ANNO III

NUMERO 947

Diario de Noticias

3 SECÇÕES 22 PAGS

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Janeiro de 1933

Os importadores de café francezes, aproveitando-se da queda do gabinete Boncour, vão dirigir seus esforços no sentido do cancellamento das novas taxas que pesam sobre esse producto

AGITADA A POLITICA FRANCEZA

A QUEDA DO GABINETE BONCOUR

A rejeição de um dos artigos da lei do orçamento sobre o emprego de capitaes francezes no exterior motivou o pedido de demissão collectiva — As demarches para a recomposição

Em cima: **Camille Chautemps.** **Ao centro: Henry** Chéron e **Paul Painlevé.** Em **baixo: Dalimier e De Monzie**

A queda do gabinete do sr. Paul Boncour não teve sequer a vantagem de causar sensação. Estava sendo esperada, porque esse governo sempre foi considerado precario, dadas as proprias condições em que foi constituido. O sr. Boncour, que pela sua situação pessoal, sobretudo pelo prestigio na Liga das Nações, é um nome acatado, não dispunha de bastante força politica, capaz de mantel-o, em momento difficil como o actual, em que a questão financeira e as medidas para combater o deficit exigem do presidente do Conselho um grande dominio sobre as Camaras. Na França, os compromissos partidarios são sempre muito importantes, sobretudo os dos radicaes socialistas, de sorte que os córtes orçamentarios ferem numerosos interesses, que podem vir a pesar amanhã nos destinos eleitoraes do partido. O sr. Cheron, com a sua velha experiencia de financista, — bem assim com largo traquejo parlamentar, tudo fez para salvar o governo, mas a insistencia na votação de um texto de lei, punindo os que "se entregam á abominavel tarefa de pregar a gréve contra os impostos" foi o estopim que fez deflagrar a moção de desconfiança. Os socialistas, afastando-se do governo, levaram-no a uma derrota significativa e obrigaram-no á demissão collectiva.

Não sabemos ainda como se vão delinear as correntes para a recomposição, mas, desta vez, se não se quizer repetir a experiencia de um governo itinerante, ter-se-á de volver aos radicaes socialistas, com o sr. Herriot, que, politicamente, é hoje o unico estadista capaz de assumir a chefia do gabinete.

E' POSSIVEL O ADVENTO DE UM GABINETE DE COLLIGAÇÃO REPUBLICANA

PARIS, 28 — (U. P.) — A sessão da Camara dos Deputados iniciada hontem de manhã prolongou-se até a madrugada de hoje quando em virtude da rejeição de uma moção de confiança solicitada pelo gabinete, o presidente do Conselho sr. Joseph Paul - Boncour decidiu apresentar ao presidente da Republica sr. Lebrun a demissão collectiva do Ministerio. Durante os debates ás vezes animados sobre as disposições da proposta orçamentaria do governo, o ministro das finanças, sr. Cheron, viu-se forçado a sustentar calorosas discussões com os membros do partido socialista que promovera no seio da Commissão de Finanças da Camara a rejeição do projecto ministerial e a adopção das contra propostas elaboradas pela mesma agremiação politica. Na sessão plenaria da Camara os socialistas tentaram diversas vezes derrotar o gabinete, aproveitando-o o limitado periodo de tempo destinado ao orçamento em virtude da exigencia do Senado no sentido de começar hoje a discussão da lei de receita e despesa. O sr. Cheron com extraordinaria habilidade conseguiu dominar a situação e lutar com os socialistas evitando a adopção de moções e outras medidas que teriam determinado a queda do gabinete.

Paul-Boncour

Queuille e Laurent-Eynac

Daniélou e Miellet

Os grupos de centro e da direita votaram muitas vezes com o governo devido ao proposito previamente manifestado pelo sr. Cheron de não aceitar propostas visando a creação de novos impostos. Os socialistas insistiram na opposição ao projecto do governo de reduzir os salarios dos funccionarios publicos e as pensões dos veteranos e invalidos da guerra, dando preferencia ás contribuições indirectas para a acquisição de recursos financeiros destinados ao equilibrio orçamentario.

As discussões continuavam a meia noite, quando começou o exame de um artigo determinando a applicação de penas de prisão de tres mezes a tres annos aos contribuintes que evadirem o pagamento das taxas impostas aos capitaes investidos no estrangeiro. Após trinta minutos de debate a Camara approvou a proposta do governo, 337 votos contra 261.

A Camara continuou a discussão sobre diversos outros pontos relacionados com o emprego de capitaes francezes no exterior, até as primeiras horas da manhã. Um dos artigos dessa secção da lei de orçamento causou visivel descontentamento nos diversos sectores do parlamento, sendo rejeitada. O governo interpretando a decisão da Camara como um acto de censura resolveu apresentar seu pedido de demissão collectiva ao presidente da Republica.

Acredita-se que o sr. Lebrun iniciará hoje mesmo as negociações para a solução da crise conferenciando em primeiro logar com os presidentes do Senado e da Camara e em seguida com os srs. Herriot, Daladier, Tardieu e Marin. Nos circulos politicos fala-se na possibilidade de substituir-se o gabinete Boncour por um ministerio de colligação republicana.

DIFFICIL REORGANIZAÇÃO DO GABINETE

PARIS, 28 — (U. P.) — As informações fornecidas ao presidente da Republica sr. Lebrun pelos presidentes da Camara e do Senado nas consultas de praxe após a queda dos ministerios, realizadas hoje de manhã, convenceram o chefe do Estado das difficuldads que offerece a tarefa de achar um presidente do Conselho capaz de organizar um bloco de colligação sufficientemente solido para conseguir a nivelação dos orçamentos.

Intensifica-se a convicção de que o presidente Lebrun não irá ao ponto de pedir aos socialistas que modifiquem a attitude que adoptaram ao ponto de approximarem-se das theorias da direita, dos grupos chefiados pelo sr. Tardieu Flandin ou da esquerda republicana. Entrementes todo o mecanismo parlamentar está paralysado e o orçamento apresenta um deficit de 10.500.000.000 de francos. Os socialistas porém, continuarão em opposição á projectada reducção dos vencimentos dos empregados publicos e das pensões ás viuvas, orphãos, invalidos e veteranos de guerra e ao augmento das taxas sobre os pequenos rendimentos, que os centristas consideram necessarias.

A situação é tão seria que muitos politicos prognosticam a queda de outro gabinete antes da votação dos orçamentos.

CONTINUARAM AS DEMARCHES PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GABINETE

PARIS, 28 — (U. P.) — O presidente Lebrun continuou durante toda a tarde as consultas de praxe para a formação do novo gabinete.

Espera-se que a sua escolha recaia sobre o sr. Daladier ou sr. Chautemps.

A escolha do sr. Herriot para chefe do gabinete é muito improvavel visto como, ao que se annuncia, elle continua a insistir que a França deve pagar as suas dividas de guerra nos Estados Unidos.

DEMONSTRAÇÕES POPULARES NAS RUAS DE PARIS

PARIS, 28 — (U. P.) — O presidente Albert Lebrun passou o dia em consulta aos "lea-

(Conclue na 6.ª pagina)

Em cima: A. Gardey. Ao centro: G. Leygues e Daladier. Em baixo: G. Bonnet e A. Sarraut

Os importadores de café vão se aproveitar da quéda do gabinete Boncour para obter o cancellamento dos novos direitos sobre o café

PARIS, 28 (U. P.) — A queda do governo chefiado pelo sr. Paul Boncour estimulará os esforços já desenvolvidos pelos importadores de café no sentido de obter o cancellamento das taxas que estão pesando sobre o producto importado.

Os ultimos tres governos francezes, chefiados, respectivamente, pelos srs. Pierre Laval, Eduardo Herriot e Paul Boncour, augmentaram progressivamente os direitos alfandegarios de um minimo de 231,20 francos por cem kilos a 410 francos pelo mesmo peso. A seguir, fixaram uma quota de importação mensal para todos os paizes. Essa quota não deveria exceder de 1.700 toneladas por nação. Diante disso, os obstaculos que cercavam a importação do café cresceram muito, attingindo a uma proporção realmente alarmante.

Sabe-se que o governo Boncour, que continuará no poder até á formação do novo gabinete, tem o proposito de manter a referida quota durante o mez de fevereiro proximo, a despeito da insistencia dos importadores no sentido de que essas quotas fossem estabelecidas de accordo com o volume das mercadorias importadas por paizes. Para isso, todos os calculos necessarios seriam feitos á base dos algarismos correspondentes ao anno de 1932.

Os importadores preferem que o governo augmente os direitos alfandegarios, se essa medida se tornar necessaria, com a condição, porém, de abolir as quotas referidas. Adiantam elles que essa providencia seria muito mais conveniente para ambas as partes.

Nova crise politica na Allemanha

O gabinete presidido pelo sr. Von Schleicher pede demissão

BERLIM, 28 (U. P.) — O gabinete presidido pelo general Von Schleicher acaba de apresentar demissão collectiva.

VON SCHLEICHER TERIA PRECONIZADO A SUA SUBSTITUIÇAO POR HITLER

BERLIM, 28 (U. P.) — Informações de boa fonte obtidas pela United Press dizem que o chanceller demissionario general Schleicher recommendou ao presidente da Republica, marechal Hindenburg, a nomeação do leader fascista Adolf Hitler para o cargo de chanceller O chefe do governo ainda não se mostra inclinado a confiar ao sr Hitler a missão de organizar o novo ministerio.

VON PAPEN INICIOU CONVERSAÇÕES COM HITLER

BERLIM, 28 (U. P.) — O senhor Von Papen iniciou hoje, pela manhã, as suas conversas com o sr. Adolf Hitler, procurando dar, assim, desempenho á incumbencia que recebera do presidente Hindenburg, no sentido de formar um governo parlamentar.

O chefe nazi deverá avistar-se hoje, á noite, com os leaders do partido catholico bavaro relativamente ao mesmo assumpto.

HITLER

OS HOMENS PUBLICOS E A OPINIÃO

Entre os homens publicos da Republica Nova e a imprensa têm surgido, por vezes, incidentes bem desagradaveis.

Os jornalistas quasi nunca são julgados, em taes casos, com o devido bom senso. Culpam-nos de facciosismo, de manobreiros do velho carro da politicagem, quando não de delictos mais graves.

No emtanto, como não podia deixar de ser, a razão está sempre do lado dos jornalistas.

Se os homens publicos se capacitassem, com mais segurança, das suas enormes responsabilidades, de que têm de condicionar os impulsos do seu temperamento e as demasias da sua personalidade ás exigencias do principio de autoridade que encarnam, no interesse da nação, naturalmente esses incidentes reveladores de incultura politica e de intolerancia, não se produziriam.

Mas infelizmente não é isso o que acontece. Principalmente os homens publicos da Republica Nova se permittem a declarações sensacionalistas, que não podem passar sem um reparo.

Dos ultimos debates da Sub-Commissão de Reforma Constitucional, por exemplo, se destacam duas ou tres affirmativas categoricas, que em qualquer paiz de relativa vigilancia social provocariam panico.

Em taes conjecturas, como é possivel ao jornalista, que tem uma grande responsabilidade perante a opinião, deixar de accentuar o facto?

Foi fundado hontem o Partido Democratico-Socialista

A ASSEMBLÉA QUE CONSOLIDOU A NOVA ORGANIZAÇÃO POLITICA — O DIRECTORIO ELEITO

O directorio do Partido Democratico-Socialista, eleito na assembléa geral de hontem

Concluidos os trabalhos preliminares, para a fundação do Partido Democratico Socialista, a commissão organizadora da nova instituição politica convocou, para hontem, a primeira assembléa geral, que se effectuou em sua séde, á rua da Conceição, n. 13, sobrado, ás 21 horas.

Aberta a sessão, o dr. Pedro da Cunha, presidente da Commissão Organizadora, depois de historiar os trabalhos da Commissão pediu á assembléa para designar a mesa que deveria dirigir aquella sessão. Foram [illegible] os srs. dr. Alvaro Palmeira e Lins de Vasconcel[illegible] para presidente e secretario, respectivamente.

Assumindo a direcção dos trabalhos, o dr. Alvaro Palmeira deu a palavra ao sr. Francisco Alexandre, secretario da Commissão Organizadora, para proceder á leitura da declaração de principios e programma minimo do Partido, organizados pela respectiva Commissão.

O DIRECTORIO

Approvado pela assembléa o projecto da Commissão Organizadora, passou-se á acclamação do primeiro Directorio do Partido, que ficou assim constituido: Pedro da Cunha, Francisco Alexandre, Alvaro Palmeira, Raymundo Pennafort, Arthur Lins de Vasconcellos Lopes, Isaac Izecksohn, Nestor Peixoto de Oliveira, Ismael Gomes Braga, Jacy do Rego Barros, Henrique Bellasalma, Pereira da Silva, Carlos de Paula Felix, Julio Gaertner, Valle Junior, Cesar Gonçalves, Jorge Berenguer, Gambetta Amaral, Josué Gonçalves, Alair Silveira e Barbosa Vianna.

DECLARAÇÃO DE PRINCIPIOS

A assembléa approvou a seguinte declaração de principios:

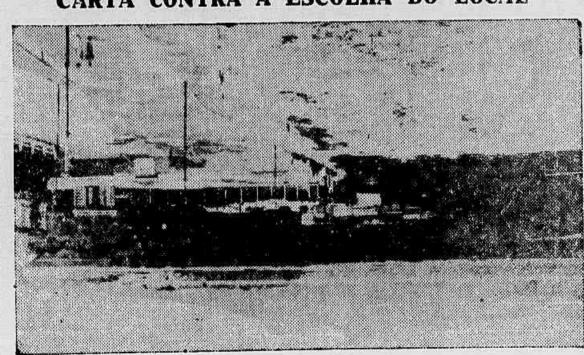
1 — O P. D. S. affirma que ha uma contradicção flagrante entre o regimen vigente da propriedade privada dos meios de producção e o regimen politico democratico, por isso que, se na ordem politica, bem ou mal, a

(Conclue na 6.ª pagina)

O GABINETE DERRUBADO

Presidencia do Conselho e Negocios Estrangeiros — Paul Boncour.
Vice-presidencia e Justiça — Abel Gardey.
Finanças e Orçamento — Henry Chéron.
Obras Publicas — G. Bonnet.
Interior — C. Chautemps.
Guerra — Ed. Daladier.
Ar — Paul Painlevé.
Marinha — G. Leygues.
Agricultura — Queuille.
Trabalho — Albert Dalimier.
Educação — De Monzie.
Saude Publica — Daniélou.
Commercio — Julien Durand.
Colonias — Albert Sarraut.
Outras pastas — Miellet, Léon Meyer e L. Eynac.

A construcção do aeroporto na ponta do Calabouço

FORAM INICIADOS HONTEM OS SERVIÇOS — UMA CARTA CONTRA A ESCOLHA DO LOCAL

Um aspecto da Ponta do Calabouço, onde vae ser construido o aeroporto

Foram iniciados hontem, ás 12 horas, os trabalhos preliminares da construcção do aeroposto do Rio de Janeiro, na Ponta do Calabouço. Uma turma de operarios da Inspectoria Federal de Estradas foi posta á disposição do Departamento de Aeronautica Civil para dar começo ás obras.

O sr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, e o sr. Cesar Grillo, director de Aeronautica, estiveram hontem no local, examinando o inicio dos trabalhos.

O projecto do aeroporto inclue a construcção de um conjunto de edificios que comportarão todos os serviços administrativos aeronauticos, bem como os da Alfandega, Policia, Saude, Correio Aereo, Meteorologia, Telegraphos e Radiotelegraphia, além de restaurantes, bars, barbearias, etc., para uso dos viajantes, sem falar nos "hangars" para aviões e hydro-aviões.

Os "hangars" destinados a estes, segundo o projecto approvado, serão construidos na extremidade do aeroporto, do lado do cáes Pharoux.

Está ainda nesse plano a erecção de imponente monumento aos precursores brasileiros da aeronautica.

UMA CARTA SOBRE O AEROPORTO

A proposito da construcção do aeroporto na Ponta do Calabouço, recebemos hontem a carta que abaixo transcrevemos:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — Soube, com surpreza, que iam ser iniciadas as obras de construcção do aeroporto na Ponta do Calabouço. E fiquei surprehendido porque, [illegible]

(Conclue na 6.ª pagina)

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas pres.; Manoel Gomes Moreira, thes; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno... 55$000 | Trimestre 15$000
Semestre 30$000 | Mez 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno... 80$000 | Trimestre 40$000
Semestre 45$000 | Mez 15$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 | Trimestre 40$000
Semestre 75$000 | Mez...... 15$000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados a "S. A. DIARIO DE NOTICIAS" — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados

Telephones: — Direcção: 4-4803; Redacção: 4-4804; Administração: 4-4802 (Rede de ligações internas) Nictheroy — Tel.: 8-455
End. teleg.. Redacção. NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Succursal em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 5-2.° — Tel. 2-7079

Berlim, 28 (A. B.) - O governo nacional-socialista de Brunswick prendeu 30 membros do partido communista accusados de estarem urdindo uma trama revolucionaria

TARIFAS E DIVIDAS

Surge de toda a parte, e de todos os angulos da opinião internacional, o clamor contra os maleficios irreparaveis que as barreiras alfandegarias causam á economia de cada paiz, sobretudo numa hora em que só o remedio da cooperação mundial póde contribuir para abrandar a intensidade da crise que não cessa. Ainda ha pouco, escrevendo para o "Journal of Commerce", de New-York, a proposito do caso das dividas particulares, o ministro da Economia da Allemanha, dr. H. Warmbold, disse textualmente: "A reducção das actuaes severas barreiras alfandegarias levantadas contra a exportação allemã viria facilitar o serviço de amortização e de pagamento definitivo daquellas dividas".

Vale a pena assignalar, a proposito de um assumpto de tanta importancia, ainda outros topicos do que escreveu para a grande folha novayorkina aquelle titular. Conforme as suas declarações, a divida externa allemã resulta na maior parte dos pagamentos das reparações, feitos desde 1924.

Comtudo, as dividas têm, por si mesmas, um caracter privado. As dividas privadas não podem, de modo algum, ser consideradas como uma obrigação do governo allemão. A regra fundamental da economia privada, segundo a qual o devedor, quando se ache na impossibilidade de solver os seus compromissos, deve regular a sua situação com o credor, predomina sem duvida no tocante ao fardo das dividas privadas allemães.

E' claro que, aggravadas as barreiras alfandegarias por toda a parte, não vemos como resolver o impasse do pagamento das dividas publicas ou privadas, se as referidas barreiras cream obstaculos de toda a ordem ás permutas internacionaes. A esse respeito o depoimento das estatisticas fornece uma prova do contrasenso em que redunda a politica prohibicionista.

Assim, a exportação allemã apresenta, em novembro ultimo, comparada com a de outubro anterior, a diminuição de 482 milhões de marcos para 475 milhões; a importação ficou reduzida, no mesmo periodo, quer dizer, de um mez a outro, na proporção de 393 milhões para 328 milhões de marcos. Sem duvida, esses algarismos precisam de ser comparados com os da producção, de modo a deixar patentes os prejuizos causados pelas barreiras alfandegarias.

E' o que vamos fazer, citando um ou dois dos nomes essenciaes da economia allemã. Assim, a producção de ferro cresceu de 15% em referencia á de outubro. Por sua vez, a producção de aço denota um accrescimo de 13%. Em meio de todos esses tropeços que as competições aduaneiras acarretam, a Allemanha pouco poderá realizar pagamentos que, no tocante aos seus compromissos externos, são estimados officialmente na base de 5 bilhões de dollars, a partir de 1931.

De modo que chegamos a um resultado paradoxal. Os paizes credores esperam dos paizes devedores que estes mantenham em dia os encargos que com aquelles assumiram, ao mesmo tempo, comtudo, obstam que o commercio se desenvolva. Improvisam e creiam barreiras obstrucionistas do intercambio, por toda a parte. O caso allemão é bem typico.

Manda a verdade dizer que o Brasil não tem cultivado para censurar, neste assumpto. E' que, sendo um povo eminentemente devedor, queremos simultaneamente [illegible] outros mercados [illegible] ao passo que lhes re-

cusamos a entrada, no nosso territorio dos productos que elles nos querem vender. Nunca se viu maior contrasenso!

Emquanto isso occorre, reunem-se as conferencias economicas. Falam os technicos, proclamando a necessidade de um regimen de maior approximação commercial. Em resposta, os governos alteiam os muros aduaneiros!

O JURY E O AMOR

FEZ bem o dr. Magarinos Torres em sair publicamente em defesa do jury, a cujo tribunal dignamente preside.

Porque a impressão publica é sempre desfavoravel quando o jury absolve um dos chamados criminosos "passionaes", precisamente por se tratar, em regra, de matadores de mulheres.

Assim, a opinião se veiu convencendo de que o tribunal popular era excessiva e inexplicavelmente benigno para com esse genero de assassinos, cuja ferocidade costuma encontrar faceis attenuantes no julgamento da collectividade.

Suppunha-se, portanto, que a tarefa do jury se limitava a absolver systematicamente os que allegam matar em nome e por impulso do amor.

O dr. Magarinos Torres, entretanto, antecipando dados de uma conferencia prestes a realizar, desfaz completamente aquella impressão desfavoravel contra os nossos juizes de facto. Effectivamente, vae o presidente do jury evidenciar que esse tribunal merece ser considerado a mais severa da nossa justiça de primeira instancia.

Por meio de estatistica rigorosa dos crimes passionaes, provará o dr. Magarinos Torres que o tribunal de sua presidencia no decorrer do anno de 1932, sobre 36 réos considerados como matadouros de mulheres, absolveu apenas cinco.

Não ha duvida que a obra de justiça e saneamento dos juizes populares, foi excellente. Agora, daqui por deante, convirá que as criticas dos jornaes sejam mais prudentes e menos injustas em relação aos trabalhos do jury no que concerne aos delictos de amor afim de que no anno corrente, se a julgamento forem submettidos de novo, 36 assassinos passionaes elle os condemne a todos sem excepção de um só.

UMA SURPRESA

EXISTE por ahi, como se sabe, um Hospital Veterinario da Prefeitura, ao qual são recolhidos os animaes de toda especie, encontrados a vagar pelas ruas da cidade.

Toda gente pensa, e é perfeitamente razoavel, que o maior trabalho a cargo desse hospital é o resultante da captura, tratamento e exterminio dos cães.

Essa convicção, porém, é totalmente infundada. O que menos ha no Hospital Veterinario da Prefeitura são cães, embora esta affirmativa pareça estranha e até mesmo inaceitavel.

Comprehende-se.

O Rio de Janeiro é uma das grandes cidades do mundo onde superabundam cães.

Basta um passeio de dia pelos morros e de noite pelos bairros mais afastados, para ter-se a plena demonstração dessa verdade, pelo encontro de caninos vadios ou pela ladragem dos molossos.

Entretanto, como dissemos, a convicção é errada e a realidade é outra. Segundo os termos de uma reportagem, o Hospital Veterinario é occupado principalmente por gallinhas, gallos, patos e gansos!

Que surpresa!

Uma gallinha está hoje pela hora da morte nas mais infectas das quitandas, o que dá a idéa da nenhuma abundancia desse gallinaceo. Como nos enganamos!

O que falta á nossa mesa, o que falta aos nossos pés doentes, tem de sobra no Hospital da Prefeitura...

E como comprehender essa curiosa inversão de papeis: que a carrocinha da Limpeza Publica capture menos cães, quando ha mais cães na cidade, e mais gallinhas, quando o numero destas está em penuria?

Explica-se: ainda não existe propriamente, na consciencia das donas de casa o risco daquelle vehiculo fatidico em relação ás aves domesticas. Por isso, no suburbio ellas prendem os cães e soltam as gallinhas.

Agora, porém, deante das revelações da reportagem é de crer que ellas, tendo de soltar algum bicho, prendam as gallinhas e soltem os cães.

TEMPO PERDIDO

O GOVERNO não tem sabido aproveitar as opportunidades, que vêm se lhe offerecendo, para fazer obra completa no que se relaciona com as providencias de natureza immediata, de que em dado momento precisam auxiliar-se.

Quando se cogitou da reunião da Constituinte, foi elle aconselhado a organizar uma lei eleitoral de emergencia, visto como o Codigo dos srs. Assis Brasil e João Cabral era de execução sufficientemente difficultosa. Nada fez, no emtanto, até ficar evidenciado que realmente era necessario [illegible] de formalidades.

Dahi a serie de providencias, que o sr. Antunes Maciel procurou estabelecer, com o fim de facilitar a creação do eleitorado constituinte. Não é muito tarde, valha a verdade, mas já se perdeu um tempo precioso. Coisa [illegible] que o governo julga [illegible] para, por alguns [illegible]

Ao se [illegible] decretada, [illegible] margem a interpretações, a possiveis questões no judiciario, dahi resultando confusões que viriam prejudicar a realização das eleições. Comprehende-se. Poderia sobrevir um momento em que o eleitor ficasse indeciso sem saber em quem deveria votar.

Assim, um acto do governo, citando o nome daquelles que não podiam votar, nem ser votados, esclareceria tudo. Ainda desta vez, o governo não quiz acceitar a suggestão, deixando as coisas correrem, até estourarem os casos do juiz de São Roque e do sr. Mello Vianna, dentro do decreto, mas julgados aptos para votarem e serem votados por sentenças de dois juizes.

Depois disso, está claro, não tem o governo outro recurso senão dar á publicidade aquelles nomes, como vae fazer, ao que se diz, tal como lhe haviamos suggerido. Não seria melhor que isso fosse feito antes das sentenças dos referidos juizes? Em todo caso, antes tarde do que nunca...

UM TROPEÇO

REFEREM informações de São Paulo que o alistamento eleitoral está ameaçado de amortecimento em todo o Estado, devido á falta de material, já solicitado á Imprensa Nacional. Não deve esta demorar em attender ao que lhe é reclamado da Paulicéa, e em proporções satisfactorias.

Estava-se a recear, e muito justamente, que o criterio abstencionista, recommendado aos paulistas pelos exploradores da politicagem, viesse a ser tido em conta. Se o conseguisse, as eleições de maio estariam incompletas, pois não se comprehende a formação da Constituinte sem os representantes da mais importante unidade federativa da Republica.

Os paulistas, porém, repelliram as más insinuações que lhes eram feitas e integraram-se de corpo e alma no alistamento eleitoral. Nessa altura, precisamente, faltalhes o material eleitoral de que necessitam. Corrija-se para logo esta falha.

Sabemos, como toda gente, que a Imprensa Nacional é uma só e que são constantes os pedidos que lhe chegam, sobre o mesmo assumpto, de varios pontos do Brasil.

De modo que ella tem de se desdobrar em actividade para attender a todos. Com esforço e boa vontade, porém, tudo chegará a bom termo, e se de todo for impossivel, o governo está na obrigação de lançar mão de qualquer outro meio afim de que o alistamento não soffra em nenhum Estado.

Noticiou-se ha dias que talvez fosse posto em pratica a providencia consistente em autorizar os interventores estaduaes a mandar imprimir as formulas eleitoraes que se tornarem precisas. E' um recurso como outro qualquer. Seja como for, o essencial é que vamos até á Constituinte, com a certeza de que é verdadeiramente a nação quem nella estará representada.

Uma lei substantiva é alguma coisa de importante para a existencia de um paiz.

O Momento Internacional

Perspectivas da politica do Reich

Reunindo-se, depois de amanhã, o Reichstag, cujos trabalhos tinham sido adiados logo depois da sua constituição, numa tregua parlamentar, caiu hontem o gabinete do general von Schleicher, que estava condemnado. Affirma-se que o chanceller teria pedido ao presidente a dissolução do Reichstag, mas não o obteve, sobretudo quando se esboça, nos horizontes, uma perspectiva de coalizão entre os partidos que vão do centro até os "nazistas". Se se accentuar essa possibilidade, tornada muito viavel com a declaração do sr Hitler, de que está disposto a transigir, no sentido de participar dum gabinete de concentração, mesmo que delle não seja o chefe, o general von Schleicher terá poucas horas de governo.

Os partidos allemães já vão comprehendendo o impasse em que as suas intransigencias têm collocado o paiz, tornando impossivel um governo estavel, exactamente quando o Reich precisa sair, a todo transe, desses regimens de excepção, desses gabinetes transitorios e itinerantes, absorvidos pelo aspecto politico e sem autoridade para enfrentar os problemas maximos do paiz. O parlamentarismo tem falhado totalmente na Allemanha e continuará a falhar, se não fôr possivel a concentração dos partidos, a exemplo do que se faz nos outros paizes em identicas circumstancias. O governo dum só partido, até na propria Inglaterra, já vae escasseando.

Se, porém, os centristas se recusarem a participar da coalição com a direita, para que se possa constituir um gabinete parlamentar, mesmo assim não acreditamos que o sr. von Schleicher se mantenha no poder. A opposição contra o seu governo seria fantastica e, nesse caso, o presidente Hindenburg preferiria ter um gabinete da sua exclusiva confiança, chefiado pelo "seu" homem, que é o sr. von Papen. Essa hypothese será tambem para um governo precario, continuando as mesmas difficuldades resultantes da divergencia entre o presidente e o Reichstag.

Uma terceira solução é ainda indicada. O chanceller von Schleicher não dissolveria o Reichstag, apresentaria, como já o fez, um pedido formal de demissão, ficando novamente com a incumbencia de formar gabinete, o que faria com o auxilio dos nacionaes-socialistas, que dariam dois ministros, o sr. Goering, actual presidente do Reichstag, que seria ministro do Interior e commissario federal (Interventor) na Prussia, e o sr. Frick, a quem seria entregue a vice-chancellaria. E, assim, com esse prato de lentilhas teria comprado o apoio dos hitleristas e assegurado uma certa estabilidade ao governo.

Esses são os termos em que se colloca o problema politico da Allemanha, cuja solução está por horas.

O COMMUNISMO

JULGAMOS que se está perdendo um tempo precioso na subcommissão de reorganização constitucional, para o fim de estabelecer se o communismo deve, póde ou não formar partido em nosso paiz. O assumpto deve ser tido em conta de uma carta fóra do baralho, pela condemnação formal do advento de tal partido.

Pouco importa, no caso, que sejam invocados os principios liberaes de que tanto nos jactamos como nação organizada. A liberdade padece limitações, e se estamos organizando uma Constituição, é precisamente para que taes delimitações sejam estipuladas.

Ha um conceito exacto sobre a liberdade, e é o de que ninguem se póde fazer tudo o que não seja prejudicial aos outros. O communismo poderá, porventura, ser enquadrado nesse principio, que é universal? Claro que não. Em primeiro logar, ha a notar que o seu objectivo é a derrocada formal de tudo quanto a sociedade actual tem organizado, e para conseguil-o não escolhe meios. Tudo serve, até os crimes mais revoltantes, e não foi á tôa que elle se moveu e consolidou na Russia sobre o alicerce de oito milhões de cadaveres.

Além disso, orça pela inferioridade que alguem invoque a liberdade, para á sua sombra collocar o communismo, quando elle não consente que no paiz onde se implantou alguem se arroje a pensar e a agir de modo differente daquelle gizado pela autoridade publica e os seus representantes. Assim sendo, e não ha como desmentil-o, os communistas estão a exigir tratamento igual de todos os regimens politicos oppostos ao seu.

Se é crime ser burguez na Russia, por que não classificar de crime tambem ser communista nos paizes burguezes? Pensem bem no caso os preconstituintes da Bibliotheca do Itamaraty, e resolvam pelo melhor, acautelando a sociedade brasileira.

A REFORMA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA E O FUNCCIONALISMO

COMO O GABINETE DO MAJOR JUAREZ TAVORA ESCLARECE A QUESTÃO DOS CORTES

Informam do gabinete do ministro da Agricultura:

"A proposito de noticias e commentarios que, sobre provavel dispensa de funccionarios deste Ministerio, têm sido hontem e hoje publicados por jornaes desta capital, cumpre esclarecer os seguintes pontos:

1 — Antes de dar inicio á execução da reforma do Ministerio, ora em andamento, o sr. ministro traçou varias normas, quanto ao aproveitamento do pessoal existente, dentre as quaes vem a proposito citar as seguintes:

a) o Ministerio deve ter os funccionarios estrictamente necessarios ao regular funccionamento de seus serviços;

b) o aproveitamento do pessoal já existente para o preenchimento dos quadros previstos na reforma se fará, segundo o criterio da antiguidade seleccionada;

c) attender-se-á, no reajustamento dos quadros, á necessidade de padronização dos cargos, tendente a tornar a sua remuneração proporcional á respectiva responsabilidade;

d) em caso de dispensa de funccionarios, serão garantidos aos dispensados todos os direitos e regalias estabelecidos pela legislação vigente.

2 — Relativamente, aliás, a esta ultima hypothese, o sr. ministro fez sentir em nota distribuida ha tempos aos jornaes — que, quaesquer que fossem as consequencias da reforma ora em andamento, respeitaria todos os direitos e regalias assegurados aos funccionarios do Ministerio pela legislação vigente.

3 — Até agora o sr. ministro apenas dispensou funccionarios do quadro de seu gabinete, tendo reduzido a verba que cabia ao mesmo, de 271:200$ para 203:760$000 annuaes".

Questão de vida e morte para commerciantes, industriaes e agricultores

HEITOR BELTRÃO

Está, afinal, constituido, o Partido Economista do Brasil. A data em que essa demonstração de cultura occorreu — 12 de novembro — deveria ficar sendo festiva para o civismo nacional. E' o "unico passo" nesse rumo, dado pela nossa Patria, com caracter geral e não regional. No genero e no aspecto, não existe mais nada. E' preciso confessar lisamente essa verdade. Partidos lançados para movimentação local ou para simples organização de forças situacionistas são dignos de viver, mas não têm expressão como iniciadores de um Brasil novo, porque foi isso que sempre se fez no Brasil velho, desde que obtivemos a nossa alforria politica.

O Partido Economista inaugura aqui o habito salutar dos grandes partidos á maneira norte-americana, dispostos a interferir nas campanhas eleitoraes, nas eleições, nas assembléas politicas, nas investiduras administrativas. O seu programma é limpido, é nitido e concludente, é objectivo, e, principalmente, é brasileiro. Podem os eternos doutrinarios achar que elle não seguiu essa ou aquella escola. Póde esse ou aquelle caturra presumir-se de ver aqui ou ali, uma incoherencia em face da rigida constructura das systematizações classicas. E' possivel tudo isso. Porque o Partido só segue, adopta adora e quer uma escola: a das realidades brasileiras. Não foi feito por sonhadores, nem por espiritos desejosos de experimentar, em nossa terra, as elocubrações, ainda não executadas, dos escriptores de obras mais ou menos sociologicas que não conhecem o Brasil, mesmo vivendo nelle, porquanto cumpre termos a lucidez de avaliar que o proprio Districto Federal não é a Avenida Rio Branco e que o paiz não é o Districto Federal... Leia-se um publicista do nordeste, outro da Amazonia outro dos pampas, outro do valle do Araguaya, outro das montanhas mineiras, outro das margens do S. Francisco, outro dos cafésaes paulistas outro dos cannaviaes fluminenses e se verá que o de que precisamos não é de socialismo, nem de revolucionismo, nem de plutocracismo, nem de distributismo, nem de evolucionismo, nem de theorias concatenadas e radicaes nenhumas. Necessitamos é de brasileirismo. Ora, o Brasil não póde ser cobaia dos improvisados experimentadores de mesinhas santas para salvar povos. Elle quer tranquillidade paz, felicidade, trabalho, instrucção, justiça, verdade politica. O Partido lh'os dará. O "preambulo" do programma traça a directriz humanissima da nova agremiação.

Nunca será demais reproduzil-o:

"1. — O Partido Economista do Brasil, organizado sob a inspiração do mais ardente patriotismo, tem por fim propugnar e realizar uma alta politica impessoal, que exprima as aspirações notorias da nacionalidade e que integre na vida publica do paiz o pensamento das forças economicas e culturaes de modo que estas venham a interferir efficientemente na solução dos problemas brasileiros.

2. — Promovido, inicialmente, pelas associações commerciaes, industriaes e agricolas, o Partido processará a sua actividade politica fóra dellas e acolherá, com largo e cordial enthusiasmo a esperada cooperação de todos os brasileiros de boa vontade e de sadio amor da Patria, sem qualquer distincção de classe profissão, sexo ou crenças.

3. — O Partido Economista do Brasil não expressa, pois, um organismo profissional, nem é exclusivista, da mesma fórma que não constitue uma federação ou confederação das classes economicas ou de associações de classe.

4. — Na vida nacional o Partido Economista do Brasil destina-se a servir — "servir" na alta significação que a ethica social imprime a esta palavra, segundo os dictames da modernidade universal

5. — Expressão politica da opinião organizada e capaz: interprete das correntes predominantes das classes economicas e culturaes, abrangendo todos os elementos vitaes do paiz reflexo dos reclamos civicos e progressistas do Brasil; coordenador dos rumos historicos da Patria, o Partido Economista, sem se desvincular do senso das tradições nacionaes, incutirá á sua directriz toda a capacidade de adaptação e renovação, continua e renascente mas sem sobresaltos e no rythmo normal da evolução das idéas e sentimentos".

Como se vê, o Partido Economista não pertence a nenhuma classe. Mas foi promovido pelos commerciantes, industriaes e agricultores. Estes são os mais ameaçados pelas varias tentativas e effectivações de leis que os sacrificarão definitivamente. Das agremiações partidarias que estão creando não poderão esperar senão golpes e restricções ao gosto das ideologias em moda. Se não correrem em solidariedade, apoio, auxilio á expansão e prestigio do Partido Economista, devem ser considerados verdadeiros suicidas, já que ninguem tem o direito de lhes irrogar a injuria de os ter meramente por ineptos.

SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

A proporção que os dias passam a barafunda politica fica mais espessa e empolada.

As idéas pullulam de todos os lados como numeros impares. As doutrinas se multiplicam. Os principios florescem e vicejam como feijão das aguas. O exercito de apostolos e salvadores cresce assustadoramente.

O Brasil é uma formidavel retorta em que a tradição, com as suas lições experimentaes, a economia politica, a sociologia, a technica juridica, o direito publico, a sciencia, passam pelas mais arrojadas pesquisas atomicas. Reduz-se tudo á simplicidade primitiva. Rectifica-se o marxismo em duas ou tres affirmativas categoricas. Corrige-se a sociologia. Enfrenta-se a sabedoria. Combate-se a historia.

O sr. Oswaldo Aranha affirma:

"Staline está construindo na Russia um communismo nacionalista. E' um ditador como outro qualquer".

O general Goes Monteiro, por sua vez, declara:

"Posso perfeitamente evoluir para o communismo, desde que não se faça abstracção da idéa de patria. Considero Staline um patriota. Sou stalinista. O Brasil é exclusivamente nosso. Devemos fazer uma resistencia tenaz ao imperialismo estrangeiro, sob qualquer forma que se nos apresente".

Os parlamentaristas pontificam:

"Só é possivel a democracia, no Brasil, com o parlamentarismo. A nossa decisiva vocação democratica, o nosso vigoroso sentimento de liberdade impellem a nacionalidade para esse regimen flexivel, de molas bem azeitadas e engrenagem docil aos movimentos salutares da opinião".

Os presidencialistas contestam:

"O parlamentarismo fez o infortunio do Chile. Si regressarmos á dictadura parlamentar não haverá mais governo estavel no Brasil. O principio de respeito á autoridade será annullado pela rebeldia dos grupos partidarios. O presidencialismo, corrigido dos seus erros, freiado nos seus impulsos, é o unico regimen compativel com o temperamento brasileiro".

Os autoritaristas, com os olhos fixos na Italia, deslumbrados com a audacia mussolineana, o seu estylo de dictador, esbravejam:

"O federalismo é uma porta aberta á infiltração communista. Devemos dominar os Estados, destruir os lemmas autonomistas, construindo um Brasil sem particularismos e sem grandes eleitores. E' necessario que todo o poder seja enfeixado, como um instrumento de ordem, de disciplina, nas mãos omnipotentes do chefe do governo".

Os syndicalistas, partidarios do syndicato livre e do syndicato controlado pelo governo, esquecidos das suas divergencias internas, de profundos significados, apregôam:

"A representação politica é uma farça. Ass'm como a democracia. Só a politica classista é legitima, autorizada, representativa da opinião nacional, nos seus mais intensos paineis. Uma Assemblea exclusivamente politica é um apparelho docil aos manejos da corrupção partidaria. Actualmente só um regimen baseado no equilibrio dos interesses das classes poderá subsistir".

Assim, nesse tumulto, o paiz está sendo conduzido.

Para a frente? Para a direita? Para a esquerda?

Não me aventuro a indicar a direcção da caminhada. Que estamos caminhando, não ha duvida, porque tem-se a impressão nitida do movimento.

Mas a baralhada doutrinaria é formidavel. O confusionismo é atroz. E sobretudo arrogante, encastellando-se na forma mais curiosa da salada ideologica: o messianismo compacto, prophetico sem escoras na experiencia, como uma flor brotada nos canteiros construidos pelo vento nas reintrancias dos rochedos. Ideas que sustentam lutas multiseculares pela sua affirmação, constituindo o recheio das mais furiosas polemicas, significam muito pouca coisa para o singular ecclestismo dos nossos doutrinadores.

As suas divergencias, os seus tradicionaes antagonismos, as suas incompatibilidades substanciaes, são meras rebeldias metaphysicas que não resistem dois minutos de contacto com os raios ultrapotentes da lucidez indigena.

Sommam-se corajosamente principios individualistas com axiomas communistas. Casa-se o capitalismo com o socialismo.

Colloca-se Staline ao lado de Mussolini. Affirma-se que é possivel um accordo entre o Kremlin e o Vaticano. Concilia-se o nacionalismo com o internacionalismo. E' um tremendo cipoal reformista.

Os caminhos accidentados percorridos pelas ideas em jogo, através das mais variadas circumstancias historicas, depurando-se, definindo-se, filtrando-se no immenso crivo das realidades, não são objecto de exame.

A obra de Karl Marx não precisa ser manuseada para ser comprehendida. O primeiro marco da civilização proletaria erguido pelo genio de Lenine já foi posto nas suas proporções exactas pelo que se suppõe constituir a obra de Staline e o caso de Trotzky.

Já anda por ahi de bocca em bocca a rectificação de todo esse edificio ideologico: o *neo-marxismo*.

A revolução industrial ingleza, a revolução philosophica allemã, a revolução politica franceza, que são as tres grandes bases que fundamentam, justificam e autorizam o socialismo scientifico, são obscuros movimentos de libertação da rotina.

Nada mais. Não ha luta de classe. Ha apenas grupos partidarios, que sobem ou descem do poder. O mundo é, apenas, uma somma de nações. Os problemas internacionaes, ou por outro, os problemas humanos podem ser resolvidos isoladamente, incorporando-se a solução particular ás questões geraes.

De modo que as ideas não são quantidades heterogeneas, podendo, perfeitamente, soffrer as operações arithmeticas da machina de calcular.

Uma hora de convivio com os messias, os revolucionarios e os reformistas, desta agitada quadra da vida brasileira, é um curiosissimo espectaculo.

A theoria é manejada como os instrumentos magicos do malabarista.

Quanto mais os doutrinadores disciplinam a sua argumentação, traçando figuras geometricas nas mesas dos cafés, mais versateis e superficiaes se tornam.

Todos os dias mudam de ideas e de methodo de exposição.

Si, por ventura, têm de opinar num unico sector de ideas, tornam-se, ao mesmo tempo, internacionalistas em economia, communistas no sentimento de humanidade, liberaes em religião, reaccionarios ou idealistas em politica, cidadãos do mundo na cultura e na noção de conforto, realistas no amor, materialistas no prazer e nacionalistas na questão da propriedade.

Dest'arte a barafunda é collossal. Mas vamos andando assim mesmo.

O ambiente nacional é uma especie de alambique de alchimista, munido dos recursos da electricidade.

Ou então, como bem disse, Raphael de Hollanda, o meu brilhante companheiro de meteorologia politica: uma cartola de magico, da qual é capaz de sair até um elephante...

Emfim o Brasil ainda tem uma grande reserva de energia. Pode resistir com denodo o carnaval reformista que o sacode de alto a baixo.

Actos do Governo Provisorio

Nomeações na pasta da Justiça — Exoneração na Agricultura — Remoções, exonerações e aposentadorias na Viação — Transferencia na pasta da Guerra

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando: o meteorologista de 3ª classe, em disponibilidade, Paulo de Santa Cecilia para official da secretaria da Corte de Appellação do Districto Federal; o escrevente em disponibilidade da E. de F. Central do Brasil, Cleantho de Albuquerque para auxiliar de protocollista da referida secretaria; Branca Portinho para dactylographa da mesma secretaria da Corte de Appellação; e os guardas em disponibilidade, da Central do Brasil, Antonio Rodrigues de Andrade, Joaquim Marques Monteiro, José Medeiros e José Vidal, os tres primeiros para serventes e o ultimo para correio, ainda da secretaria da referida Corte de Appellação.

Declarando sem effeito a nomeação de Cleantho de Albuquerque para auxiliar da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão.

Na pasta da Agricultura:

Exonerando, por terem menos de dez annos de serviço publico, e por ter sido extincta a Fazenda Modelo de Criação, Plinio de Almeida Castello, do cargo de secretario e Anthenor de Moura, de guarda material, interino.

Na pasta da Guerra:

Transferindo, na engenharia, o major Nestor Rodrigues Silva do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º batalhão.

Na pasta da Viação:

Prorogando, até que sejam providos os cargos do quadro do pessoal do Departamento Nacional de Portos e Navegação, a vigencia do decreto n. 21.016 de 2 de fevereiro de 1932, na parte que dispõe sobre o pagamento de vencimentos e salarios do pessoal effectivo das extinctas inspectorias federaes de portos, rios e canaes e de navegação.

Fixando prazo para assignatura do contracto a que se refere o decreto numero 21.504, de 10 de junho de 1932, que concede a Gastão de Almeida e Silva, Mario de Almeida e Silva e herdeiros de Dagoberto de Almeida e Silva, concessionarios da E. de F. Norte-Sul de São Paulo, autorização para a construcção e exploração de um porto em Cananéa, sob pena de ficarem de nenhum effeito as referidas concessões.

Approvando o projecto e orçamento para a construcção do edificio destinado á estação Santo Antonio, e augmento das respectivas linhas, na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul e o projecto e orçamento, para a construcção de um viaduto de inundação junto á ponte sobre o arrio Carumbé, na linha de Santa Maria a Uruguayanna, na referida Rêde de Viação.

Approvando os projectos relativos á construcção de caes, aterro, armazens e demais obras complementares no porto de Paranaguá.

Exonerando, a bem do serviço publico, Moysés Heleno de Moura, de pagador da Rêde de Viação Cearense.

Exonerando: Bernardino Castellões, de agente do correio de Mercês de Pomba, em Minas Geraes; a pedido, Candido Augusto de Oliveira, de agente do correio de Flecheiras, em Alagoas; e João Marietti, de agente do correio de Vassununga, em São Paulo; e por abandono do emprego, Oswaldo Bulcão Vianna, auxiliar de terceira classe interino, da directoria Regional dos Correios do Districto Federal; e Abigail Diva de Queiroz Alves, de agente do correio de Ribeirão, em Pernambuco.

Removendo o auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional do Districto Federal, Raul de Castro Cunha para igual cargo na Directoria Geral dos

(Conclue na 6ª pagina)

GENEBRA 28, (A. B.) - O Conselho da Liga das Nações reuniu-se para tratar da questão de Leticia, tendo mantido por unanimidade o seu criterio condemnatorio pela occupação de Leticia pelo Perú

Para Todos

— Não é nada alarmante...
— O logo da Bola.
— Improvisações fantasticas.
— Cadeira electrica para os cães.
— No fim.

ALTA autoridade da Saude Publica, em communicado á imprensa, assim conclue as considerações com que procurou tranquillizar a população carioca em face da ameaça de grippe: "As autoridades sanitarias estrangeiras informam não ser alarmante a epidemia, embora nos Estados Unidos, em 41 Estados, se tenham verificado 127.040 casos na semana de 17 a 24 de dezembro de 1932. Parece evidente a intenção de tranquillizar o povo de um modo definitivo. Realmente, aquella cifra enorme, de mais de 127.000 casos de grippe, num só paiz, embora extenso em uma unica semana é para trazer a todos os espiritos a maxima confiança, a maxima serenidade. Com effeito, a coisa não é nada alarmante...

* *

EXISTE nesta Capital uma rua que precisa de nome. E' verdade que se chama rua do Jogo da Bola. Mas tambem verdade é que os moradores implicam com essa denominação e pediram á Prefeitura que lhe désse, como substituição, o nome de um illustre estadista europeu, ainda vivo. Parecerá fantastico. Pois não é. E' rigorosamente exacto. Coisas como essa difficilmente se acreditam porque não se effectivamente inverosimeis. As pessoas que fizeram aquella curiosa suggestão decerto estar convencidas de não existir nesta nossa terra um nome nacional de merecer a honra de baptizar a rua do Jogo da Bola. No emtanto é facto que innumeros brasileiros eminentes, particularmente cariocas, já extinctos dignissimos de ter seu nome figurando numa rua estão ainda á espera dessa modesta homenagem, que os seus cidadãos de preferencia, dão a estrangeiros...

* *

UMA das coisas mais curiosas deste paiz é a improvisação repentina dos homens notaveis. Ha poucos annos certo cavalheiro, tendo lidado no commercio, conseguiu a representação de interessantes machinas americanas, que passou logo a vender ás repartições publicas, fazendo, aliás, razoaveis negocios ao tempo da Republica Velha. Com o advento da Nova causando naturalmente justificado pasmo, o citado cavalheiro surgiu entre os parecidos da nova situação, tomando inopinadamente uma importancia, que logo se elevou a uma especie de relator geral de uma grande commissão official creada no Ministerio da Fazenda. Neste momento, acha-se elle nos Estados Unidos, ao que parece como enviado financeiro do Brasil, em cujo caracter recebe banquetes e faz prognosticos sobre o nosso futuro... Assim é que elles fazem...

* *

POR uma reportagem de jornal soube-se que os cães apanhados a vagar pelas ruas cariocas e recolhidos ao Hospital Veterinario, e cujos donos não os reclamam, são electrocutados, isto é, exterminados por um processo sem duvida menos deshumano, do que a paulada, o afogamento ou outros. Pois bem; o unico paiz da Europa onde se pratica esse systema é a Belgica. O corpo do cão é embebido em agua salgada; em seguida introduz-se numa especie de gaiola, onde é elle atado com um nó corredio metallico ligado a uma haste movel munida de um botão que permitte estabelecer a corrente electrica. Basta premir o botão e o animal desapparece, fulminado. E' a suppressão completa do soffrimento. Como se vê, o methodo exterminatorio dos caninos tambem se pratica no Brasil. Não estamos, portanto tão atrazados, quando menos na arte de matar cachorros.

* *

HA 25 annos, um rapazelho de 15 annos, gazeteiro na via publica, foi victima de um accidente e transportado ao Hospital de Birmingham, na Inglaterra. Saiu tres semanas depois completamente curado. Depois de jurar sua gratidão ao director da casa, o garoto disse-lhe o seguinte: — "Sou um rapazola sem nickel, mas si, como espero, fizer fortuna, dotarei a este hospital mil libras por anno durante vinte e cinco annos"
E retirou-se. Passou-se um quarto de século. Ninguem mais se lembrava, no Hospital, do garoto e da sua promessa. Pois, o mez passado, o director recebeu um cheque de vinte e cinco mil libras, assignado — Mac Namara. O antigo "boy", vendedor de jornaes é hoje director de uma das mais importantes firmas de telegraphos sem fio da Inglaterra. Esse não se esqueceu.

* *

OS homens têm na vida apenas dois negocios: a fome e o amor — Anatole France

* *

— Os leões não guerreiam os leões, nem os tigres aos tigres; só o homem, apesar da sua razão, faz o que os animaes nunca fizeram — Fenelon.

* *

NA POLICIA:
— O', sr. commissario, perdi na rua uma nota de 100$000. Não a trouxeram aqui?
— Não. Aqui trouxeram uma nota de 50$000.
— Não faz mal. Levo. Abato nos 100...

TURISMO

— x —

O banho de mar e de sol no incentivo das estações balnearias e o consequente desenvolvimento do turismo

ANGELO ORAZI
Redactor do DIARIO DE NOTICIAS

(CONTINUAÇÃO)

Todas as noticias que nos quatro artigos precedentes publicámos sobre o banho de mar e de sol, e que em parte extrahimos de um guia publicado pelo Touring Club Italiano sobre as localidades proprias para descanso e cura, juntamente com muitas outras que o argumento comporta, deveriam formar a base para que "Rumo ao mar" não se limitasse a um vago desejo dos que o batem pela realização pratica do turismo no Brasil.

A creação de uma temporada balnearia, para nos limitarmos a falar do Rio de Janeiro, é uma necessidade que, além de proporcionar um revigoramento physico indubitavel em todos os que vivem no interior, creá um movimento turistico e portanto commercial, que deveria interessar e preoccupar seriamente os nossos dirigentes.

Não é em plena temporada turistica, no clima temperado, suave e primaveril do inverno carioca, que se deveriam obter as maiores facilidades para vir ao Rio. Nessa época, só deveria haver facilidades para determinados acontecimentos, e afim de que estes se realizem com a affluencia de que ás vezes necessitam para o seu exito; mas e que appello para a classe hoteleira do Rio, no periodo hibernal os hoteis sempre foram procurados, por innumeros clientes, e não será nesta época que os hoteleiros possam fazer favores especiaes para quem os procura, considerado que não lhes falta freguezia, e que portanto, não ha razão para taes favores. E' o periodo Novembro-Março, quando elles necessitam do apoio dos poderes publicos e quando elles todos conjugados deveriam encontrar uma solução criteriosa, viavel e certa, afim de que os modestos lucros da temporada de inverno, que até agora só serviram para cobrir os gastos (e ás vezes não chegam), da morta temporada de verão, tenham outra applicação mais logica que os esforços de todos os interessados deveriam transformar em uma movimentada temporada balnearia, que animasse o Rio, se bem que de outra forma, mas com os mesmos resultados commerciaes da temporada de inverno.

Em determinados periodos do anno, não necessitamos de estrangeiros para incentivar o turismo. E' sufficiente crear a educação turistica nos nacionaes, para que estes sintam e apreciem o prazer de uma viagem e a necessidade physica de effectual-a, quando não seja por outros motivos, por um sentimento egoistico como é o de manter-se em bôa saude e refazer o organismo.

Mas tudo isto, que representa a execução pratica e rendosa de medidas normaes quando o turismo está em franco desenvolvimento, só poderá ser alcançado e executado no Brasil quando a legislação turistica tiver creado as bases desta verdadeira industria.

Sem leis, sem regulamentos technicos e administrativos que tracem uma directriz nacional sobre a qual se devem guiar todos os Estados e Municipios no desenvolvimento de uma nova fonte de riqueza que attinge de todos os lados a economia nacional, nunca se poderá falar do exito de iniciativas turisticas no paiz, porque nada sairá dos limites do idealismo, ficando tudo circumscripto a phrases vãs e literarias, que nunca produzirão os fructos a que todos os interessados neste assumpto aspiram e desejam.

Mas o trabalho destes novos bandeirantes do turismo não se deve limitar a crear toda uma nova legislação e regulamentação. A' semelhança do que fizeram outras nações mais adiantadas do que nós nessa industria, é preciso rever muitas leis e regulamentos hoje existentes, especialmente em materia de transporte, que feitos naturalmente ha annos passados, não sómente não cogitaram dessa nova fonte de riqueza nacional, mas parece que, como demonstraremos mais adiante, quasi prevendo o apparecimento do turismo, quizeram, guiados por um sentimento conservador retrogrado, suffocar qualquer manifestação inicial que lhe pudesse dar vida, tantos são os impecilhos, tantos são os obstaculos existentes para quem praticamente queira realizar iniciativas deste genero.

A modesta tentativa effectuada com a creação do Conselho Consultivo do Turismo da Prefeitura do Districto Federal só serviu para agitar o problema, **porque, como mais adeante cabalmente o demonstraremos**, a directriz por elle até hoje traçada está completamente falha nas finalidades verdadeiras e de grande utilidade sobre todos os pontos e vista que deveriam ter procurado visar os que a elle superintendem.

Digo isto porque muitos interessados na questão, que reconhecem o que aqui vae escripto, sendo apenas a sua funcção consultiva, e, portanto, limitada ás perguntas ou ás proposições que ahi possam ser ventiladas, não têm occasião alguma de manifestar abertamente os seus pensamentos, e visto tambem que a necessidade da creação de um **Conselho Consultivo Nacional** e, portanto, **Federal do Turismo** com uma dependencia idonea executiva, é um facto que não poderá demorar a se concretizar, pois o problema do turismo está, hoje, maduro para ser iniciado com as devidas bases e com toda a importancia technica que elle exige e merece.

O turismo no Brasil, como em todas as nações que o praticam, não é um factor economico que pode ser deixado ao arbitrio ou **ad libitum** de qualquer funccionario, seja embora de elevada categoria; elle envolve uma serie de factos tão graves e importantes para o progresso da nação inteira, que por elle, os que regem os supremos destinos do paiz devem se interessar com o mesmo afinco, ou mais ainda do que o que costumam fazer com os maiores problemas vitaes da nação.

Entre tantos exemplos que poderiamos citar, lembramos que o Primeiro Ministro Benito Mussolini creando esta maravilhosa organização administrativa que é o Commissariado de Turismo da Italia, não delegou poderes a nenhum ministro para superintendel-o; achou que os problemas a elle inherentes eram de tamanha importancia para a nação italiana, e os seus reflexos em todos os ramos commerciaes, industriaes e culturaes tão serios, que o Commissario do Turismo que superintende a immensidão de actividades technicas e ramificações administrativas praticas, disseminadas em todos os municipios da Italia, é uma personalidade de sua directa nomeação, e todo o Departamento inherente ao Commissariado de Turismo está sob o controle directo do Presidente do Conselho dos Ministros, que, comquanto tenha a alta direcção e responsabilidade dos componentes de todos os ministerios e trace a politica interna e externa da Italia á face do mundo, reservou-se a diaria e directa participação do controle do Commissariado de Turismo, tanto elle o achou vital para a economia e progresso da nação. (Vide R. Decreto Legge 23 de março de 1931, nº 371, 19 de maio de 1931, nº 114 e outros).

Sirva este exemplo de profunda reflexão aos que dirigem actualmente os destinos deste grande paiz que é o Brasil.

PROXIMAMENTE:

O Turismo e o jogo.
O Turismo e o carnaval.
O Conselho Consultivo do Turismo da Prefeitura do Districto Federal, suas attribuições e finalidades.

Suggestões para a reforma da lei de syndicalização

A OPINIÃO DOS "LEADERS" DAS PRINCIPAES CORPORAÇÕES OPERARIAS E PATRONAES DESTA CAPITAL

Como respondeu ao inquerito do DIARIO DE NOTICIAS o sr. Eugenio Monteiro de Barros, presidente da União dos Empregados do Commercio

Proseguindo em nosso inquerito sobre a chamada Lei de Syndicalização, procurámos ouvir hontem o sr. Eugenio Monteiro de Barros, presidente da União dos Empregados no Commercio. Como é sabido, esse é o syndicato representativo dos trabalhadores no commercio do Rio de Janeiro, aggrupando já em sua séde social, situada á rua Gonçalves Dias, uma parcella bastante significativa da corporação dos prepostos commerciaes. Ouvir, por conseguinte, o presidente da União sobre um assumpto tão palpitante como esse da syndicalização das classes constituia um dever imperioso do reporter.

Posto ao par dos nossos propositos, o sr. Monteiro de Barros accedeu gentilmente em responder aos quesitos que lhe formulámos.

A NECESSIDADE DA REFORMA DA LEI DE SYNDICALIZAÇÃO

— Que pensa da Lei de Syndicalização? Acha que ella deve ser reformada?

— "A sua primeira pergunta não pode ser respondida immediatamente sem algumas considerações prévias. Antes da revolução de outubro de 1930, a situação dos trabalhadores brasileiros era simplesmente deploravel, quer pela ausencia de leis trabalhistas, quer pela sua desorganização.

Sr. Eugenio M. de Barros

Creado o Ministerio do Trabalho, tivemos immediatamente o decreto 19.770, da syndicalização, abrangendo um conjuncto de medidas bastante apreciaveis. Em face do que existia, a syndicalização era excellente. Comtudo, a União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, segundo não falha a minha memoria, logo ao surgir o mesmo decreto, não teve duvidas em enviar ao antigo ministro, sr. Lindolfo Collor, algumas restricções ao texto da lei, propondo sua reforma. Pensavamos, como ainda pensamos, que o uso pratico do decreto evidenciaria seus principaes defeitos. Assim aconteceu. E o dr. Salgado Filho, o novo ministro do Trabalho, com argucia e boa vontade, verificou que aquelle decreto devia ser modificado, no sentido de melhor consultar os interesses dos empregados e dos empregadores, especialmente os do interior do paiz, realizando, ao mesmo tempo, obra mais razoavel, com o reajustamento de necessidades que se evidenciam."

MODIFICAÇÕES QUE DEVEM SER FEITAS NA REFERIDA LEI

— Quaes são, a seu ver, as modificações que devem ser feitas nessa lei? E' partidario do controle dos syndicatos pelo Ministerio do Trabalho ou pensa que lhes deve ser dada inteira autonomia?

— "Na qualidade de membro da commissão que está elaborando a reforma do mesmo decreto, apresentarei os alvitres que concretizam o pensamento da minha classe, em face da syndicalização. Acredito que occuparia muito espaço no seu jornal, fazendo reflexões sobre algumas das medidas que deverei propôr, explanando-as, ponto por ponto, justificando-as, em seu alcance theorico e pratico. Por coherencia, defenderei os memoriaes que a União já enviou ao Ministerio do Trabalho. Relativamente ao controle do Estado, representado pelo Ministerio do Trabalho, penso que representa um elemento de ligação necessaria no momento, completando a estructura necessaria ao organismo trabalhista. A Italia adopta-o, e os trabalhadores italianos, mais avançados que os trabalhadores brasileiros, sobretudo mais batidos pelos infortunios e os revezes e mais trabalhados pelas idéas libertarias que agitam a maioria dos povos europeus, não se revelaram contra a syndicalização. O Estado interveiu em favor dos desempregados, determinando, sem interrupção, o trabalho em obras publicas, e abriu novos horizontes aos obreiros. Não me refiro ao controle, que propenda para a escravidão, para o cerceamento da liberdade, mas ao que diz harmonizar os interesses, intervindo na solução dos problemas que interessem ao proletariado das industrias e do commercio. O illustre jornalista não deve ignorar que, ainda por occasião do ultimo governo chamado legal, porque se regia por uma constituição esfarrapada e porque fingia attender os imperativos de um legislativo composto de homens insinceros, entre os quaes possuiamos alguns amigos que não rezavam pela mesma cartilha, a legislação social, consoante a affirmativa do maior magistrado da nação, era uma simples questão de policia...

UNIDADE SYNDICAL

— Acha que a nova lei deve garantir a unidade syndical, na base de um unico syndicato para cada corporação industrial, afim de evitar a dualidade e o divisionismo que se verificam actualmente em varios ramos de actividade?

— "De pleno accordo. Aliás, a União dos Empregados no Commercio foi o primeiro syndicato que protestou contra a facilidade com que se dividia e se fragmentava uma classe, com a creação de syndicatos sem valor material, tomando-se por base suas especializações profissionaes que se enquadram em um só ramo de actividade. E, argumentando, salientámos que, com o prevalecimento desse criterio, amanhã teriamos um syndicato para cada agrupamento profissional dentro de um só estabelecimento... Exemplo: a classe dos prepostos commerciaes. Proseguindo o criterio exdruxulo e inacceitavel, teriamos um syndicato para o pessoal do balcão, um syndi-

(Conclue na 6.ª pagina)

POLITICA

Um acto que merece applausos

Ha dias, nós nos referimos, nestas columnas, ao empenho do sr. Antunes Maciel quanto á adopção de medidas capazes de intensificar o alistamento, para que tenhamos, em maio, um coefficiente apreciavel de eleitores. Hontem, foi publicado o decreto do chefe do Governo Provisorio creando, nesta capital, os postos de emergencia. O acto merece applausos. Reveste-se de um caracter pratico e, além do mais, tem uma faceta apreciavel: aquella de concorrer para a neutralização do trabalho de sapa de todos quantos procuram semear o desanimo nas camadas populares, visando desinteressal-as — "et pour cause" — do alistamento, sob o pretexto de que não teremos eleições em maio.

Uma carta do capitão João Alberto

Pelos vespertinos de hontem, foi divulgada uma carta que o capitão João Alberto, chefe de Policia desta capital, dirigiu ao dr. Sergio Meira, ex-director da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Na missiva em apreço, o capitão João Alberto começa declarando não se ter envolvido na politica paulista desde o governo do sr. Laudo de Camargo e, em seguida, historia o que fez pela lavoura de São Paulo e attribue aos "democraticos" a campanha que contra a sua pessoa foi feita no grande Estado, quer durante a sua interventoria, quer durante o ultimo movimento. Termina o capitão João Alberto dizendo comprehender melhor, hoje, a situação, facto que o leva não ficar, como ficára dantes, "apenas confiando na precaria approvação dos homens de bem."

"Ainda mais — frisa s. exa. — acceito todas as situações, desde que eu tenha uma finalidade a cumprir, e vou até o fim, não parando a meio caminho, como fiz em S. Paulo. Na luta em que estamos empenhados não ha logar para vacillações nem sentimentalismo."

A representação de classes

Pelo ministro da Justiça, foi encaminhado para o Superior Tribunal Eleitoral o projecto de representação de classes.

O sr. Wencesláo Braz não quer saber de politica

BAHIA, 28 (A. B.) — Em entrevista concedida ao correspondente especial do "Diario da Bahia", no Rio, o sr. José Braz declarou poder affirmar que o ex-presidente Wenceslão Braz não quer saber de politica.

Adeantou que durante os dias sombrios da revolução paulista sua actuação desenvolveu-se no sentido de poder assegurar ao paiz a calma de que tanto necessitava, evitando os dissidios sempre que isto lhe era possivel.

Para resaltar as qualidades de ponderação do ex-presidente, referiu-se á grande guerra, durante cujo periodo teve de enfrentar, como chefe do governo do Brasil, as mais sérias difficuldades, vencendo graças á habilidade e ponderação com que se conduzia.

Desse modo póde acautelar os altos interesses do Brasil.

Lamentou o entrevistado que a imprensa se lembrasse de censurar o ex-presidente, quando o sr. Wenceslão Braz, fóra das lides politicas, como está, merece, antes de tudo, ser poupado.

A sericultura no Nordéste

Ao ministro da Educação e Saude Publica, o ministro da Viação solicitou seja posto á disposição deste ministerio o auxiliar do laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz, Hilario Wemtel, para servir na commissão technica de sericultura do nordéste.

O preço do papel velho na Central

A administração da Central do Brasil determinou que, no corrente anno, o papel velho da Estrada deve ser facturado ao preço de duzentos e tres réis, contra o almoxarifado da estação Maritima.

No Lar e na Sociedade

Revistas literarias

No Rio de Janeiro se publica semanalmente uma quantidade apreciavel de revistas.

Entre as revistas mundanas de collaboração literaria temos o "Fon-Fon", a "Revista da Semana", o "Cruzeiro", a "Careta", todas mais ou menos bem confeccionadas e satisfazendo os seus fins.

Quanto ás propriamente literarias, além do "Boletim de Ariel", tinhamos até ha alguns mezes atrás a "Vida Literaria", excellente mensario dirigido pelo sr. Oswaldo Orico e subitamente desapparecido. Em nosso paiz, as "vidas" literarias se extinguem mais depressa ainda do que as outras...

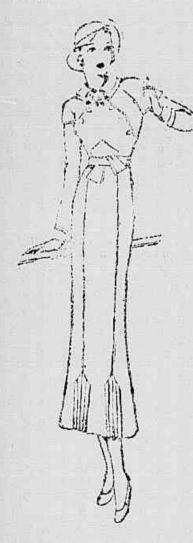
Actualmente, pois, a unica no genero que sobrevive é o "Boletim de Ariel". E é já um consolo ver que parece ter constituido um publico proprio.

Essa revista arrecada collaborações de todos os Estados do Brasil e até mesmo de patricios nossos que se acham no estrangeiro.

Commentando todas as novidades apparecidas aqui e por fóra, fazendo apreciações intelligentes e justas sobre autores diversos, publicando ensaios sobre artes e sciencias, o "Boletim de Ariel" vem prestando um inestimavel serviço á cultura brasileira.

Que Ariel, o mensageiro alado, continue por muito tempo ainda a nos trazer seus boletins, é o voto sincero que aqui fazemos.

ZULEIKA LINTZ

Modas

Vestido em crepe ravê branco, flores decorativas. O modelo vivo é a encantadora Joan Bennet

Maximas

E' preciso crer no bem para poder pratical-o. — LE BONALD.

E' um grande mal não se praticar o bem. — J. J. ROUSSEAU.

Facilitar uma bôa obra é o mesmo que fazel-a. — MAHOMET.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Carlinda, filha do sr. Mario Duarte Nunes e Odette Aguiar.

Senhoras — Francisco Agapito da Veiga, Mario Dias Delgado, Manoel F. da Silveira, Olga de Ferreira Marques, esposa do sr. Arnaldo Ferreira Marques, do commercio desta praça.

Senhores — Dr. Francisco Salles, dr. Francisco de Paula Alvarenga Netto e Benjamin de Rezende.

Fizeram annos hontem:

Senhoritas — Annita Sotero Cardoso, Dulcina Ayres Toledo, Elvira Caetano Sobral, Lygia Vasconcellos e Dulcinéa da Silveira, filha do capitalista Waldemar da Silveira e de d. Natalia da Silveira.

Senhoras — Emilia de Assis Vieira, Dolores da Costa, Olindina de Medeiros Viliar, Cremilda Marinho de Oliveira e Dulce Leal Sardinha, viuva do dr. J. Sardinha.

Senhores — Mario Antonio de Moura, funccionario do Ministerio da Agricultura; Antonio Francisco da Quinta, conceituado commerciante no Andarahy; dr. Aristides Villanova e dr. Carlos Accioly Lobato, funccionario municipal.

— Passa amanhã, 30 do corrente, a data natalicia do sr. Alberto Corrêa Netto, interessado da "Casa Netto", figura relacionada no nosso meio social e no commercio de calçado.

Sra. Edina Werneck de Andrade — Transcorrendo, amanhã, a data natalicia da sra. Edina Werneck de Andrade, os hospedes da "Sublime Pensão" promovem um baile em sua homenagem, que será realizado naquella pensão.

— Faz annos hoje, o dr. Ataulpho Martins, distincto clinico desta capital e um dos especialistas da asthma, que deverá receber dos seus amigos e clientes as mais effusivas homenagens.

— Fez annos hontem o sr. Habib Abu Zeid, illustre commerciante desta praça. O anniversariante foi muito felicitado pelos amigos e conhecidos.

— Decorre hoje mais um anniversario natalicio da exma. sra. d. Beatriz Monteiro de Mello, digna consorte do sr. Nelson Marques de Mello, guarda-livros nesta praça.

— Faz annos hoje a senhorita Herondina Carmo, quintannista do Collegio Nacional, filha do commandante Manoel Carmo Coutinho, alto funccionario do Lloyd Brasileiro.

Noivados

No Juizo da 5ª Pretoria Civel estão se habilitando para casar: Agenor de Pinho Magalhães e Judith da Gloria Souza; Felix Sueco e Maria Graça; João Manoel de Almeida e Durvalina Margarida dos Santos; dr. Gualter Benedicto Azevedo e Nair Porto Costa; Reynaldo Soares e Lygia Garcia de Menezes; dr. Antonio Attico de Souza Leite e Maria Luiza Ruy Barbosa; Nilo Fialho e Adalfiva Carvalho; Justiniano de Almeida e Clarinda dos Santos Coutinho; Fausto Neves Lemos e Maria da Penha Fernandes; Wenceslau Fernandes Guimarães e Luiza Ferreira Lemos; Antonio Alves da Silva e Maria de Lourdes dos Santos; Hermes Santos e Clotilde Alves Menezes; Ubaldo Cesar e Antonietta Victor; José Antonio de Jesus e Odette de Souza Almeida; Flatel Ribeiro e Gloria Felicio Pereira; Walmir Augusto Teixeira de Carvalho e Maria de Lourdes Guilhon Santa Clara Lopes.

— Estão se habilitando para casar no Juizo da 3ª Pretoria: Milton O'Reilly de Souza, de 26 annos, solteiro, filho do desembargador Henrique O'Reilly de Souza, e Beatriz Corrêa de 22 annos, solteira, filha de Miguel Marques Corrêa e Maria Urbana Lopes Corrêa; Carlos Augusto de Figueiredo Filho, de 30 annos solteiro, filho de Carlos Augusto de Figueiredo, e Sylvia de Barros Dodsworth, solteira, de 22 annos, filha de Arthur de Toledo Dodsworth e Mercedes de Barros Dodsworth; Moacyr de Almeida Prado de 22 annos, solteiro, filho de Pedro de Almeida Prado, e Corina de Freitas Prado, com Aida Freitas dos Santos, solteira, de 23 annos, filha de Virgilio Coutinho dos Santos Sobrinho e Maria Freitas dos Santos; Manoel Soares de Pinho, filho natural de Maria Soares, de 24 annos, solteiro, e Maria Tavares Ferreira, solteira de 16 annos, filha legitima de Antonio Soares Ferreira e Luciana Tavares; José Alfredo Rodrigues, de 33 annos, solteiro, filho legitimo de Manoel João Rodrigues e Florinda Rodrigues, e Sophia Fernandes, de 21 annos, solteira, filha de Prudencia Rosa Fernandes.

— Na 5ª Pretoria Civel estão correndo os proclamas de casamento do academico de Direito Hermes Augusto de Athayde com a senhorita Esmeralda Loureiro Alves.

O noivo, que é filho do coronel Alfredo José de Athayde, conhecido capitalista da cidade de João Pessoa, terá como padrinhos, no acto civil, o 1º tenente dr. Walter Pompeu e esposa. A noiva, tutelada do engenheiro Francisco Gomes de Carvalho Junior, para o mesmo acto convidou o sr. Julio Peçanha, da Directoria do Patrimonio Nacional.

Casamentos

Realizou-se hontem, em Campos, na residencia de d. Prescilliana Figueiró Gonçalves, o enlace matrimonial de sua sobrinha, srta. Odette Figueiró Ribeiro, com o sr. Amaro Ribeiro Felix.

Serviram de paranymphos, por parte da noiva, o capitalista Benedicto Martins e sua exma. esposa, e por parte do noivo o sr. Rossini U. Bayense, do commercio campista, e a srta. professora Ducila Vasconcellos.

— Realizou-se hontem, na Quarta Pretoria Civel o casamento da senhorita Brasilia de Assumpção Teixeira, com o sr. João Soares Pereira, do commercio desta praça. Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. João Rodrigues Pereira e sua esposa d. Alda de Assumpção Pereira, e por parte do noivo o tenente Ariovisto Medeiro e exma. esposa.

Nascimentos

Roberto — é o nome que, na pia baptismal, recebeu o filhinho do sr. e sra. Stephanio Contreiras, nascido no dia 20 do corrente.

Festas

Fluminense F. Club — Conforme já tem sido noticiado, o Fluminense F. C. vae proporcionar este anno uma festa magnifica ao seu distinctissimo quadro social, realizando no domingo de carnaval, 26 de fevereiro, um deslumbrante baile a fantasia que promette realmente alcançar brilho superior ao das festas anteriores.

Os preparativos para o baile de carnaval do selecto club já vão adeantados, de accordo com o programma organizado pelo Departamento Social, que está se esmerando de forma a que nada falte para o exito completo da tradicional festa carnavalesca do tricolor.

Far-se-á profusa distribuição das mais interessantes prendas, brindes e artigos originaes, que constituem verdadeiras novidades neste genero. Além desses, vão ser offerecidos valiosos premios aos convivas.

Hora de arte — O Club Santa Thereza realizará, em sua séde, á rua Fonseca Guimarães, uma festa de arte, seguida de baile a qual marcará, por certo, mais uma victoria e um acontecimento notavel nos annaes desse elegante club.

A festa, que é organizada pelo dr. Carlos de Laet Netto, vice-presidente do Club dos Artistas Modernos, terá a abrilhantal-a a esplendida orchestra do Lido, que animará as danças.

Club dos Caiçaras — Aos festejos do carnaval do corrente anno trará, o Club dos Caiçaras, importante contribuição com o baile a ser realizado no proximo dia 11 de fevereiro. Organizado pelo gosto e habilidade do director social, auxiliado pelos demais membros da commissão de festas, esse baile está despertando raro interesse no seio de nossa sociedade, que delle espera um dos grandes acontecimentos do proximo carnaval. O traje será de fantasia ou a rigor (smoking, jaquette ou branco, para os cavalheiros, "toilette" para as senhoras). Para o dia 19 está sendo organizada pelo dr. Gilberto Peixoto, director do departamento infantil, uma esplendida "matinée" dedicada á animada petizada caiçara.

Colony Club — O Colony Club realiza, hoje, mais uma de suas reuniões dansantes, para os socios e suas familias, na séde do Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio n. 26, no Leme.

Tijuca Tennis Club — Realiza-se amanhã, ás 21 horas, na séde do Tijuca Tennis Club, á rua Conde de Bomfim, 45, em segunda e ultima convocação, uma reunião do Conselho Deliberativo, para o exame e votação da seguinte ordem do dia: Discussão e votação do Relatorio da directoria, acompanhado do balanço da thesouraria com parecer da commissão fiscal; Concessão de titulos de socio honorario; Quaesquer assumptos relativos a obras da séde social; Interesses sociaes.

— A directoria do Tijuca Tennis Club approvou o seguinte programma social para o proximo mez de fevereiro. Domingo, 5, reunião dansante no gymnasio, das 21 ás 23 horas. Sabbado, 11, aperitivo carnavalesco dansante, promovido por um grupo de associados, com autorização da directoria. As dansas, impulsionadas por duas magnificas jazz-bands, terão inicio ás 21 horas terminando ás 2 da manhã. Domingo, 19, grande baile infantil a fantasia, das 16 1/2 ás 18 1/2 horas. Das 21 ás 23 horas, a costumada reunião dansante no aprazivel gymnasio. Terça-feira, 21, passeata carnavalesca, promovida pelo mesmo grupo de associados. A partida será da porta da séde, ás 21 horas, e a conducção por conta dos que queiram participar da mesma. Segunda-feira, 27, grande baile a fantasia, das 23 ás 5 horas da manhã. As dansas serão animadas por duas formidaveis jazz-bands. Mesas com o arrendatario do bar, que cobrará 35$000 por pessoa. Traje qualquer de rigor inclusive o branco a rigor e fantasia de luxo. Não será permittido o uso de mascaras ou qualquer disfarce, que impossibilite a identificação do associado ou pessoa de sua familia. Sobre fantasias informações na secretaria, telephone 8-0500.

Escola Militar

Concurso de admissão — Deverão comparecer com a maxima urgencia á secretaria da Escola Militar, os ex-alumnos do Collegio Militar Pedro Aurelio de Góes Monteiro e Gustavo de Almeida Moreira.

Livros novos

A suave mentira — Deverá apparecer, dentro destes tres mezes, o livro com que estréa nas letras brasileiras, o nosso joven confrade Epitacio Costa e que tem o titulo acima.

Alliança Nacional de Mulheres

As solemnidades que serão realizadas — A "Alliança Nacional de Mulheres", commemorando seu 2.º anniversario, em homenagem á sua fundadora e presidente, dra. Nathercia da Cunha Silveira, realiza amanhã e depois, as seguintes solemnidades: amanhã, ás 9 horas, na igreja da Candelaria, missa em acção de graças; ás 12 horas — almoço na Rotisseria Americana, rua Gonçalves Dias; ás 16 1/2 horas, reunião na séde da Alliança.

No dia 31 ás 20 1/2 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, terá logar a festa litero-musical cuidadosamente organizada com o concurso de apreciadissimos artistas.

Os interessados poderão obter convites na séde da Associação, rua 13 de Maio, 33 e 35, 4.º andar. Salas 104 e 105 ou na Associação dos Empregados no Commercio.

Dra. Nathercia da Silveira

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 13 horas no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia publica sobre a "Theoria Positiva da Religião", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

— Será realizada hoje, ás 9 horas, na Bibliotheca Popular do Meyer, á rua Archias Cordeiro 109, pelo sr. Norton D. Boiteux, uma palestra que constará de uma noticia historica sobre Mahomet e de considerações a respeito da profanação á santa memoria de Joanna d'Arc, que constitue a escolha do seu nome para padroeira de uma liga eleitoral catholica.

Viajantes

Pelo nocturno mineiro, seguiu, hontem, para Bello Horizonte, o sr. Raymundo Campolina Vianna, fazendeiro e commerciante ali residente.

Dalila Geraldo

Partindo hoje a bordo do "Campos Salles" para Santos, onde dará um recital de declamação, vem por esse meio despedir-se de seus amiguinhos, sentindo não o ter feito pessoalmente por escassez de tempo.

Enfermos

Tem sido muito visitada na Casa de Saude Santo Antonio, onde foi operada pelo dr. João Tolomei, a srta. Elina Parreiras, filha do sr. Adalberto Parreiras e sobrinha do sr. Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio.

Fallecimentos

Após grandes padecimentos, acaba de fallecer na cidade de Minas do Rio de Contas, interior do Estado da Bahia, o coronel Fulgencio Antonio da Silva.

O extincto contava 78 annos de idade e era muito estimado, tendo o seu desapparecimento causado a todos que com elle mantinham relações de amizade, grande constrangimento.

— Falleceu, em S. Paulo, a sra. Cordelia Fernando Figueira Agostini, esposa do sr. Eugenio Agostini Filho e filha do fallecido professor de nossa Faculdade de Medicina e notavel pediatra dr. Fernandes Figueira. Os despojos mortaes da inditosa senhora, que era mui estimada e relacionada em nosso meio social, serão transportados para esta capital, onde lhes será dado sepultamento, saindo o feretro da rua Sorocaba n. 122, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Por alma de d. Esmeralda da Silva Santos será celebrada, amanhã, ás 10 horas, missa de 7º dia, na igreja de N. S. da Apparecida.

O CONTO DO DIA

Encontra-se illustrado na primeira pagina do SUPPLEMENTO

A victoria eleitoral do sr. De Valera permittirá ao leader irlandez a execução do seu programma politico que tem por fim a separação da Irlanda da Inglaterra

Homenagem ao novo consultor juridico da Policia Militar

O ALMOÇO DE HONTEM, NO AUTOMOVEL CLUB, AO PROFESSOR RIBAS CARNEIRO

Grupo tomado antes do almoço, vendo-se ao centro o homenageado e sua esposa

Realizou-se hontem o almoço em homenagem ao dr. Ribas Carneiro, e em regosijo á sua recente nomeação para o cargo de advogado e consultor juridico da Justiça da Policia Militar do Districto Federal.

Innumeros amigos e admiradores do homenageado prestaram a sua solidariedade comparecendo ao ágape, que foi presidido pelo sr. dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça e Negocios Interiores. Além de grande numero de advogados e pessoas gradas, notámos o comparecimento dos srs. drs. Mario Lessa, conde de Affonso Celso, Aurelio Castello Branco, Clovis Dunches de Abranches, Astolpho de Rezende, Gabriel Bernardes, Washington Vaz de Mello, Randolpho Chagas, Luiz Galotti, Marechal Esperidião Rosas, dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e dr. Zeferino de Faria.

Fizeram os discursos officiaes os drs. Renato Almeida e Targino Ribeiro. Respondeu, emocionado, o dr. Ribas Carneiro, que evocou, numa pagina magnifica, figuras ora em destaque na alta politica do paiz e que foram seus condiscipulos, enaltecendo, em vibrantes e enthusiasticas referencias, o valor pessoal de cada um, terminando por agradecer aos seus amigos e companheiros de profissão aquella prova de attenção e carinho. Por ultimo o nosso confrade Gonzaga Coelho, saudou, num brinde opportuna e feliz, a figura da mulher brasileira representada na pessoa da exma. sra. Ribas Carneiro, ali presente, gesto que foi acolhido pela sympathia de todos que se ergueram em reverencia á esposa do homenageado.

O DISCURSO DO SR. RENATO ALMEIDA

O nosso companheiro de trabalho dr. Renato Almeida pronunciou um discurso do qual destacamos o trecho abaixo.

"A escolha que fizeram os seus amigos para lhes interpretar os sentimentos, nesta demonstração carinhosa, foi ainda um tributo de amizade. E' que, entre elles, sou dos mais antigos nessa velha e boa affeição, que veiu desde a Faculdade, onde você se preparava para ser jurista e eu para abandonar a carreira. Oh! que saudades que eu tenho daquelles tempos, em que faziamos juntos artigos de um fremente socialismo, atacavamos de frente o direito natural (o direito natural não ligava a minima...), batiamo-nos pela causa dos alliados, falando, e o que é peor acreditando na justiça e na liberdade; faziamos discursos e conferencias, agitando-nos sempre com bravura e ardor. Não digo que isso foi ha muito tempo, porque eu sou contra essa historia de velhice...

Um dia chegou a vida. Nós a recebemos sorrindo, e ella levou V. com o sortilegio do triumpho que estava no seu proprio merecimento, na sua intelligencia clara e na sua cultura bem formada. Você venceu logo, não por esses golpes do acaso, que não se explicam bem, mas pela selecção justa dos valores. Trabalhando com afinco e sinceridade, impondo-se entre os mais illustres, você cedo se tornou um dos nossos advogados de maior renome. E assim, quando se fez, officialmente, professor, já era tido nessa conta entre seus pares."

O SR. DE VALERA PODERÁ EXECUTAR O PROGRAMMA POLITICO

DUBLIN, 28 (U. P.) — O chefe da opposição, sr. Cosgrave, commentando os resultados do pleito de 24 do corrente, declarou aos representantes da imprensa que o partido Fianna Fail obteve maioria. Opina o sr. Cosgrave que o sr. De Valera poderá executar seu programma politico com o apoio do Dail Eireann.

A assembléa geral de hoje no Dispensario Antonio de Padua

Na benemerita instituição beneficente, que é o Dispensario Antonio de Padua, com séde á rua General Bruce n. 260, serão debatidos, hoje, ás 16 horas, em assembléa geral extraordinaria, varios e importantes assumptos, tendo havido para esta convocação de associados, feita pela secretaria, um consequente e particular interesse, pois as deliberações que vão ser tomadas influem directamente na vida desta tão humanitaria instituição.

Pagou o desfalque alheio...

Mas vae ser reembolsado pelos cofres publicos

Em aviso de hontem ao ministro da Fazenda, o titular da Viação communicou que o inspector da thesouraria da E. F. C. do Brasil, Carlos Porphirio de Andrade Ramos, quando no cargo de pagador da mesma Estrada, recolheu aos cofres publicos, julgando-se responsavel pelo alcance na caixa do fiel Oscar Mascarenhas Witethagem, a importancia de 20:003$174.

Pelo parecer do consultor juridico deste ministerio, ficou esclarecido nenhuma culpa caber áquelle pagador, recahindo, por conseguinte, toda a responsabilidade na pessoa do referido exfiel.

Não existindo, entretanto, verba propria por onde possa correr a devida restituição, consulta este ministerio quanto ao modo por que deverá ser a mesma processada."

Os carros da Central com logares numerados

A partir de hontem, para o trem S 3, e de hoje, para o trem S 4, correrão carros, com logares numerados, para passageiros da linha auxiliar. As estações emissoras da bitola larga, serão D. Pedro II, Belém, Palmeiras, Paulo de Frontin, Humberto Antunes, Nery Ferreira e Barra do Pirahy.

O numero do carro é 586, com 48 logares, todos marcados, sendo de um lado numerado par, e do outro, impar.

Caso haja necessidade, serão numerados outros carros, naquelles trens da Central do Brasil.

DEFESA NACIONAL - FORÇAS ARMADAS

(Do Manifesto do Partido Economista)

As classes armadas são imprescindiveis á grandeza e á tranquillidade da Patria, como forças garantidoras da nossa integridade territorial, das nossas communicações maritimas, da guarda do nosso littoral, da nossa protecção aerea, da soberania da nacionalidade e portanto, como factor das possibilidades economicas do Brasil, cabendo, para isso, aos governos proporcionar ao Exercito e á Marinha de Guerra, além da subsistencia condigna, os indispensaveis elementos de aperfeiçoamento e efficiencia. Ademais, a existencia de uma nação está subordinada á efficiencia dos seus meios de defesa. Se as idéas de paz fizeram grandes progressos, nenhum povo, consciente dos seus destinos, poderá confiar a sua segurança tão sómente ás sentenças dos tribunaes internacionaes.

A politica exterior do Brasil orientou-se invariavelmente para soluções pacificas. Devemos conservar esse idealismo. No meio continental em que vivemos, nada pretendemos além das nossas fronteiras, pois as temos demarcadas e definitivas.

O nosso apparelho de defesa nacional deve, por conseguinte, limitar-se a garantir a absoluta soberania do nosso povo.

Mas a guerra moderna, conforme a lição dos ultimos conflictos, reclama a mobilização de todas as forças moraes, materiaes e financeiras para a conquista da victoria. Preparal-a é dever primordial dos governos. Dado esse aspecto geral da mobilização, a sua preparação e coordenação competirá a um Supremo Conselho de Defesa Nacional, orgão permanente, que subsistirá, no quadro de planos e programmas, embora passem os governos.

As forças terrestres, maritimas e aereas são apenas meios de execução. Na retaguarda deve a nação, com todos os seus recursos, sustental-as. Para isso torna-se indispensavel prever o recrutamento dos homens, a producção, a reunião e o transporte dos materiaes e o abastecimento das forças e da propria nação.

O recrutamento dos homens será feito pelo serviço militar obrigatorio, principio honroso e justo, sorteando-se os homens necessarios ao preenchimento dos claros, conforme os effectivos possiveis, dentro das dotações orçamentarias, facilitando-se o preparo militar dos restantes, em idade legal, nas escolas, nos clubs esportivos, nas instituições idoneas, a juizo technico da autoridade competente. Tudo se deve envidar para que o serviço militar não constitua funcção adversa á vida normal de cada cidadão.

Para instruir e educar os cidadãos, desejamos um corpo de instructores e professores. Esse corpo será preparado em escolas militares, constituindo um quadro de officiaes e sargentos, de raro merito profissional, alta capacidade intellectual, elevado senso moral e ardente patriotismo. Todas as medidas, muito severas, precisam ser postas em pratica para a selecção desse grupo de homens, espelho das melhores virtudes nacionaes.

O corpo permanente de officiaes e sargentos, instructores educadores e vigias da defesa nacional, não pertencerá a partidos; estará acima delles, preservando a unidade da grande Patria legada pelos antepassados. Accresce estabelecer que, salvo motivos excepcionaes, o serviço militar das populações do interior se realize sem deslocamento das massas ruraes para as cidades, despovoando os sertões e incentivando, comprovadamente, o urbanismo. A engenharia militar e a actividade de muitos dos nossos officiaes e soldados, nos estagios felizes da paz, devem ser, sem prejuizo dos seus altos deveres marciaes, empregados nas realizações e obras publicas, tendentes a disseminar a civilização nas regiões menos prosperas do territorio brasileiro, integrando-as na vida e no rythmo do progresso nacional. O Exercito do Sertão teria uma actuação benemerita nos erguidos destinos do Brasil.

O desenvolvimento das industrias militares, e das subsidiarias, é condição para a victoria. Tudo deve ser feito, progressivamente, para que exploremos as nossas materias primas e transformemol-as nos arsenaes e fabricas do governo e nas officinas civis em armas, munições, aviões, machinas e navios para a nossa defesa. Dahi um vasto programma de mobilização industrial.

Por outro lado, os exercitos precisam de abastecimento, isto é, de alimentação, roupa, calçado, medicamentos, etc.

Fornecel-os em qualidade e quantidade é outro dever da nação. Mas a nação, fornecendo-os, necessita tambem viver. Decorre dessa necessidade um plano de abastecimento das forças em operações e da propria nação.

Na immensidade do Brasil, faltam-nos meios de transporte. Para a defesa nacional e para a nossa economia, urge organizal-os num vasto systema ferroviario, rodoviario, maritimo, fluvial e aereo, que, até o presente momento, não foi esboçado.

Taes são as nossas idéas acerca da defesa nacional. O mais dependerá, nas nossas forças armadas, do sentimento de disciplina, de respeito ao principio de hierarchia, de acatamento á autoridade legal, de devotamento profissional, de alheiamento collectivo ás campanhas partidarias. A directriz, no assumpto, resumbra das palavras pronunciadas, nos ultimos dias de outubro deste anno, numa festa militar, pelo sr. Azana, chefe do Governo de Hespanha. Vale a pena reproduzil-as aqui: "Os soldados gosam hoje de um privilegio sobre todos os outros cidadãos: o de ter para com os civis obrigações que os civis não têm para com elles. Os applausos, que recebestes, impuzeram-vos essa obrigação que os civis não têm: a de vos calar. Não podeis falar nem para vós mesmos, nem para o Exercito, a que pertenceis. Não tendes que vos manifestar. Não podeis applaudir o que é bom nem criticar o que é mão. Ha apenas uma pessoa que póde falar a vós e em vosso nome: é o ministro da Guerra. Comprehendeis assim a minha enorme responsabilidade. Mas direi melhor: se vós mesmos não podeis falar, os civis ainda menos vos podem falar.

Os civis não devem approximar-se de vós para vos dizer o quer que seja. O que têm de vos dizer ou pedir devem dizel-o ou pedil-o ao ministro da Guerra".

O novo assistente da 3ª Brigada de Infantaria

O ministro da Guerra designou o capitão Iracy Ferreira de Castro, para o cargo de assistente da 3ª brigada de infantaria, sendo dispensado daquellas funcções o official da mesma patente, Carlos Santiago.

Novos auxilios aos flagellados do Nordéste

Mil e quinhentos contos vão ser enviados para o Ceará

O ministro da Viação expediu ordens á Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, no sentido de ser posto á disposição do tenente Edson Corrêa, director do Departamento de Seccas, no Ceará, a quantia de 1.000:000$, para attender ás despesas de assistencia e outros serviços de soccorro ás victimas do flagello naquelle Estado, por conta do credito aberto pelo decreto n. 22.323, de 6 do corrente.

Deverá tambem ser posta á disposição do director do Departamento dos Correios e Telegraphos a quantia de 500:000$, para attender á construcção de predios para os serviços daquelle departamento, na região assolada pela secca, com o fim de dar trabalho aos flagellados.

A Viação Ferrea do R. G. do Sul foi autorizada a adquirir vagões

A Inspectoria Federal de Estradas foi autorizada pelo ministro da Viação, a adquirir, para a viação ferrea do Rio Grande do Sul, 15 vagões-platafórmas, de 28 toneladas de capacidade, ao preço global de 120:000$, por conta do fundo de melhoramentos.

Designados para commissões na Armada

O ministro da Marinha, por acto de hontem, designou os officiaes abaixo mencionados para as seguintes commissões:

Os capitães de corveta Jayr de Albuquerque e Arthur Murtinho, para exercerem, respectivamente, as funcções de immediato do navio auxiliar "Vital de Oliveira", e de ajudante da capitania dos portos do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro; Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys, Aldo de Sá Brito e Edgard de Paula Oliveira, para exercerem as seguintes funcções, na Escola de Submarinos: o primeiro, a de instructor do Curso de Aperfeiçoamento de Officiaes; o segundo, a de instructor de manobras do Curso de Officiaes, e o terceiro, a de instructor de Armamento do Curso de Officiaes, servindo, ainda, nessa escola, o 1º tenente Fernando de Almeida e Silva, como instructor de praça do Curso de Submarinos.

CARNAVAL

O "enredo" do prestito do Club dos Arrepiados, no carnaval de 1933, será baseado em motivos nacionaes

Musicas carnavalescas

Musicas de carnaval... São ellas as responsaveis por grande parte do successo das festas em homenagem a Momo... São ellas que inspiram, com a sua suggestão alucinante, as maiores loucuras que a gente commette nos tres dias da Folia... As musicas, em geral, seriam consideradas abaixo da critica nas sociedades symphonicas ou nos centros de cultura orpheonica. As letras taxadas de imbecis na Academia de Letras ou qualquer outra instituição congenere. Apezar disso, terça-feira gorda, á passagem de um rancho, até mesmo Villa Lobos e o poeta Olegario Marianno sairiam dansando e cantando... O povo elege, entre centenas, a sua canção favorita, samba ou marcha. E a cidade fica cheia dos estribilhos gostosos, que a gente repete sem saber por que:

"E' com você que estou falando,
Meu bem.
Esse negocio de amor,
Não convem..."

Este anno, porém, em vez de deixar que o povo escolhesse por si mesmo a sua canção favorita, a Prefeitura organisou um concurso, julgado por maestros de conservatorios. E o resultado foi um desastre. Marcha premiada: "Good-bye, boy", fox do sr. Assis Valente.

Linda musica, é verdade, mas apropriada somente para ser cantada em discos, palcos e "broadcastings", por um "chansonnier", como Roulien ou qualquer outro, mas não para ser cantada por massas de foliões delirantes. E' uma cançãozinha graciosa, de intenções satyricas, mas sem o espirito carnavalesco, sem o veneno da folia, sem o microbio da fuzarca. Musicas carnavalescas, bem mais carnavalescas, são "Segura essa mulher", do sr. Ary Barroso; "Abafa a banca", cujo autor não nos occorre, e outras que estão sendo cantadas pelos foliões nas batalhas de confetti. "Good-bye, boy" é que, certamente, não haverá quem cante, apezar de haver sido premiada pela Prefeitura. — R.

BOLA PRETA

Os "Trouxas" vão ser, hoje, homenageados

O cidadão "Carangola", o unico sobrevivente da formidavel e jámais esquecida "Republica dos Trouxas", deverá, hoje, comparecer á séde do "Cordão" da Bola, da Rua 13 de Maio, afim de receber as ovações (grande quantidade de ovos, segundo João Escreve, ic. conf. 59" e.. Liv. Leite Ribeiro, mil noventos e tantos) de seus irmãos da Bola Preta.

"Carangola", a figura representativa daquella "Republica" de pandegos, que de "Trouxas" só tem o nome, na hora da "boia", falará ás massas, dizendo o por quê da revolução que abalou a sua "republica".

Foi uma hecatombe terrivel. Peor que o ultimo cyclone de Camaquey e Santa Cruz do Sul, na America Central.

Entretanto, além delle, cidadão "Carangola", ha outros sobreviventes que, restabelecidos, compareceram em massa compacta a receber o abraço dos seus irmãos e... entrar nas "comidas".

Depois, haverá um arrasta-pézinhos (entre 40 e 42, bico largo) afim de evitar qualquer intoxicação.

FENIANOS

Vagalume será homenageado, hoje, pelo "Grupo da Aguia Depenada"

Em continuação á festa de hontem, o "Grupo da Aguia Depenada" realizará um succulento mastigo que, não duvida, vae lograr extraordinaria concurrencia.

Assis Valente

Nesse mastigo, que será servido á hora do pôr do sol, consoante tem sido noticiado, será prestada significativa homenagem ao capitão Francisco Guimarães, Vagalume, o velho mestre da chronica carnavalesca.

E, pois, este facto, uma garantia de exito.

As dansas, que se seguirão ao jantar, terão o concurso da Tuna Mambembe.

O CARNAVAL NO HOTEL GLORIA

A nota interessante do carnaval carioca, é o baile regional brasileiro. A elegantissima festa representará a festa de Momo em pleno sertão. Nem mesmo os passaros multicores e as plantas raras, faltarão nas decorações dos sumptuosos salões, na noite de 26 do proximo mez.

NO COPACABANA PALACE HOTEL

Com programma elegantissimo realiza-se na noite de 25 de fevereiro, o tradicional baile de mascaras do Copacabana Palace-Hotel.

TENENTES

Vão adiantados, os preparativos da Embaixada do Socego

A Embaixada do Socego, segundo nos consta, anda numa actividade louca, afim de que as festas dos dias 4 e 5 de fevereiro proximo, em homenagem a Marques Junior e ao chronista K. Nôa, resultem no mais ruidoso exito.

E tudo faz crer que ambas as festividades assignalarão dois grandes feitos nos annaes do club da rua Maranguape, pois ambos os homenageados são, como por assim dizer, "personas gratas" tanto da "Embaixada" como do club de Domingos Marzuratti.

Em ambas as festas, para abrilhantar as dansas, estarão a postos uma banda de musica militar e uma jazz-band.

PIERROTS DA CAVERNA

O angú á bahiana, hoje

Hoje o "moinho" estará regorgitando de alegria com o brodio que o grupo "E' da Pontinha" realiza, offerecendo um saboroso angú á bahiana acompanhado dos indispensaveis "liquidos".

A festa terá inicio ás 16 horas e nessa occasião Mira, Coringa e Bonéco que formam a "frente sózinha", lá estarão "promptos" como sempre, para attender ás exigencias das "pierrettes".

Quininho o mestre do trapezio, vae orientando os seus meninos na arte trapezista, afim de jámais fugir ao "moinho" esse titulo que o pavilhão tricolor obteve nas lutas carnavalescas, de serem os reis do "trapezio".

Tocará a jazz "Independencia", que não deixará um só par sair com as pernas firmes.

CONGRESSO DOS FENIANOS

O brodio de hoje

Haverá, hoje, grandes funcções no "Senado". Grandes, porque, além de baile, ha mastigo. E isso é motivo de satisfação para quantos frequentam o club da Praça Tiradentes, mormente os que participaram das festas de anniversario do "Grupo Você Não Vae".

Este mastigo, que logrará, na certa, a presença da maioria dos "senadores", terá a abrilhantal-o uma optima jazz-band, incumbida de executar uns tantos dobrados após a mastigação, afim de evitar possiveis indigestões.

"SOIRÉE DAS JAPONEZAS"

Realizou-se, hontem, nos salões do valoroso Brasil A. C., de Petropolis, uma encantadora e original festa que recebeu o nome de "Soirée das Japonezas".

Promovida por rapazes e senhoritas da sociedade petropolitana, prolongou-se a reunião dansante até altas horas, marcando nota de destaque nos meios alegres e folgazões da deliciosa "cidade das hortensias".

BANDA PORTUGAL

A festa de iniciativa dos 5, hoje

Mais uma festa dansante se realizará no amplo salão da Banda Portugal. E essa festa de hoje, em homenagem á directoria da Banda Portugal é de iniciativa do "Grupo dos 5", deve resultar brilhantissima. O salão da Banda Portugal estará lindamente engalanado. Fazem parte do "Grupo dos 5": A. Nogueira (Antoninho); Luiz Forninhane, Alvaro Falcão, Roberto Rodrigues e Armando Ramos.

Agora uma nota sympathica da "season" carnavalesca: a "Ala dos Apaixonados", o "leader" dos conjuntos da cidade nova, continúa os preparativos para a sua grande festa, no dia 5 de fevereiro, em homenagem ao chronista K. Nôa, d'"O Radical" e DIARIO DE NOTICIAS.

Porfirio de Souza, a grande alma, figura de "condottiere" da Ala dos Apaixonados assegura que a festa do proximo dia 5 constituirá um grande acontecimento.

AMANTES DA ARTE CLUB

A reunião dansante de hoje e a festa de anniversario

Nos elegantes e luxuosos salões do apreciado gremio recreativo luso-brasileiro da rua da Passagem, será hoje effectuado um encantador baile, abrilhantado pela "Original" jazz, dirigida pelo competente maestro Benedicto de Oliveira.

Afim de commemorar condignamente, a passagem do 40º anniversario do A. A. C., a sua directoria, vem preparando para o proximo sabbado, um programma de festas, monumental e attrahente. No mesmo dia, em sessão solemne, será empossada a nova directoria recentemente eleita.

BLOCO "NÃO POSSO ME AMOFINAR"

A tarde-dansante e o angú de hoje

Promovida pela Commissão de Carnaval do Bloco acima mencionado, será levada a effeito hoje, na séde, uma tarde-dansante que promette ser encantadora.

Precedendo as dansas, será servido aos associados do club um delicioso angú á bahiana, aliás, bastante apimentado, preparado pelo cozinheiro Alfredo Herculano de Souza, um "crack" na arte de "temperar"...

BLO'CO "TOMARA QUE CHOVA"

O ensaio e o baile de hoje, em homenagem ao dr. Oswaldo Aranha

Na ampla séde do Ameno Resedá, será realizado hoje, um grande baile a fantasia, de iniciativa da directoria do blóco "Tomara que chova".

Essa festa é em homenagem ao dr. Oswaldo Aranha.

Orador official, Ranulpho Barbosa; commissão de recepção, Rimus Prazeres, Maria José Azevedo, Beatriz Mallet; porta, Maria das Dores Silva e Lucilia Silva; imprensa, Simião dos Prazeres, K. Vieira e Manoel Moraes; commissão julgadora: Conceição Dias, Cecy Oliveira e Manoel de Oliveira.

PENHA CLUB

O espectaculo inaugural de hoje

Realiza-se hoje, no Penha Club, o grande espectaculo inaugural da secção theatral.

O referido espectaculo começará ás 20,30 horas e é dedicado aos chronistas e ás agremiações co-irmãs leopoldinenses.

OLARIA CLUB

A festa de hoje

O Olaria Club offerecerá hoje uma bella festa.

A jazz da casa abrilhantará as dansas.

Jarbas Caldas, Ozorio e outros, tudo farão para que a referida festa obtenha o completo exito.

MUSICAL BOMSUCCESSO

A encantadora festa de hoje

A querida sociedade da estação de Ramos offerecerá hoje uma encantadora festa.

Victor de Barros, Altino Rosas e outros, tudo fizeram para que a referida festa de hoje obtenha um inegualavel successo.

A jazz da casa impulsionará as dansas.

GREMIO PROGRESSO LEOPOLDINENSE

A festa de hoje

Effectua-se hoje, mais uma festa, em homenagem aos seus associados e admiradores.

A jazz da casa impulsionará as dansas.

BLO'CO DO ACHARCA

Ensaio geral

Na proxima quarta-feira, realizar-se-á o ensaio geral deste querido blóco. A sua direcção pede o comparecimento de todos os componentes e participa que em seguida fará realizar uma soirée dansante com o concurso da pyramidal jazz-band Hochock e das gentis convivas, especialmente convidadas para o maior brilhantismo dos "acharcadores".

O GRANDE CONCURSO DE SAMBAS E MARCHAS CARNAVALESCAS NO THEATRO JOÃO CAETANO

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o autor de "Good Bye"

Recebemos hontem a visita do inspirado compositor Assis Valente, vencedor do concurso realizado no Theatro João Caetano.

O autor da marcha vencedora disse-nos o seguinte:

— Foi, para mim, uma agradavel surpresa sahir victorioso no concurso realizado no Theatro João Caetano, pois não pensava em ser concurrente e só á ultima hora é que me apresentei.

Estou extremamente satisfeito com o publico que assistia ao desenrolar do concurso.

Logo que a orchestra executou a minha marcha, cuja letra foi cantada pela senhorinha Lia Villar, o povo delirantemente applaudiu-a, fazendo ser a mesma executada novamente.

Ao terminar a execução fui chamado pelos assistentes e levado ao palco pelas senhorinhas Elza Cabral e Lia Villar e ahi recebi estrondosa salva de palmas, o que muito me emocionou, e que jámais esquecerei.

A orchestra executou brilhantemente todas as musicas, pois, era um conjuncto de musicos de real valor, o que emprestou maior relevo ao concurso.

No jury figuraram dois musicistas bem conhecidos, o professor J. Octaviano e o professor Rossini; e os drs. Martinho Nobre e Cerqueira Lima; Romeu Arêde, dr. Rego Barros e o dr. Herbert Moses.

Resta, agora, que a minha marcha agrade ao grande publico."

A letra da marcha vencedora

Good-bye,
Good-ye, boy
Deixa a mania de inglez.
E' feio p'ra você,
Moreno frajola,
Que nunca frequentou
As aulas da escola.

II

Good-bye,
Good-bye, boy
Antes que a vida se vá,
Ensinaremos cantando:
B E be,, B I bi, B A bá.

III

Não é mais boa noite, nem bom (dia.
Só se falla good-morning, good- (night
Já se desprezou o lampeão de (kerozene (bis côro)
Lá no morro só se usa a luz da (Light.
E' vergonha se fallar em candoblé
E', pra gente de fogão e da pa- (nella
Já se desprezou a batucada e a (macumba
Só se dansa black-bottom na Fa- (vella. (Bis)

Suggestões para a reforma da lei de syndicalização

(Conclusão da 3.ª pagina)

cato para os arrumadores de vitrines, um syndicato para os "Caixas" e, assim, successivamente, para os dactylographos, os facturistas, os correspondentes, os guarda-livros, os ajudantes dos guarda-livros... Contra isto nos batemos, por ser prejudicial aos trabalhadores. Accresce outro facto, de que a nossa União poderá servir de exemplo: temos um patrimonio material já vultoso, concedendo auxilios polyclinicos, dentarios, judiciarios, mantendo amplo ambulatorio, concedendo outros auxilios em dinheiro, para tratamento de saude, funeraes, etc. Só os grandes syndicatos poderão proporcionar auxilios dessa natureza, emquanto os pequenos syndicatos não passarão de organizações quasi inuteis, porquanto não se justificam apenas como elementos reivindicadores de direitos, por isto que essa qualidade tambem possuem os grandes syndicatos."

DEMOCRACIA DENTRO DOS SYNDICATOS

— E' partidario da democracia syndical, isto é, da mais ampla liberdade de opinião dentro dos syndicatos, resalvadas as decisões da maioria, ou pensa que a directoria deve ter o direito de agir livremente em nome do syndicato?

— "Sou realmente partidario da democracia syndical, e posso declarar que os associados da União têm ampla liberdade de opinião dentro do syndicato, resalvadas as restricções que sempre existiram, no passado e no presente. A maioria domina, nas assembléas. As directorias, por sua conta e risco, subordinam-se aos estatutos sociaes. Sempre que tem de deliberar sobre questões importantes, consulta os associados e a classe. Este é um optimo criterio. Quanto á fiscalização das leis sociaes, penso que devemos ter o direito de realizal-a, mas não a obrigação, no valor exacto do vocabulo. O ideal seria não necessitarmos de fiscalizar as leis. Comtudo, muito prezamos o direito que nos foi dado para o exercicio da fiscalização. E' o que se verifica com o horario do trabalho. Estamos habilitados a fiscalizal-o. Para isto teremos canseiras, sacrificios, aborrecimentos. Mas a humanidade ainda não chegou ao grão de cultura e de belleza moral por que todos se esforçam."

E o sr. Eugenio Monteiro de Barros, despedindo-se, elogiou nosso inquerito, referindo-se ao seu alcance pratico.

Protegendo o capitalismo estrangeiro, no Estado do Rio

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, por decreto de hontem, approvou a planta para a construcção de uma estrada de ferro particular, de propriedade da Companhia de Cimento Portland, na fazenda de Ibaitindiba, no municipio de São Gonçalo, assim como reconhecendo e declarando de urgencia a desapropriação de uma faixa de terreno pertencente a d. Laura de Freitas.

FOI FUNDADO HONTEM O PARTIDO DEMOCRATICO — Socialista —

(Conclusão da 1ª pag.)

democracia se realiza pelo direito igual de todos os cidadãos ao suffragio, na ordem economica, muito ao contrario, é uma minoria que, verdadeira oligarchia de possuidores, dirige, administra e explora todas as riquezas. 2 — Reconhecendo essa contradicção entre o regimen politico e o regimen economico da sociedade, o P. D. S. affirma que a democracia só se realizará effectivamente pela transformação da propriedade dos meios de producção que, de individual, deverá passar a collectiva. 3 — Fiel ao conceito deterministico da historia, o P. D. S. affirma que a transformação da propriedade dar-se-á fatal e inelutavelmente pela força das necessidades sociaes, isto é, uma vez que o regimen da propriedade privada, encerrado seu cyclo historico, haja creado as condições indispensaveis ao advento de uma nova ordem. 4 — O P. D. S. admitte, assim, que um principio evolucionistico rege as transformações da sociedade, não sendo possivel crear senão aquillo que as condições de progresso material e consequentes estados de cultura geral e consciencia politica o permittam. Reconhecendo o conceito deterministico da historia, não ignora, porém, comportar esse determinismo um rythmo mais ou menos accelerado em um paiz do que em outro. O P. D. S. affirma, por isso, que não terá nenhum preconceito tactico em sua acção pratica. — 5 — O P. D. S. defende na democracia um meio necessario de educação e preparação politica das massas, para que se libertem da escravidão politico-economica do capitalismo, e declara, por isso, combate intransigente á nova politica fascista da burguezia que, em desespero de causa, sentindo proximo o fim de seu dominio, erige a força bruta e o crime em systema de governo. — 6 — O P. D. S. não tem como objectivo final a conquista de determinadas melhorias parciaes, mas a transformação total da sociedade pela socialização dos meios de producção; entretanto, elle se baterá, desde já, por um programma de conquistas immediatas, considerado como efficaz instrumento de lutas e necessario á consecução de seu fim ultimo".

O PROGRAMMA DE CONQUISTAS IMMEDIATAS

O programma de conquistas immediatas do Partido Democratico Socialista é o seguinte:

I — Democratização dos poderes politicos e outros: a) — suffragio universal secreto e obrigatorio para todo cidadão maior de 18 annos, sem distincção de sexo, com escrutinio de listas e representação proporcional; b) — substituição do regimen presidencialista pelo systema parlamentar ou pelo de collegiada; c) — reducção do tempo de residencia necessario para a naturalização e simplificação do seu processo; d) — direito de iniciativa popular e referendum; e) — liberdade absoluta de imprensa e de reunião, sob a unica garantia do direito commum. Revogação de todas as leis de excepção. Liberdade de associação com a prohibição do Estado intervir na vida interna dos syndicatos para ditar-lhes principios e regulamentos; f) — suppressão do fausto nas funcções publicas e em todas as ceremonias de caracter official, que deverão ter um cunho genuinamente democratico; g) — substituição da actual representação diplomatica, inutil, ociosa e cara, por agentes de propaganda commercial e intellectual; h) — reducção, ao minimo, do tempo de serviço militar obrigatorio e a obrigação do Estado de pagar ao incorporado aquillo que elle vencer na vida civil, além das demais garantias acauteladoras do seu direito fóra das fileiras; i) — utilização do exercito nos serviços de penetração e saneamento das zonas despovoadas. Fixação de corpos e companhias militares nas sédes das comarcas. Creação de escolas profissionaes para os conscriptos. Utilização da marinha de guerra na navegação de cabotagem; j) — direito de voto para o soldado e marinheiro. — 2 — Legislação completa do Estado: a) — manutenção do regimen de separação com a interdicção da acção politica do clero catholico, apostolico e romano, como representante que é de um governo estrangeiro, adversario declarado dos principios democraticos e liberdades republicanas; b) — revogação de todas as concessões, contractos e vantagens ultimamente feitos pelo Governo Provisorio em todo o paiz ás congregações e outras associações religiosas e revisão dos bens de mão morta; c) — completa liberdade de propaganda religiosa e anti-religiosa. — 3 — Educação, familia e justiça: a) — supressão do ensino como industria ou actividade commercial e a sua consequente socialização. Ensino absolutamente gratuito e leigo em todos os seus gráus. Escola Unica. Ensino primario e profissional obrigatorio; b) — revogação de todas as leis que estabeleçam a inferioridade civil da mulher e dos filhos naturaes. Divorcio absoluto; c) — justiça gratuita com a transformação dos cartorios em repartições publicas; d) — creação de uma magistratura do trabalho, sem privilegio para os advogados; e) — substituição do caracter de vingança das penas actuaes por um systema de preservação social. — 4 — Systema de impostos e extensão do dominio dos serviços publicos, industriaes e agricolas do Estado; a) — abolição de todos os impostos sobre objectos de consumo de primeira necessidade. Imposto global, progressivo e pessoal sobre a renda; b) — nacionalização das estradas de ferro, companhias de transportes, minas, companhias de seguros e systema bancario; c) — organização pelo Estado do credito agricola. Organização de colonias agricolas geridas por syndicatos de trabalhadores ruraes. — 5 — Protecção e regulamentação legal do trabalho (Codigo do Trabalho); a) — limitação das horas de trabalho. Trabalho de menores. Trabalho feminino. Trabalho nocturno. Trabalho a domicilio (domestico). Salario minimo. Hygiene nas fabricas e locaes de trabalho. Accidentes. Bolsas de Trabalho e Cooperativas de producção e consumo; b) — garantia pelo Estado do direito ao trabalho com a obrigação de subvencionar os desempregados. 6 — Politica internacional: a) — direito de cada paiz á autodeterminação de sua forma governativa. Reconhecimento "de jure" do governo da Republica Socialista dos Soviets da Russia; b) — combate ao imperialismo e ás guerras; c) — arbitragem obrigatoria.

A empresa Ford fechou as portas

DETROIT, 28 (A. B.) — A firma Ford fechou as portas por causa da greve que se verificou nas empresas Briggs & Murray, que lhes proporcionam toda a carrosseria e estofamento.

Essa greve paralyza cerca de 60.000 obreiros.

A GREVE CAUSA AO SR. FORD UM PREJUIZO DE 1.000.000 DE DOLLARES DIARIOS

NOVA YORK, 28 (A. B.) — As mais desencontradas informações têm corrido a respeito do fechamento temporario das fabricas Ford, em Detroit, em consequencia de uma greve que se verificou em fabricas que eram fornecedoras das suas industrias. O "Daily Telegraph", de Londres, estampou a noticia de que o sr. Henry Ford acreditava estar sendo combatido por banqueiros, que se collocaram ao lado dos grevistas. Affirma-se que o fito desses banqueiros consiste em obterem o controle das suas industrias, impedindo que as fabricas Ford continuem a fornecer maior numero de carros ao mercado. Se a greve perdurar, diz-se que o sr. Ford perde, no minimo, 1.000.000 de dollars por dia.

A QUÉDA DO GABINETE BONCOUR

(Conclusão da 1ª pagina)

ders" politicos para a formação do novo governo, depois de conhecida a noticia da demissão solicitada pelo gabinete Paul Boncour.

Estiveram, assim, em conferencia com o chefe da nação os srs. Leon Blum, Eduardo Herriot e André' Tardieu.

Sabe-se que o sr. Herriot teria declarado não desejar chefiar o novo governo, suggerindo, no emtanto, a escolha do nome do sr. Daladier, que elle reputava em condições de se desobrigar satisfatoriamnte daquella missão.

Julien Durand e L. Meyer

Emquanto o presidente Lebrun se entregava ás demarches para a constituição do novo governo, as ruas de Paris eram agitadas por imponente demonstração popular. O povo descontente saíra para as ruas afim de protestar contra o augmento dos impostos como remedio eterno para o equilibrio dos orçamentos.

Milhares de pessoas marcharam, assim, pelas ruas principaes da cidade, gritando a plenos pulmões: "Não queremos mais impostos". Outros, reunidos na "Cidade Magica", e no "Salão de Dansas" applaudiram os nomes do sr. Cheron e de outros politicos, que contribuiram para a formação da Liga Nacional contra o Imposto.

A construcção do aeroporto na ponta do Calabouço

(Conclusão da 1ª pag.)

já se tentou levar a cabo esse intento, sem resultado, em virtude da forte oposição que o plano despertou. As opiniões dos technicos enumeraram, então, as inconveniencias de tal projecto. A área da ponta do Calabouço é pequena demais para a construcção de um aeroporto, a menos que se continue o aterro da bahia, até obter o espaço necessario, ou se desapropriem predios adjacentes, o que não parece razoavel. Trata-se, além disso, de um local proprio para edificações, valorisadissimo, o que encareceria grandemente a construcção. Mais ainda. A ponta do Calabouço é um local sujeito a ressacas fortissimas, como é notorio, não offerecendo, portanto, segurança aos hydro-aviões. Isto sem falar no transito intenso de embarcações de oleo, de pesca, etc., que ancoram no cáes Pharoux e têm transito obrigado naquellas immediações. Que fazer? Policiar o local e impedir o trafego de pequenas embarcações? Seria absurdo, tanto mais que ali existe o mercado, a que a maioria se destina, conduzindo productos de consumo da população. Por tudo isso, alem de muitas outras razões de ordem technica, foi que não se construiu o aeroporto do Calabouço na gestão do sr. Victor Konder. Não comprehendo como possa o espirito esclarecido do sr. José Americo permittir que o sr. Cesar Grillo commetta tamanho absudo. E ainda mais: que se pense em fazer um campo de aviação separado das officinas, o que equivale a separar uma alma de um corpo. Procure o ministro da Viação ouvir a opinião sincera dos technicos, fóra das rodas em que o sr. Cesar Grillo faz prevalecer sua autoridade, e certamente dará providencias no sentido de ser escolhido melhor local para o aeroporto do Rio de Janeiro — Um aviador."

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

(Conclusão da 2ª pagina)

Correios e Telegraphos; e, por permuta, o auxiliar de 2ª classe da Directoria Regional do D'stricto Federal, Mario do Rego Valença para igual cargo na agencia especial postal-telegraphica de Santos; e a dessa agencia Amalia Porphiria de Araujo para a Directoria Regional do Districto Federal.

Promovendo, por merecimento, a carteiro de 3ª classe da Directoria Regional do Rio Grande do Sul, o carteiro auxiliar Julio Dominguês da Silva Marques; e a porteiro da Directoria Regional de Ribeirão Preto, o ajudante Francisco Penna.

Considerando em disponibilidade o desenhista de 1ª classe da extincta commissão de Estradas de Rodagem Federaes, Lafayette Barreto Pinto, da data de sua dispensa do referido cargo.

Concedendo aposentadoria: na Central do Brasil — a Georgiano José Pereira, conductor de trem de 2ª classe; a Renato Neves, conductor de trem de 3ª classe; a Carlos Sebastião de Andrade, agente de 1ª classe; a Arthur Gonçalves Nobrega, escripturario de 3ª classe; a Salvador Pires da Silva, telegraphista chefe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Antonio Pedro Celestino Vianna, carteiro de 1ª classe da Directoria Regional do Districto Federal; a Francisco Matheus de Almeida, carteiro da agencia postal-telegraphica de Campos; a Alzira de Val Esteves de Almeida, ajudante da agencia postal-telegraphica de Santa Thereza de Valença, no Estado do Rio; a Delphino Dias Barreiros, guarda fios do Departamento dos Correios e Telegraphos e a Joaquim Pinto Fernandes, estafeta do referido Departamento.

Actos do prefeito de Nictheroy

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, assignou hontem, os seguintes actos:

Concedendo dois mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao sr. Alvaro Chaves Filho, 3º official da Directoria de Fazenda, de conformidade com o artigo 26 do regulamento da secretaria desta Prefeitura, baixado pelo acto n. 197 de 22 de abril de 1907, a partir de 3 de dezembro do anno findo.

Recommendando aos directores e chefes de serviço remetterem á secção da despesa da Directoria de Fazenda, com a maxima urgencia, devidamente informadas, se possivel, todas as contas do exercicio de 1932, que, por ventura, existam em processo, afim de serem pagas até o dia 31 do corrente ou relacionadas para effeito de balanço.

Consta que quinze artistas cinematographicos estrangeiros vão abandonar os Estados Unidos

HOLLYWOOD, 28 (UP) — Sabe-se que quinze actores e actrizes estrangeiras, cujos nomes não foram revelados, concordaram em deixar os Estados Unidos devido a não concederem as actuaes autoridades da immigração adequados passaportes para residir no paiz. Entre esses artistas segundo se diz acha-se a conhecida estrella mexicana Rachel Torre.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

676 — Que quer dizer, em tupy-guarany, a palavra "Pernambuco"? — A palavra "Pernambuco" (Paranabuco), quer dizer "mar que estoura". — (João Ribeiro).

677 — Como se chama a ilha onde esteve degredado o capitão Dreyfus? — Ilha do Diabo.

678 — Quando começou a ser empregado na industria o aluminio. — Apesar de extrahido de alumina em 1830, por Waehler, só em 1853 o aluminio appareceu na industria.

679 — Quem realizou praticamente a propulsão dos navios pelo vapor? — Roberto Fulton, mecanico americano.

680 — A quem se deve o reflorestamento da Tijuca no tempo do Imperio? — Ao major Manoel Gomes Archer, grande silvicultor brasileiro.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

681 — *Quem descobriu o phenomeno da radioactividade?*

682 — *Qual a unidade monetaria da Polonia?*

683 — *De onde vem o nome de Alagoas?*

684 — *Como se chamava o escravo de Camões que no naufragio do poeta salvou os "Luziadas"?*

685 — *Quem salvou a "Eneida"?*

Autoridades rumenas detiveram 29 funccionarios postaes, implicados numa organização de espionagem

Centro Parlamentarista de S. Paulo

O discurso pronunciado no dia de sua installação pelo jornalista dr. José Maria dos Santos

(Conclusão)

A declaração de fallencia do parlamentarismo é, portanto, uma simples fantasia, producto exclusivo da mente daquelles que a proferem. E' uma simples toleima que apenas revela uma intima e irresistivel ojeriza aos mais velhos e cégos pendores autoritarios, se não somente a clara e escandalosa revelação de uma irreductivel ignorancia que resiste a todas as demonstrações e a todos os exemplos.

O temor da instabilidade dos governos, no systema parlamentar, é um engano que a experiencia se encarregou de completamente desfazer. O apparelho do poder moderador, pelo qual se conferiu ao Chefe do Estado a faculdade de dissolver as Camaras para sustar uma successiva e muito rapida quéda de gabinetes, com o correr do tempo, cada vez mais se revelou excessivo e desnecessario. A pratica adquirida na Inglaterra e na França veio mostrar a natural e inevitavel supremacia do parlamento no systema governativo, como immediata expressão da vontade popular e, portanto, como fonte inicial de todo o poder publico. Essa pratica acaba de ser transportada para o direito escripto em tres das novas Constituições da Europa: a da Austria, a da Baviera e a da Prussia, das quaes como ellas, já se dava na Suissa, até desapparecer a figura legal do presidente da Republica, transferindo-se toda a expressão do governo ao presidente do Conselho, eleito pelo Parlamento.

Dahi se vê que um — e talvez o principal — dos defeitos apontados no parlamentarismo pelos seus oppositores, em vez de um defeito, revelou-se, pela experiencia, uma das grandes vantagens do systema, vantagem tão evidente e indiscutivel que mereceu traduzir-se em preceito formal nas novas constituições da Europa.

Ao falso inconveniente da instabilidade dos governos, póde-se responder automaticamente com o innegavel prejuizo de ter uma nação de supportar um máo governo até á expiração de um prazo, estabelecido, conjugado ao outro de ter ella de perder um bom governo, simplesmente por ter este attingido o limite de um certo prazo previa e arbitrariamente determinado.

Um máo governo — e no parlamentarismo, os governos revelam a sua bôa ou má natureza logo no discurso de sua apresentação aos Corpos Legislativos — não deve durar nem mesmo um dia, pois as perturbações que resultem da sua queda nada serão em face do desastre em que se traduzirá a sua permanencia. Da mesma maneira, não se deve prescrever compulsoriamente a duração de um bom governo, pois, racionalmente, elle deve durar enquanto, merecendo esse concurso, mereça a confiança do paiz.

Da mesma razão que, de bôa fé, não se póde mais hoje argumentar com os inconvenientes da instabilidade dos governos no systema parlamentar, tambem ninguem mais reconhece as antigas incompatibilidades desse systema com a republica federativa. Essa noção foi apenas um conceito empirico resultante do facto de os Estados Unidos não haverem podido organizar-se em governo parlamentar nos fins do seculo XVIII. Agora, temos a Austria e a Allemanha, republicas federativas, organizadas em governo representativo de fórma parlamentar, mesmo sem querermos recordar que o Imperio Britannico, com os seus Dominios, nunca foi outra coisa se não uma grande Federação de republicas parlamentares.

Concluindo: — não ha, de maneira alguma, fallencia do parlamentarismo, pois é, exactamente, na generalização da democracia parlamentar a todas as nações civilizadas, que se encontra o grande sentido da evolução humana no mundo contemporaneo. Este é o grande facto historico que aos nossos olhos se processa.

Quando se fixa bem a exacta posição do systema parlamentar na evolução do mundo civilizado, é que se comprehende o immenso erro que commettemos em 1889, a substituir aquella fórma de governo por uma outra fundada no predominio pessoal do Chefe do Estado. Depois de termos sido o primeiro dos povos americanos a collocar-se na linha moral e politica das grandes nações da Europa, pretendemos attingir a democracia completa, retrocedendo ao despotismo. A monstruosidade dessa inversão historica já seria bastante para explicar a profunda desordem mental em que cahimos dahi por deante conjugada aos desacertos economicos e financeiros que nos reduziram á triste situação de um povo inconsciente e sem vontade, a viver miseravelmente sobre uma das mais vastas e ferteis regiões da Terra.

A Republica, dadas as especiaes condições de sua installação entre nós, tem sido apenas um longo hiato de 40 annos na evolução normal deste paiz. O encerramento desse hiato só se póde dar pelo restabelecimento do governo representativo de forma parlamentar, no regime republicano. Só nesse systema é possivel assegurar as liberdades publicas que, por sua vez, são a garantia efficaz e unica das liberdades individuaes, e dos direitos privados. O programma da Revolução brasileira tem que consistir nisto, pois fóra disto não teremos tido revolução alguma.

Se quizermos restabelecer a moralidade nas nossas relações politicas, banindo da nossa vida administrativa o reaccionario e desastroso systema de impostos e contribuições, que nos reduziu ás condições atrás assignaladas, devemos reatar immediatamente a nossa velha evolução democratica no ponto em que a deixou a Monarchia. A revolução brasileira, para não se traduzir na mais estupida e amarga das decepções, precisa ahi chegar. Não ha outro caminho, não ha outro objecto a conquistar.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

A proposito da exportação do café escrevenos o sr. Alcides Gentil:

"Um descuido de copia dactylographica fez que na minha exposição lida, ante-hontem, perante a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e publicada neste jornal escapasse o seguinte trecho: "Não existe, conseguintemente nenhum problema nacional a que se achem ligados interesses individuaes."

E a razão é óbvia. A respeito do sentimento de patriotismo, disse Alberto Torres:

"Se este sentimento não é uma ficção, elle traduz-se em primeiro logar pelo laço affectivo, que nos une á gente da nossa terra, como esta ligada pela communidade da raça, da lingua, da religião, do trabalho, dos costumes, das leis, do conjuncto das relações sociaes que prendem o homem ao sólo, a seu passado, a sua paisagem e principalmente, para o homem moderno, á patria, ao futuro dos filhos — nossos e daquelles com quem convivemos. Esta é a patria real, a patria viva; este o vinculo de affeição, positivo. Boa ou má, esta gente é a gente nossa irmã, a gente de nossas solidariedades intimas e sinceras. E' por ella que nos cumpre trabalhar e lutar; é a ella que devemos os esforços dos nossos espiritos e dos nossos braços... E' o dever patriotico que incumbe aos brasileiros; e se alguma posição lhes cabe na obra da civilização humana, esta posição não póde ser outra senão a da luta por seus patricios porque esta luta corresponde, precisamente, á pratica da unica politica imposta ao mundo, no presente." (Alberto Torres, "A organização nacional", pags. 196-197).

Se os meus consocios daquelle gremio repudiassem a idéa de se manifestarem acerca dos casos occorrentes, desde que esteja em jogo a possibilidade do esmagamento de interesses individuaes de patricios nossos por forças economicas estrangeiras de qualquer natureza eu me demittiria da honra de estar com elles. Não acceito a existencia de centros de cultura politica para defenderem theses abstractas, porque toda idéa é inutil, quando ninguem alimenta o proposito de realizal-a. Pelo simples prazer de exhibir erudição eu não participaria de sociedade nenhuma. De abstracções literarias está farto o nosso povo.

Não foi isso, felizmente o que se deu. A assembléa, composta de homens de escol, bateu palmas calorosas á minha exposição. Era natural que assim fosse. Eu defendia com a doutrina interesses individuaes de patricios nossos. Triste de mim, se não tivesse a coragem moral dessa attitude. Nunca defendi idéas para deixal-as sem execução, ainda que aproveitem aos meus inimigos se esses inimigos representam um interesse que deva ser protegido pelos orgãos da politica nacional."

Descoberta na Rumania uma vasta organização de espionagem

BUCAREST, 28 (U. P.) — Durante a noite passada as tropas cercaram a Repartição Central dos Correios e prenderam vinte e nove empregados. Essas medidas foram adoptadas pelas autoridades após terem descoberto recentemente a existencia de uma organização de espionagem que colhia informações de caracter politico e tirava copias da correspondencia do governo, as quaes eram enviadas ao exterior. Até agora porém não foi possivel esclarecer se os espiões trabalhavam por conta da Bulgaria ou de outra potencia estrangeira.

Fundou-se, em S. Paulo, a "Liga Andaluza de Litteratura Arabe"

O DIARIO DE NOTICIAS escolhido para orgão official

Os intellectuaes arabes domiciliados em São Paulo e que representam um coefficiente notavel de cultura no seio da sua collectividade e cujos escriptos, verdadeiras obras primas, andam dispersos em jornaes e revistas, fundaram, ha poucos dias, uma sociedade cultural, denominada: "Liga Andaluza de Literatura Arabe".

Foi idealisador dessa fundação o grande poeta Chikralla El-Jorr, director da revista "A Nova Andaluza", desta capital, quando esteve recentemente em São Paulo.

A reunião preliminar realizou-se no palacete de residencia do conhecido escriptor e poeta Michel Bey Maluf, tendo a ella comparecido os intellectuaes, srs.: David Chaccur, Alexandre Kirbaj Nazir Zaitun, Habib Massoud, Jorge Hassoun, Chikralla El-Jorr, Nasr Samaan, Hosni Cherab Yusif Assad Ghanin, Akl El-Jorr, Chafic Maluf, Yusif El-Baini, Antun Salim Saad.

Foram nessa sessão assentadas as bases da novel aggremiação, cujos principaes fins são: estreitamento de relações entre intellectuaes arabes espalhados pelo mundo, maior intercambio cultural entre os intellectuaes arabes domiciliados em São Paulo; fundação de um "club" literario e a publicação, de quando em quando de um livro contendo as ultimas novidades literarias daquelles intellectuaes.

Foi eleita a seguinte directoria: presidente, Michel Bay Maluf; vice-presidente, David Chaccur; orador, Jorge Hassoun; e thesoureiro, Yusif Al-Baini.

Ficou estabelecido que os donos dos jornaes arabes não poderão fazer parte do cenaculo, que é unicamente formado de escriptores e poetas.

Para a installação da "Liga Andaluza de Litteratura Arabe", o sr. Michel Bey Maluf, generosamente contribuiu com a quantia de 30 contos de réis, dando assim um bello exemplo de amor ás letras. O sr. Maluf é escriptor de raro talento, sendo ainda um grande industrial.

A fundação da novel sociedade foi recebida com grande jubilo por parte da colonia arabe.

A "Liga Andaluza de Litteratura Arabe", em reconhecimento aos serviços prestados á colonia arabe pelo DIARIO DE NOTICIAS, escolheu-o para seu orgão official.

TOURING CLUB DO BRASIL

O interesse despertado, em todo o paiz, pela iniciativa da Quinzena Carioca

A Secretaria do Touring Club do Brasil está recebendo, de varios pontos do paiz, por meio de cartas e telegrammas, pedidos de informes mais detalhados sobre a Quinzena Carioca e a "carteira do turista". A julgar por esses pedidos é grande o numero de brasileiros, do interior do paiz, que desejam vir, este anno, á nossa capital, sobretudo para assistir aos festejos carnavalescos e passar a temporada turistica propriamente dita. Esses nossos patricios desejam assim, valer-se das inumeras vantagens e bonificações que lhes assegura a acquisição da "carteira do turista" e cuja somma representa extraordinaria reducção das despezas totaes da viagem e da estadia aqui.

Os abatimentos attingem muitas vezes, a 50 % — como no caso das passagens da Leopoldina Railway. O Lloyd Brasileiro dará 40 % de reducção durante todo o periodo da temporada turistica. Os hoteis fazem concessões sensiveis para os que adquirirem a "carteira do turista". Todas as despezas ficam incluidas no preço dessas "carteiras", não havendo, alem della, nenhum gasto a realizar. As proprias gargetas desapparecem da cogitação dos turistas, feita a acquisição das "carteiras". Estas são emmittidas sob o "controle" immediato do Touring Club do Brasil e trazem na capa o emblema dessa patriotica instituição.

O Touring Club do Brasil como, de resto, as outras instituições que patrocinam a idéa, não tem nem pode ter, nenhum interesse material no exito da Quinzena Carioca. Trata-se, tão somente, de facilitar e baratear a viagem e estadia nesta capital, dos brasileiros do interior que desejarem passar aqui uma temporada média de 15 dias, de onde provém o nome de iniciativa — "Quinzena Carioca" — pode ser excedido ou mutiplicado á vontade, pelos turistas que desejarem prolongar sua estadia entre nós. Basta-lhes, neste caso, adquirir, outras "carteiras" correspondentes ao periodo de tempo que aqui desejarem ficar.

A divisão dos hoteis em 3 classes — Afim de attender a todas as bolsas e possibilidades, o Touring Club e o Centro de Proprietarios de Hoteis resolveram dividir os nossos estabelecimentos desse genero em tres classes, que representam os tres grandes typos de hoteis existentes no mundo: hoteis A (grande luxo); hoteis B (typo intermediario) e hoteis C (preço accessivel), todos, porém, dotados de grande conforto e installações modernas.

No momento em que embarcar para o Rio, o turista terá a sua viagem immediatamente communicada á entidade competente, que providenciará para a sua recepção no caes ou estação e tratará do seu transporte, e de suas bagagens, até o hotel previamente escolhido.

Regalias e vantagens de socio do Touring Club — O dr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente do Touring Club e Superintendente do Departamento de Turismo, communicou ao Comité organizador da Quinzena Carioca ter o Touring Club resolvido conceder aos portadores da "carteira de turista" as mesmas regalias e vantagens de que gozam os membros do seu quadro social.

Entre essas vantagens e regalias encontram-se abatimentos em varios restaurantes, casas de negocios etc., desta capital.

O Comité organizador da Quinzena Carioca — E' o seguinte o Comité organizador da Quinzena Carioca: Francisco Cabral Peixoto, Hercules da Silva Ribas, Luiz Alves Kolim, João Baptista Assinger, José Muehlhofer, Raymundo Ferreira Xavier, Francisco Lampreia e Antonio Braga. O Touring Club está representado nesse Comité pelos seus directores, drs. P. B. de Cerqueira Lima e Berilo Neves.

Esclarecimentos sobre a excursão academica sportiva ao Rio da Prata

O Directorio Central e a Casa do Estudante fazem declarações

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O Directorio Central de Estudantes do Rio de Janeiro, contestando as declarações feitas ao jornal "Noticias Graficas", de Buenos Aires pelo chefe da delegação sportiva em excursão ao Prata, declara que aquella delegação não constitue representação official de nenhuma entidade universitaria, embora formada, na sua maioria, por alumnos de escolas superiores.

Trata-se de uma embaixada cuja formação e orientação se processaram á revelia das entidades universitarias, sendo de organização e responsabilidade exclusivas de seu chefe, sr. Arcy Tenorio de Albuquerque, inteiramente estranho ás escolas superiores e ás universidades. — Jorge Machado Moreira, presidente".

COMMUNICADO DA CASA DO ESTUDANTE

A Casa do Estudante do Brasil nos pede a publicação da seguinte nota:

"Tendo um telegramma de Buenos Aires annunciado que o sr. Tenorio de Albuquerque, chefe de uma delegação sportiva de estudantes em visita ao Prata, documentava a officialização da mesma, citando, entre outras credenciaes, a presença de delegados officiaes da Casa do Estudante do Brasil, cumpre-nos esclarecer que nenhuma ligação official ha entre a Casa do Estudante e a referida delegação, se bem que um membro da C. E. B., que viaja em companhia dos demais estudantes, leva apresentação individual para os estudantes argentinos. — **Paulo Celso**, secretario".

A proposito de accusações ao Lloyd Brasileiro

Uma nota do Chefe de Publicidade d'aquella empresa

Mario Domingues, nosso collega de imprensa, que dirige a publicidade do Lloyd Brasileiro, nos enviou a seguinte nota:

"Fazem já muitos mezes, provei aos collegas de imprensa que entre nós havia o habito impatriotico de se falar mal do Lloyd Brasileiro. Sobre o que essa empresa tinha de bom silenciava-se. No emtanto, todas as suas pequeninas falhas eram proclamadas aos quatro ventos. Uma injustificavel campanha demolidora! Fiz então um appello aos jornaes. Não publicassem elles noticias que viessem prejudicar a companhia que tanto contribue para o desenvolvimento economico do paiz, sem que essas noticias tivessem outra finalidade elevada. Por coincidencia ou não, deixaram o Lloyd durante algumas semanas em paz. Mas, infelizmente, de algum tempo para cá elle tem sido levado de novo á rua da amargura. Ainda agora se tem feito publicamente, porque os combatentes procuram os jornaes, uma violenta campanha contra a alimentação, que dizem ser má, fornecida aos operarios das officinas de Mocanguê. Ha, evidentemente, a preoccupação de prejudicar a empresa. Admitta-se, para argumentar, que a comida que os concessionarios dos restaurantes do Lloyd dão ao operariado seja de facto ruim. Que deverão fazer os prejudicados? Reclamar junto ao chefe dos Diques, Ilhas e Officinas e mesmo junto ao director. Ha uma circular que os anima a isso. Essa circular, emittida por ordem superior, data de 17 de dezembro de 1932. Eis dois dos seus capitulos:

"1) Acha-se á vista de todos, no restaurante, um quadro com a copia do novo contracto dos restaurantes, apenas nas clausulas e tabellas que interessam ao pessoal desta companhia.

2) Esta chefia encaminhará, a quem de direito, as reclamações que lhe sejam apresentadas, tendo por base algumas das ditas clausulas."

Se a direcção do Lloyd Brasileiro assim se manifesta, por que se vae aos jornaes fazer escandalo sobre um caso que pode ser resolvido na intimidade administrativa? Os funccionarios e operarios do Lloyd attentem bem: ha por ahi muita gente que, dizendo-se sua amiga, faz delle defesa apparente. Na realidade, trata de seus interesses ou satisfaz odios incontidos. — Mario Domingues, chefe da publicidade do Lloyd Brasileiro."

CHRONICA DE LETRAS

HISTORIA DE UM HOMEM

Augusto Frederico Schmidt

Lendo "As Memorias" que o sr. Humberto de Campos vem de publicar, lembrei-me de uma historia de Maupassant — "Solitude". Essa historia do autor de "Une vie" desceu á minha adolescencia, como revelação angustiosa e ha muito presentida. E' um homem que, á saida de um jantar, recebe as confidencias de um velho amigo — que está só, que percebeu que a unica realidade do mundo é a solidão. Ha numa carta de Flaubert uma phrase que é a synthese de todo esse infinito desespero: "Nous sommes tous dans un desert. Personne ne comprend personne." Vivemos, realmente, o desencontro, a incomprehensão, a solidão.

O clima em que nossas almas habitam é sempre um clima de desolação, e a nossa verdadeira ambiencia é impenetravel para os outros sêres. O amor não é mais que um encontro dos nossos corpos e ninguem ama o que as nossas almas contem! Tudo é solidão, tudo é inverno. Cada um tem uma diversa maneira de olhar as coisas, e os proprios objectos nós os tomamos sob um ponto de vista nosso, em relação a outros objectos que tivemos ou conhecemos. As nossas palavras, os nossos gestos, quando realizados, são bem diversos do motivo profundo que lhes deu origem. Temos dentro de nós um mundo tambem, muito mysterioso e impenetravel, e ao transportarmos o que está em nossa realidade interior para a realidade exterior muito ou quasi tudo se perde e transforma.

Quantas vezes vemos uma idéa depois de expressa e sentimos a distancia que vae dessa idéa para a outra idéa, a que estava em nós e que não conseguimos transmittir, em toda a sua força e verdade. Tudo se recusa para nós. Nascemos e o soffrimento é para a nossa alma o que é a sombra para o nosso corpo, algo de presente e de eterno. Somos uns deformados perpetuamente. O que amamos está sempre nas nossas mãos em agonia. Sabemos que tudo passa no homem e no que o cerca e que só o esquecimento é bom e profundo. Ninguem nos entende, ninguem nos quer, somos todos inimigos uns dos outros.

No emtanto, a profunda, a intima ambição do homem é ser entendido, é se revelar aos outros. A literatura, a arte, emfim, é uma procura de communicação. Buscamos nos fazer olhados, expôr o que temos de bello em nós. Em cada artista que crêa ha uma necessidade de se perpetuar e, tambem, de se communicar com os seus semelhantes, com os seus vizinhos, com os outros desertos que cercam as nossas vidas.

Dahi procurarmos na literatura, antes de tudo, o que é verdade, o que se parece comnosco, o que tem resonancia em nós.

Para a nossa illusão de solitarios o proprio éco das vozes que se curvam sobre as nossas terras interiores é bastante. Queremos dar uma explicação aos outros, antes de emmudecermos, e recebermos dos outros tambem essa explicação sobre a natureza delles; a isso nos leva a verificação de semelhanças impossiveis. Vivemos um breve instante e todos nós, mesmo os mais rudes, os de alma mais proxima do elementar, temos momentos de pasmo ante a verificação da nossa presença sobre a face varia e mysteriosa da terra, dessa era que a sciencia consegue ir conhecendo nas suas realidades physicas, mas que sentimos possuir um espirito como sentimos esse espirito na imperfeição do nosso corpo. E não cessamos jamais de querer saber o que fazemos aqui porque estamos soffrendo, porque estamos rindo, porque caminhamos.

O que é um homem? O que se passa num homem? Seremos todos iguaes nos processos da nossa formação psychologica? Somos construidos anteriormente pelos acontecimentos que a vida nos traz ou temos em nós mesmo forças irreductiveis que acontecimento algum pode modificar?

As leituras de "memorias", de "diarios" nos ajudam muito a nos approximarmos dessas terras prohibidas. Alguns viajaram bem longe em si mesmos, como Amiel, por exemplo, que desvendou paizes longinquos do seu sêr. Desse vago professor suisso, cuja literatura nada trouxe de importante, saiu um dos mais completos documentos sobre a natureza humana de que ha noticia, e toda a mecanica de uma psychologia se encontra nessa outra confissão, nesse immenso trabalho de desdobramento psychologico que é a obra de Proust.

A mim o que mais interessa é sentir bater o coração do animal humano através das palavras. Ao homem que se explica perdoamos tudo. Os proprios venenos de Saint Beuve não nos causam horror. Acceitamos e comprehendemos bem a alma de Jules Renard com todas as suas realidades, que são para nós deformações. Porque desejamos é palavras, para as compararmos com as nossas palavras interiores. O inarticulado é terrivel. O homem é o seu centro. Só a mystica é que o arranca desse abysmo só a renuncia de si mesmo é que o pode salvar. E foi decerto procurando se libertar de si mesmo, antes mesmo da revelação, que o homem encontrou Deus. Ha uma phrase do "Journal Metaphisique", de Gabriel Marcel, que dispõe muito bem essa necessidade de opção: "N'avoir pas son centre en soi, mais en Dieu: hors de lá pas de religion."

A funcção da religião será essa libertação do homem dos seus proprios e terriveis dominios. Repousar a inquieta natureza em alguma coisa é a maior felicidade permittida. O espirito mystico é incansavel e se transforma. E mesmo os que vêm contra o espirito religioso trazem em si uma nova mystica, uma nova forma de renuncia. E é isto que nos dá o movimento. E assim tudo é fuga em nós. Escrevemos para fugir, o amor é a grande fuga tambem, e crer é uma forma de abandono de si mesmo.

Recordando a sua vida, para se libertar do peso cruel do seu passado, o sr. Humberto de Campos escreveu um livro, sem duvida dos mais palpitantes da nossa literatura. E' um documento, é a historia de um homem. De um homem que soffreu a pobreza, cuja infancia foi pisada pela indifferença da vida, de um homem que trazia em si germens terriveis. De um pobresinho que trabalhou e desejou, e cujo desejo chegou a separal-o das proprias fontes profundas da alma.

E' toda uma infancia sacrificada nos balcões, na vagabundagem na contemplação da miseria e da luta pelo pão que surge aos nossos olhos.

Lendo as "Memorias" do sr. Humberto de Campos, essa sensação de que todo o julgamento é falso, quando esse julgamento não é de amor, esteve sempre commigo. Jámais ninguem me foi tão indifferente e tão antipathico como o sr. Humberto de Campos. Seus livros sempre me desinteressaram, considerava-o um homem intelligente mas voltado para os dominios menos sympathicos de victoria material, de luta contra os que procuravam tambem essa victoria. Não conhecia nada do sr. Humberto de Campos que traisse qualquer inquietação, qualquer sentido profundo. Achava-o um velho espirito, facil e superficial. Ultimamente, parece que a vida tocou no sr. Humberto de Campos. Alguma coisa principiou a engrandecel-o, a tornal-o mais eternecido, maior.

Homem de vida publica, escrevendo diariamente nos jornaes, podemos ir notando a dignidade nova de que as suas producções se revestiam. Foi uma subida. E parecia que o sangue ia marcando as suas etapas. Uma vez li um trecho das suas "Memorias" da parte ainda inedita, pois o sr. Humberto de Campos publicou apenas um volume. E' a historia da sua casa, que o vendaval revolucionario carregou. Nessa historia ha uma nota de tal pungencia que me commoveu profundamente. E agora o volume de "Memorias" acabou por me conquistar. Sinto que estou proximo desse Humberto de Campos, que me parecia tão estranho, tão distanciado de mim, da minha amizade intellectual e humana.

Este artigo, pois, não é um artigo de critica literaria, mas uma prova de amizade, a esse escriptor admiravel que se libertou de si mesmo, e cujo grande livro é uma confissão dos seus soffrimentos, um retrato da sua alma, um mergulho nas fontes da ternura humana. Sei que o sr. Humberto de Campos está bem mais para lá do que para cá do grande Rio e desejo que as minhas palavras lhe cheguem ainda aos ouvidos.

A todos os homens de bom gosto e de coração aconselho a leitura desse livro simples. E' agre e são. E', com todas as suas tristezas, um livro bom e isto é o maior elogio que lhe posso fazer. Ha grande belleza na evocação de certos instantes vividos, de certas passagens asperas desse Norte enigmatico e miseravel. E ha, tambem, trechos heroicos de paizagens humanas nessas paginas sinceras, e um perfume de alma brasileira, do que é grave e admiravel na alma brasileira.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

O ensino vocacional agricola

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação e Saude Publica)

Nunca será demais insistir na especial importancia do ensino vocacional agricola para formação de uma mentalidade propicia ao desenvolvimento do paiz em termos de perfeita adequação á realidade das nossas condições economicas. Dois factores primordiaes estão evidenciando a vantagem de uma politica educacional inspirada nesse pensamento: a formidavel extensão das terras que temos de valorizar pela cultura e a conveniencia de atalhar o perigo do urbanismo, ou melhor, do exodo rural que constitue, como é notorio, uma das causas mais alarmantes da crise mundial. O affluxo das populações para as cidades, determinado pela seducção das industrias, augmentou progressiva e desproporcionadamente a massa consumidora, concentrada nos nucleos de actividade fabril, despovoando os campos e despertando no proletariado o descontentamento, pela impossibilidade de manter os altos salarios exigidos pelo elevado padrão de vida que prevalece nas communidades urbanas. A concorrencia excessiva do braço masculino, que a competição com o trabalho das mulheres aggravou consideravelmente, e que ainda se tornou mais angustiosa pela restricção das possibilidades de collocação consequente ao emprego generalizado das machinas, gerou a questão social, revestindo-a das alarmantes caracteristicas que a tornaram em temeroso problema para a civilização contemporanea.

O Brasil, como todos os paizes industrializados, está enfrentando o grave problema da desoccupação de trabalhadores, não obstante a formidavel extensão das suas terras desvalorizadas por falta de cultivo. O recenseamento de 1920 determinou, a este proposito, algumas impressionantes relações. A área de toda a federação sendo de ... 8.511.189 kilometros quadrados, a superficie das propriedades ruraes representava, naquella época, pouco mais de 1/5 dessa enorme extensão (20,6 %). Os restantes 79,4 %, ou melhor 6.760.142 Kms 2, não foram accessiveis á investigação censitaria e, mesmo dos 20,6 % recenseados, não se logrou precisar o destino de 14,1 %; 5,7 % eram cobertos de mattas; e apenas, 0,8 % eram terras araveis ou exploradas com culturas arborescentes e arbustivas. Segundo Gonzaga de Campos, a área total das florestas brasileiras é avaliada em 58 % do territorio nacional.

Apesar destas estupendas reservas o problema da desoccupação preoccupa os nossos administradores e sociologos e o aspecto das grandes cidades revela, na proliferação da mendicancia, a procedencia desse estado de apprehensão.

Deu origem á situação paradoxal apontada a má constituição do nosso regimen agrario cuja remodelação só se tornará viavel com a vinculação do trabalhador ao sólo rural, mediante a disseminação da pequena propriedade, á qual só poderá se tornar um facto pela educação do camponez, adaptada á sua missão social, isto é, bastante para lhe dar a consciencia dos seus direitos e a capacidade para defendel-os e justifical-os pelo valor do seu contingente no esforço productivo da collectividade. E outro não é o objectivo do ensino vocacional agricola, isto é, o da divulgação dos conhecimentos essenciaes á cultura das terras na sua feição pratica e verdadeiramente popular.

O regulamento da Instrucção Publica do Districto Federal, promulgado em 1928 estabeleceu para o quinto anno do curso primario na zona rural um sentido prevocacional technico-elementar agricola ou agricola-domestico, attribuindo, em outro dispositivo, á Escola Visconde de Mauá o ensino profissional agricola propriamente dito.

Nos Estados accentua-se uma orientação identica de que constitue um auspicioso indicio a brilhante communicação apresentada á Quinta Conferencia Nacional de Educação pelo director geral de Instrucção Publica do Ceará, a proposito do entendimento estabelecido pela sua directoria com a Inspectoria Agricola Federal para o ensino pratico da agricultura nas escolas primarias.

Para conveniente extensão desse movimento que tão efficaz se tornará se obediente ao regimen da escola moderna — o aprendizado pela acção — justifica-se uma estreita cooperação do governo federal, dos Estados e mesmo dos municipios, de modo a assegurar a generalização do ensino agricola por todas as escolas ruraes, multiplicando os centros de irradiação cultural para a formação da mentalidade nova de que o Brasil precisa afim de que não perca continuamente pelo mal urbanista que ameaça subverter as bases da civilização nas velhas nações da Europa.

Os sacrificios que exigir esse esforço em prol das nossas industrias primarias serão compensados régiamente. O ex-presidente Calvin Coolidge, fallecido recentemente nos Estados Unidos, declarava que não é possivel conceber ter havido qualquer augmento na producção agricola, na producção industrial ou em qualquer outro factor da riqueza americana no regimen da ignorancia. "A reacção no sentido de utilizar os recursos do paiz para desenvolver a intelligencia nacional, declarava com emphase o notavel estadista, resultou sempre no augmento do incremento da capacidade para produzir".

Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas

VAE SER ELABORADO O PROJECTO DE SUA ORGANIZAÇÃO

O professor Fernando Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, acaba de convidar os professores Waldemar Falcão, Luiz Betim Paes Leme e Candido Mendes de Almeida, para comporem a commissão encarregada de apresentar o projecto de organização da futura Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas, a ser installada na capital da Republica.

Trata-se, assim, de dar cumprimento ao disposto no artigo 1º, paragrapho 2º, do decreto numero 19.852, de 11 de abril de 1931, o qual autorizou a organização e a encorporação pelo governo á Universidade do Rio de Janeiro, de uma Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas, destinada a preparar technicos que se proponham ao desempenho das actividades administrativas, publicas e privadas.

Collegio Pedro II (Externato)

EXAMES DE HABILITAÇÃO NA 3ª E 4ª SÉRIES DO CURSO GYMNASIAL — CHAMADA PARA O DIA 30 DE JANEIRO (SEGUNDA-FEIRA)

HABILITAÇÃO NA 3ª SÉRIE
Mathematica — Prova Escripta — Dia 30, ás 20 horas

Sala da Congregação — Deverão comparecer os candidatos de numeros:
7097 - 7098 - 7099 - 8252 - 8253 - 8254 — 8255 — 8260 — 8261 — 8262 — 8267 — 8271 — 8272 — 8273 — 8274 — 8275 — 8276 — 8277 — 8278 — 8279 — 8280 — 8282 — 8283 — 8284 — 8285 — 8286 — 8295 — 8296 — 8298 — 8299 — 8300 — 8301 — 8302 — 8304 — 8305 — 8306 — 8307 — 8308 — 8311 — 8312.

HABILITAÇÃO NA 4ª SÉRIE
Mathematica — Prova Escripta — Dia 30, ás 20 horas

Sala da Congregação — Deverão comparecer os candidatos de numeros:
7700 — 8256 — 8257 — 8258 — 8259 — 8263 — 8264 — 8265 — 8266 — 8268 — 8269 — 8270 — 8281 — 8287 — 8288 — 8289 — 8290 — 8291 — 8292 — 8293 — — 8297 — 8310.

AVISO — Esses candidatos deverão trazer caneta com tinta, e mata-borrão.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Os paes e responsaveis dos alumnos deste Collegio, que se encontram em debito, devem comparecer á thesouraria do estabelecimento até o dia 31 do corrente, para saldarem seus debitos, afim de evitar o desligamento dos referidos alumnos, consoante o que estabelece o artigo numero 163, do regulamento vigente.

GYMNASIO VERA-CRUZ

Já se acham abertas na secretaria do Gymnasio Vera-Cruz as inscripções para os exames de admissão ao 1º anno secundario seriado a realizar-se na segunda quinzena de fevereiro, para os candidatos estranhos.

O Gymnasio Vera-Cruz continúa a fornecer programmas aos candidatos que desejarem estudar particularmente em suas casas.

Independente disto, está funccionando no Gymnasio Vera-Cruz um intensivo Curso de Férias, cujo fim é preparar os alumnos ao exame de admissão ao 1º anno seriado.

Collação de grão das professoras de 1932, em Nictheroy

Em reunião realizada na Escola Normal de Nictheroy, ficaram assentadas as solemnidades para a collação de grão das professoras do anno passado.

Ficou assentado que a solemnidade seja realizada no dia 13 de maio.

O programma organizado é o seguinte:

A's 10 horas, missa em acção de graças, na Cathedral, fazendo a oração congratulatoria o padre Conrado Jacarandá.

A's 20 horas, no salão nobre do Lyceu e Escola Normal, proceder-se-á á entrega dos diplomas.

A's 22 horas, baile nos salões do Rio Cricket Club.

Foram eleitos paranymphos o dr. Armando Gonçalves, director da Escola, e oradora da turma, a professora Léa Lopes.

No quadro figurarão o secretario Pedro Paulo Faria da Rocha e o saudoso porteiro Paulo José da Rocha.

O ensino superior e o fundo de Educação e Saude

COMO SERA' DISTRIBUIDO O TERÇO CORRESPONDENTE AOS ESTABELECIMENTOS DO RIO

A Junta Administrativa do Fundo de Educação e Saude Publica, na reunião de hontem, resolveu a fixação do orçamento da despesa para cada instituto de ensino superior do Districto Federal, afim de ser distribuida, por duodecimos, e por intermedio do Banco do Brasil, a importancia correspondente á despesa mensal de cada um.

O professor Fernando Magalhães foi escolhido para apresentar, em uma outra sessão, a maneira como deve ser applicado o terço desse fundo, que se destina á Educação. Presidirá as proximas sessões, na ausencia do ministro da Educação e Saude Publica, o sr. Hilario Leitão, chefe da Contabilidade do ministerio, tendo sido designados, respectivamente, para secretario, o sr. Affonso Costa, 1º official do Ministerio da Educação e Saude Publica, e, para guarda-livros, o sr. Oscar Meira, funccionario do Instituto Oswaldo Cruz.

COLLEGIO PEDRO II - Externato

Inscripção para os exames de admissão á 1ª série do curso gymnasial

A Secretaria communica aos interessados que, de accôrdo com o disposto no paragrapho 1.º do art. 20 do dec. n. 21.241 de 4 de abril de 1932, estarão abertas neste Externato, de 1 a 15 de fevereiro proximo, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, as inscripções para os exames de admissão á primeira série do curso gymnasial, destinados aos candidatos que pretendem matricular-se no Collegio Pedro II — Externato.

Os respectivos requerimentos deverão ser feitos em formulas impressas que o Collegio fornecerá, como de praxe, a partir do dia 30 de janeiro corrente, mediante o pagamento de $100 por folha.

Os requerimentos só serão acceitos quando acompanhados dos seguintes documentos:

a) certidão de idade, em original, por onde se prove ter o candidato a idade minima de onze (11) annos, ou que a completará até 30 de junho do corrente anno (art. 21 do dec. citado);

b) attestado medico de que o candidato não é portador de molestias infecto-contagiosas (com firma reconhecida);

c) attestado de vaccinação anti-variolica recente, tambem com firma reconhecida

d) recibo de pagamento da taxa de inscripção;

e) photographia do candidato, em ponto pequeno, para ser collada á petição.

Não será permittida a inscripção para exames de admissão, na mesma época, em mais de um estabelecimento de ensino secundario, considerando-se nullos os que forem realizados com transgressão deste dispositivo.

A taxa para o exame de admissão será de 15$ (quinze mil réis) pagaveis na Thesouraria do Collegio dentro de 24 horas após a expedição da respectiva guia.

Os exames terão inicio na segunda quinzena de fevereiro sendo os candidatos convocados, quer para as provas escriptas quer para as oraes por meio de editaes affixados na portaria do Collegio e publicados pela imprensa com 24 horas de antecedencia.

As listas de chamadas serão feitas pelo numero que couber a cada candidato no talão de pagamento da respectiva taxa.

O processo dos exames obedecerá ás seguintes disposições:

Os candidatos serão chamados em um só dia e á mesma hora para as provas escriptas, as quaes versarão sobre os mesmos themas ou questões para todos os inscriptos, realizando-se as provas uma após outra, com pequeno intervallo.

O exame de admissão constará das seguintes disciplinas: portuguez, arithmetica, rudimentos de geographia geral e corographia do Brasil, de historia do Brasil e de sciencias physicas e naturaes.

Haverá uma prova escripta de portuguez e outra de arithmetica.

A prova escripta de portuguez constará de um dictado de cerca de 15 linhas, de trecho de autor brasileiro contemporaneo, e de uma redacção, versando sobre motivo de uma estampa differente para cada turma.

A prova escripta de arithmetica constará de tres problemas elementares e praticos.

As provas oraes constarão de arguições sobre pontos sorteados dentre os do programma, que é o constante do "Diario Official" de 25-4-932.

Será considerado approvado o candidato que obtiver média igual ou superior a 50 no conjuncto das disciplinas.

Dos resultados dos exames de cada turma se lavrará uma acta assignada pela commissão examinadora, cujo resumo será, pelo secretario, mandado affixar na portaria do Collegio.

O exame de admissão prestado no Collegio Pedro II será valido para matricula na 1.ª série de outros estabelecimentos de ensino secundario do paiz (art. 23, paragrapho 1.º, do dec. 21.241, de 4-4-1932). No Collegio Pedro II dará direito á matricula em qualquer dos 3 turnos da 1.ª série.

Durante os exames serão observadas as mesmas disposições disciplinares a que estão, em geral, sujeitos os alumnos do estabelecimento.

Terminados os exames serão os candidatos classificados pela Secretaria, na ordem dos graus obtidos; por essa classificação, que será publicada no "Diario Official" e affixada na portaria do estabelecimento, se effectuará, então, a matricula, dentro do numero de vagas existentes.

Constituinte á vista

Assignado pelo chefe do Governo Provisorio o decreto creando os postos especiaes de alistamento

Segundo antecipámos, era do intuito do Governo Provisorio a creação dos postos de emergencia para o alistamento nesta capital. A nota do DIARIO DE NOTICIAS está confirmada. Revelando, mais uma vez, o seu intento de tudo facilitar para que se realizem, em maio, as eleições constituintes, o chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, na pasta da Justiça, o seguinte decreto:

"Crea postos eleitoraes no Districto Federal e dá outras providencias.

O chefe do Governo Provisorio, etc.:

Attendendo a que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, á vista de uma representação que lhe foi endereçada pela Associação Brasileira de Imprensa, por intermedio do Tribunal Regional do Districto Federal, no sentido de se crearem "postos eleitoraes", resolveu, por votação unanime, encaminhal-a ao Governo Provisorio, em razão de entender que a medida nella proposta deverá trazer reaes beneficios ao serviço de alistamento que ora se está processando para a eleição da Constituinte;

Attendendo a que, com a adopção de semelhante medida, o trabalho de identificação e quaesquer outros, exclusivamente destinados aos directores, associados, empregados e demais serventuarios alistaveis, poderá ser effectuado nas proprias sédes, tanto das repartições publicas, federaes e municipaes, como das associações de classe, uma vez que se obriguem, préviamente, a fornecer o local e o mobiliario necessarios ao serviço;

Attendendo a que, por ser de manifesta utilidade a medida transitoria, suggerida pelo Tribunal Superior, e ajuizar este, tambem, que a execução dos serviços deve ser dirigida pelo referido Tribunal Regional, mister se faz que a providencia alvitrada seja acompanhada de outras complementares, para sua perfeita e completa effectividade;

Attendendo a que, nessa conformidade, é indispensavel, porém, para a marcha regular do trabalho e satisfatorio desempenho do encargo, ter-se em conta, entre outros elementos, o numero necessario de funccionarios, até agora insufficiente, no tocante não só á Secretaria do Tribunal Regional, cujo serviço, dia a dia, cresce de modo evidente, mas ainda aos cartorios, cujo pessoal está reduzido á terça parte do que existia por occasião do ultimo alistamento, o qual não ascendia ás proporções nem obedecia ás formalidades do que ora está processando de accordo com o Codigo Eleitoral em vigor;

Attendendo a que a creação dos Postos Eleitoraes necessita ser acompanhada de medidas de fiscalização e de outras providencias, no que concerne, estrictamente, á parte disciplinar e de expediente dos serviços em geral, convindo para esse fim, ser creada, sem augmento de despesa, uma Commissão Especial, cujos membros deverão ser designados dentre os proprios Juizes Eleitoraes;

Decreta:

Art. 1.º — No Districto Federal, poderão, nas sédes das repartições publicas, federaes e municipaes, das associações de classe culturaes e commerciaes, que o requererem e disponham de local adequado e do mobiliario indispensavel, ser installados, durante o periodo do alistamento para a eleição da Assembléa Constituinte, postos eleitoraes, exclusivamente destinados aos respectivos funccionarios, associados, empregados e empregados, qualificados "ex-officio".

§ 1.º — Nos postos eleitoraes será effectuado o processo de identificação e preparada a formula de inscripção que o interessado houver recebido, assignada, no mesmo acto, pelo alistando na presença do escrevente designado, lançando este sua rubrica ao lado da assignatura daquelle, como prova dessa circumstancia.

§ 2.º — Para execução do que prescreve o paragrapho anterior, o presidente do Tribunal Regional, sob proposta, respectivamente, da Commissão Especial de Juizes Eleitoraes e do director do Gabinete de Identificação, designará, em numero sufficiente, escreventes dos Cartorios Eleitoraes e identificadores, ficando aquelles com os encargos commettidos aos escrivães pelo artigo 4º e seu § 1º do decreto n.º 22.168, de 5 de dezembro de 1932.

§ 3.º — Cumpridas, com as modificações constantes deste artigo, as formalidades estabelecidas no artigo 4.º e seus paragraphos 1.º e 2.º, do decreto n. 22.168, de 5 de dezembro de 1932, o escrevente designado coordenará e recolherá os documentos preparados os quaes serão entregues aos cartorios, seguindo-se ahi, estrictamente, o processo determinado no § 3.º e seguintes do mesmo art. 4.º, do citado decreto n. 22.168.

Art. 22.º — O presidente do Tribunal Regional, ao qual serão endereçadas as requisições ou petições para as installações dos postos, promoverá, por intermedio da Commissão Especial de Juizes Eleitoraes, dos funccionarios da Secretaria do Tribunal, dos cartorios e do Gabinete de Identificação, a execução dos serviços de que trata este artigo, os quaes ficarão sob a sua direcção e superintendencia, expedindo, para esse fim, as instrucções que forem necessarias.

§ 1.º — Os funccionarios, de qualquer categoria, serão aproveitados e designados segundo a conveniencia do serviço e a juizo do presidente do Tribunal.

§ 2.º — Nos casos omissos ou de duvida, poderá o presidente consultar o Tribunal Regional, continuando em vigor os recursos admittidos pelo Codigo Eleitoral e por todas as leis complementares.

§ 3.º — Fóra das repartições publicas só poderão ser installados postos eleitoraes nas sédes das associações legalmente constituidas, que se componham, no minimo, de cem associados, numero que não prevalecerá se regularmente organizadas ha mais de cinco annos.

§ 4.º — As requisições dos chefes ou directores das repartições publicas e as petições dos presidentes das associações, serão instruidas com a relação nominal, respectivamente, dos funccionarios e dos candidatos á inscripção, sendo as destas ultimas, tambem acompanhadas da prova de sua constituição legal.

§ 5º — Nos postos eleitoraes será facultado aos cidadãos qualificados a requerimento, desde que pertençam ás associações de que trata este artigo, fazerem a sua inscripção de accordo com o art. 6º do decreto n. 22.168 de 5 de dezembro de 1932, uma vez que exhibam, devidamente julgado, ao funccionario incumbido do serviço, o processo de qualificação de que cogita o art. 5º do decreto citado, comprovando, ainda, a competente publicação no "Boletim Eleitoral".

Art. 3º — O Tribunal Regional designará tres juizes eleitoraes para compor a Commissão Especial a que alludem o art. 1º § 2º e art. 2º, á qual, privativamente, incumbirá:

a) fiscalizar os Postos Eleitoraes provendo a sua organização; b) propor ao presidente do Tribunal os funccionarios dos Cartorios que deverão ser designados para a execução do serviço dando-lhes as instrucções necessarias; c) manter a ordem e a disciplina nos Cartorios, promovendo a organização dos competentes archivos, fazendo autuar quem incorrer em falta sujeita á sancção penal e fiscalizando a assiduidade dos funccionarios, bem como o horario do expediente que passa a ser das 11 ás 17 horas e poderá ser por ella prorogado; d) requisitar, mediante officio dirigido ao presidente do Tribunal, e fazer distribuir pelos Cartorios e Postos Eleitoraes, o material necessario ao serviço e ao expediente; e) propor as medidas concernentes á installação e conservação dos Juizes e Cartorios; f) dar exercicio aos escreventes nomeados para os Cartorios; g) encaminhar, devidamente informados, os pedidos de licença dos funccionarios; h) designar o escrevente que, nos impedimentos occasionaes e faltas deva substituir o escrivão, registando-se-lhe a portaria; i) apresentar, trimensalmente um relatorio do serviço eleitoral, e, findo o seu exercicio annual, um relatorio geral, com dados estatisticos e suggestões sobre as difficuldades ou omissões que se fizerem sentir na pratica do novo systema eleitoral.

§ unico — A Commissão Especial terá exercicio pelo prazo de um anno podendo ser renovada a designação dos seus membros.

Art. 4º — Os Juizes Eleitoraes, no periodo a que se refere o art. 1º do presente decreto, sem prejuizo das garantias e vantagens integraes dos seus cargos, ficarão dispensados do serviço judiciario das Varas de que são titulares e nas quaes serão substituidos de accordo com a legislação em vigor, obrigados, porém, a comparecer diariamente á séde dos trabalhos nas horas de expediente ou emquanto fôr necessario ao serviço das suas funcções eleitoraes.

Art. 5º — A inobservancia do dever imposto pelo art. 37, § 1º, do Codigo Eleitoral e art. 3º do decreto n. 22.168, de 3 de dezembro de 1932, no Districto Federal, só sujeitará o responsavel á sancção do art. 107, § 28, do Codigo Eleitoral, a partir da publicação do presente decreto.

Art. 6º — Para a execução das providencias contidas neste decreto e para attender aos trabalhos eleitoraes, consideravelmente augmentados com o advento do decreto n. 22.168, de 5 de dezembro ultimo, serão nomeados:

I — Para os serviços a cargo dos cartorios privativos de alistamento eleitoral:	
50 escreventes a 600$ mensaes	30:000$
II — Para os trabalhos que incumbem á Secretaria do Tribunal Regional:	
8 officiaes, a 1:125$	3:375$
2 primeiros auxiliares, a 800$	1:600$
4 auxiliares a 600$	2:400$
1 steno-dactylographo ..	800$
1 dactylographo	600$
1 continuo	500$
1 servente	360$
1 correio	360$
III — Para auxiliarem os trabalhos de identificação eleitoral attribuidos ao Instituto de Identificação:	
10 identificadores a 400$	4:000$
10 auxiliares a 300$	3:000$

Paragrapho unico — Devendo prevaler, tão só, até o encerramento dos trabalhos de alistamento para as eleições á Assembléa Constituinte, as nomeações de que trata este artigo serão feitas em commissão, aproveitando-se e garantindo, de preferencia, os funccionarios alcançados pelo decreto n. 20.486, de 6 de outubro de 1931.

Art. 7º — O Ministerio da Justiça fica autorizado a mandar executar as obras de adaptação que forem necessarias no predio ora occupado pelos Cartorios Eleitoraes.

Art. 8º — De accordo com o art. 143, do decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932 (Codigo Eleitoral), fica aberto, no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito especial de duzentos contos de réis (200:000$000), para attender ás despesas de pessoal, material e serviços extraordinarios, necessarios á execução deste decreto, como se segue:

Pessoal:	
Cartorios Eleitoraes ..	90:000$
Secretaria do Tribunal Regional	29:985$
Identificação	21:000$
Para serviços extraordinarios	30:015$
	171:000$
Material:	
Obras no predio occupado pelos Cartorios Eleitoraes	29:000$

Art. 9º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação; revogadas as disposições em contrario."

Vae ser fundada a Confederação dos Funccionarios Publicos

A representação do funccionalismo na Constituinte — O proximo Congresso

Processa-se, neste momento, um movimento no sentido de confederar todas as associações em que se congregam os funccionarios publicos, com o intuito não só de cuidar melhor dos interesses geraes da classe, como tambem de promover a representação do funccionalismo na Constituinte.

O movimento partiu do Club dos Funccionarios e tem recebido numerosas adhesões. Cogita-se, simultaneamente, da organização, nesta capital, de um congresso dos funccionarios publicos. Com o intuito de tratar desses assumptos, reuniu-se o Club dos Funccionarios, que, entre outras deliberações, resolveu dirigir ás associações congeneres uma circular solicitando a sua adhesão, afim de que se torne uma realidade immediata aquella iniciativa.

Para o estudo das bases definitivas do congresso, já se realizou uma sessão preparatoria, com a presença de varios funccionarios publicos.

Esteve presente o antigo deputado dr. Mauricio de Medeiros que acertou com seus collegas as principaes theses que serão discutidas e votadas naquelle congresso, que se realizará em março.

Cogita-se, tambem, da fundação de um orgão que represente o pensamento da confederação. As sessões preparatorias terão logar ás segundas-feiras, ás 20,30 horas.

A renda da Central do Brasil

A renda da Central do Brasil, no dia 27 do corrente, attingiu a importancia de 489:528$200, para menos 38:775$500, do que em igual data do anno anterior.

O Touring Club continuará a occupar a estação do Cáes do Porto

O Departamento de Portos e Navegação foi autorizado pelo ministro da Viação, a assignar um contracto approvado por s. ex., com o Touring Club do Brasil, para o arrendamento da estação de passageiros do Cáes do Porto, desta capital.

Nomeado juiz de paz para São Sebastião do Alto

Pelo interventor fluminense foi nomeado o sr. Euripedes de Oliveira, para exercer, interinamente o cargo de juiz de paz do districto do municipio de São Sebastião do Alto, ficando exonerado, a pedido, o actual, por ter acceitado cargo incompativel [illegible]

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro — Domingo, 29 de Janeiro de 1933

O sr. Von Papen iniciou conversações com o sr. Hitler para formação do novo gabinete

PARECIA MORTO

O atropelamento de hontem na esquina das ruas Buenos Aires e Andradas

A victima do atropelamento quando aguardava a ambulancia

Num dos trechos de grande movimento do centro urbano, como é o cruzamento das ruas Buenos Aires e Andradas, hontem, á tarde, foi atropelado por um auto, que logo se poz em fuga, o joven empregado do commercio Manoel Gonçalves, de 23 annos de idade, e que trabalha á rua Marechal Floriano n. 57.

O choque foi tão violento que o rapaz cahiu como morto. Populares immediatamente se promptificaram a cuidar da victima.

Accorreu um inspector de vehiculos e o joven Manoel Gonçalves foi collocado num banco, onde aguardou a chegada da ambulancia pedida á Assistencia.

Medicado, verificou-se que recebera ferimento no frontal e escoriações generalizadas. Depois dos curativos, retirou-se.

O perigo de viajar de trem com os braços para fóra

Varios passageiros de um trem de suburbios feridos

Hontem, á tarde, um trem de suburbio da Central do Brasil, ao passar pela estação de S. Francisco Xavier, proximo ao desvio particular da firma Dolabella Portella, roçou um vagão que se achava fóra dos trilhos, dahi resultando sahirem feridos os passageiros que viajavam com os braços para o lado de fóra.

Espalhou-se que acontecera um desastre de grandes proporções, quando, entretanto, nada mais succedeu do que o acima narrado.

Os feridos medicados na Assistencia, foram os seguintes:

— Manoel Pereira Nascimento, marinheiro do couraçado "Minas Geraes", esmagamento dos dedos da mão esquerda. Recolhido ao Hospital da Marinha.

— Zur Lepler, russo, vendedor ambulante, residente em Madureira, com fractura exposta do cotovello. Recolhido ao Prompto Soccorro.

— Caio Paranaguá Moraes, branco, de 21 annos, solteiro, engenheiro, residente á rua Guilhermina Guinle, com fractura exposta do braço esquerdo. Recolhido ao H. P. S.

— Deocleciano Amorim, militar, matriculado na Escola de Sargentos, ferida contusa no braço direito. Recolhido ao Hospital Central do Exercito.

— Pedro de Almeida, preto, de 20 annos, marinheiro do cruzador "Bahia", com fractura exposta do braço esquerdo. Recolhido ao Hospital de Marinha.

— Francisco Ferreira Leite, branco, 34 annos, residencia ignorada, com fractura do braço esquerdo.

UM INCENDIO, APENAS EM ESBOÇO

Motivado por um curto-circuito nas installações electricas, verificou-se, hontem, á tarde, na casa de habitação collectiva da ladeira do Livramento n. 33, um principio de incendio, que graças á presteza dos bombeiros, foi promptamente abafado.

Houve, apenas, do sinistro em esboço, pequenos prejuizos, occasionados pela agua.

A policia do 11º districto esteve no local, tomando as providencias que o caso exigia.

Conferencia espirita

Sobre assumpto da doutrina espirita, o professor Godofredo dos Santos fará hoje uma conferencia, ás 19 horas, na séde do Centro Espirita Caminheiros da Verdade, á rua Alvaro de Miranda n. 45, Piedade. E' franca a entrada.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 28, A'S 14 HORAS DO DIA 29

EM 28 DE JANEIRO DE 1933

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, sujeito, porém, á passageira perturbação, a principio. Temperatura: estavel. Ventos: de sudéste a nordéste, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, sujeito, porém, a passageira perturbação, a principio. Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: bom, com nebulosidade, até á região nordestina do Rio Grande, e instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas, nas demais zonas deste Estado, e a oéste do Paraná e Santa Catharina. Temperatura: em ascensão até Santa Catharina e elevada no Rio Grande. Ventos: de nordéste a léste, até Santa Catharina e do quadrante norte, no Rio Grande. Rajadas, possivelmente fortes, no Rio Grande.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL, DE 14 HORAS DO DIA 27 A'S 14 HORAS DO DIA 28

O tempo decorreu bom, salvo pela manhã, quando houve passageira instabilidade, com chuviscos inapreciaveis. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima, 28.4, e minima, 21.1, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da avenida das Nações, foram: maxima, 26.6, e minima, 21.8, respectivamente, ás 12 horas e 5 minutos e ás 6 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos do quadrante sul, frescos, por vezes.

Um marchante prohibido de entrar no Matadouro de Nictheroy

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, em vista da communicação que lhe foi feita pelo administrador do matadouro de Maruhy e pelo inspector sanitario ali de serviço, que foram desrespeitados pelo marchante Francisco Machado Pereira, na occasião do exame da carne, resolveu impedir que o referido marchante continue a fornecer gado ao matadouro e prohibir a sua entrada naquelle departamento municipal.

Resumo dos premios maiores da Loteria Federal do Brasil

Extracção em 28 de janeiro de 1933:

12.988	200:000$	Carangola
3.369	20:000$	Belém
1.423	5:000$	S. Cruz (Rio G. do Sul)
6.027	3:000$	Rio
5.871	2:000$	S. Paulo
5.850	1:000$	Rio
8.785	1:000$	S. Paulo
5.953	1:000$	B. orizonte
7.970	1:000$	S. Paulo
5.803	1:000$	Pelotas
	Approximação	
12.987	5:000$	Brazopolis
12.989	5:000$	Carangola
12.108	500$	S. Paulo
3.008	500$	S. Paulo
2.595	500$	Rio
14.107	500$	S. Paulo
2.537	500$	Rio.
1.375	500$	Rio
4.185	500$	Fortaleza
6.748	500$	Rio
18.714	500$	S. Paulo
19.408	500$	Muriahé.

E mais 60 premios de 200$, 100 de 100$ 200$ de 80$ e 700 de 60$, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 8 cabe o premio de 50$.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Os estudantes brasileiros derrotaram o Colon Club de Santa Fé, pelo score de 3 x 2

SANTA FE', 28 (U. P.) — A equipe de estudantes brasileiros venceu o club local, Colon Club, pelo score de 3x2.

O Andarahy vence o Botafogo por 4 x 3, na Bahia

BAHIA, 28 (A. B.) — Realizou-se nesta capital partida de football entre o Botafogo e o Andarahy, saindo vencedor o primeiro pela contagem de 4 x 3.

O jogo correu sem grandes lances e nada interessou á cidade.

O campeão britannico Watson derrotou Fidel La Barba

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Realizou-se hontem, á noite, no ring de Madison Square Gardens, nesta cidade, um match de box, em doze rouns, entre o campeão britannico da classe dos pesos meios "marinheiro" Watson e o californiano Fidel Labarba, vencendo inesperadamente o primeiro. Labarba era o favorito do publico na proporção de quatro a um, causando sensação por esse motivo a victoria por pontos do lutador inglez, que obteve uma decisão unanime a seu favor.

Destruida por uma bomba a residencia do banqueiro Silvestro

PHILADELPHIA, 28 (U. P.) — Em consequencia da explosão de uma bomba, ficou completamente destruida a residencia do conhecido banqueiro, advogado e "leader" politico, sr. Giovanni M. di Silvestro, amigo pessoal do presidente do Conselho, sr. Mussolini.

Ficaram feridos quatro filhos do sr. Silvestro, não sendo encontrados até agora a esposa e o secretario do banqueiro.

A policia acredita tratar-se de um attentado praticado por italianos inimigos do fascismo.

As casas nos dois lados da rua soffreram importantes damnos, saltando em pedaços os vidros das janellas de muitos edificios.

O sr. Di Silvestro é presidente da Ordem dos Filhos da Italia.

Como os antigos servos da gleba

Nas terras exploradas pela C. P. I. do Brasil — Os moradores do Bangú solicitam a attenção do governo

Locatarios de terras em Bangu, têm vindo a esta redacção queixar-se amargamente da Companhia Progresso Industrial do Brasil.

Attendendo aos desejos dos reclamantes mandamos um reporter áquella localidade, que colheu sobre o assumpto as informações abaixo:

"A situação das familias que, no Bangu', são locatarias de terras exploradas pela Companhia Progresso Industrial do Brasil, merece o estudo das autoridades nacionaes e municipaes, para que sejam delimitados, com clareza, os seus e os direitos que se arroga aquella empresa.

Numa quadra em que o governo se esforça para equilibrar o Estado sem sacrificar o individuo, aquella companhia está edificando naquelles terrenos com o dinheiro do pobre, e recebendo, ao mesmo tempo que os edifica, uma renda trimestral, cuja implacavel cobrança pode acarretar o despejo do inquilino, com a perda, em favor da Companhia, da casa que o misero construiu, e das bemfeitorias que fez.

A Companhia arrenda um lote de terreno por dez annos, impondo aos locatarios as seguintes condições constantes de contracto: pagamento de aluguel por trimestre, e adiantado; fazer a cerca para delimitação do terreno; cumprimento das exigencias da Saude Publica, e das repartições federaes e municipaes concernentes ás obras; pagamento de todos os impostos, quer federaes, quer municipaes, que recaem ou venham a recair sobre o terreno arrendado ou sobre construcções ou bemfeitorias feitas no mesmo; obrigação de mostrar á Companhia dentro dos prazos legaes os recibos desses pagamentos.

A Companhia arrenda um terreno, cujo aluguel cobra adiantadamente por trimestre, e para morar nesse terreno, o arrendatario constroe morosamente, gemendo e soffrendo, uma casa, e mais as bemfeitorias que a necessidade exija, ou a longa permanencia suggira.

Não fica, porém, com nenhum direito sobre a casa que edificou e as bemfeitorias que lhe adicionou, mas no fim de dez annos, se taes obras forem julgadas uteis, o arrentadario, com annuencia da Companhia, previamente avisada, poderá ter o seu contracto prorogado por igual prazo de dez annos. Findo este segundo prazo a Companhia se quizer, poderá prorogar o contracto.

Assim, um chefe de familia pobre, que durante vinte annos pagou um arrendamento trimestral adiantado para construir uma casa e beneficiar uma propriedade, justamente quando envelhece, fica na situação de poder ser despejado, privando-se dos fructos do labor de tantos annos.

A Companhia, segundo direito que se assegurou no contracto, caso o arrendatario se atraze no pagamento adiantado do trimestre, ou no de qualquer imposto, manda despejal-o, independente de qualquer acção judicial, ou extra-judicial.

Temos visto, nestes ultimos annos, ruirem grandes castellos, espalhando os escombros de grandes fortunas. Que se imagine a situação de um desgraçado que ha oito ou nove annos, construia a sua casinha como arrendatario de um terreno em Bangu', e de repente, ficando sem o emprego, pela suppressão do seu logar, se atraze no pagamento de um trimestre á Companhia?!

O regimen dos arrendatarios das terras exploradas pela Companhia Progresso Industrial do Brasil, é o dos antigos servos da gleba.

Reparando uma injustiça

O governo brasileiro cancella a expulsão de um jornalista italiano

O dr. Alfredo Cavarra fôra victima de um lamentavel incidente, quando se achava no Rio, em

Dr. Alfredo Cavarra

1907, sendo expulso do territorio nacional.

Após 25 annos, sua innocencia acaba de ser comprovada, em virtude de uma syndicancia da policia, expedindo o Ministerio da Justiça uma ordem cancellando a antiga expulsão.

E' exquisito o facto de só durante o movimento revolucionario de São Paulo, ter se lembrado a policia desse caso, sendo que o dr. Alfredo Cavarra trabalhou muito tempo na imprensa, tornando-se muito relacionado no mundo social e jornalistico.

O dr. Alfredo Cavarra, apresentando sua defesa, teve opportunidade de exhibir dignificantes documentos assignados por altas personalidades do mundo diplomatico e da imprensa, em abono de sua conducta.

COM UM FERIMENTO NO ABDOMEN, FALLECEU AO CHEGAR A' ASSISTENCIA

A Assistencia foi chamada para soccorrer, hontem, á noite, um homem que estava ferido na rua do Costa, esquina de Barão de São Felix.

Esse homem, que apresentava, no abdomen, um ferimento penetrante produzido por arma de fogo, veiu a fallecer ao dar entrada no posto da praça da Republica.

Pelos documentos, verificaram as autoridades tratar-se do soldado naval n. 2.603, Pedro Bezerra de Oliveira.

A policia do 8º districto tomou conhecimento e está diligenciando para apurar o caso e prender o criminoso.

ATROPELOU O OPERARIO E FOI PRESO

O auto particular n. 617, dirigido pelo seu proprietario, ao passar pela rua Dias da Cruz, esquina de Joaquim Meyer, atropelou o operario Nestor Xavier do Amaral, branco, de 27 annos, casado e residente á rua Dr. Leal n. 36, no Engenho de Dentro, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas.

A victima foi soccorrida no posto de Assistencia do Meyer, e o proprietario do carro foi preso e autuado em flagrante.

PRINCIPIO DE INCENDIO EM UMA FABRICA DE TINTAS

Em consequencia da explosão verificada em uma das caldeiras da fabrica de tintas da firma Cravo, Irmão & C., estabelecida á rua Souza Barros n. 166, verificou-se, hontem, á tarde, ali, um principio de incendio, promptamente abafado pelos bombeiros da estação do Meyer, que accorreram ao respectivo aviso.

Os prejuizos foram insignificantes, porque as chammas não lograram expandir-se devido ás providencias tomadas.

Os que mudam de crença

UM BAPTISMO BIBLICO NUM RIO DO REALENGO

Celebra-se hoje, ás 15 horas, no Rio da Serra do Barata, no Realengo, o baptismo biblico do dr. José Emilio Ferreira, recentemente convertido á Igreja Baptista.

Aos que conhecem o novo converso, deve causar estranheza o baptismo annunciado, pois o dr. José Emilio Ferreira foi padre catholico, chegando a ser secretario particular do bispo de Taubaté, e como sacerdote não podia deixar de ter sido baptizado. Como a Igreja Baptista, ramo do Protestantismo, se origina, como este, do Catholicismo, parecia que o baptismo catholico deveria ser valido para os protestantes, cujos fundadores o praticaram na Igreja de Roma, a que pertenceram.

Evidentemente, ha engano nesse raciocinio, mas, talvez, perante Deus, o acto primitivo não valha menos do que o segundo, porque a intenção deve ser a mesma, e a Fé irmana todas as crenças.

As passagens de um para outro campo religioso são frequentes, e o catholicismo, que

O ex-padre dr. José Emilio Ferreira

hoje perde um sacerdote, recebe tambem, incorporando-os aos seus rebanhos, egressos dos outros credos. E' certo, porém, que não pode elevál-os ao sacerdocio, além de outras razões, porque, para ser padre, é necessario fazer um curso especial, muito rigoroso e longo.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

O programma da sessão de amanhã

A educação que se dá no Brasil é insufficiente e quasi sempre inutil. E' nossa preoccupação principal dar á uma pequena parcella da população um verniz de letras que apenas prepara o individuo para as funcções improductivas publicas e particulares.

A Escola Regional de Merity, ensaio pedagogico que já devia ter se extendido a todos os nossos Estados, resolve e integralmente o problema da educação da criança brasileira, proporcionando-lhe elementos educativos para viver em seu proprio habitat. E' sobre esta escola que falará, na sessão de amanhã, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, d. Armanda Alvaro Alberto.

Procurando fazer e deixar fazer, vae a Sociedade lançar um curso intensivo para professoras de escolas regionaes.

A Sociedade vae pôr á disposição de cada interventor federal dois logares deste curso, cabendo aos Estados sómente a despesa de transporte e estadia.

O dr. Arthur Torres Filho, na mesma sessão, vae ler um trabalho sobre o ensino agricola na educação brasileira, e o sr. Felicio Mastrangulo dirá o que póde fazer o radio, pela educação de nossas populações ruraes.

A sessão começará precisamente ás 17 horas, na séde da Sociedade, á rua Primeiro de Março 15, 1º andar.

ATROPELOU UM MENINO E FUGIU

O menino Newton, de seis annos de idade, filho de Raul Lopes, residente á rua Araujo Leitão 11, foi atropelado na rua Barão do Bom Retiro por um auto, cujo numero não foi identificado.

O menino recebeu contusões e escoriações generalizadas, sendo soccorrido no posto da Assistencia do Meyer.

O chauffeur criminoso fugiu e a policia não tomou conhecimento do facto.

300.000 estrangeiros que trabalhavam na França enviados aos seus respectivos paizes

PARIS, 28 (A. B.) — Segundo estatisticas publicadas pelo Ministerio do Trabalho, 300.000 trabalhadores estrangeiros foram enviados para os seus respectivos paizes, nos ultimos doze mezes.

Agora, somente poderão entrar no paiz os estrangeiros que fizerem prova de que têm trabalho assegurado.

Sôrotherapia para os animaes

(Soros sanguineos immunizadores)

CONDE DR. FERNAND LUSINO SUSINI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Esta modificação consiste em se injectar no animal que se quer pôr ao abrigo de um mal infeccionante, em certos casos para combater o mesmo mal infeccioso o sangue ou melhor, dar o sôro sanguineo de outro animal, que já está fortemente immunizado contra a doença infecciosa que possue naturalmente.

Para esta medicação está reservado um grandioso futuro, trazendo multiplos beneficios á medicina dos animaes, por sua substancia capaz de neutralizar as toxinas ou veneno dos microbios de uma enfermidade infecciosa, conforme recebeu o nome de antitoxina. O poder therapeutico da antitoxina é muitissimo consideravel.

SÔRO ANTITETANICO

Este sôro é fornecido pelos cavallos fortemente immunizados contra o tetano. O sôro injectado sobre a pelle produz uma immunização temporaria contra o tetano. Esta immunização persiste conforme a dose empregada de 4 a 6 semanas. Ella póde ser mantida por injecções successivas.

A acção preventiva do sôro é segura e certa. Sua acção curativa é nulla contra o tetano agudo de marcha rapida.

Ao contrario, nos casos de marcha lenta em que o tetano não apparece senão muito tempo depois do traumatismo, as injecções do sôro parecem exercer uma acção favoravel; as crises são menos frequentes e menos intensas; a cura é muito rapida. Não se deve esquecer que desde que o tetano se declara, a cura é sempre incerta, mesmo quando se injecta o sôro em alta dose.

O SÔRO ANTITETANICO DEVE SER EMPREGADO SO'MENTE A TITULO PREVENTIVO

As injecções preventivas do sôro são indicadas nas localidades onde o tetano é frequente.

1° — Depois de certas operações mais particularmente gangrenosas no ponto de vista do tetano: Castração — Cogumelo — Amputação da cauda, hernia umbelical; operação sobre o casco ou sobre a região inferior dos membros, etc.;

2° — No caso de furunculo, feridas, picaduras do ferrador, rachaduras, contusão dos joelhos ou esponjão e pisaduras.

3° — No caso de chaga recente, ainda nova, suja da terra ou do estrume, e principalmente advindo de cornos estranhos provenientes do sólo da cama, ou do estereo que penetra na ferida. O tratamento preventivo consiste em 2 injecções sub-cutaneas de 10 centimetros cubicos de sôro. A primeira injecção deve sempre ser feita logo depois da operação ou a mais tardar após o traumatismo; depois de 8 ou 10 dias, a contar da primeira. As injecções de sôro não dispensam o tratamento asseptico das feridas até completar a cura. Contra os tetanos declarados deve-se injectar muito mais sôro, e repetir cada dia as injecções. No primeiro dia se injectará incontinenti 50 centimetros cubicos; nos dias seguintes se poderá injectar cada vez 20 centimetros cubicos.

3° — SÔRO ANTIVENENOSO

1° — Toda vez depois da picada, chupar energicamente a ferida e atar o membro acima do ponto mordido, servindo-se de um lenço ou de um pedaço de panno um pouco largo.

2° — Injectar em cada orificio da mordedura por meio da seringa e tambem alguns centimetros em torno do ponto mordido, esforçando-se para fazer penetrar o liquido no ponto onde foi introduzido o veneno algumas gotas, dois ou tres, duma das duas soluções seguintes:

	grs.
Permanganato de potassio .	1
Agua destillada	100
Acido chomico	1
Agua destillada	100

Senão se dispõe de uma seringa é sufficiente praticar uma incisão em cada mordedura sobre uma bem grande profundidade e ahi derramar algumas gotas de uma das soluções indicadas.

3° — Póde acontecer que o tratamento não possa ser applicado em seguida, embora a transfusão esteja bem adeantada. Neste caso, será mais necessario praticar injecções em diversos pontos do tumor. A injecção praticada procede-se a uma massagem da região affectada de molde a distribuir o liquido antivenenoso e passa-se um panno molhado na solução e repete-se esfregando suavemente se o engorgitamento do ponto mordido tornar-se consideravel. Ao mesmo tempo institue-se um tratamento interno capaz de combater os accidentes geraes. Lança-se mão, conforme a circumstancia, de alcoolicos, do ammoniaco, dos estimulantes, etc.

SÔRO ANTIVENENOSO

O sôro antivenenoso é o sôro dos cavallos immunizados contra o veneno da cobra. Empregam-se injecções hypodermicas de 20 centimetros cubicos. E' preciso injectar o sôro o mais cedo possivel depois da mordedura. Assim procedendo impede-se a morte e paralysa-se a marcha do veneno. Se a injecção fôr feita dentro do prazo de 4 horas depois da mordedura está garantida a cura.

SÔRO ANTISTREPTOCOCCICO

O sôro antistreptococcico provem de cavallo fortemente immunizado contra o Streptococcus pyogenes e é empregado na medicina veterinaria no tratamento anasarque. Esta medicação tem um grande futuro, podendo prestar multiplos serviços na Veterinaria. A substancia capaz de neutralizar as toxinas ou veneno [illegible] microbios de uma molestia infecciosa, recebeu o nome de antitoxina.

O poder therapeutico da antitoxina é por vezes consideravel. E' preciso praticar estas injecções de sôro antistreptococcico logo no começo da affecção. Póde-se fazer abortar a molestia em 24 ou 48 horas, se as injecções forem feitas logo no apparecimento dos primeiros symptomas. Nos casos excepcionalmente graves se poderá injectar 40 centimetros cubicos no primeiro dia. Inspeccionar com attenção os doentes logo depois de cessado o tratamento sôrotherapeutico. A doença póde de novo recrudescer e, nesse caso, recomeçam-se as injecções do sôro.

Recommenda-se tambem o sôro do gourme do cavallo.

TRATAMENTO DA GORIZA GANGRENOSA DOS BOVINOS

Technicas. — Injecção todos os dias de 4 a 6 litros da solução physiologica morna, em duas e 3 vezes. Desde que o estado do doente melhore diminue-se a quantidade do liquido a injectar-se. E' bom continuar o tratamento na dóse de um litro por dia durante alguns dias até que o animal pareça curado.

TRATAMENTO DA PLEORISIA DO CAVALLO

As injecções massiças de agua salgada a 7|1000 empregadas simultaneamente com a thoracentese têm dado optimos resultados.

Formulas contra a hemorrhagia:

	grs.
Chlorureto de sodio	6
Agua destillada	1.000
Gelatina 5 a 10%	—
Exterilizar	—

SÔRO ARTIFICIAL

Solução physiologica:

	grs.
Clorureto de sodio	7½
Agua destillada	1 lt.

SÔRO ARTIFICIAL COMPOSTO

	grs.
Chlorureto de sodio	7,5
Agua destillada	1 lt.
Sparteina (sulphato de) ..	0,025
Strichynina	0,005

Pneumonia infecciosa: injectar tres litros desta solução no animal atacado.

SÔRO ARTIFICIAL

Designa-se por esse nome o sôro artificial das soluções salinas cujo theor em clorureto de sódio é calculado no do sôro sanguineo.

As injecções de sôro artificial são indicadas nos casos de hemorrhagia abundante e naquelles em que o systema nervoso está fortemente deprimido. Constitue um verdadeiro methodo ideal de depuração e augmentando a pressão arterial, estimulam fortemente a diurese. Ellas provaram uma verdadeira irrigação na economia e trazem em seguida modificações organicas dynamicas e funccionaes importantes. Lavando o sangue ellas subtraem do meio interno as causas e vicio ou intoxicações. As injecções de sôro artificial são indicadas nos collapsos nervosos, resultados do choque traumatico ou operatorio no collapso hemorrhagico como consequencia da operação, parto envenenamento, auto-intoxicação, as toxinas infecciosas, as febres, etc. As injecções de sôro artificial pódem ser praticadas ou no peritoneo, mais commummente no tecido conjunctivo (sub-cutaneo).

NOTA: — As injecções devem ser feitas na temperatura do corpo no caso de hypothermia e não ha desvantagem em fazer as injecções na temperatura 25° a 30° C., sobretudo no verão.

PRECAUÇÕES INDISPENSAVEIS A TODA SEROTHERAPIA

Dever-se-á observar com a maior attenção.

O serum deverá ser fresco (menos de um anno) e esteril, o que se verificará antes do emprego.

Deverá ser rejeitado todo o serum que está turvo mesmo depois de algum repouso, ou aquelle que é fetido logo na abertura do frasco; nunca deverá ser aquecido acima de 40 gráos centigrados em nenhum momento.

A injecção deverá ser feita sempre lentamente, precedida algumas vezes de dóses minimas. Em geral, as dóses convenientes ou curativas devem ser massiças e precoces.

Reacções séricas pódem ser observadas em seguida, mas não são fataes. Ellas são de diversas sortes, sendo as mais frequentes accidentes tardios sobrevindo 8 a 10 dias da primeira injecção. Estes accidentes porém, são muitas vezes benignos e passageiros.

Os accidentes geraes com predominancia dos signaes cardiovascular. Esta fórma brutal e alarmante tem feito approximar estes factos dos accidentes anaphylacticos. Seja como fôr, estes accidentes desapparecem em geral com bastante brevidade sem deixar traços de sua passagem.

De toda a maneira elles não devem servir de pretexto para contemporizar ou para afastar a serotherapia quando ella é realmente indicada.

São, com effeito, casos raros. Se se consideram os accidentes immediatos, pódem ser prevenidos pelos meios actualmente conhecidos.

Será ministrado aos animaes em tratamento o chlorureto de calcium, 2 a 4 grammas por 24 horas.

Evitar-se-á que entre duas séries de injecções não se produza um intervallo muito grande. E' o motivo pelo qual se acredita serem possiveis as complicações infecciosas tardias, necessitando então o emprego do serum. O melhor será não interromper a applicação do serum, mas continuar as injecções de serum, na razão de 5 a 10 centimetros cubicos todos os 8 dias.

Se o tratamento foi interrompido e deve ser retomado, se terá recurso á vaccinação anti-anaphylactica consistindo em injectar pequenas dóses de serum antes da dóse conveniente, de 2 a 4 centimetros cubicos de serum, por exemplo 3 ou 4 horas antes da injecção sub-cutanea de 20 ou 40 centimetros cubicos.

No caso em que se queira fazer uma injecção intra-venosa, predispondo mais que as outras a estes accidentes, se poderá injectar previamente dóses minimas nas veias, ou ainda diluir a dóse conveniente de serum (20 centimetros cubicos, por exemplo) em dez vezes seu volume d'agua physiologica e injectar nas veias muito lentamente, como se o liquido chegasse gota a gota na circulação.

Para prevenir e tratar os accidentes séricos, podem-se ainda utilizar as injecções intra-venosas de carbonato de sódio, isto é, o conteúdo de uma ampola esterilizada contendo 1 gramma de carbonato de sodio para 40 centimetros cubicos de agua destillada.

Se a injecção fôr feita immediatamente antes da de serum, ella deverá ser continuada durante 2 ou 3 dias depois. A' interrupção sorotherapica para os animaes sensiveis aconselha-se uma certa quantidade de bicarbonato de sodio em injecções durante os dias seguintes.

Os effeitos da sôrotherapia não fazem nenhuma duvida para o progresso futuro e já fizeram a sua prova em diversas epidemias humanas, consequente que ellas sejam instituidas de maneira precoce e á dóse sufficiente.

Conde dr. Fernand Lusino De Susini — medico e chimico.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

—(:)—

CIDADE DO VATICANO

UM CARDEAL GRAVEMENTE ENFERMO

CIDADE DO VATICANO, 28 (U. P.) — O cardeal da Curia, d. Andréas Fruhwirth, está seriamente atacado de bronchite.

O seu estado geral está despertando fundas preoccupações nos circulos do Vaticano em vista de contar o enfermo oitenta e oito annos de idade. D. Andréas foi elevado ao cardinalato em 1915, sendo um dos membros mais eminentes do Sacro Collegio.

ESTADOS UNIDOS

CIRCULOS POLITICOS AMERICANOS SE OPPÕEM A' DISCUSSÃO DAS DIVIDAS DE GUERRA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 28 (A. B.) — Alguns circulos politicos desta capital se oppõem á idéa do presidente eleito, sr. Franklin Roosevelt de reunir representantes das nações estrangeiras nesta capital, com o proposito de se discutirem as dividas de guerra.

Esses circulos politicos são favoraveis a soluções parciaes.

A ESPOSA DO BANQUEIRO SILVESTRO VICTIMA DE UM ATTENTADO

PHILADELPHIA, 28 (U. P.) — A esposa do sr. Giovanni Di Silvestro, conhecido banqueiro e advogado italiano, residente nesta cidade foi encontrada morta no porão de sua residencia, completamente soterrada pelos destroços.

Como se sabe, o predio em que habitava a familia Di Silvestro foi destruido por uma bomba de dynamite ficando feridos quatro filhos do casal.

Continúa desconhecido o paradeiro do secretario do dr. Di Silvestro, acreditando-se que esteja igualmente soterrado dos escombros.

O referido banqueiro e advogado era amigo intimo do primeiro ministro Mussolini, suspeitando-se, portanto, que tivesse sido victima das iras de algum elemento anti-fascista.

HONDURAS

IMPRESSIONANTE DESASTRE EM TRUJILLO

TRUJILLO, (Honduras), 28 (U. P.) — Occorreu hoje impressionante desastre nesta cidade, no qual uma senhora perdeu a vida e 16 pessoas ficaram feridas, algumas gravemente.

O sinistro teve logar quando um omnibus tentava atravessar uma cancella da estrada de ferro sendo atirado a grande distancia num violentissimo choque, por um trem carregado de assucar que passava na occasião.

IRLANDA

O SR. DE VALERA DIRIGE-SE AOS SEUS CORRELIGIONARIOS

DUBLIM, 28 (U. P.) — O chefe do governo, sr. Eamonn de Valera, enviou telegrammas aos seus amigos politicos declarando que a victoria do Fianna Fail na eleição de 24 do corrente está assegurada.

O SR. DE VALERA OBTEVE MAIORIA ABSOLUTA

DUBLIM, 28 (U. P.) — Espera-se que o partido chefiado pelo sr. Eamon de Valera leve ao Dail Eireann 77 deputados e da opposição, sob a leaderança do sr. Cosgrave, 47; o novo grupo do centro, 11; os independentes, 10; os trabalhistas, 7 e os trabalhistas independentes, 1. A nova constituição do Parlamento dará ao sr. de Valera maioria absoluta, sobre todas as facções representadas no Dail, tendo mais um voto que todos os grupos reunidos.

PERÚ

O GOVERNO PERUANO DIZ QUE NÃO VIOLARA' O PACTO KELLOGG

LIMA, 28 (U. P.) — O governo respondeu á nota do sr. Stimson, secretario do Exterior dos Estados Unidos, ás 2 horas da madrugada de hoje, declarando que o Perú não violará o Pacto Kellogg e que nada mais deseja que uma solução pacifica do incidente de Leticia.

PORTUGAL

PASSOU POR LISBOA A EMBAIXADA ESPECIAL ARGENTINA

LISBOA, 28 (U. P.) — Chegou a esta capital a missão chefiada pelo sr. Julio Roca, vice-presidente da Republica Argentina, que vae á Inglaterra afim de agradecer a visita que o principe de Galles fez á esse paiz. A bordo do "Arlanza" foram cumprimentar o sr. Roca, o embaixador argentino em Londres, sr. Malbran, o representante diplomatico daquelle paiz, acreditado junto ao governo portuguez, sr. Mansilla, o chefe do protocolo, sr. Barreto Cruz e outras pessoas.

A missão hospedou-se no Hotel Avenida, devendo seguir amanhã pelo Sud-Express com destino a Paris, de onde seguirá para Londres.

O PRESIDENTE CARMONA CONTINÚA A MELHORAR

LISBOA, 28 (U. P.) — O presidente Carmona melhorou consideravelmente esta tarde, achando-se a temperatura de 37,4 gráos.

A doença do chefe do governo impediu a realização da recepção official, preparada em honra da missão argentina, chefiada pelo vice-presidente Roca, que se dirige para Londres, onde vae retribuir a visita do principe de Galles áquelle paiz sul-americano.

O SR. JORGE MONJARDINO NOMEADO PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA

LISBOA, 28 (U. P.) — O sr. Jorge Monjardino foi escolhido para o cargo de professor de cirurgia da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Tres outros candidatos foram reprovados.

INTERIOR

—*—

BAHIA

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS SOBRE O DESFALQUE NA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

BAHIA, 28 — (A. B.) — Proseguindo as diligencias sobre o desfalque do Banco do Brasil, a Policia conseguiu descobrir o autor do mesmo, como tambem o modo que elle se revestiu.

Foi apurado que o desfalque foi praticado pelo sr. Manoel Herondino Dantas, continuo do Banc, que desviou a quantia de 22:000$000.

G. DO SUL

A LIGAÇÃO DA LAGOA DOS PATOS COM O OCEANO

PORTO ALEGRE, 28 (A. B.) — Esta cidade hospeda os representantes de um syndicato argentino que cogita de reviver a possibilidade da ligação da lagôa dos Patos com o oceano Atlantico pelo Tramandahy, fazendo-se um canal através das lagôas que se seguem, desde a dos Patos até o oceano.

Informam tambem que esse syndicato apresentar-se-á para construir a Estrada de Ferro Pelotas-Santa Maria, cortando a região mais rica do centro do Estado.

S. PAULO

O SR. REZENDE SILVA E' O NOVO DIRECTOR EM COMMISSÃO DA SECRETARIA DA FAZENDA

S. PAULO, 28 (A. B.) — O sr. Pergentino de Freitas, director da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, que ha mezes vinha respondendo pelo expediente daquella pasta, deixou antehontem o exercicio do cargo.

Vae substituir aquelle funccionario, em commissão, o sr. José Vieira de Rezende e Silva, director da Receita do Ministerio da Fazenda.

SUBSCRIPÇÃO PARA A POLYCLINICA DE S. PAULO

S. PAULO, 28 (A. B.) — Eleva-se já a 45:650$000 a subscripção popular aberta em favor da Polyclinica de São Paulo que se vira na contingencia de fechar suas portas por falta de recursos.

CONFIRMADA A NOTICIA DA NÃO ORGANIZAÇÃO DO SECRETARIADO

S. PAULO, 28 (A. B.) — Está plenamente confirmada a noticia de que o general Waldomiro Lima não organizará secretariado, continuando a governar apenas com o auxilio dos directores de secretaria. Escreve a proposito, um vespertino que essa attitude do interventor federal obedece á necessidade de se solucionar a formação do novel secretariado "em uma atmosphera de absoluta tranquillidade".

THEATRO

Uma temporada de opereta no Carlos Gomes

Os dirigentes da Empresa Paschoal Segreto assentaram já a realização de uma grande temporada de operetas, no Theatro Carlos Gomes, logo depois do Carnaval.

Vicente Celestino, que encabeçará a nova companhia de operetas

Para esse fim está em organização a Companhia de Operetas Vicente Celestino, que terá á sua frente esse conhecido tenor patricio e será composta de escolhidos elementos de renome, que formarão um elenco homogeneo, sob a direcção do professor Eduardo Vieira.

A temporada da Companhia de Operetas iniciará os seus espectaculos no Theatro Carlos Gomes, na segunda quinzena de março proximo, já estando apalavrados artistas de reconhecido valor, para fazerem parte do novo elenco.

A noticia não póde ser mais alviçareira, uma vez que o publico já sentia falta de uma temporada realmente boa, no genero, coisa que ha muito não tinhamos em nosso meio e que a Empresa Paschoal Segreto está no firme proposito de realizar, depositando a maior confiança na direcção do professor Eduardo Vieira, o do tenor Vicente Celestino, e, ainda, nos elementos que tem em mira, para levar avante esse seu novo emprehendimento.

"A Malandragem", no Alhambra

Na semana que amanhã começa, talvez já na quinta-feira, serão dadas no Alhambra, as primeiras representações da opereta de costumes cariocas "A Malandragem", que Marques Porto escreveu e Ary Barroso musicou. Trata-se de um romance de amor que começa no alto do morro, vem desenvolver-se em pleno borborinho da cidade, para terminar onde teve origem.

"Tó te espiando...", no Eldorado

Teremos finalmente amanhã a revista carnavalesca com que o Eldorado brindará o seu publico e lhe proporcionará o antegozo do Carnaval que se approxima.

"Tô te espiando...", original de [illegible] coisas inherentes em sketchs, bailados, sambas e marchas. Os doze quadros do seu acto unico são um succeder ininterrupto de scenas alegres e scenas feericas.

BASTIDORES

A GRANDIOSA MATINE'E DE HOJE, NO RECREIO

Tudo faz acreditar que o Recreio estará completamente cheio hoje, á tarde e á noite. E isso se conclue pela attracção dos espectaculos que serão dados no tradicional theatro que é o preferido de quantos se divertem. A matinée, ás 15 horas, será dedicada aos petizes, que tão pouco têm onde ir. E no Recreio, além do divertidissimo espectaculo com a intervenção dos comicos Palitos, Theo Braz, Pedro Dias, Vicente Marchelli e das actrizes Ottilia Amorim, Lia Binatti, Zaira Cavalcante, Margot Louro, Antonia Denegri, Paita Palos, Marusia, receberão elles "bonbons" gostosissimos, com fartura. Será representada a alegre revista "Não me abandones", de De Chocolat e Aloysio Maiah.

ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA DO THEATRO NACIONAL

Em cumprimento a dispositivos legaes, são convocados todos os socios da "Associação Mantenedora do Theatro Nacional" para a assembléa geral ordinaria que será realizada no dia 1.° de fevereiro, ás 17 horas, na séde social á rua Senhor dos Passos, 136, sobrado, tendo como ordem do dia: interesses sociaes e posse da nova directoria eleita para o biennio de 1933-1934. — (a) Raul Pederneiras, presidente.

"OS SALTIMBANCOS", HOJE, EM MATINÉE E A' NOITE, NO ALHAMBRA

A linda opereta, que faz, neste momento, as delicias dos frequentadores do Alhambra, repete-se hoje, em "matinée", ás 16 horas e á noite, nas duas sessões.

Mesquitinha, Carmen Dóra, Itala Ferreira, Manoel Pêra, Delorges Caminha, Amadeu Celestino, Ary Vianna e Edmundo Maia têm, nesta peça, actuação destacada.

O EXITO DA PEÇA CARNAVALESCA DO CARLOS GOMES

Proseguindo o notavel exito obtido ante-hontem, segundo o testemunho dos applausos do publico e das referencias da imprensa, "Paiz do Contra" será representada hoje, no Carlos Gomes, ás 3, ás 8.15 e 10.15 horas.

"AHI... HEIN!..."

Obedece ao titulo supra a peça carnavalesca, que, dentro em breve, será levada á scena do Recreio.

"O MICROBIO DO CARNAVAL", NA CASA DE CABOCLO

Prosegue, na Casa de Caboclo, o exito da peça carnavalesca "O microbio do carnaval", (não se trata do original de Gastão Tojeiro), ha dias alli levada á scena.

Nestorio Lips, Jararáca, Ratinho, Vana Calazans, Cenira, Cecy, etc., têm nesse original excellentes trabalhos.

ITALA FERREIRA

Da distincta artista Itala Ferreira, primeiro elemento feminino da companhia do Alhambra recebemos amavel carta de agradecimentos aos conceitos, aliás justos, que aqui temos emittido sobre a sua actuação nesse conjuncto artistico. Grata pela [illegible]

A GESTÃO DA CAIXA ECONOMICA

Algarismos impressionantes

Temos em mãos o relatorio apresentado ao sr. ministro da Fazenda pelo dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica, o qual se refere á gestão do anno de 1931. Esse documento permitte á imprensa e, por seu intermedio, ao paiz inteiro, conhecer em conjunto os dados que exprimem os resultados da administração do alludido instituto.

Em poucos sectores da vida administrativa do Brasil póde o governo revolucionario exhibir tão sobejas provas da efficiencia de sua acção renovadora e propulsora quanto as que se accumulam na direcção da Caixa Economica, durante a sua actual presidencia. A rotina administrativa alli installara a sua séde até outubro de 1930. Recolhiam-se mecanicamente os haveres que representam as pequenas economias populares, para canalizal-os em direcção ao Thesouro e nada mais. Eis ahi em resumo o que era a gestão da Caixa Economica.

Venceu a revolução. Assume a presidencia do Conselho Administrativo da instituição o sr. Francisco Solano Carneiro da Cunha. E á rotina se offereceu alli um combate perseverante, silencioso porém efficaz. Dentro de algum tempo, os resultados começam a ganhar publicidade. Só então se teve a idéa nitida dos prejuizos decorrentes da esterilidade a que se relegavam os depositos levados ás caixas economicas.

Uma particularidade bem digna de registo a esse respeito: á Caixa Economica os depositos affluiam pela ordem rotineira das coisas. Não que se proporcionassem aos depositantes facilidades para attrail-os ainda mais á Caixa Economica; não que se diffundissem as agencias, para crear novos nucleos de depositos noutros pontos da cidade, séde ou itinerario de população densa. Nada disso.

O DIARIO DE NOTICIAS vem acompanhando, de ha muito, os resultados da gestão do dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, um dos administradores de maior estirpe que a revolução tem revelado ao paiz. Agora, a publicação do relatorio referente á administração da Caixa Economica, em 1931, nos habilita á citação de algarismos realmente impressionantes.

Faz-se preciso notar, porém, que, na realidade o relatorio condensa os resultados apenas de um semestre, o segundo de 1931, e não do anno inteiro. A explicação que nos leva a essa distincção é sobremodo facil.

Só no segundo semestre de 1931 se fez sentir a acção revolucionaria na administração da Caixa Economica, o que a torna ainda mais notavel, tendo em vista tratar-se de um pequeno periodo de tempo. Assim, no relatorio annual de 1932 melhor se vae definir a progressão formidavel com que a instituição se apresenta no campo da economia nacional, por motivo das reformas que foram introduzidas.

Vamos, porém, ao testemunho dos algarismos. O movimento geral dos emprestimos feitos pela Caixa attingira, em 1930, a cifra de .... 25.180:316$000. Em 1931, o referido movimento ascendeu a 50.644:231$610. Quer dizer mais do que duplicou. Temos elementos para accrescentar agora que, em 1932, a Caixa Economica deve ter em movimento, em operações magnificas, nada menos de 120 mil contos de reis! Trata-se de uma progressão extraordinaria que bastaria, sem mais necessidade de alludir a outro indice, para imprimir um relevo impar á gestão do dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha.

Mas, não é só o que desejamos assignalar. Creada em 2 de junho de 1931 a Carteira Hypothecaria, no fim do anno já a Caixa Economica registrava 401 pedidos de emprestimo. Após seis mezes, as quantias mutuadas subiam á cifra de 12.267:257$210. Os immoveis dados em garantia, situados nos melhores locaes do Districto Federal, representam o valor de 23.227:102$500. Tudo indica não ser sufficiente a quantia de 30.000 contos de reis para o financiamento das operações da Carteira Hypothecaria.

Por sua vez, o movimento global dos depositos cresceu, em 1931, na proporção de 54.233:531$988, em cotejo com 1930. As entradas de depositos augmentaram de .... 48.131:356$583 no confronto dos dois annos supra referidos.

São algarismos eloquentes os que estamos fixando. A sua significação resume bem os optimos effeitos da notavel administração da Caixa Economica.

Marinha Mercante

A questão da cabotagem livre toma, agora, um aspecto novo, com o pronunciamento directo das classes maritimas em geral — A audiencia do chefe do Governo a "leaders" maritimos — Outras notas

A questão da cabotagem livre, como já é de dominio publico, ventilada, ha pouco tempo, na sub-commissão da Constituição, pelo major Juarez Tavora, vae ter, agora, ao que parece, outra feição — outra feição differente daquella que temos lido na imprensa, sustentada por varias autoridades em assumptos da marinha do commercio.

Luiz Ziegler, presidente da Federação dos Maritimos

E' que, segundo nos chega aos ouvidos, as classes maritimas em geral, resolvendo entrar, a descoberto, no caso se encontram em pleno entendimento, discutindo o modo mais pratico, mais seguro e mais concludente, pelo qual poderão oppor á idéa, ou melhor, ao proposito de instituição, no paiz, dessa cabotagem. Assim, a nossa reportagem pôde obter, com segurança, que a acção das classes maritimas terá como primordial parte, ou digamos mais acertadamente, como desfecho, um pronunciamento monstro e compacto embora absolutamente ordeiro e pacifico á autoridade suprema da Nação, expondo-lhe razões pelas quaes ellas, as classes, acham a implantação da cabotagem livre entre nós, "um verdadeiro criterio de lesa-patriotismo".

E', por hoje, a respeito, o que temos a communicar á "Familia Maritima do Brasil".

P. N.

A AUDIENCIA DO CHEFE DO GOVERNO A' FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

A proposito da nossa local de hontem, quanto á ida a Petropolis dos representantes da Federação dos Maritimos, temos a publicar a copia da representação que foi entregue ao dr. Getulio Vargas.

"Illmo. e exmo. sr. dr. Getulio Vargas, M. D. chefe do Governo Provisorio. — A Federação dos Maritimos, maximo orgão representativo das classes trabalhadoras da Marinha Mercante e serviços annexos, com attribuições syndicaes para todos os Estados do Brasil, vem pelo seu presidente abaixo assignado, apresentar a v. exa. as affirmativas do seu sincero constrangimento em face do menospreso e desattenção que se está verificando da parte da directoria do Lloyd Brasileiro para com a mediação do Ministerio do Trabalho nas questões que ora se agitam nos meios trabalhadores maritimos.

Deixando neste momento de recorrer a exposição minuciosa de factos, para evitar delongas, esta Federação compromette-se entretanto, quando necessario, a demonstrar com documentos, o de modo bastante o que acaba de affirmar. Permitta v. ex. que se faça resaltar as circumstancias de ser o Lloyd Brasileiro uma empresa cuja administração está directamente ligada ao governo sendo os seus directores nomeados por decretos, condições essas em que não se podem justificar quaesquer pretextos para que a sua direcção se revele ostensivamente antagonica a estimular entre os maritimos o emprehendimento da organização social que tão auspiciosamente vem de ser iniciada pelo Governo Provisorio da Republica.

Afim de evitar maior dispersão entre nossos companheiros de trabalho, pois muitos delles já descrentes estão a enveredar em caminhos outros que não os indicados pela legislação social do momento, esta Federação encarece a v. ex. valimento para que sejam acatadas no Lloyd Brasileiro as pronunciações do ministro Salgado Filho, uma vez que apesar de existir naquella empresa o cunho de departamento controlado pela administração official do paiz, ainda se nota de permeio á sua gestão certa obra perniciosa de

A. Pinto Nascimento, presidente dos Radios-Telegraphistas

derrotismo e opposição ao ministerio caracteristico da Revolução.

E' opportuno e grato á Federação dos Maritimos, valer-se do ensejo para reaffirmar a v. ex. a segurança do seu elevado apreço e mais decidida consideração.

Respeitosas saudações. — (a) Luiz Ziegler, presidente."

Tomando conhecimento do teor do mesmo documento o chefe do governo solicitou que a Federação dos Maritimos lhe remettesse um relatorio com o historico dos factos das decisões do ministro do Trabalho que não tivessem sido cumpridas.

São os seguintes os presidentes de syndicatos que compareceram á audiencia: Pinto Nascimento, dos Radiotelegraphistas; Luiz Ziegler, dos commissarios; Castão do Couto, dos machinistas e Dyonisio de Carvalho dos maritimos.

OFFICIAES QUE VIAJAM

Pelo "Ruy Barbosa", para a Europa, partem amanhã, os commandantes de longo curso Santos Mala e Damião Marques, respectivamente commandante e immediato do navio; engenheiro machinista Eduardo Vianna, chefe de machinas; Alfredo França, commissario.

CLUB DOS O. M. MERCANTE

Eleição e outras importantes medidas

Reuniu-se hontem, na séde do club, á rua Theophilo Ottoni, 34, 1.° andar, a assembléa geral ordinaria, em 3.ª convocação, afim de deliberar sobre os seguintes assumptos:

1.° — Eleição da directoria, conselho director e conselho fiscal, de accordo com o artigo 23, alinea "c".

2.° — Reforma dos estatutos para os seguintes serviços, de accordo com o artigo 1.° e suas alineas:

a) ampliação dos serviços de beneficencia;

b) creação do seguro social, pensões aos invalidos e auxilio aos desempregados;

c) creação, com o fundo de patrimonio, de um pequeno hospital, com asylo para os invalidos;

d) creação de uma assistencia dentaria;

e) creação de uma secção politica e de defesa social;

f) creação de cargos remunerados na administração;

g) ampliação da assistencia medica hospitalar, dentaria e instructiva aos syndicatos e associações de classe;

h) promover um accordo com a Federação dos Maritimos;

i) creação de cursos diurnos, nocturnos e por correspondencia technico-profissional, para todos os homens do mar e seus filhos;

A grippe na Europa

Recrudesce o surto epidemico

O Departamento Nacional de Saude Publica expediu á imprensa a seguinte nota:

"Segundo communicações telegraphicas hoje recebidas pelo Ministerio das Relações Exteriores, que, com a maior attenção immediatamente os transmitte a esta Directoria, a grippe se tornou endemica na Europa, desde 1918, com recrudescimento.

Na Suissa, existem casos benignos, sem nenhuma comparação com a epidemia na Inglaterra.

Em Berlim, continúa a augmentar a epidemia, tendo sido fechadas varias escolas da cidade e da provincia.

Na Dinamarca, continúa tambem a grassar, tendo o governo tambem mandado fechar multas escolas.

O dr. Almeida Nunes, inspector geral de Saude do Porto, vem acompanhando, com os srs. inspectores, todo o movimento de entrada de navios, exercendo em todos elles a maior vigilancia.

Decorridos tres dias da chegada do vapor allemão "Cap Arcona", nenhum dos funccionarios desta Directoria, em serviço naquelle navio, bem como da Policia Maritima, Alfandega, Immigração, empregados da companhia e trabalhadores de estiva, soffreu qualquer alteração na saude, o mesmo acontecendo aos passageiros desembarcados, e que estão sob vigilancia.

Esta Directoria tem providenciado junto ao dr. Raul de Almeida Magalhães, director geral de Saude Publica, para o preparo de hospitaes, em caso de emergencia."

MUSICA

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

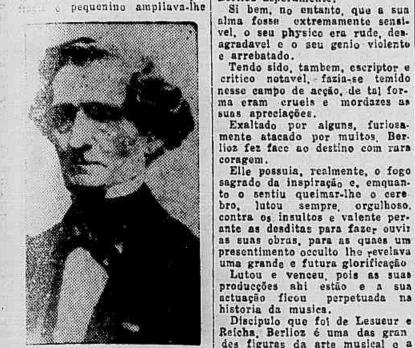
HECTOR BERLIOZ

(1803 - 1869)

D'OR

(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Hector Berlioz nasceu na Côte Saint-André (França), a 11 de dezembro de 1803.

Desde a mais tenra idade, foi sempre propenso á tristeza. Nervoso em excesso, o seu coração ... pequenino ampliava-lhe

Hector Berlioz

os tormentos e desfazia-se em lagrimas sob qualquer pretexto.

Essa mesma sensibilidade o fez um caracter profundamente passional.

Não havia elle ainda attingido a idade de 13 annos, quando conheceu uma joven de 16 annos, linda e boa, por quem se tomou de grande amor.

O destino, porém, os separou e, só depois de 50 annos passados, encontraram-se casualmente, amigos envelhecidos e gastos por soffrimentos physicos e moraes.

Comtudo, aquelle amor reviveu ainda e Berlioz escrevia:

— "Eu morreria nesta Paris infernal, se não recebesse ora por outra as suas cartas e não pudesse ir vel-a cada outomno.

Eu peço tão pouco! Tel-a perto de mim, vel-a fiar, guardar seus oculos, fazel-a ouvir um trecho de Shakespeare, consultal-a sobre os meus projectos e ouvir as suas admoestações, eis a minha unica ventura".

E realmente assim era, pois o grande artista foi um eterno infeliz sempre movido por uma estranha e tyrannica faculdade de soffrer, tendo bem escassos os momentos de ventura que pôde desfrutar.

Certa occasião, assistindo num concerto á execução de uma symphonia de Beethoven, Berlioz se poz a chorar copiosamente.

— Pareceis soffrer, senhor! Por que não vos retiraes? observou o seu vizinho.

— Pensae vós que estou aqui para me causar prazer? retrucou Berlioz asperamente.

Si bem, no entanto, que a sua alma fosse extremamente sensivel, o seu physico era rude, desagradavel e o seu genio violento e arrebatado.

Tendo sido, tambem, escriptor e critico notavel, fazia-se temido nesse campo de acção, de tal forma eram crueis e mordazes as suas apreciações.

Exaltado por alguns, furiosamente atacado por muitos, Berlioz fez face ao destino com rara coragem.

Elle possuia, realmente, o fogo sagrado da inspiração e, emquanto o sentiu queimar-lhe o cerebro, lutou sempre, orgulhoso, contra os insultos e valente perante as desditas para fazer ouvir as suas obras, para as quaes um presentimento occulto lhe revelava uma grande e futura glorificação.

Lutou e venceu, pois as suas producções ahi estão e a sua actuação ficou perpetuada na historia da musica.

Discipulo que foi de Lesueur e Reicha, Berlioz é uma das grandes figuras da arte musical e o apostolo do romantismo francez.

Elle introduziu innovações nas formas livres e expressivas e collocou em plano destacado a verdade da expressão.

Engrandeceu tambem o papel da orchestra e soube empregar as sonoridades com rara mestria.

O seu tratado de orchestração é, até hoje, consultado como autoridade.

Deve-se a elle a libertação da musica franceza do jugo allemão.

— "Elle nos deu, escreveu alguem, uma musica isenta de tradições estranhas, nascida do coração de nossa raça, modelada sob o espirito francez, correspondendo á sua imaginação precisa, ao seu instincto pittoresco".

E accrescentou Romain Roland, o celebre escriptor — "o canto-recitativo de Berlioz, cheio de linhas longas e sinuosas, me parece mais bello do que a declamação de Wagner".

Falleceu em Paris, a 8 de março de 1869.

Obras principaes: **Symphonia fantastica**, (1828); **Lelio** (1831-1832,; **Haroldo na Italia**, (1834); **Requiem** (1837); **Romeu e Julieta** (1839); Grande Tratado de orchestração e instrumentação, **Te Deum** (1855); **A Damnação de Fausto** (1846); **A Infancia de Christo** (1854) — sob o pseudonymo de Pierre Ducré); **Os Troyanos, Correspondencia, Memorias, Através Canticos, Os grotescos da musica**, etc.

Os proximos concertos

3 de fevereiro — Concerto de violão por Aurea Cortez com o concurso da poetisa Maria Sabina, no estudio Nicolas.

4 de fevereiro — Concerto do "baixo" Chernovy Leon com o concurso de outros cantores.

RADIO

Pragamma para hoje e amanhã

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 12 ás 15 horas — Explendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: Srtas. Madelou Assis, Alda Verona; srs. Patricio Teixeira, Jonjóca, Castro Barbosa Ardanuy, Léo Villar Antonio Moreira da Silva, C. Barlavento, Manoel Caramés, Luperce Miranda, Tute, J. Medina, Benedicto Lacerda e Russo.

Orchestra Jazz Explendida sob a direcção de Custodio Mesquita. Conjuncto regional esplendido dirigido por Benedicto Lacerda. Orchestra Typica Gentile.

— Amanhã — Das 21 ás 22 horas — Transmissão do programma do dia, com Orchestra Jazz, dirigida por Custodio Mesquita, Catullo Cearense e João Pernambucano, em numeros originaes. — Caso policial.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 11 ás 12 horas — Programma de studio, de musicas carnavalescas executadas pelo conjuncto "Infernaes de Botafogo".

Das 15 ás 16 horas — Hora-Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura com prelecção e numeros de musica.

Das 19 ás 20,30 — Discos seleccionados.

A's 19,45 horas — Palestra religiosa, pela missão dos Adventistas do 7º Dia.

De 20,30 em deante — Transmittiremos uma conferencia sobre "Educação", que faz o almirante Arthur Thompson no Theatro Municipal de Bello Horizonte, por intermedio da Sociedade Mineira e da Cia. Telephonica Brasileira.

— Segunda-feira, 30 de janeiro de 1933:

Das 18 ás 19 horas — Programma "Odeon" da Casa Edison. Previsões do tempo e discos variados.

Das 19,45 ás 21 horas — Discos seleccionados da Casa Ligneul.

Das 21 horas em deante — Transmissão do studio, do programma "Um pouco de Tudo", dedicado ao Estado do Pará, estando assim constituido: — Uma interessante palestra sobre o Estado do Pará, pelo sr. Ildefonso Silveira; numeros de arte pelos seguintes artistas: Zaira de Oliveira Santos, Carmem Sybillo, Oscar Borghert Albenzio Perrone, Oswaldo Lopes, Radamés Gnatali e dr. Paulo Barreto, que fará ligeira allocução sobre Architectura.

RADIO CLUB DO BRASIL

Onda de 320 metros

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos seleccionados e sólos de piano pela pianista srta. Véra de Oliveira.

Das 16 ás 17 horas — Programma de musicas regionaes com o concurso de José Ferreira Lixa, Lia Villar, Arthur Rezende, Walfredo de Souza, Odaléa Sodré, Nicanor Rosa, Paula Chaves, Layres Fonseca, Pedro de Carvalho, Odorico Silva, Heitor Sodré e Orlando Paulino da Silva.

Das 19 ás 20,30 — Programma de discos variados.

Das 20,30 ás 21 horas — Apresentação das ultimas gravações Odeon.

Das 21 ás 21,15 — Programma de discos variados.

Das 21,15 ás 21,30 — Radio-Theatro — "O teu ultimo beijo... o deserto.. e a Saudade", de Ruy Castro, interpretado pela srta. Maria Helena e o sr. Jorge Fernandes. Ao piano, Mario Cabral.

Das 21,30 em deante — Concerto instrumental do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da orchestra devidamente augmentada, sob a direcção do prof. Alphons Ungerer.

— Amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20,15 — Programma de discos variados.

Das 20,15 ás 20,30 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 20,30 ás 21 horas — Apresentação das ultimas gravações Odeon.

Das 21 ás 22 horas — Serviço de broadcasting da Rêde Verde-Amarello entre as estação PRAO Radio Sociedade Cruzeiro do Sul, PRAS Radio Club de Santos, PRAB Radio Club do Brasil e PRAJ Radio Sociedade de Juiz de Fóra.

Das 22 ás 23 horas — Programma especial de composições de Richar Wagner, offerecido pela casa Ligneul Santos & Cia.

RADIO SOCIEDADE RIO DE JANEIRO

Onda de 400 metros

Programma para hoje:

A's 8,30 — Hora certa, Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 horas — Hora certa, Jornal do Meio-dia. Supplemento musical até 13, 30.

A's 13,30 — Transmissão da "Radio Miscelanea" com o concurso de Jararaca e Ratinho, com o seu conjuncto da "Casa do Caboclo" da pianista Carolina Cardoso de Menezes, Alfredo de Albuquerque, Maria Helena e Bando da Lua, e a Orchestra Columbia, sob a regencia de Napoleão Tavares com os artistas Elsa Cabral Murillo Caldas e F. Castro Barbosa. Durante a irradiação, a Orchestra Columbia executará musicas que entraram no concurso organizado pela Radio Miscelanea em combinação com Rio Graphica Limitada e o "Jornal do Brasil".

A's 17 horas — Hora certa, Discos seleccionados da casa "A Melodia".

A's 18 horas — Discos variados.

A's 19 horas — Hora certa, Jornal da Noite. Supplemento musical.

A's 19,30 hs. — Programma do "Cruzeiro".

A's 20 horas — Arte culinaria "Bhering".

A's 20,30 horas — Cousas d'"O Camiseiro".

As 21 horas — Palestra pelo dr. Rodolpho Josetti sobre a "Casa do Medico".

A's 21,15 — otas de sciencia, arte e litteratura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Cecilia Rudge (canto), Maria de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

— Programma para amanhã:

A's 8 horas — Aulas de gymnastica pelo prof. Silas Raeder.

A's 8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 13 horas — Hora certa. Jornal do Meio-dia. Supplemento musical.

A's 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.

A's 18 horas — Discos variados.

A's 19 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

A's 19,30 horas — Programma do "Cruzeiro". (Camisaria).

A's 20 horas — Arte culinaria "Bhering".

A's 20,15 — Palestra sobre modas.

A's 20,30 — Cousas do "O Camiseiro".

A's 21 horas — O dr. Raul de Paula, da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres falará sobre "A Escola Regional de Meity".

A's 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Transmissão de um "Concerto Victor" da série organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro em combinação com a casa Paul J. Christoph.

Como póde ser feita a inutilização de estampilhas por meio de carimbo nas duplicatas

A recebedoria do Districto Federal consultou A. Mattiy:

"Satisfaz a exigencia legal a inutilização de cada estampilha de uma duplicata ou triplicata pela simples apposição do carimbo, tal como se vê do exemplar que contendo o nome do vendedor e a data respectiva com o mez abreviado do mez e o dia e o anno em algarismos, sem necessidade da repetição da data por algarismos?".

Foi esta a resposta:

"Prescreve o § 1º do art. 26 do Decreto n. 22.061, de 9 de Novembro de 1932, que se refere á fiscalização e cobrança do imposto proporcional sobre as vendas mercantis:

"Nas vendas a prazo as estampilhas serão appostas na duplicata, ou triplicata e inutilizadas com a data e a assignatura do vendedor sem emendas, borrões ou rasuras. A data que poderá deixar de ser do proprio punho, comprehende o logar, dia, mez e anno e deverá ser repetida por extenso em cada estampilha".

O § 3º do mesmo artigo acrescenta:

"E facultado a inutilização das estampilhas por meio de simples carimbo que imprima o nome do vendedor e a respectiva data."

A inutilização constante do exemplar que o consulente juntou preenche todos esses requisitos e satisfaz plenamente a exigencia fiscal".

O primeiro grupo de segurados de dez contos de réis, da A. B. I.

O PRAZO DE APRESENTAÇÃO TERMINA EM 10 DE FEVEREIRO

Para que os socios da Associação Brasileira de Imprensa que fazem parte do primeiro grupo fiquem inscriptos no seguro de 10 contos de réis, independentemente do exame medico, é indispensavel que se apresentem na séde da Companhia Italo Brasileira, á avenida Rio Branco numeros 87 a 97, 3º andar, afim de encherem a ficha respectiva, para a declaração do nome do beneficiario.

Essa inscripção deverá ser feita antes de 10 de fevereiro, sob pena de caducidade, que acarretaria a consequencia de nova inscripção dependente essa de exame medico.

O director da Central do Brasil inspecciona

O dr. Victor Tann, director da Central do Brasil, esteve hontem de manhã, na estação de Alfredo Maia, em visita de inspecção.

DIARIO ESCOTEIRO

ESCOTEIROS DO C. R. VASCO DA GAMA

Prestigiado pelos dirigentes do Club de Regatas Vasco da Gama continúa o Departamento Escoteiro Vascaino em bom progresso e maiores actividades, contando já com novos escoteiros que vieram augmentar os seus bons effectivos.

— No acampamento que os Escoteiros Vascainos realizaram de 14 a 17 deste mez, a convite do Circulo Nacional de Instructores Catholicos, em Vassouras, durante as commemorações do primeiro centenario daquella cidade fluminense foram portadores de uma mensagem do C. R. Vasco da Gama, que foi entregue pessoalmente ao seu digno prefeito, dr. Mauricio de Lacerda.

— Por gentil offerta do esforçado vascaino e amigo dos escoteiros sr. José Ribeiro de Paiva, a banda de tambores foi reformada, tendo sido toda chromada, sendo talvez a unica banda de tambores assim existente entre os nucleos escoteiros, pelo preço elevado da chromagem.

— Tem sido muito elogiado o Relatorio annual referente a 1932, apresentado pelo Departamento Escoteiro á directoria vascaina que foi mimiographado, constituindo uma pequena brochura de onze paginas, com capa desenhada, além dos outros desenhos que acompanham o texto. Este relatorio dos Escoteiros Vascainos está sendo distribuido a todos os escoteiros, entidades escoteiras e pessoas interessadas pela Causa Escoteira.

— No proximo sabbado, 26 do corrente, realiza-se na séde da rua de Santa Luzia, uma reunião geral dos graduados e escoteiros seniores vascainos, para serem tratados assumptos de interesse do Departamento e do programma da "Noite Escoteira Vascainn" que em abril proximo, como é praxe todos os annos se deverá realizar.

— No primeiro domingo de fevereiro, dia 5, será realizada uma excursão á Praia da Bôa Viagem, em Nictheroy, em que tomarão parte os escoteiros do 1º e 2º grupos do Departamento Escoteiro Vascaino. Nesta excursão será disputada entre patrulhas o primeiro concurso extra, que consta de interessantes provas escoteiras, além dos jogos, banho de mar, etc. que haverá.

— No domingo passado, foi realizado um torneio de peteca, disputado pelos escoteiros menores, que foi ganho pelo escoteiro Paulo Pereira, que teve como premio a peteca, ficando em segundo logar Armando Campos. Num dos proximos domingos será disputado outro torneio de peteca entre os escoteiros maiores.

— Continuam abertas as inscripções para os filhos dos socios ou outros meninos que queiram fazer parte do Departamento Escoteiro Vascaino, nos seus grupos de São Januario (estadio) ou de Santa Luzia, onde os chefes escoteiros, assim como o director de escotismo, poderão fornecer todas as informações. As instrucções, tanto para o grupo de São Januario, como o de Santa Luzia, são ás terças-feiras, das 20 ás 21,30 horas, respectivamente no estadio de São Januario e na séde da rua de Santa Luzia.

TURF

Para encerrar o mez de janeiro, a Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, organizou para a tarde de hoje, um programma regular, composto de 8 carreiras, que serão disputadas na pista de areia.

Qualquer pareo, embora não seja fóra do vulgar, está interessante.

O publico apreciador desse fidalgo sport, vae ter mais uma tarde cheia e talvez recamada de surpresas e poules gordas.

Os nossos preferidos nessas oito carreiras são:

Visette — Alteroza — Trigo
Xaxim — Eira — Saturno
Solteirona — Rapido — Problema
Venus — Xire — Rico
Saratoga — Arlequim — Puro Tango
Radio — Vindicta — Orgia
Xaperú — Vex'lo — Aga Khan
Cabochard — Triton'a — Hoquendo

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a corrida de hoje são:

1ª carreira — **Premio Lambary** — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

	Ks.	Cts.
1 Visette — Lydio	52	35
2 Alterosa — J Mesquita	52	30
3 Gandhi — Carmelo ...	54	50
4 Meiga — G. Costa ...	52	33
5 Koran — Reduzinno ..	54	40
6 Trigo — W. Andrade..	54	40
7 Chilon — A. Rosa	54	60

2ª carreira — **Premio Weston** — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Cts.
1 Saturno — A. Rosa ..	54	30
2 Xaxim — Carmelo	54	40
3 Astral — Levy	54	50
4 Paris — Não corre	54	30
5 Eira — J. Mesquita ..	52	85

3ª carreira — **Premio New Star** — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Cts.
1 Rapido — B. Garrido	52	85
2 Solteirona — Reduzino	51	30
3 Problema — J. Mesquita	53	30
4 Saucy Sally — Canales	53	50
5 Azulado — Levy	52	50
6 Pirata — W. Andrade	54	50

4ª carreira — **Premio Venus** — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Cts.
1 Cuauhtemoc — Reduzino	53	25
2 Rico — Carmelo	54	50
3 Macapá — B. Garrido A. R.	51	60
4 Portena — Lydio	52	40
5 Hepacaré — G. Costa	51	50
6 Dux — J. Mesquita ...	53	35
7 Venus — J. Canales..	51	30
" Xire — Ci. Pereira ..	54	25

5ª carreira — **Premio B'ribi** — 1.600 metros — 4:0000$, 800$ e 200$000 (Betting).

	Ks.	Cts.
1 Saratoga — Reduzino..	50	25
2 Puro Tango — J. Mesquita	50	30
3 Tricolor — W. Lima..	51	50
4 Joy — A. Rosa	48	40
5 Silles — B. Cruz	54	50
6 Palospavos — J. Santos	54	50
7 Arlequim — Canales ..	54	30

6ª carreira — **Premio Xarim** — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (Betting).

	Ks.	Cts.
1 Rapido — J. Mesquita	50	22
2 Guapo — A. Henriques	53	50
3 Topaze — Reduzino ..	50	50
4 Facellia — G. Gomez	56	50
5 Orgia — A. Rosa	54	50
6 Vindicta — J. Canales	54	30
" Verdun — A. Castillos	53	50

7ª carreira — **Premio Matinée** — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (Betting).

	Ks.	Cts.
1 Conqueror — P. Spiegel	55	35
2 Xaperú — J. Canales	56	30
3 Aga Khan — Flavio ..	55	35
4 Ritual — G. Costa ..	55	50
6 Vermiol Rios — W. Lima	56	50

8 carreira — **Premio Radio** — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

	Ks.	Cts.
1 Hoquendo — D. Suarez	56	25
2 Cabochard — Carmelo	51	30
1 Gravatá — Lydio	52	40
4 Tritonia — J. Canales	53	30

AVISO

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes inscriptos na reunião de hoje, será realizado na seguinte ordem: ás 12.00 Gandhi e Xaxim; ás 13.00 — Rico, Joy e Guapo, e ás 16.00 — Hoquendo e Cabochard.

O embarque destes animaes será feito na rua Derby Club.

A CORRIDA DE HONTEM

Mais uma interessante "sabbatina" foi levada a effeito hontem á tarde, no Hippodromo Brasileiro.

A concorrencia não foi grande, como tambem não foi o movimento de apostas, talvez, por ser uma corrida de fim de mez.

O programma, composto de seis carreiras apenas e sem uma prova de relevo, foi cumprido á risca e recamado de surpresas, como vem acontecendo ultimamente nas carreiras do Prado da Gavea.

A corrida começou mal, ao nosso ver.

As eguas do stud T. N. L. R., tinham sobras, para manter as principaes posições.

Até o meio da recta de chegadas, La Mirabelle, regulava, francamente, na ponta a carreira; mas, defronte das especiaes, deixou passar a sua companheira de blusa a Matinée e tambem deu livre transito ao cavallo Ebro, para completar a dupla, cujo rateio elevou-se a 42$000.

Essa, foi a primeira da tarde, pois, a ultima carreira, embora o cavallo Romance estivesse fóra de turma, a impressão causada foi que, os unicos adversarios que se preoccuparam com o pensionista de Juan foram Itararé e Weston, que só póde correr no final.

O "starter", como sempre e o movimento das apostas deveras fraco — 119:570$000, como se póde verificar pelo resultado seguinte:

1.ª carreira — Premio XINARE' — 1.300 metros — 3:000$000 e 600$000.

Matinée, fem., cast., 4 annos, 51 ks., França, por Condover e Mind the Point, do sr. T. N. Lima Rocha, jockey Reduzino de Freitas e entraineur, Alcides Miranda 1.º
Ebro, 53|52 ks., J. Mesquita (ap.) 2.º
La Mirabelle, 55 ks., W. Lima 3.º
Yára, 55|52 ks., G. Costa (ap.) 4.º
Xiba, 52|53 ks., Levy 5.º
Diagonal, 52 ks., Carmelo... 6.º

Tempo — 83 1|5 segundos.

Rateios: em 1.º, 10$000; dupla, (15) 42$000 placés: 10$ e 12$000.

Apostas — 9:950$000.

Ganho por dois corpos; e do 2.º ao 3.º, tres corpos.

2.ª carreira — Premio SETAURITA — 1.500 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

Ronquido masc., cast., 6 annos, 52|51 ks., Argentina, por Lord Basil e Royal Love, dos srs. Alves & Neves, jockey-aprendiz Claudemiro Ferreira e entraineur, Christiano Torres Filho. 1.º
Karina, 53|52 ks., J. Mesquita (ap.) 2.º
Setaurita, 49 ks., P. Sprigel (ap.) 3.º
Nehuen, 53 ks., K. Popovitz.. 4.º
Gavião, 53 ks., A. Rosa 5.º
Dorina, 53 ks., Reduzino ... 6.º

Tempo — 97 4|5 segundos.

Rateios: em 1.º, 64$400; dupla, (15) 35$500; placés: 11$500 e 10$800.

Apostas — 13:200$000.

Ganho com esforço, por pescoço; do 2.º ao 3.º, dois e meio corpos.

3.ª carreira — Premio EL NEGRO — 1.300 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

Walkyria fem., cast., 4 annos, 52 ks., São Paulo, por Tic-Tac e Wall, do sr. José de Carvalho, jockey Carmelo Fernandez e entraineur João F. Azevedo 1.º
Salvaropa masc., zaino, 7 annos, 53 ks., Argentina, por General Brusiloff e Salvaguardia, do sr. Guilherme Guinle, jockey Flavio Mendes e entraineur Americo Azevedo 1.º
Colmea, 50|49 ks., J. Mesquita (ap.) 3.º
Aisca, 52|49 ks., G. Costa (ap) 4.º
Roody, 52 ks., A. Rosa 5.º
Adiós, 48|50 ks., B. Garrido .. 6.º
Le Poupon, 54 ks., W. Lima .. 7.º
Kahuana, 56 ks., B. Cruz ... 8.º
Mariquita, 54 ks., Levy 9.º
Dinar, 48|49 ks., P. Sprigel (ap.) 10.º

Rateios: em 1.º, Walkyria, 20$200 e de Salvaropa, 39$100; dupla (24) 78$800; placés: 29$900, 30$800 e 15$200.

Apostas — 21:520$000.

Ganho por empate e tres corpos.

4.ª carreira — Premio MYRTHÉE — 1.600 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

Golden Boy, masc., 8 annos, 53 ks., Inglaterra, por Devizes e Queen d'Or, da sra. Maria Assumpção, jockey Armando Rosa e entraineur Claudio Rosa 1.º
Vingativo, 54 ks., Carmelo .. 2.º
Ribatejo, 53 ks., W. Lima .. 3.º
Tuyuty, 53|52 ks., J. Mesquita (ap.) 4.º
Claro de Luna, 55|52 ks., Cl. Pereira (ap.) 5.º
Little Jack, 53 ks., Carmelo 6.º
Ganadera, 55 ks., Lydio 7.º
Alpina, não correu.

Tempo — 105 1|5 segundos.

Rateios: em 1.º, 82$100; dupla, (14) 28$300; placés: 26$200 e 23$100.

Apostas — 22:350$000.

Ganho com esforço, por pescoço; do 2.º ao 3.º, palheta.

5.ª carreira — Premio CAICO' — 1.400 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

Dollar masc., cast., 4 annos, 55|53 ks., Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Chinchilla, do sr. Albano Gomes de Oliveira, jockey-aprendiz Waldemiro Andrade e entraineur Braulio Cruz 1.º
Canaco, 55|52 ks., J. Santos (ap.) 2.º
Sem Temor, 53|52 ks., J. Mesquita, (ap.) 3.º
Legislador, 55|52 ks., G. Feijó (ap.) 4.º
Transvaliana, 53 ks., Carmelo 5.º
Seciliana, 50|49 ks., P. Sprigel (ap.) 6.º
Taixi, 54|51 ks., Felix (ap.).. 7.º
Xinaré, 55 ks., J. Canales (mancou) 8.º

Tempo — 91 segundos.

Rateios: em 1.º, 48$200; dupla (34), 126$200; placés: 22$600, 18$200 e 28$900.

Apostas — 25:380$000.

Ganho por um corpo e do 2.º ao 3.º, um corpo e meio.

6.ª carreira — Premio LITTLE JACK — 1.500 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

Romance masc., alaz., 6 annos, 52 ks., São Paulo, por Aymestry e Lady Love, do sr. J. M. Moura Costa, jockey Lydio de Souza, entraineur Juan Mocegue... 1.º
Itararé, 54 ks., Carmelo 2.º
Jaguaré, 52 ks., Reduzino .. 3.º
Kremlin, 54|52 ks., W. Andrade (ap.) 4.º
Weston, 52|49 ks., M. Medina (ap.) 5.º
Xaviana, 50 ks., J. Canales.. 6.º

Tempo — 97 segundos.

Rateios: em 1.º, 70$800; dupla (15), 42$500; placés: 32$200 e 16$800.

Apostas — 27:170$000.

Ganho com esforço, por palheta; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Pista de areia e leve.

Movimento geral das apostas — 119:570$000.

RICARDO CRUZ

Já se acha no Rio, vindo do Paraná, o jockey-entraineur Ricardo Cruz, que trouxe dois potros para o sr. Constantino Pinto Coelho.

CONSTANTINO COELHO

Devia ter embarcado hontem á noite, para São Paulo, o distincto turfman, sr. Constantino Pinto Coelho.

ESTADO DO RIO

O povo de Entre-Rios deseja a sua autonomia — O grande comicio de domingo

ENTRE RIOS, 22 (DIARIO DE NOTICIAS) — Conforme estava annunciado, realizou-se, hoje, ás 17 horas, na praça Dr. Oscar Weinschenck, o primeiro comicio para a creação do municipio de Entre-Rios. Compareceram mais de mil pessoas, de todas as classes sociaes.

A'quella hora, assomou ao coreto a commissão de propaganda, usando da palavra o ardoroso jornalista Guilherme Bravo, redactor do "Arcalense".

S. s. demonstrou, com algarismos fornecidos pelo então prefeito de Parahyba do Sul, dr. Virgilio Rodrigues, o quanto contribue o nosso municipio ao erario publico, cerca de 160:000$ annualmente, emquanto que os outros 6 districtos, inclusive o da séde, fornecem igual quantia.

"O districto de Entre-Rios fornece, sósinho, mais do que 30 municipios do Estado do Rio! Além dessa arrecadação, paga, ainda, cerca de 35:000$000 ao Estado pela agua que, com franqueza, está condemnada a população a beber, e mais de 35 contos de fóros á Casa de Caridade de Parahyba do Sul.

Entre Rios — note-se — não tem calçamento, nem agua potavel que sirva, (a melhor é comprada nas ruas, em carroças, a 200 réis a lata de 20 litros) nem esgotos, faltando a hygiene, sendo que centenas de pessoas bebem agua do rio Parahyba, sem filtral-a, ainda que ella esteja barrenta!

— É preciso — diz o orador — que se congreguem todos para que o digno interventor do Estado, commandante Ary Parreiras, conhecendo das necessidades da nossa localidade, venha ao encontro dos desejos da população, que é calculada, presentemente, em cerca de 15 mil habitantes."

Logo após, falou o joven orador, Carlos Dias Netto, que concitou a mocidade entreriense a pugnar pela justa causa, citando o que ha feito, a mocidade, desde Roma até aos da mocidade aqui, no Brasil. Seguiram-se-lhe com a palavra os srs. dr. Bernardo Bello, advogado e o operario sr. Joaquim Ferreira, que, em phrases cheias de ardor civico, criticaram os politicos que sempre prejudicaram os interesses do nosso povo e de nossa terra, a localidade que possue um dos melhores e mais importantes pontos de communicações ferroviarias e rodoviarias do Brasil.

O comicio foi abrilhantado pela Banda 1.º de Maio, reinando a maior ordem e sendo applaudidos todos os oradores.

Uma opportunidade para a industria extractiva

CRESCENTE PROCURA DE MADEIRAS PARA EDIFICAÇÃO NA GRÃ-BRETANHA

Divulgou o "The Times Trade and Engineering Supplement", segundo informa o Consulado Geral do Brasil em Liverpool, que os embarques de madeira do norte da Europa estão sendo retardados devido ás difficuldades de navegação provocadas pelo gelo.

Alguns dos portos ao norte do Golfo estão já fechados á navegação e, não obstante os carregamentos das areas mais ao sul continuarem por algumas semanas mais, o fim da estação approxima-se. Essas condições estão estimulando os importadores do Reino Unido a comprarem mais livremente. O commercio este anno foi fraco e, apesar das importações totaes de madeira molle serrada terem ligeiramente excedido ás do anno passado, ha indicios de que no fim do proximo mez os stocks serão pequenos e contra o consumidor.

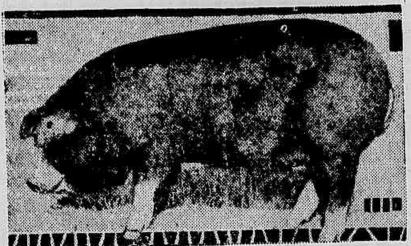
O mercado para o artigo disponivel está muito firme, mas os preços não attingiram o mais alto nivel esperado, se bem que estejam subindo gradualmente. As condições da industria de construcções continuam desfavoraveis, sendo a cifra, em outubro, dos desempregados na mesma industria, de 29,8%, ou 5,01% mais do que em outubro de 1931. O custo das edificações fóra da area de Londres foi, no mez passado, num total de libras 6.317.900, contra £ 5.467.400 no mez prévio, e apenas libras 4.732.400 em outubro de 1931 — um augmento bastante satisfatorio.

Existe muita curiosidade quanto á possivel e breve mudança nos direitos sobre importação de madeira estrangeira que, presentemente, é de 10% "ad valorem". E' difficil agradar a todos neste assumpto, mas o facto da madeira estrangeira em tóros estar gravada com a mesma taxa alfandegaria que as taboas aplainadas e preparadas, é criticado pelas serrarias e pelo commercio de madeira em geral.

Um direito menor, ou nullo, sobre tóros estrangeiros e um outro um pouco acima de 10% sobre madeira para soalho, permittiria ás fabricas interessadas comprarem tóros estrangeiros e do Imperio britannico, convertendo-os em taboas para soalho, assim, competindo com os productores estrangeiros. A actual tarifa sobre madeira estrangeira certamente que favorece o uso dos tóros do Canadá para conversão, porém faz com que os paizes europeus não exportem o material em bruto — tóros — mas sim o artigo manufacturado prompto para ser applicado pelo carpinteiro. Muito pouca madeira para soalho vem do Canadá para este paiz.

O Paraná, com o seu magnifico pinho, e a Amazonia, com as varias qualidades de madeiras molles e duras, bem que poderiam estudar este ramo de commercio; verdade é que já existem importações de madeiras brasileiras neste paiz, porém em escala diminuta, cujo resultado ainda deixa muito a desejar.

:: Chacaras e Fazendas ::

Funcções economicos dos suinos

Um exemplar do porco Berkshire

O professor Athanassof, no seu livro *Os Suinos*, diz que dos pontos de vista economico e zootechnico, os suinos podem ser caracterizados como segue:

1. — Fornecem productos de primeira necessidade, taes como carne, toucinho e banha utilizados na alimentação do homem. Podem fornecer, além dos productos comestiveis, cerdas, couros, etc., approveitados nas industrias para diversos fins.

2. — Os suinos são de crescimento e multiplicação mais rapidos que as outras especies. Os leitões já com 8 mezes de idade podem ser utilizados para reproductores e, conforme o systema de criação adoptado, as porcas podem dar cria até duas vezes por anno, ou pelo menos tres vezes em dois annos. Sendo por exemplo cada ninhada de 6 leitões, teremos assim em média 9 a 12 leitões por anno.

3. — Conforme a raça e a alimentação, mais ou menos intensiva, podem os leitões no fim de 12 mezes attingir o peso vivo de 80 a 120 kgs. e até mais. O crescimento é relativamente mais rapido e maior, pois um leitão cujo peso varia de 1,k000 a 1,k800 ao nascer, augmenta relativamente muito mais do que um bezerro ou um potro, cujo peso regula ser de 35 a 40 kgs.

4. — A criação dos suinos é facil e não exige a immobilização de grandes capitaes, nem gastos avultados para manter pessoal especializado, particularmente em se tratando de uma criação mais ou menos extensiva.

Na criação intensiva de suinos de raça para reproductores e na engorda o capital necessario já é relativamente mais avultado; tambem o encarregado do serviço deve possuir mais conhecimento de suinocultura, especialmente o que diz respeito á criação, á alimentação e á hygiene.

5. — Os suinos aproveitam bem os alimentos aquosos e se contentam com pequena quantidade de alimentos seccos, mas pobres em cellulose. As porcas solteiras contentam-se com muito pouco, especialmente as que são mantidas em pastos e capoeiras onde ha grande variedade de alimentos. Os leitões em crescimento, as porcas criadeiras e os capados de engorda, pelo contrario, exigem maior quantidade de principios nutritivos, expressos em valoramido, exigidos pelas diversas categorias de suinos é relativamente muito mais elevada do que para a especie bovina.

CONSULTAS E RESPOSTAS

CONSULTAS
CRIAÇÃO DE POMBOS

Sr. redactor:

"Venho pedir sua opinião a respeito da criação de pombos. Gosto tanto de vel-os, aprecio-os bastante; entretanto, ha tanta superstição em torno delles, que não me animo a crial-os sem um conselho seu. Convirá, do ponto de vista economico, criar pombos, arrostando com toda superstição, que existe a respeito delles?

Ficaria satisfeita se me désse sua opinião franca sobre o assumpto. Grata, subscrevo-me, etc."

Resposta — Poderiamos, até certo ponto, invocar suspeição para tratar da criação de pombos, por isso que fomos durante a nossa adolescencia criadores destaes vez.

Entretanto, pomos de parte o preconceito e vamos satisfazer a curiosidade da leitora.

Em primeiro logar, entendemos que é injusta a fama de agoureiras com a qual se mimoseiam os pombos. Ao contrario, consideramos serem aves uteis e amigas do homem. Do ponto de vista philosophico, preferimos considerar os pombos como o symbolo do amor á familia e ao lar. E, de facto, apreciando-se de perto a vida, os habitos e os costumes dessas aves interessantes, encontramos muitas lições proveitosas para a vida do homem.

Os deveres, as responsabilidades, os trabalhos e as lutas do lar, da subsistencia dos filhos e da defesa do ninho, cabe a ambos os sexos.

E' interessante vêr a solicitude e os desvelos do pombo com a sua companheira e filhotes; como daquella, para o pombo, e tambem para os filhotes: a reciproca, neste caso, é absolutamente verdadeira. O macho constróe o ninho, cuida da companheira, alimenta os filhotes e defende a ambos, de qualquer aggressão.

E' especialmente symbolico o affecto que elle dedica á sua companheira, que acaricia, ama e protege contra qualquer investida.

O principio de defesa do lar entre os pombos, toca ás raias do heroismo. Qualquer outro pombo, animal ou corpo estranho que penetre no ninho, soffre aggressão violenta, a bicadas e pancadas com as azas — ora com a direita, e ora com a esquerda. A victima, se não fôr muito valente, terá de abandonar a idéa de uma visita indiscreta ao ninho de pombos.

Preferimos, ao invés de considerar os pombos como aves agourentas, de tel-as como animaes uteis, como são, de facto.

Criadores de pombos, como somos, sabemos como são fecundos e productivos. Um bom casal destas aves, da ao criador, todos os mezes, um casal de "borrachos". Quando nascem, os pombos bons criadores põem de um lado e chocam, enquanto do lado opposto, ainda ha "borrachos" implumes ou não, algumas vezes.

Considerando que, cada casal dá dois filhotes por mez, e fazendo o preço médio de 2$ para cada um, tem-se uma renda mensal de 80$, em um pombal de 40 casaes.

Vê a leitora, que é util, agradavel, economica e vantajosa a criação de pombos.

Pombo romano, vermelho tijolo

Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro

A ELEIÇAO DO SEU NOVO CONSELHO DIRECTOR

Realizou-se, 4ª-feira p. p., com uma grande assistencia de socios e sob a presidencia do sr. Victorino Moreira, a reunião ordinaria da assembléa geral da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, para proceder á eleição de seu novo conselho director e commissão de contas que terão de funccionar durante o biennio de 1933 e 1934.

Aberta a sessão e composta a mesa pelos restantes membros da directoria que terminou o seu mandato, senhores Joaquim Guedes Pinto, vice-presidente; Ildefonso Leitão, 1º secretario; dr. Arthur Pires, 2º secretario; José Gomes Lopes, thesoureiro e Augusto de Castro Lopes Brandão, membro da commissão de contas e relator do parecer da mesma commissão, o sr. Victorino Moreira explica os fins da reunião, que era, de accordo com o paragrapho 1º do art. 33, proceder-se á discussão e votação do parecer da Commissão de contas e eleição de 21 socios para constituirem o conselho director nos termos do art. 14 e tres para a commissão de contas que deverão funccionar dentro do respectivo biennio.

A seguir o presidente dá a palavra ao 1º secretario, sr. Ildefonso Leitão que leu a acta da ultima reunião da assembléa geral que foi approvada por unanimidade, após o que convidou o 2º secretario, dr. Arthur Pires a proceder á leitura do relatorio referente ao biennio findo. A leitura deste trabalho, que tão fundo impressionou a vultosa assistencia, foi ouvida com a maior attenção sendo no final o relatorio approvado.

Depois usou da palavra o senhor Lopes Brandão que, como relator do parecer da commissão de contas, fez a leitura do mesmo, tendo, antes de o fazer, dirigido bellas palavras aos seus illustres consocios que acabavam de deixar a administração da Camara, pelo fecundo trabalho produzido pelos mesmos em prol do engrandecimento da collectividade e aquelles ao que os futuros dirigentes da mesma tivessem o mesmo proceder.

Finda a oração do sr. Lopes Brandão que não se poupou a louvores por pretender os seus estudos sobre as contas tinha suggerido que do futuro se fizesse uma pequena alteração na rubrica "Moveis e Utensilios", usaram da palavra sobre o assumpto varios associados, dentre elles os srs. José Gomes Lopes Antonio Gomes Soares, Ilydio Nunes, Francisco de Moura Coutinho Annibal Barbosa, dr. Souza Baptista e ainda o sr. Lopes Brandão.

Por fim, foi approvado o parecer da commissão de contas e tambem que se désse plenos poderes á futura directoria para que resolvesse, como melhor entender, sobre o caso discutido.

Em seguida, foram concedidos os titulos de socios benemeritos da Camara aos seguintes senhores: Victorino Moreira, barão de Saavedra, Joaquim Guedes Pinto, Ildefonso Leitão, Dias Almeida & Cia., Pereira Lima & C. e Camillo Mourão & C., e de socios de merito aos srs. commendador Arthur de Castro, Julio de Araujo, dr. Arthur Pires, Annibal Fernandes Barbosa e dr. Augusto Soares de Souza Baptista.

O sr. José da Costa Lima mandou para a mesa uma proposta, que justificou, applaudindo, depois de varios "considerando", a obra da directoria que terminava o seu mandato, proposta que, posta em discussão, foi unanimemente approvada com uma grande salva de palmas.

Por ultimo, foi, por proposta do sr. Marcondes da Luz, que representava a firma Teixeira, Borges & C., acclamada a seguinte chapa, que constituirá o novo conselho director e commissão de contas:

Conselho director — Alberto Rodrigues Coimbra (Alberto, Costa & C.), Alfredo Rebello Nunes, reeleito (Alfredo Nunes & C.), Annibal Fernandes Barbosa, reeleito (Fernandes, Moreira & C.), Antonio de Almeida Cypriano (Fabrica Colombo S.A.), Arthur da Fonseca Soares (Santos Soares & Cia.), dr. Arthur Pires, reeleito (J. R. Pires & C.), dr. Augusto Soares de Souza Baptista, reeleito (Souza Baptista & C. Ltd.), barão de S. João de Loureiro (Cravo Irmão & C.), barão de Saavedra, reeleito (Banco Boavista), Clemente Rodrigues Mourão (Camillo Mourão & C.) Domingos José Ribalinho, reeleito (Ribalinho & C.), Ildefonso Leitão, reeleito (Araujo, Leitão & C., Ltd.), Joaquim Guedes Pinto, reeleito (Carlos Taveira & C.), José Augusto do Carmo (Banco Nacional Ultramarino), José Augusto de Oliveira (Dias Almeida & C.), José Gomes Lopes, reeleito (Perfumarias Lopes, S.A.), José Rainho da Silva Carneiro (J. Rainho & C.), Julio de Araujo, reeleito (Araujo, Leitão & C., Ltd.), Manoel Joaquim de Almeida (Fonseca, Almeida & C.), Raymundo Pereira de Magalhães, reeleito (Sociedade Anonyma Magalhães) e Victorino Moreira, reeleito (V. Moreira).

Commissão de contas — Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes (Granado & C.), Antonio Cardoso de Gouvêa, reeleito (Antonio Cardoso de Gouvêa S.A.), e Augusto de Castro Lopes Brandão, reeleito (Camisaria Progresso).

Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro

No dia 2 do corrente, conforme se annunciara, reuniu-se pela segunda vez a nova directoria desta sociedade.

Abriu a sessão o sr. presidente, que deu logo inicio aos trabalhos, passando-se á leitura da acta do dia 16 do corrente, sendo a mesma approvada com emenda do sr. Alamiro de Andrade.

Na semana decorrida receberam-se duas cartas: uma do Centro Lusitano D. Nuno Alvares Pereira, com séde nesta capital, outra do sr. general José Mendes Ribeiro Norton de Mattos, de Algés, dizendo terem-lhe sido muito gratas as referencias contidas no n. 2 do Boletim da Sociedade, a seu respeito, classificando-o de excellente, como instrumento de propaganda dos territorios portuguezes do ultra-mar.

Constatou-se o offerecimento de alguns livros para a bibliotheca da Luso Africana, tendo-se recebido do intermedio do correspondente desta sociedade em Lourenço Marques, sr. dr. Antonio Augusto de Miranda: A derrocada do Imperio, Vátua e Mousinho d'Albuquerque; Industrias Portuguezas (Guia photographico); Carta que Mousinho d'Albuquerque dirigiu ao principe real d. Luiz Filippe, e Clima da Costa do Sol; o 6º numero da revista historica "Diogo Cão", offerta do autor padre Manoel Ruela Pombo; Historia de Angola, offerta do autor sr. Francisco Castello Branco; Da Terra dos pretos, do sr. Zarco Almeirim, bem assim Memoria historica do santuario de Nossa Senhora do Monte; A fundação da cathedral portugueza e A Cathedral, offerta do autor. Ainda da Casa A. W. Bayly & Cia., por intermedio do sr. Antonio de Carvalho, o Annuario de Lourenço Marques, 18ª edição, e por ultimo, do sr. Bernardino Casimiro, a Ilha Terceira, numero especial da revista commemorativa do V centenario do descobrimento dos Açores.

O quadro social foi accrescido dos srs. Adelino Mario, Alvaro Caetano, Gabriel Paulo de Gouvêa, Julio de Almeida e Jorge de Macedo Villar, cujas propostas tinham sido apresentadas respectivamente pelos srs. Antheró de Faria, Abel de Mattos, Carlos de Moura Pontes (2) e Marcel Augusto, tendo sido approvados nesta sessão.

Na parte dispensada para assumptos de interesse geral, falou o sr. Henrique Santos, membro da directoria, justificando a sua ausencia no acto de posse, e aproveitou o ensejo para dar expansão, disse, ao sentimento de felicidade que o domina, por ver-se rodeado de collegas que só visam o bem da Patria.

— A proxima reunião verificar-se-á no dia 7 de fevereiro do corrente anno.

A Jornada do Porto será condignamente commemorada

A data de 31 de janeiro, que assignala na historia de Portugal, a jornada do Porto, vae ter uma solemne commemoração.

Promove-a o Centro Republicano Portuguez Dr. Affonso Costa, em sua séde á rua 7 de Setembro, 190, que nesse dia fará ali realizar a commemoração.

A solemnidade será presidida pelo sr. José A. Prestes, que numa communhão muito legitima dos sentimentos de alto civismo que ali fará reunir os portuguezes do Brasil, accedeu ao convite que recebeu nesse sentido.

Para orador official a directoria do Centro mandou convidar na cidade de Santos o director da "Gazeta Popular", sr. Alberto de Carvalho.

Occupará tambem a tribuna o dr. Bertho Condé, advogado brasileiro

Os salões da séde social daquella instituição portugueza, estarão franqueados a todos os portuguezes e a quem deseje assistir aquelle acto.

Uma visita ao "Diario de Noticias"

Estiveram hontem em nossa redacção varios alumnos da Escola de Instrucção 306 da União dos Empregados no Commercio, os quaes, tendo conseguido, como os alumnos aggregados das escolas superiores, a obtenção da caderneta de reservista por frequencia, vieram agradecer ao DIARIO DE NOTICIAS o concurso prestado para consecução dessa sua justa pretensão.

Os flagelados estão abandonando as obras publicas

O sr. José Americo recebeu o seguinte telegramma do director da E. F. Central do Rio Grande do Norte:

"Accuso recebido telegramma v. ex. 28 corrente mez. Embora numero 5.000 flagellados não estejam prejudicando parte economica serviços, tenho mostrado vantagens mesmos dirigirem-se lavoura, cerca 700 já abandonaram estrada para fazerem plantio e outros ainda sahirão. Multos podem licença somente seis dias para tratarem seus serviços dizendo que voltarão aos trabalhos soccorro devido difficuldade obterem financiamento suas lavouras. Terei prazer informar v. ex. situação inverno este Estado. Saudações respeitosas. — Norberto Paes, director Central Rio Grande do Norte".

A nova ponte sobre o rio Verde

Afim de evitar que as novas cheias do rio Verde, na Linha do Centro da Central do Brasil, proximo á estação de Juramento possam futuramente prejudicar o trafego naquelle ponto, o novo projecto da nova ponte está calculado de modo a comprehender as enchentes maximas daquelle rio. A nova construcção, por isso mesmo, não será entregue ao trafego antes de 45 dias, attendendo ás obras accessorias, como expoz o engenheiro Edgard Pereira, chefe da Residencia naquelle trecho. Durante a construcção continuará funccionando a funicular provisoria, para baldeação de mercadorias.

As Mulheres que Trabalham

e permanecem diariamente muitas horas de pé, quasi todas conhecem, infelizmente, as terriveis consequencias de uma má circulação do sangue, taes como: — **corpo pesado, pernas inchadas acompanhadas por manchas violaceas, sensação de formigueiro e retenções dos musculos da perna, dores nas costas e nos rins, cansaço geral, dores de cabeça, falta de coragem e abatimento;** manifestações estas que trazem sempre as irregularidades uterinas, regras escassas ou excessivas, dolorosas, as terriveis colicas menstruaes, dores no ventre, falta de appetite e nervosismo.

Si estas manifestações são descuidadas, ellas se aggravam apparecendo então as varizes internas ou externas, ulceras varicosas, flebites, e ainda em seguida as graves complicações da **idade critica**, fibromas e outros tumores, etc., etc. Nestas condições o trabalho será impossivel, transformando a paciente em um farrapo e a sua existencia em um martyrio.

Mas, contra todas estas doenças existe um remedio potentissimo: — o "REGULADOR SANT'ANNA", producto que, pela sua incontestavel efficacia, é o **unico que effectivamente cura, fortalece e normaliza as funcções dos orgãos femininos.**

REGULADOR SANT'ANNA

PRODUCTO EXCELSIOR — SUPER-PHARMACEUTICO

O melhor especifico para os incommodos das senhoras

Em todas as boas pharmacias

LEILÕES

CATALOGO

1 38508 1 capa de gabardine.
2 38510 2 cuécas, 1 lençól de cretone, 1 pyjama e 1 camisa.
38531 1 peça de morim.
38535 1 ferro electrico.
38536 1 costume de casemira e 1 calça de flanella listrada.
38548 1 córte de casemira.
8 38549 1 maleta de mão.
9 38551 2 stores.
10 38552 1 par de sapatos, para homem.
11 38553 Diversas peças de roupas de uso e 1 colcha.
12 38557 1 lente, 1,66, 18x24.
38558 1 par de sapatos, para senhora.
38569 15 metros, mais ou menos, de flanella, 1 casaco e 2 camisas, para criança.
38579 1 terno de casemira, e 1 calça.
38580 1 capa impermeavel.
38586 1 córte de seda.
38590 1 guarda-chuva de seda, cabo curvo.
38594 1 panno de mesa.
39013 1 caixa com seringa e agulha para injecção.
38599 1 panno de mesa.
38601 1 colcha de renda e seda.
38602 1 apparelho Pathé-Baby, para film, numero 054.915.
38603 1 sobretudo de casemira.
38605 24 garfos e 12 colheres de christofle.
38606 1 córte de fresco.
27 38607 1 córte de ottoman de seda.
38608 1 córte de seda.
29 38615 1 córte de seda com 4 metros.
38623 1 violão com capa de panno.
38642 1 cobertor, 1 toalha e 2 combinações.
37598 1 machina photographica Kodak.
38641 1 relogio de aço, despertador.
38675 1 terno de lã, para senhora.
38676 1 colcha fantasia.
38678 1 córte de seda.
38684 36 peças de talheres de metal branco (garfos e colheres).
38694 1 capa de borracha.
38711 1 casaco de pelles, para senhora.
38716 1 casaco de lã.
38721 1 capa de gabardine.
38727 2 córtes de tecido.
38739 1 calça de casemira listrada.
37704 1 despertador redondo.
38750 1 córte de fresco.
38769 1 costume de brim branco.
38777 1 costume de brim branco.
38784 1 par de fronhas e 1 combinação.
38785 1 despertador.
38786 3 camisas e 1 gravata.
38794 1 colcha de algodão e 1 córte de brim.
38797 1 capa impermeavel.
38804 1 abat-jour.
38805 1 machina photographica, Kodak, numero 710.841.
38806 1 guarda-chuva de algodão, cabo de alpaca.
38810 1 motor electrico, com ventoinha.
38823 1 roupão, 2 cuécas, 1 camisa e 1 toalha felpuda.
38827 1 terno de lã, para senhora.
38830 5 pares de sapatos, para senhora.
38840 1 costume de casemira.
38842 1 capote de astrakan
38850 1 sombrinha de seda.
38851 1 capa de lã, para senhora.
38852 1 costume de palm-beach.
38863 1 córte de seda.
66 38866 3 camisas para homem.
67 38870 1 saia de seda e 1 sombrinha.
68 38895 1 écharpe e 1 combinação de seda.
69 38896 1 costume marinheiro, para criança.
70 38902 2 tapetes grandes e 4 ditos pequenos.
71 38907 1 calça de flanella, fantasia.
72 38808 1 machina photographica Agfa.
73 38916 1 córte de seda.
74 38930 1 costume de casemira.
75 38939 1 relogio, taximetro, allemão, n. 3.160.
76 38941 1 colcha de algodão, para casal.
77 38950 1 enceradeira Electrolux, n. 15.155.
78 38952 1 capa de borracha, para senhora.
79 38961 1 costume de lã, para senhora.
80 38966 1 capa impermeavel.
81 38969 1 lençól, 2 toalhas e 2 fronhas de algodão, bordados.
82 38973 1 camisa de lã, para homem.
83 38974 1 tesoura para alfaiate.
84 38976 1 costume de brim branco.
85 38964 2 capas de gabardine.
86 38985 1 paletot de casemira.
87 38987 1 peça de morim.
88 38991 1 costume de brim.
89 38994 1 capa impermeavel.
90 38999 1 córte de seda.
91 39001 1 córte de seda listrada.
92 39004 1 capa impermeavel.
93 39021 1 machina de escrever, Remington, numero L-20236.
94 39033 1 despertador Cyclone.
95 39029 1 calça de casemira.
96 30088 1 pelle de renard.
97 39031 1 sombrinha de seda, cabo curvo.
98 39034 1 par de sapatos, para senhora.
99 39036 1 colcha de algodão, para casal.
100 39039 1 plaina Stanley Bailey, n. 26.
101 39042 1 cavaquinho.
102 39049 9 facas, 7 garfos e 6 colheres de metal branco.
103 37308 1 pelle de renard.
104 39065 1 despertador Clater.
105 39009 2 tapetes.
106 39079 1 córte de tecido, para senhora.
107 39082 3 pares de sapatos, para senhora.
108 39087 1 valise de couro.
109 39088 1 panno de mesa.
110 39105 1 capa impermeavel.
111 39106 1 paletot de casemira, 1 bonnet e 2 calças de brim branco.
112 39118 20 leques de papel.
113 39130 1 terno de lã, para senhora.
114 39139 1 costume de casemira.
115 39140 1 costume de casemira.
116 39141 1 capa de gabardine.
117 39155 1 manteau de astrakan.
118 39157 1 casaco de seda, para senhora.
119 39162 1 tinteiro de prata, pesando 1 kilo e 100 grammas.
120 39163 1 ferro electrico.
121 39167 4 pares de meias, para homem, 1 camisa de tricoline, 2 collarinhos e 1 dito Marvello.
122 36886 1 relogio, taximetro allemão.
123 39170 1 manteau de pelles.
124 39172 1 guarda-chuva de algodão, cabo curvo.
125 39182 1 casaco de velludo.
126 39185 1 par de sapatos de setim, para senhora.
127 39186 1 par de sapatos de setim, para senhora.
128 39209 1 binóculo.
129 39223 1 colcha e 1 par de fronhas, rendadas, 30$000.
130 39228 1 machina photographica, lente Carl Zeiss, n. 822.018.
131 39237 1 bateria para jazz-band.
132 39246 1 sombrinha de seda, com defeito.
133 39249 1 córte de seda.
134 39252 1 capa impermeavel.
135 39257 1 store de corda.
136 39270 1 capa impermeavel.
137 39294 1 combinação bordada.
138 39303 1 sombrinha de seda.
139 39318 1 sobretudo de casemira.
140 39325 1 córte de seda.
141 39344 1 cinzeiro, columna de madeira.
142 39345 1 par de sapatos, para homem.
143 39351 1 capa impermeavel.
144 39354 2 colchas e 2 toalhas felpudas.
145 39363 9 gravatas, 5 pares de meias para homem e 1 pasta de couro.
146 39372 1 despertador Repeater.
147 39376 1 manteau de kashá.
148 39377 1 costume de casemira.
149 39379 2 córtes de tecido, para senhora.
150 39381 1 terno de casemira
151 39382 1 córte de gabardine e 1 capa em confecção.
152 39383 1 casaco, 1 saia e 1 blusa de lã.
153 39385 1 costume de casemira.
154 39389 1 pua Remacheid.
155 39390 1 despertador Italo.
156 39396 1 córte de seda com 4 metros.
157 39800 1 microscopio, Carl Zeiss, n. 79.705, com 4 lentes.
158 39402 1 violão de pinho.
158 38091 1 costume de Panamá.
159 37661 1 sobretudo de casemira.
160 36849 1 maleta de mão.
163 39422 1 par de sapatos, para senhora.
164 39423 1 calça de casemira.
165 38159 1 mala de mão.
166 39428 6 lençóes e 4 colchas de algodão.
167 39429 1 colcha rendada.
168 39430 1 capa de gabardine
169 37969 6 lençóes de cretone
170 39436 1 córte de seda e 1 córte de tecido com metros.
171 39445 1 capa impermeavel.
172 35013 1 panno de mesa, 2 colchas e 2 fronhas bordadas.
173 39482 24 peças de talheres de metal, para doce, 4 peças de christofle e 12 talheres com cabo de madreperola, para doce, tudo em estojo.
174 39464 1 machina de costura Singer, com 3 gavetas n. 3.205.849.
175 39487 1 costume de casemira.
176 39492 1 capote de lã.
177 37748 1 camisa de seda.
178 39495 1 sobretudo de casemira.
179 39498 1 sombrinha de seda e 1 peça de metal, branco, para defumador.
180 39520 1 capa impermeavel.
181 39522 1 machina de costura Singer, com 5 gavetas, n. 9.478.221, faltando os ferros e a bobina.
183 39340 2 córtes de casemira
183 38461 1 córte de seda.
184 39558 1 despertador, Veglia, vidro quebrado.
185 39560 1 capa impermeavel.
186 39564 1 capa de gabardine.
187 39581 1 paletot e 1 collete de casemira.
188 39588 1 córte de seda, estampada.
189 39589 1 machina photographica Agfa, n. 0342.
190 39595 1 enceradeira Electrolux.
191 39607 1 ferro electrico.
192 39608 1 par de sapatos, para homem.
193 39609 1 córte de seda.
194 39611 1 terno de casemira.
195 38848 1 terno de casemira.
196 39627 1 capa de borracha.
197 39630 1 capa de gabardine, 1 camisa de tricoline e 1 guarda-chuva de seda, para homem, cabo curvo.
198 39634 1 costume de casemira.
199 39636 1 costume de casemira.
200 39640 1 enceradeira Electrolux, n. 161.172.
201 39644 1 manteau de lã, para senhora.
202 39653 1 costume de casemira.
203 39657 1 costume de casemira.
204 39664 1 capa impermeavel.
205 39673 1 costume de casemira.
206 39674 1 sombrinha de seda, cabo de metal, curvo.
207 39676 1 manteau de kashá.
208 39678 Diversas ferramentas para carpinteiro, 1 camisa e 1 cuéca de tricoline.
209 39684 1 capa impermeavel.
210 39689 1 sombrinha de seda.
211 39699 10 metros de linho.
212 39704 1 córte de brim e 1 dito de seda.
213 39705 2 cortinas.
214 39710 1 camisa, 1 toalha, 1 combinação e 1 lenço.
215 39712 1 chambre.
216 39714 1 banjo.
217 39717 1 sombrinha de seda.
218 39722 1 calça de palm-beach.
219 39736 1 guarda-chuva de algodão, cabo de madeira, curvo.
220 39744 1 terno de casemira.
221 39746 1 binóculo Carl Zeiss, para theatro, com defeito.
222 39756 4 lençóes de cretone, 1 toalha de mesa e 1 roupão.
223 39757 1 despertador Big-Ben.
234 39758 1 capa de gabardine.
225 38094 1 capa de gabardine.
226 39768 1 costume de palm-beach, 1 camisa de jersey e 1 dita de algodão.
227 39772 1 camisa de seda, para homem.
228 39783 1 costume de casemira.
229 39788 1 capa de gabardine.
230 39793 1 córte de casemira.
231 39803 1 sobretudo de casemira.
232 39814 1 costume de palm-beach.
233 39816 1 córte e 1 retalho de seda.
234 37985 1 córte de seda, 1 dito de tecido.
235 39825 1 capa de gabardine.
236 39827 1 violino com arco em estojo.
237 39828 1 relogio para cima de mesa em estojo.
238 39838 1 capa de gabardine.
239 39841 1 córte de setim com 4 metros e meio, mais ou menos.
240 39854 1 machina de escrever, Underwood.
241 38014 1 camiseta de lã, e 1 caneta-tinteiro.
242 39869 1 sobretudo de casemira.
243 39870 4 cortes de tecido de seda e 2 de tricoline.
244 39871 2 jarras de louça.
245 39872 1 panno de mesa.
246 39873 2 córtes de seda com 7 metros, mais ou menos.
247 39875 1 estojo para desenho.
248 39876 1 córte de seda.
249 39887 1 par de sapatos, para homem.
250 39889 1 calça de flanella.
251 39890 1 combinação, 1 retalho de seda e 1 dito de tecido, para senhora.
252 39902 5 córtes de casemira.
253 39903 1 córte de casemira.
254 39905 1 ferro electrico.
255 39914 1 lençól de cretone, bordado.
256 39916 1 camisa e 1 cuéca de seda.
257 39920 1 relogio para cima de mesa.
258 36464 1 costume de senhora.
259 38059 2 pyjamas de jersey.
260 39911 1 guarda-chuva de seda, cabo de madeira, curvo.
261 39954 2 stores bordados.
262 39955 1 relogio para cima de mesa com caixa de madeira.
263 39963 1 assucareiro e 1 leiteira de metal branco, com monogramma.
264 39970 1 capa de gabardine.
265 39982 1 córte de seda com 4 metros e 1 córte de lã com 2 metros.
266 39993 2 pares de sapatos, para senhora.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1933.
Visto — O fiscal, *Alcides Neves de Castro.*

AVISO

A Sociedade Anonyma "A Economica" convida os mutuarios portadores das cautelas abaixo, vendidas em leilão de 19 de janeiro corrente, a virem receber seus respectivos saldos:

13.182, 13.195, 13.230, 13.251, 13.281, 13.327, 13.360, 13.379, 13.421, 13.469, 13.521, 13.618, 13.659, 13.770, 13.880, 13.939, 13.994, 14.015, 14.025, 14.281, 14.486, 14.595.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1933. — Mario P. Tamborindiguy. — Visto, Fiscal.

AUTOMOBILISMO

O ponto certo de alumagem, ou calagem do magneto

Muitos motoristas têm real difficuldade na solução deste problema, que é, no emtanto, muito facil.

Assim se procede: gire o motor lentamente, com o auxilio da manicula, até que um cylindro, geralmente o primeiro, accuse que seu embolo ou piston está no ponto morto alto, em compressão, o que é facil de saber com o auxilio de um arame grosso, introduzido pelo orificio das velas ou pela marcação que quasi todos os motores trazem no commando de valvulas, ou no volante.

Descubra a caixa do distribuidor, "atraze" toda a alumagem na "manette" da direcção, e verifique se o distribuidor está distribuindo para o cylindro em apreço e o martellete iniciando a ruptura, isto é, começando a subir no camo ou resalto. Se não estiver assim, a distribuição está errada e é preciso fazer com que fique na posição que indicamos, o que se consegue desaparafusando o commando do eixo do distribuidor e fazendo-o girar.

Como verificação boa, ligue a corrente electrica e mova a manette da direcção rapidamente e cerca de um terço do curso, para produzir a ruptura no martellete, que se traduzirá por uma scentelha na vela do cylindro em questão.

Fica a criterio de cada um dar um pouco mais ou menos de avanço ou atrazo, conforme o typo de motor e o uso a que o destina.

FARIA

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

São convidados os associados quites, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde deste Centro, no dia 1º de fevereiro proximo ás 20 horas, para resolverem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura da acta da assembléa anterior;

b) Posse solemne da nova directoria.

Quantos automoveis se venderam nos ultimos seis annos?

E' interessante observar o volume das vendas de automoveis, nos ultimos seis annos, como um thermometro da situação economica mundial.

1929 foi o anno maximo, em que se venderam 3.880.247 carros, dos quaes 1.310.147 pertenciam a uma só marca, a Ford, que dois annos antes lançára o seu modelo A. Logo em seguida vem um competidor com . . competidor com 780.014, dis- distribuindo-se as restantes vendas pelas outras marcas. Mas depois de 1929 a venda de carros, que vinha numa ascenção auspiciosa — . . . 2.623.538 em 1927, 3.139.579 em 1928, — começa a decair de maneira impressionante.

Em 1930 as vendas descem para 2.625.979 ficando ainda a melhor parte para a Ford, com 1.055.097 carros vendidos. E em 1931 as vendas totaes são de 1.908.141, e, em 1932, baixam ainda mais, alcançando apenas 1.006.358, numero total que só o carro Ford excedera em 1929 e mesmo em 1930, anno em que a degringolada começou.

De 1927 a 1932 a venda dos carros americanos attingiu a 15.183.842, cabendo a maior parte, nesse total, aos modelos Ford, que alcançaram . . 4.001.384.

Uma medida acertada da Inspectoria de Vehiculos

O inspector geral de Vehiculos designou agora uma commissão de fiscaes para examinar os freios e buzinas dos automoveis em transito.

E' uma medida muito acertada, que só merece louvores. E' commum encontrar-se carros cujos freios estão deficientes e falhos, e as buzinas desarranjadas, pondo assim em perigo constante, passageiros e transeuntes.

Seria, no entanto, necessario que a Inspectoria instruisse um pouco melhor seus fiscaes, com especialidade para o trabalho technico que vão fazer.

Ainda ha dias pediram-me que freiasse o meu carro rapidamente, o que fiz, evitando o deslise das rodas. Fui observado: meus freios estavam ruins, pois não arrastavam as rodas... A custo, consegui convencer o encarregado de fiscalização de que se pára, em geral, mais rapidamente um automovel sem arrastar as rodas do que arrastando-se, pois o attrito de rolamento é superior ao de deslise ou escorregamento, nos calçamentos modernos. Este conhecimento deve ser indispensavel a quem vae examinar e dar opinião sobre o que é dos outros, e não deve ser esquecido dos superiores da Inspectoria, para instrucção dos seus inferiores. — FARIA.

Polidez

Um bom conductor de automovel precisa, entre outras coisas de um absoluto dominio sobre seus nervos. O ideal seria um homem sem nervos...

Vem isto a proposito, do que muito constantemente se passa, quando vemos um motorista insultar o outro porque occasionalmente lhe perturbou o transito, fugindo contra a mão, ou "fechando-o"...

Um bom motorista, qualquer que seja a emoção recebida deve dominal-a, automaticamente, — primeiro passo para evitar o desastre — e, passado o susto, deve controlar a reacção natural, encarando o que se passou como um descuido, inadvertencia ou ignorancia mesmo do collega. E' talvez uma razão para chamal-o á ordem, no seu proprio interesse, mas não para desabafar-se com mil improperios, offendendo ás vezes mais o seu credito de homem educado do que o proprio causador do incidente.

Seriam louvaveis, nesse sentido, medidas da autoridade competente, a Inspectoria de Vehiculos, punindo mais severamente os transgressores dos principios de boa educação, porque esses transgressores fazem prova além do mais, quando insultam seus collegas, de que não são merecedores do titulo de habilitação, pois no exame de saúde não provaram ter nervos sãos e equilibrados.

Observem-se bem os nossos velhos profissionaes do "volante" como se portam nesses incidentes naturaes do transito. Nem uma palavra, um protesto, nada. A's vezes, apenas por advertencia, uma sacudidela de cabeça... São nervos já habituados á emoção, sempre promptos a se dominarem ás naturaes irritações.

Confronte-se estes, com os novatos, que saem pela rua a gritar: "passa por cima", "barbeiro", etc. — attestando publicamente que tem systema nervoso enguiçado e capaz de enguiçar o de outros como elles...

VIAJANTES DO DIARIO DE NOTICIAS

A serviço do DIARIO DE NOTICIAS, percorrem; o Estado de São Paulo, o sr. Raul de Britto Chaves; o Estado de Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon; o Estado do Rio de Janeiro, os srs. João Rodrigues Pires e José de Azevedo Carneiro; o Estado de Minas Geraes, os srs. Antonio de Souza Amaral e Victor Mallet Hamelin.

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

(FUNDADA EM 25 DE MARÇO DE 1835)

RUA DO LAVRADIO 91 — (Edificio Proprio)

PHONE: 2-0982 — EXPEDIENTE DAS 16 AS 21 HORAS

CAIXA DE BENEFICENCIA — COFRE DE PECULIOS — SECÇÃO PREDIAL

Sem exclusividade de classe, não obstante o titulo, admitte socios de ambos os sexos e menores com mais de 8 annos de idade.

Carteira-diploma 10$000 — Mensalidade 5$000.

Joias de 10$000 a 50$000 conforme a idade (isentos os propostos até 30 annos).

SOCIOS EM ATRAZO

A Directoria solicita dos Srs. Associados, porventura atrazados no pagamento da mensalidade, a fineza de se quitarem no mais curto prazo, afim de não soffrerem restricções em seus direitos e evitarem a eliminação.

CARTEIRA-DIPLOMA

Instituida pelos novos Estatutos, é prova de identidade geralmente adoptada e convém que todos os associados a possuam para facilitar as suas relações com a Sociedade. Os socios anteriormente admittidos poderão substituir por ella o seu diploma, mediante o pagamento de 6$000.

Secretaria, 29 janeiro 1933.

Dr. Luiz C. de Cerqueira
1.º secretario

Noticias de Matto Grosso

Cuyabá — Janeiro de 1933 — A despesa ordinaria do Estado de Matto Grosso para o anno financeiro de 1933 foi fixada em ..... 8.267:293$000 e a receita no mesmo periodo em 8.300:000$000.

— Foram nomeados o Major da Força Publica Themistocles de Queiroz.

— Foi reformado o Tenente Coronel da Força Publica, Daniel Aristheu de Carvalho, para Delegado de Policia de Araguaiana, Capitão Rodolpho Borges de Campos, para interinamente exercer o cargo de Commandante do Batalhão de Caçadores da Força Publica, o cidadão Carlos Antunes de Almeida para o cargo de Tabellião de notas do termo de Livramento.

—A "Liga Pro Lazaros" promoveu um festival artistico em beneficio do Hospital dos Lazaros desta cidade. Foi levada á scena a fina e alta comedia "Flores de Sombra" da lavra de Claudio de Souza. A sua interpretacção foi feita pelas senhorinhas Sylvia Coelho, Elza Duarte Monteiro, Dinah Ponce de Arruda, Nice da Costa, Alayde de Oliveira, dr. Leonidas Mendes, Crescencio Monteiro da Silva, dr. Antonio Pereira Leite e Possidonio Cuyabanno.

— dr. Agricola Paes de Barros foi exonerado do cargo de Medico auxiliar da Saude Publica.

— Cresce cada vez mais o movimento diamantifero na cidade de Diamantino onde já foram apanhados diamantes de 4, 5, 6 e 8 quilates.

— O dr. Eugenio Pinheiro, juiz de Direito da 1ª vara da Comarca da Capital foi transferido para a Comarca de Campo Grande.

— Foi aberto concurso de 1ª e 2ª entrancia na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta capital.

— Tendo sido exonerado a pedido do cargo de chefe de Policia do Estado o Coronel Antonio Reis Coelho, foi nomeado para exercer essa funcção o sr. Julio Strubing Muller e para o cargo de Prefeito da Capital o Engenheiro Civil dr. João Ponce de Arruda.

"EXITO"

Recebemos o primeiro numero da revista "Exito", editada em São Paulo. E' uma publicação technica, especializada em assumptos de vendas e propaganda.

E' forçoso confessar que "Exito" veiu preencher uma lacuna, pois até hoje, apesar do desenvolvimento a que já attingiu a publicidade entre nós, não tinhamos uma revista especializada no genero, destinada não só aos technicos mas tambem aos curiosos da arte de vender.

Na America do Norte e Europa, são muitas as revistas exclusivamente dedicadas ao assumpto e cuja influencia entre os annunciantes, os editores e as agencias é devéras apreciavel, pois concorrem decisivamente para o aperfeiçoamento da arte de vender e tambem para que as relações entre interessados se tornem mais estreitas, conjugando os esforços de todos no mesmo sentido — o progresso incessante da industria da publicidade.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS
Movimento de vapores
DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

PROCEDENCIA		RIO DE JANEIRO		DESTINO	
Sahida / PORTOS	Cheg.	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.					
— Rio	—	Lages	29/1	N. Orleans..	20/2
— Rio	—	Ruy Barbosa....	30/1	Hamburgo ..	20/2
— Rio	—	Caxambú	2/2	New York..	22/2
— Rio	—	Eagé	10/2	Hamburgo ..	2/3
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.					
22/2 B. Aires...	26/2	Almanzora	26/2	Southampt.	13/3
1/3 B. Aires...	6/3	Darro	6/3	Liverpool ..	25/3
29/3 B. Aires...	4/4	Desna	4/4	Liverpool ..	22/4
5/4 B. Aires...	9/4	Arlanza	9/4	Southampt.	25/4
NELSON LINE — Phone: 4-8000.					
26/1 B. Aires...	30/1	High. Patriot....	31/1	Londres ..	16/1
0/2 B. Aires...	14/2	High. Monarch..	14/2	Londres ..	2/3
23/2 B. Aires...	28/2	High. Chieftain..	28/2	Londres ..	16/3
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.					
25/1 B. Aires...	31/1	Holbein	31/1	Liverpool ..	20/2
31/1 B. Aires...	5/2	Leighton	6/2	Londres ..	25/2
5/2 B. Aires...	10/2	Phidias	10/2	Liverpool ..	2/3
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207					
25/1 B. Aires...	31/1	Aurigny	31/1	Havre	20/2
4/2 B. Aires...	10/2	Groix	10/2	Havre	6/3
20/2 B. Aires...	26/2	Kerguelen	26/2	Havre	17/3
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930					
10/2 B. Aires...	15/2	Campana	15/2	Genova	3/3
15/3 B. Aires...	20/3	Florida	20/3	Genova	5/4
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.					
3/2 B. Aires...	8/2	Sierra Salvada..	8/2	Bremen	26/2
21/2 B. Aires...	1/3	Sierra Nevada..	1/3	Bremen	19/3
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.					
16/2 B. Aires...	21/2	Zeelandia	21/2	Amsterdam	11/3
9/3 B. Aires...	14/3	Orania	14/3	Amsterdam	1/4
HAMBURG AMER. LINIE — HAMB. SUD. GES. — Phone: 4-1582					
27/1 B. Aires...	2/2	M. Sarmiento....	2/2	Hamburgo ..	20/2
30/1 B. Aires...	3/2	Cap Arcona....	3/2	Hamburgo ..	16/2
10/2 B. Aires...	15/2	Gen. S. Martin..	15/2	Hamburgo ..	7/3
9/3 B. Aires...	15/3	Monte Paschoal..	15/3	Hamburgo ..	2/4
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840.					
8/2 B. Aires...	11/2	Ct. Biancamano..	11/2	Genova	26/2
10/2 B. Aires...	17/2	Belvedere....	17/2	Trieste	10/3
18/2 B. Aires...	22/2	Neptunia	22/2	Trieste	9/3
22/2 B. Aires...	27/2	Princ. Giovanna..	27/2	Genova	18/3
23/3 B. Aires...	29/3	Monte Piana....	29/3	Genova	21/4
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200.					
9/2 B. Aires...	14/2	Almeda Star....	14/2	Londres ..	5/3
22/2 B. Aires...	2/3	Avila Star....	2/3	Londres ..	22/3
23/3 B. Aires...	28/3	Andalucia Star..	28/3	Londres ..	17/4
HOULDER LINE — Phone: 4-5261.					
13/2 Santos	—	El Uruguayo....	—	—	—
19/2 Santos	—	Hard. Grange....	—	—	—
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261.					
4/2 B. Aires...	9/2	East. Prince	9/2	New York..	22/2
18/2 B. Aires...	23/2	South. Prince....	23/2	New York..	15/3
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.					
25/1 B. Aires...	2/2	South. Cross....	2/2	New York..	14/2
12/2 B. Aires...	16/2	Western World..	16/2	New York..	1/3
25/2 B. Aires...	2/3	American Legion	2/3	New York..	15/3
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.					
28/1 Santos	29/1	Hawaii Maru....	—	Afr. e Jap..	—
23/1 B. Aires...	3/2	La Plata Marú..	4/2	E. U. e Japão	17/8
13/1 B. Aires...	1/3	B. Aires Marú..	2/2	E.U. e Japão	—
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827					
23/1 B. Aires...	29/1	Olympier	30/1	Antuerpia ..	17/2
8/2 B. Aires...	14/2	Pionier	14/2	Antuerpia ..	3/3

DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA		RIO DE JANEIRO		DESTINO	
Sahida / PORTOS	Cheg.	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041					
— N. Orleans.	31/1	Taubaté	—	Rio	—
8/1 Hamburgo	1/2	Eagé	—	Rio	—
25/1 Hamburgo	14/2	Raul Soares....	—	Rio	—
2/2 Hamburgo..	22/2	Cuyabá	—	Rio	—
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000					
28/1 Liverpool .	16/2	Darro	16/2	B. Aires...	21/2
25/2 Liverpool .	16/3	Desna	16/3	B. Aires...	21/3
11/3 Southamp.	27/3	Arlanza	27/3	B. Aires...	31/3
25/3 Southamp.	9/4	Asturias	9/4	B. Aires...	13/4
NELSON LINE — Phone: 4-8000					
21/1 Londres ...	6/2	High. Chieftain..	6/2	B. Aires...	10/2
4/2 Londres ...	20/2	High. Princess..	20/2	B. Aires...	24/2
18/2 Londres ...	6/3	High. Brigade...	6/3	B. Aires...	10/3
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830					
19/1 Liverpool..	4/2	Lalande..........	9/2	R. G. do Sul.	—
27/1 Jacksonvil.	20/2	Swinburne........	21/2	B. Aires...	—
11/2 Liverpool..	4/3	Delambre........	4/3	R. G. do Sul.	—
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207					
20/1 Havre	8/2	Groix	8/2	B. Aires...	14/2
4/2 Bordeaux .	16/2	Massilia	16/2	B. Aires...	20/2
7/2 Havre	24/2	Jamaique	24/2	B. Aires...	2/3
18/3 Bordeaux	30/3	Massilia	30/3	B. Aires...	2/4
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930					
16/1 Genova ...	4/2	Campana	4/2	B. Aires...	8/2
19/2 Genova ...	7/3	Florida	7/3	B. Aires...	11/3
NORDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121					
22/1 Br'haven ..	9/2	S. Nevada........	9/2	B. Aires...	14/2
12/2 Bremen ...	4/3	Madrid	4/3	B. Aires...	10/3
12/3 Bremen ...	30/3	Sierra Salvada..	30/3	B. Aires...	4/4
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900					
18/1 Amsterd. ..	6/2	Zeelandia	6/2	B. Aires...	25/1
8/2 Amsterd. ..	27/2	Orania	27/2	B. Aires...	3/3
"ITALIA" — "CONSULICH" — Phone: 3-5840					
13/1 Genova.....	31/1	Princ. Giovanna.	31/1	B. Aires...	4/2
19/1 Genova ...	31/1	Ct. Biancamano..	31/1	B. Aires...	2/2
9/2 Genova ...	21/2	Giulio Cesare...	21/2	B. Aires...	24/2
26/1 Triestre ..	9/2	Neptunia	9/2	B. Aires...	13/2
HAMBURG AMER. LINIE — HAMB. SUD. GES. — Phone: 4-1582					
28/1 Hamburgo	13/2	Gen. Osorio.....	13/2	B. Aires...	18/2
HAMB. SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4-1582					
13/1 Hamburgo	31/1	Mte. Paschoal...	31/1	B. Aires...	6/2
3/2 Hamburgo	24/2	La Coruna.......	24/2	B. Aires...	2/3
17/2 Hamburgo	7/3	Monte Olivia....	7/3	B. Aires...	13/3
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200					
14/1 Londres ...	30/1	Almeda Star.....	31/1	B. Aires...	3/2
4/2 Londres ...	19/2	Avila Star.......	20/2	B. Aires...	24/2
25/2 Londres ...	12/3	Andalucia Star..	13/3	B. Aires...	17/3
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261					
28/1 New York.	10/2	South. Prince....	10/2	B. Aires...	14/2
11/2 New York.	24/2	North. Prince...	24/2	B. Aires...	28/2
MUNSON LINE — Phone: 3-2000					
21/1 New York.	3/2	West. World....	3/2	B. Aires...	8/2
4/2 New York.	17/2	Am. Legion.....	17/2	B. Aires...	22/2
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200					
13/12 Kobe	2/2	B. Aires Maru'..	2/2	B. Aires...	9/2
28/1 Kobe	20/3	Santos Maru.....	20/3	B. Aires...	27/3
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827					
16/1 Antuerpia .	6/2	Londonier	7/2	B. Aires...	13/2

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE — Porto de Procedencia	VAPORES	Esperad. em	DO SUL — Porto de Procedencia	VAPORES	Esperad.
Manáos e escs..	Pedro I...	31/1	Santos........	R. Barbosa	28/1
Recife e escs...	Aff. Penna	28/1	P. Alegre e escs	Duilio	28/1
Amarração e es	Mantiqueira	30/1	B. Aires e escs..	Olympier ..	29/1
Recife e escs...	Araçatub.	30/1	Laguna e escs..	Murtinho ..	29/1
Recife e escs...	Uçá	31/1	P. Alegre e escs	A. Benev..	1/2
Belém e escs ..	Manáos ..	1/2	Santos	Caxambú ..	1/2
[illegible] e escs..	A. Jaceg..	8/2	P. Alegre e escs	Bocaina ..	1/2

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

S. A. FABRICA DE TECIDOS MARIA CANDIDA

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, acham-se ao dispor dos accionistas, todos os documentos relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1932.

A assembléa geral, para apresentação do relatorio da directoria e parecer do conselho fiscal, terá logar no dia 27 de fevereiro, ás 14 horas, para a qual convidamos, desde já, todos os accionistas. Ficam suspensas as transferencias de acções até a data da assembléa.

SOCIEDADE ANONYMA "A MUTUANTE"

Na séde da sociedade, á rua 7 de Setembro n. 179, será pago, a partir de 30 do corrente, o 22.º dividendo referente ao segundo semestre do exercicio proximo passado, á razão de doz mil réis por acção.

COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS

Ficam convidados os accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde da companhia, á rua do Passeio n. 2, 5.º andar, sala 522, ás 13 horas do dia 30 do corrente, para tomarem conhecimento da elevação do capital social e demais actos praticados pela directoria, de accordo com a resolução da assembléa geral extraordinaria, realizada em 23 do corrente mez.

A mesma assembléa tomará conhecimento tambem da renuncia do director-gerente, cumprindo-lhe eleger o seu substituto.

EMPRESA INDUSTRIAL DE MELHORAMENTOS NO BRASIL

Do dia 30 do corrente em diante, das 13 ás 15 horas, no escriptorio da empresa, á rua General Camara n. 120, sobrado, será pago o 59.º dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1932, á razão de 6 º/º ao anno, correspondente a 3$000 por acção.

COMPANHIA INDUSTRIAL ODEON

Acham-se á disposição dos accionistas, no escriptorio da companhia, á praça Floriano n. 7, 12.º andar, sala 1.201, os documentos de que trata o artigo 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 49/128, 44$586; á vista, 5 43/128, 45$978
Dollar, 13$300 — Escudo, $422

RIO, 28. — O mercado cambial bancario apresentou-se com pouco movimento, um tanto mais firme do que na vespera, mantendo-se, porém, calmo. Na praça, entre particulares, esteve pouco animado, contando-nos a cotação da libra a 67$500 e do dollar a 19$500. Houve poucos negocios effectuados.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:	
Libra	44$586
A' vista:	
Libra	44$978
Franco	$534
Franco suisso	2$646
Marco	3$254
Lira	$698
Escudo	$422
Peseta	1$121
Franco belga	1$903
Dollar	13$300
Peso argent. (p.)	3$524
Peso uruguayo	6$506

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:	
Libra	43$670
Dollar	12$960
Franco	$503
Lira	$658
Marco	3$040
A' vista:	
Libra	44$070
Dollar	13$040
Franco	$509
Lira	$667
Marco	3$100
Pelo cabo:	
Libra	44$270
Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 49/128	44$586	Nova York (á vista)	13$300
Londres, á v., 5 43/128	44$978	Montevidéo	6$506
Paris	$534	Buenos Aires (p. papel)	3$524
Italia	$698	Hollanda (florim)	5$496
Allemanha	3$254	Japão (yen)	3$180
Portugal	$424		
Belgica (ouro)	1$903	**MERCADO DE MOEDAS**	
Hespanha	1$121	Lira	1$030
Suissa	2$647	Escudo	$630
Tcheco Slovaquia	$410		

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 28. — Abriu este mercado ás 10.07 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 43$670 e dollares a 12$960, assim se mantendo durante o dia.

EM PARIS

PARIS, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	86.88	86.71
S/Italia, á vista, por 100 liras	130.87	130.75
S/Nova York, á vista, por dollar	25.62	25.61

EM LONDRES

LONDRES, 28.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	¾ %	¾ %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	¼ %	¼ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	¼ %	¼ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.33	24.37
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	66.25
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	41.40
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	N/cotado	76.42
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.38.25	3.38.50
S/Genova, á vista, por libra	66.31	66.25
S/Madrid, á vista, por libra	41.25	41.40
S/Paris, á vista, por libra	86.83	86.75
S/Lisboa, á vista, escudos	109.75	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.23	14.25
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.41	8.43
S/Berne, á vista, por libra	17.47	17.51
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.32	24.37

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.38.87	3.38.50
S/Genova, á vista, por libra	66.31	66.25
S/Madrid, á vista, por libra	41.38	41.40
S/Paris, á vista, por libra	86.87	86.75
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.25	14.25
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.43	8.43
S/Berne, á vista, por libra	17.51	17.51
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.35	24.37

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.38.00	3.39.25
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.37	3.90.25
S/Genova, telegraphica, por lira	5.11.37	5.11.62
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.20	8.20
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.19	40.20
S/Berne, telegraphica, por franco	19.33	19.33
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.90	13.90
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

ABERTURA

NOVA YORK, 28.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.38.87	[illegible]
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.12	[illegible]
S/Genova, telegraphica, por lira	5.11.25	[illegible]
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.20	[illegible]
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.20	[illegible]
S/Berne, telegraphica, por franco	19.33	[illegible]
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.91	[illegible]
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	[illegible]

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	41 3/16	[illegible]
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 ½	[illegible]

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	33 11/16	33 11/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	33 31/32	[illegible]

BOLSA DE TITULOS

RIO, 28. — Funccionou com menos animação do que nos dois dias anteriores, registrando-se, entretanto, regular movimento de vendas, que foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
104 Diversas Emissões, (nom.)	—	[illegible]
145 Diversas Emissões, (port.)	—	[illegible]
100 Obrigações do Thesouro, 1917, (port.)	—	[illegible]
8 Municipaes, 1906, port.	—	[illegible]
60 Municipaes, 1914, port.	—	[illegible]
5 Municipaes, 1917, port.	—	[illegible]
100 Municipaes, 7 %, port., (D. 1.550)	—	[illegible]
5 Municipaes, (D. 3.264)	—	[illegible]
7 Municipaes, 1920	—	[illegible]
312 Municipaes, 1931	155$000	[illegible]
77 Obrigações de Minas, de 200$000	—	[illegible]
12 Obrigações de Minas, de 500$000	—	[illegible]
10 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:013$000	[illegible]
6 Estado do Rio, 6 %	—	[illegible]
90 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.716)	—	[illegible]
100 Docas de Santos, (port.)	—	[illegible]
BANCOS e COMPANHIAS		
160 Banco do Brasil	—	[illegible]
50 Debentures, Antarctica Paulista	—	[illegible]
16 Banco Boavista	—	[illegible]
279 Banco dos Funccionarios	—	[illegible]

OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas de 1:000$000	815$000	[illegible]
Emprestimo Nacional 1903 (port.)	—	[illegible]
Diversas Emissões de 1:000$000, (nom.)	817$000	[illegible]
Diversas Emissões de 1:000$000, (port.)	818$000	[illegible]
Obrigações do Thesouro, (1921)	—	[illegible]
Obrigações do Thesouro, (1930)	992$000	[illegible]
Obrigações Rodoviarias (port.)	—	[illegible]
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	—	[illegible]
Apolices Municipaes, £ 20, (port.)	1:015$000	[illegible]
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	—	[illegible]
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	—	[illegible]
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	147$000	[illegible]
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	147$000	[illegible]
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	158$000	[illegible]
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	—	[illegible]
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	166$000	[illegible]
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	—	[illegible]
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	183$000	[illegible]
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	—	[illegible]
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	[illegible]

(Conclue na 3.ª col. da 11.ª pag.)

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR HOJE

CAMPOS SALLES — Sairá ás 10 horas, do armazem 14, para Buenos Aires e escalas.

IBIAPABA — Sairá ao meio dia, do armazem E, para Recife e escalas.

LAGES — Sairá ás 6 horas, do armazem 14, para Nova Orleans e Houston.

AMANHÃ

OLYMPIER — Sairá ás 15 horas, do armazem 18, para Antuerpia e escalas.

SANTOS — Sairá ás 18 horas, do armazem 14, para Manáos e escalas.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal — Phone 3-2000

EMERGENCY AID — Sairá no dia 31 do corrente, para Los Angeles e escalas.

HOLLYWOOD — Esperado no dia 13 de fevereiro, de Los Angeles e escalas.

Empresa de Naveg. Carl Hoepcke — Phone 3-3443

ANNA — Sairá no dia 1 de fevereiro para Laguna e escalas.

ETHA — Sairá no dia 2 de fevereiro, para S. Francisco.

CARL HOEPCKE — Sairá no dia 9 de fevereiro para Laguna.

Mala Real Ingleza — Phone 4-8000

SAMBRE — Sairá cerca do dia 11 de fevereiro, para a Europa.

REINA DEL PACIFICO — Sairá no dia 4 de fevereiro para os portos do Pacifico, em viagem de turismo.

Napoleão A. Guimarães, (Deposit. Judicial) — Phone 3-3268

VICTORIA — Sairá hoje, 29 do corrente, para Porto Alegre e escalas.

PORTUGAL - Sairá amanhã, 30 do corrente, para Tutoya e escalas.

Aapro & C. — Phone 3-4653

ALICE — Sairá no dia 31 do corrente, para Victoria, Ponta da Areia, Bahia e Aracajú.

CELESTE — Sairá no dia 31 do corrente, para Victoria e escalas.

ODETTE — Sairá no dia 10 de fevereiro, para Recife.

Hamburg Amerika Linie — Phone 4-1582

ESPANA — Esperado amanhã, 30 do corrente, da Europa, seguirá para o sul, depois da indispensavel demora.

PARAGUAY — Esperado até o dia 5 de fevereiro.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone 4-7200

HERAKLES — Sairá no dia 15 de fevereiro, para os portos da Finlandia.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA DO SUL

ITAGIBA — Chegou do R. Grande a Imbituba, no dia 23, ás 22 horas.

ITASSUCÊ — Chegou de Pelotas a Porto Alegre, no dia 25, ás 13 horas.

ITAPUHY — Saiu de Paranaguá para S. Francisco, no dia 27, ás 2 horas.

ITATINGA — Saiu de Paranaguá para S. Francisco, no dia 27, ás 2 horas.

ITAIMBÉ — Chegou do Rio a Santos, no dia 28, ás 7 horas.

ITAQUATIÁ — Saiu do Rio para Santos, no dia 28, ás 13 horas.

ITAQUICÊ — Chegou do Rio Grande a Santos, no dia 27, ás 22 horas.

NO NORTE

ITAPURA — Saiu de Bahia para Maceió, no dia 26, ás 11 horas.

ITANAGÉ — Saiu de Natal para Ceará, no dia 26, ás 4 horas.

ITABERÁ — Chegou de Bahia a Aracajú, no dia 26, ás 15 horas.

ITAPÉ — Saiu de Recife para Maceió, no dia 27, ás 2 horas.

ITAHITÉ — Saiu de Victoria para Bahia, no dia 26, ás 22 horas.

ITAQUERA — Chegou de Cabedello a Recife, no dia 27, ás 7 horas.

ITAPAGÉ — Saiu do Maranhão para Belém, no dia 26, ás 10 horas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ANNA	2
BELVEDERE	18
CELESTE	1
CAMPOS SALLES	14
HARPENDEN	9
IBIAPABA	5
JUPITER	3
LAGES	14
MARANGUAPE	4
OLYMPIER	18
RECINA (pateo)	10
SAVERNE (pateo)	11
SANTOS	14
WEST MAHWAH	10

CORREIOS

Serão expedidas malas hoje pelos seguintes vapores:

CAMPOS SALLES — Para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco Rio Grande, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

AMANHÃ

RUY BARBOSA — Para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 ½, com porte duplo e para o exterior, até ás 7 e objectos para registrar até ás 17 horas de hoje.

SANTOS — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo objectos para registrar até ás 13 horas, impressos até ás 14, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 15 horas.

HAVAII MARÚ — Para Captown, Massel Bay, Porto Elizabeth, East London, Durban, Lourenço Marques, Mombaça, Zanzibar, Singapura, Mogy e Kobe, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 17 horas de hoje.

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE — Esperados	NAVIOS	Sahida	Destino	SAHIDAS PARA O SUL — Esperados	NAVIOS	Sahida	Destino
CIA. NAC. NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900.							
30/1	Itaquicé ..	1/2	...Belém	7/2	Itaberá ...	9/2	.P. Alegre
—	Itassucé ..	7/2	Cabedello	—	Itapé	2/2	..P.Alegre
—	Itatinga ..	12/2	..Aracajú				
CIA NAV. LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046.							
N./P.	Ibiapaba ..	29/1	....Recife	25/1	C. Salles..	29/1	..B. Aires
26/1	Santos ...	30/1	..Manáos	—	Ct. Alcidio	1/2	.P. Alegre
—	Poconé ...	3/2	....Belém	—	Uçá	3/2	.P. Alegre
1/2	Bocaina ..	4/2	....Recife	—			
LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3568							
—	Itaperuna .	30/1	....Recife	—	Itapoan ...	1/2	P. Alegre
—	Itapuca ...	23/2	.marração	23/1	Saverne ..	5/2	.P. Alegre
CIA. COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 2-7650.							
—	Merity ...	31/1	.A. Branca	—	Ivahy	31/1	.P. Alegre
—				—	Pirahy ...	25/2	...Iguape
CIA "SERRAS" DE NAVEGAÇÃO — Phone: 4-3709.							
30/1	S.ª Branca	3/2	..S. Math	—	Serra Azul	30/1	.P. Alegre
				20/1	Sr. Grande	5/2	.P. Alegre
NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3268							
1/2	Aratimbó	2/2	Cabedello	31/1	Araçatuba	1/2	.P. Alegre
8/2	Araraquar	9/2	Cabedello	7/2	Ararang.ª	8/2	.P. Alegre

EM NOVA YORK — see above

CORREIO AEREO

LINHAS DO NORTE — CHEGADAS — DIAS	Hs.	SAHIDAS — DIAS	Hs.	Aviões	LINHAS DO SUL — CHEGADAS — DIAS	Hs.	SAHIDAS — DIAS	Hs.
Quintas	15	Quintas	6	Condor......	Quartas	15	Terças	6
—	—	—	—	Id.	Sabbados	15	Sextas	6
Quartas	16	Sabbados	6	Panair......	Sextas	17	Quintas	6
Sabbados	18	Domingo	10	Aeropostale..	Domingo	10	Domingo	10

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quarta-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyannas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados só até 16.30 horas.

No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas de sexta-feira. sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas na agencia e no Correio ás 21 horas, nas segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira, Registrados só até ás 16.30 horas.

No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio aos sabbados, ás 17 horas. Registrados ás 16 horas.

PARTIDAS DOS AVIÕES DA CONDOR — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá, (Matto Grosso), ás terças-feiras.

CHEGADAS — Em Campo Grande, de Cuyabá (Matto Grosso), ás sextas-feiras.

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

Circular n. 34

RIO DE JANEIRO, 28 de janeiro de 1933

Aos srs. presidentes de Commissões Censitarias:

ESTIMATIVA DA SAFRA DE 1933/34

Para fins de estatistica e calculo das quotas de embarque a serem distribuidas aos productores mineiros no proximo anno agricola, rogo-vos enviar a esta Secção, até 20 de fevereiro p. vindouro, a estimativa da safra de 1933/34 desse municipio.

Peço-vos, mais, informar-me o numero de machinas de beneficiar café existentes no vosso municipio e, approximadamente, a quantidade de café no mesmo consumida annualmente.

Certo de ser attendido, apresento-vos os meus antecipados agradecimentos.

Attenciosas saudações.

(a) J. EUSTACHIO DE MIRANDA
Chefe da Secção de Censo e Estatistica.

Para os effeitos do Regulamento Especial n. 13 e Aviso n. 118, por ordem do director do Instituto Mineiro do Café fica estabelecida a tabella abaixo, para o financiamento do café, por differença de typos, na praça de Angra dos Reis:

CAFÉS MOLLES

Typo		
2	mais	1$000
2/3	"	$750
3	"	$500
3/4	"	$250
4	BASE	— — estrictamente molle.
4/5	menos	$500
5	"	1$000
5/6	"	1$350
6	"	2$000
6/7	"	2$500
7	"	3$000
7/8	"	3$500
8	"	4$000

A differença entre os cafés molles e duros será de 1$000 a menos, por typo e por 10 kilos.

O typo 4 base estrictamente molle, será de 15$000 por 10 kilos no porto de Angra dos Reis, pagas todas as despesas pelas partes.

O preço basico desta tabella será revisto semanalmente.

RIO, 28 de janeiro de 1933.

(a.) EDGAR BRITO LYRA
Chefe do Departamento Commercial.

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA ARMAZENS GERAES S. PAULO e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 30 de janeiro de 1933:

Ordem	Despacho	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
[illegible]	7	4/11/32	Cyzneiros	334	S. A. Pedroza Jopper
[illegible]	20	5/11/32	Idem	68	Alves Costa & Irmão
[illegible]	15	5/11/32	Idem	86	J. A. Gonçalves & Cia.
[illegible]	8	4/11/32	Idem	335	Felix Fonseca & Cia.
[illegible]	14	5/11/32	Idem	251	Souza Pimentel & Cia.
[illegible]	10	5/11/32	Idem	251	Fraga, Irmão & Cia.
[illegible]	11	5/11/32	Idem	55	Ed. Figueira & Cia.
[illegible]	16	5/11/32	Idem	201	Freitas & Cia.
[illegible]	17	5/11/32	Idem	126	S. A. Pedroza Jopper
[illegible]	4	4/11/32	Idem	335	Cia. A. G. Sant'Anna
[illegible]	12	5/11/32	Idem	251	Gomes Filho & C.
[illegible]	13	5/11/32	Idem	59	Alves Costa & Irmão
[illegible]	19	5/11/32	Idem	250	Freitas & Cia.
[illegible]	18	5/11/32	Idem	334	Tostes & Cia.
[illegible]	31	4/10/32	Idem	10	João Simeão
[illegible]	2	5/10/32	S. Izabel	283	C. P. de Com. e Exp.
[illegible]	1	4/10/32	Idem	120	Fazenda Niagara
[illegible]	3	5/10/32	Idem	100	Irmãos Junqueira
[illegible]	25	7/11/32	Cyzneiros	334	Seme Abi Samara
[illegible]	23	7/11/32	Idem	201	Gomes Filho & Cia.
			Total	3.985	

As partidas de café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 30 de janeiro de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA METROPOLITANA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 30 de janeiro de 1933:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
67	403	20/ 9/32	Tombos	10	José H. Barbosa
2	404	1/10/32	Idem	50	Marco A. M. Barros
[illegible]	405	29/ 9/32	Idem	14	Maria Rodrigues
[illegible]	406	30/ 9/32	Idem	13	Ricardo C. Araujo
[illegible]	407	29/ 9/32	S. Geraldo	46	Horacio Teixeira
[illegible]	408	4/10/32	Carangola	335	Altivo L. S. Thomé
[illegible]	409	1/10/32	Teixeiras	200	J. Samartini
[illegible]	410	4/10/32	Caratinga	250	Azevedo & Moura
[illegible]	411	29/ 9/32	Idem	338	Salim & Irmão
11	412	4/10/32	Vau-Assú	200	Salim Mabub
7	413	4/10/32	Caratinga	323	Salim & Irmão
14	414	4/10/32	Idem	250	Azevedo & Moura
			Total	2.034	

As partidas de café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 30 de janeiro de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE entrado na COMPANHIA SUL MINEIRA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 30 de janeiro de 1933:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
31	912	30/ 9/32	Caratinga	250	Augusto Simões
8	913	28/ 9/32	F. Lage	35	Maria L. R. Tostes
[illegible]	914	30/ 9/32	M. do Hesp.	83	A. Barbosa Junior
19	915	29/ 9/32	Ferros	20	Manceur Motta & Cia.
5	916	27/ 9/32	Ant. Prado	30	Sá Vargas
[illegible]	917	4/10/32	Ponte Nova	83	Trivelato & Irmão
70	918	4/10/32	Carangola	335	Altino L. S. Thomé
1	920	3/10/32	S. Helena	304	Marques Sampaio
7	922	30/ 9/32	Uricana	120	Salomão & Martins
1	928	1/10/32	A. Dutra	84	Victor G. Silva
[illegible]	929	3/10/32	Macaquinhos	250	Assad Chuquer
[illegible]	930	1/10/32	Roça Grande	84	Geraldo Mesquita
2	931	3/10/32	Macaquinhos	250	Assad Chuquer
			Total	1.578	

As partidas de café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 30 de janeiro de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F É

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 29 de Janeiro de 1933

RIO, 28. — O mercado de café apresentou-se sustentado, porém com pequena animação.

Foram registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 2.540 saccas.

A pauta semanal (de 23 a 29), é de 1$150; o imposto de Minas, de 4$567 e o do [illegible] do Rio 6$500 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

COTAÇÕES

Typo 3	13$700
Typo 4	13$200
Typo 5	12$700
Typo 6	12$200
Typo 7	11$700
Typo 8	10$900

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Cotação do typo 7 . . . . . 12$000

MOVIMENTO DO DIA 27

Stock em 26		471.088
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	250	
Pela Maritima (de S. Paulo)	1.645	
Reguladores	8.066	
Lage Irmãos	241	10.202
Total		481.290
Saidas:		
Cabotagem	1.090	
Consumo local no dia 27	500	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 27	6.169	7.759
Stock em 27		473.581
Idem, anno passado		309.623
Entradas geraes em 27		232.152
Desde 1 de julho		2.963.916
Saidas geraes em 27		201.653
Desde 1 de julho		2.264.637

Foram registradas vendas num total de 2.876 saccas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 28. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	16.000	16.000	22.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	19.000	22.000	11.000
Total	35.000	38.000	33.000

EM SANTOS

SANTOS, 28.

UNICA CHAMADA

Contracto "A" typo 4, molle:

	Hoje	F. ant
Entrega em jan.	15$500	15$300
" em fev.	15$300	15$300
" em março	15$000	15$000
" em abril.	15$000	15$000
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DE CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel por 10 kgs. — Hoje, 14$800; anterior, 14$800; anno passado, 15$500.

Embarques — Hoje, 17.992 saccas; anterior, 37.973; anno passado, 40.468.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 40.851; anterior, 49.614; anno passado, 29.161 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.108.033; anterior, 1.085.174; anno passado, 1.310.278 saccas.

Saidas — Para a Europa, 13.504 saccas; para outros portos, 700. — Total das saidas, 14.204 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 27. — Café recebido pela Estrada Paulista das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos.	—	10.000	18.000
Total.	—	10.000	18.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 28. — Não houve cotações neste mercado, sendo que o disponivel continúa a 10$900, por 10 kilos, mercado calmo.

ESTATISTICA

Entradas	14.591
Saidas	1.200
Destruidas	3.166
Em stock	68.081

NO HAVRE

HAVRE, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	182 ¾	181 ¾
" em maio.	183	178 ¾
" em julho.	179 ¼	178
" em set.	178 ¾	178 ¼
Vendas do dia	3.000	2.000
Mercado	Estav.	Calmo

Alta de ½ a 2 francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 28.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque.	58/6	58/6
Typo 7: Rio, prompto para embarque	50/6	50/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 28.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

	Hoje	F. ant
Santos sup.: Entrega em março	20	20
" em maio.	21	21
" em julho.	22	22
" em set.	22	22
Vendas do dia	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 28.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em março	5.90	5.86
" em maio.	5.59	5.59
" em julho.	5.25	5.25
" em set.	5.05	5.05
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Apat.	Calmo

Alta parcial de 4 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	5.94	5.86
" em maio.	5.64	5.59
" em julho.	5.30	5.25
" em set.	5.10	4.05
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de 5 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE TITULOS

(Conclusão da 16.a pagina)

Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	—	183$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	165$000	162$000
Apolices Municipaes (Dec. 2.339)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	775$000	—
Prefeitura de Petropolis (1918)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	680$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	870$000	860$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 7 %	—	850$000
Obrigações de Minas, 9 %	1:014$000	1:012$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	890$000	—
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 8 %	102$000	101$000
BANCOS e COMPANHIAS		
Banco do Brasil	358$000	350$000
Banco Boavista	—	—
Banco do Commercio	125$000	100$000
Banco dos Funccionarios	—	—
Banco Mercantil	—	440$000
Banco Portuguez, (port.)	70$000	60$000
Banco Credito Real de Minas	—	—
Previdente	—	2:750$000
Argos	—	—
Seguros Confiança	—	—
Varejistas	1:500$000	1:000$000
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril	—	160$000
Alliança	—	—
Corcovado	65$000	60$000
Brasil Industrial	—	370$000
Confiança Industrial	—	—
Progresso Industrial	—	99$000
Taubaté Industrial	500$000	420$000
São Jeronymo	—	115$000
Docas de Santos, (nom.)	220$000	210$000
Docas de Santos, (nom.)	220$000	—
Ferro Manganez	300$000	—
Artefactos de Borracha	99$000	—
Debentures Brahma	—	—
Mercado	—	—
DEBENTURES		
Tecidos Alliança, (1.ª série)	160$000	150$000
Confiança	—	110$000
Progresso Industrial	165$000	158$005
Cotonificio Gavea	—	200$000
Docas de Santos	—	181$500
Mestre & Blatgé	—	190$000
Companhia Brahma	—	1:020$000
Mercado	212$000	210$000
Bellas Artes	217$000	212$000
Nova America	—	1:000$000
Edificadora	140$000	120$000

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

CENSO CAFEEIRO DE 1933

Aos lavradores mineiros:

Approximando-se a epoca de execução do Censo Cafeeiro de 1933 chamo a attenção dos interessados para o § 1° do art 24 dos Estatutos do Instituto Mineiro do Café, approvados pelo Congresso de Lavradores, reunido em Bello Horizonte, em 7 de Junho de 1932, que dispõe o seguinte:

> "Para esse fim (organização do registo de productores) os productores de café, quer proprietarios ou arrendatarios enviarão ao Instituto as suas declarações acompanhadas de qualquer prova attendivel da sua qualidade **até 31 de Março de cada anno, ficando os faltosos sujeitos a privação de todos os direitos decorrentes do registo.**"

Para mais facil e commoda execução da disposição acima transcripta terão os interessados ao seu dispor as formulas impressas que lhes poderão ser fornecidas pelos Agentes recenseadores dos seus districtos ou pela Commissão Censitaria do municipio.

Afim de manter a indispensavel coordenação do serviço, aviso aos Srs. lavradores que devem se abster de encaminhar directamente ao Instituto as suas declarações, fazendo-o sempre por intermedio do Agente recenseador ou da Commissão Censitaria, pois que a esta cabe verificar e visar todas as declarações do seu municipio para lhes dar o indispensavel caracter de authenticidade.

Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 1932.

JOSE' EUSTACHIO DE MIRANDA
(Chefe da Secção de Censo e Estatistica)

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

AOS LAVRADORES MINEIROS:

Durante o corrente anno verificou-se em todas as Zonas do Estado sensivel melhoria de preços para os cafés apresentados aos mercados do interior por productores inscriptos no Censo de 1932.

Se quereis, pois, valorizar o vosso producto, fazei a vossa declaração para o Censo de 1933, antes de 31 de Março, quando o mesmo se encerrará.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	88.10. 0	88.10. 0
Novo Funding, 1914	69.15. 0	69.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	19.10. 0	19.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	23.10. 0	24. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25. 0. 0	25. 0. 0
Bahia 1928 5 %	8. 0. 0	8. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 5. 0	0. 5. 3
Bank of London & South America, Ltd.	3.10. 0	3.10. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	11.12	11.00
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 7 ½	0. 1. 7 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11. 0. 0	11. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	8. 0. 0	8. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 5.10 ½	1. 5. 9
Leop. Rail. Co. Ltd., 6 ¼ % term. deb., 1938	78. 0. 0	78. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.13.10 ½	2.13.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 2. 0	1. 2. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.12. 0	1.12. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	82. 0. 0	82. 0. 0
Western Telegraph C. Ltd 4 % Deb Stock	96. 0. 0	96. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	99. 0. 0	99. 0. 0
Consols., 2 ½ %	84. 7. 6	84. 2. 6

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 27 DE JANEIRO

Permaneceu muito animada a Bolsa de valores publicos e particulares.

Os titulos appareceram com muita animação no mercado, sendo grande o numero de operadores.

O curso dos negocios, entretanto, revelou pouca firmeza em alguns papeis offerecendo os aspectos mais variados.

As Obrigações do Estado entraram no pregão da manhã com um nivel mais baixo, dando 505$000 de onde cairam até 499$000, ficando nas ultimas com o preço de 500$000 dos vendedores contra 498$000 offerecidos pelos compradores.

As obrigações do Estado "1922" mantiveram-se firmes.

As vendas dos dois pregões attingiram a 1.538:904$750, sendo ... 483:028$000 no pregão da manhã e 1.055:876$750.

Os titulos publicos alcançaram 1.362:092$750 e os particulares ... 175:912$000.

O grande augmento dos negocios de valores publicos foi produzido sobretudo pela venda de dois lotes de Obrigações Federaes "1932" que pela primeira vez entraram em Bolsa.

TRANSACÇÕES EFFECTUADAS

ABERTURA

Fundos Publicos

8 — Obrig. Estado "1922" port. (hoje), 755$; 10 — Obrig. Estado "1921" port. 500$, 380$; ... 40:000$ — 2:000$ — 10:000$ — Obrig. Estado "Café", 505$; ... 40:000$ — Obrig. do Estado "Café", 503$; 80:000$ — Obrig. do Estado "Café" 501$; 30:000$ — Obrig. do Estado "Café" 502$; 8:600$ — 1:200$ — 301:000$ — 200$ — B. Thes. s/c 12 "B", 92$; 6:000$ — Bonus Thesouro s/c 12 "B", 92$250; 1:200$ — Bonus Thesouro s/c 11 "B", 92$250.

Titulos Particulares

109 — 31 — 10 — Ac. Cia. Paulista, nom., 214$; 100 — 75 — Ac. Cia. Paulista port. caut., 216$; 65 — Ac. Cia. Paulista Seguros, 280$; 93 — 3 — Ac. Bco. São Paulo, 141$; 25 — Ac. Bco. Commercial, 60 °/°, 176$.

FECHAMENTO

Fundos Publicos

20:000$ — Obrig. Estado "Café", 498$; 20:000$ — 6:320$ — 1:200$ — 5:000$ — 50:000$ — 20:000$ — 50:000$ 30:000$; — 10:000$ — 2:000$ — 80:000$ — Obrigações do Estado "Café" — 500$; 10:000$ Obrig. Estado "Café" 499$; 10 — Letras Cra. Capital "1925" 100$; 500$ — Bonus Thesouro — 2 — "B", ... 96$750; 500$ — Bonus Thesouro — 5 "B" 94$; 10:000$ — 500$ — Bonus Thesouro 9 "B" 91$; 12:000$ — 8:400$ — 12:000$ — 14:400$ — 30:000$ — Bonus Thesouro s/c 12 "B", 92$500.

Titulos Particulares

181 — 10 — Ac. Cia. Mogyana, 70$500; 130 — Ac. Bco. de São Paulo, 141$; 40 — Cc. Bco. de São Paulo 140$500; 50 — Ac. Bco. Commercial, 60 %, 175$; 75 — Ac. Bco. Mommercial 60 %, 177$500; 195 — Ac. Bco. Commercial Industria 260$000.

Titulos n/cotados

500:000$ — 250:000$ — Obrig. Federaes "1932", 1:005$000.

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

Estaduaes — Obrigações .... "1921" port. comprador, 760$; vendedor, 735$; Obrigações ... "1922", port. 7 % 1/1 — 1/7, 755$; — Obrigações "1927", port. 7 % 1/1 — 1/7, 680$; — Obrigações do Estado "Café", 498$, 500$; Bonus do Thesouro s/c 12 "B" 100$ a 10:000$ [illegible]; 95$; Bonus do Thesouro 12 "A" 100$ a 10:000$ 98$; —; Bonus do Thesouro 12 "A" 100$ a .. 10:000$, 98$500; —; Bonus do Thesouro 1 "B", 100$ a 10:000$, 97$500: —; Bonus do Thesouro 2 "B" 100$ a 10:000$, 96$500; —: Bonus do Thesouro 3 "B", 100$ a 10:000$, 93$500: —: Bonus do Thesouro 5 "B", 100$ a 10:000$, 94$; 95$; Bonus do Thesouro 6 "B", 100$ a 10:000$, 93$; —: Bonus do Thesouro 9 12 "B", 100$ a 10:000$ 90$5000; —: Bonus do Thesouro 12 "B", 100$ a 10:000$, 88$; —.

Municipaes — Capital "1913", 7 %, 30/6 — 31/12, 76$; —; Capital "1918", 7 %, 1/4 — 1/10, 85$; —; Capital "1925", 8 %, 1/3 — 1/9, 94$;—; Capital "1926", 8 %, 1/5 — 1/11 92$; —; Apolices "1929" 803$; 920$; Apolices "1931" 855$; 870$; Agudos .... 10 %, 30/4 — 31/10, —; 490$; Araraquara, 8 %, 30/3 — 30/9, 85$; —; Araras 1.a e 2.a, 83$; —: Botucatu', 8 %, 30/5 — 30/11, 88$; —; Espirito Santos do Pinhal, 8 %, 15/3 — 15/9, 85$; —; Itu' e Salto do Itu', 60$; —; Jundiahy, 9 %, 30/3 — 31/12, 90$; —; Ribeirão Preto, 8 %, 1/1 — 1/7, 88$; —; Campinas, 6 %, 1/3 — 1/9, 77$; —; Jahu', 7 °/°, 1/3 — 1/9, 70$; —; São Simão, 9 %, 30/3 — 30/9, 90$; —;

TITULOS PARTICULARES

Acções de Bancos — Brasil, 310$; —; Commercio e Industria, 260$; 264$; Commercial, 60 °/°, —; 177$500; Commercial, integr., 255$; 258$; Estado de São Paulo, 165$; 190$; Italo Brasileiro, 18$; —; São Paulo, 140$500; —; Noroeste, integr., 130$; 150$; Café, 60 °/°, 30$; —; Café, integr., 70$; —.

Acções de Companhias — Mogyana E. de Ferro, 70$; —; Paulista, nom., 213$500; 215$; Paulista, port., caut., 215$; —; Paulista Seguros, 285$; —; Antarctica Paulista, 200$; —; Itaquerê, 10:000$; —; Caixa Central de Reservas, 200$; 205$; Melhoramentos S. Paulo, 80$; —.

Debentures — Antarctica Paulista, 103$ —.

Caixa Central de Reservas S/A — A Caixa Central de Reservas S/A pediu admissão á cotação official de suas acções, num total de 5.000, no valor nominal de 200$000 cada uma, integralizadas, perfazendo o capital social de 1.000 contos. Esse pedido foi deferido.

Villa Olympia Territorial S/A — Foi solicitada admissão á cotação official na Bolsa de 3.000 acções da Villa Olympia Territorial S/A, do valor nominal de 100$ cada uma, integralizadas, perfazendo o capital social de 500 contos. Esse pedido foi deferido.

Juros e Lettras — A partir de 31 do corrente, será pago o "coupon" n.° 7 da Camara Municipal de Guariba.

Juros e "Debentures" — Desde 25 do corrente, estão sendo pagos os juros do "coupon" n.° 45 da Companhia Campineira Tracção, Luz e Força.

ALGODÃO

RIO, 28. — O mercado manteve-se pouco movimentado com os preços menos sustentados.

COTAÇÕES (por 10 ks. cif Rio)

Seridó	T. 3 65$000	T 4 62$000
Sertão	T. 3 64$000	T. 5 60$500
Ceará	T. 3 n/c	T 5 60$000
Mattas	T. 3 58$500	T. 5 51$[illegible]
Posto em S. Paulo por 15 kgs:		
Paulista	T. 3 86$000	T. 5 83$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3 [illegible]	T. [illegible]
Sertão	T. 3 [illegible]	T. [illegible]
Ceará	T. 3 [illegible]	T. [illegible]
Mattas	T. 3 [illegible]	T. [illegible]
Paulista	T. 3 [illegible]	T. [illegible]

MOVIMENTO DO DIA 27

		Fardos
Stock em 26		9.808
Entradas:		
Natal	580	9.808
Maranhão.	339	919
Total		10.727
Saidas		444
Stock em 27		10.283

EM S. PAULO

S. PAULO, 28.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Verd
Entrega em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.
" em maio.	61$000	n/c.
" em junho	n/c.	62$000

Mercado calmo.
Não houve vendas.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant
Mercado	Estav	Estav
1.ª sorte comp.	80$000	80$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	1.000	1.000
De 1.° de set. p.	41.500	40.500

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks.	
Portos do Brasil	—	800
Portos do Brasil	300	—
Existencia em saccas de 80 ks.	17.200	16.200

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Mercado	Estav	Estav
Pernambuco Fair.	5.28	5.25
Maceió Fair	5.28	5.25
Am. Fully Midl.	5.18	5.15
Amer. Futures:		
Entrega em março	4.92	4.91
" em maio.	4.94	4.93
" em julho.	4.96	4.96
" em out.	5.00	5.00

Disponivel brasileiro — Alta de 3 pontos.

Disponivel americano — Alta de 3 pontos.

Termo americano — Alta parcial de 1 ponto.

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	39.000	23.900
De 1.° de set. p.	2.817.600	2.778.600
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	—	44.100
Santos	—	2.000
Sul do Brasil	—	2.000
Norte do Brasil	—	1.000
Existencia em saccas de 60 ks.	600.100	561.100

EM LONDRES

LONDRES, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em jan.	4/10 ½	4/9 ½
" em março	5/0 ¾	4/11 ¾
" em maio.	5/2 ¾	5/1 ½
" em agt.	5/4 ¾	5/4

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	0.71	0.69
" em maio.	0.73	0.71
" em julho.	0.77	0.76
" em set.	0.81	0.79

Mercado estavel.

Alta de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 28.

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	0.71	0.71
" em maio.	0.73	0.73
" em julho.	0.77	0.77
" em set.	0.80	0.81

Mercado calmo.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em fev.	4.98	5.05
" em março	5.14	5.20
" em maio.	5.31	5.36
Mercado	Acces.	A. est.
Disponivel typo Barletta para o Brasil.	5.30	5.55

EM CHICAGO

CHICAGO, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	47.62	48.00
" em julho.	47.37	48.12

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:	
Semolina	38$000
Especial	36$000
Bôa Sorte	35$000
Diamantina	34$000
S. Leopoldo	34$000
Moinho Inglez:	
Semolina	38$000
Budha	36$000
Soberana	35$000
Nacional	34$000
Moinho da Luz:	
Luz	36$000
Brilhante	34$000
Semolina	38$000
Tres Corôas	35$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

Moinho Fluminense:	
Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	10$000 a 10$500
Triguilho	10$000 a 10$500

ASSUCAR

RIO, 28. — O mercado de assucar apresentou-se sustentado. A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Crystal branco	39$500 a 40$500
Demeraras	35$000 a 36$000
Mascavinho	35$000 a 36$000
Somenos	n/c. n/c
Mascavos	28$500 a 29$500

MOVIMENTO DO DIA 27

	Saccas
Stock em 26	152.472
Entradas:	
Pernambuco	2.500
Total	154.972
Saidas	6.603
Stock em 27	148.369
Entradas geraes	155.214
Saidas geraes	147.146

EM S. PAULO

S. PAULO, 28.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend
Entrega em jan.	41$500	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.
" em maio.	n/c.	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant
Mercado	Fraco	Calmo
Crystaes	7$625	7$625
Demeraras	6$750	6$750
Brutos seccos	n/c.	4$400

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA EM 28 DE JANEIRO DE 1933

Sello: 43:505$140.

Ouro	34:559$600
Papel	90:459$040
Total	181:018$640
Renda arrecadada de 1 a 28	7.117:448$384
No anno passado	4.218:015$346
Differença á maior em 1933	2.899.433$038

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

	Por 60 kilos	
Arroz agulha amarellão	67$000	68$000
Arroz agulha especial (brilhado)	68$000	70$000
Arroz agulha superior (brilhado)	65$000	67$000
Arroz agulha especial	64$000	65$000
Arroz agulha superior	63$000	63$000
Arroz agulha bom	60$000	61$000
Arroz agulha regular	50$000	50$000
Arroz japonez especial	55$000	56$000
Arroz japonez de 1.ª	52$000	53$000
Arroz japonez de 2.ª	48$000	50$000
Arroz japonez regular	46$000	48$000
Sanga, kilo	30$000	32$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$430	$440
Amendoim em casca, 25 kilos	12$000	13$000
Alpiste nacional, kilo	1$050	1$100
Alpiste estrangeira, kilo	1$450	1$500
Araruta kilo	1$000	1$200
Batatas paulistas, kilo	$540	$700
Ervilhas kilo	2$700	2$800
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	22$500	25$500
Farinha entre-fina, 50 kilos	19$500	20$000
Farinha grossa, 50 kilos	18$500	19$000
Fubá mimoso, 20 kilos	9$000	10$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	16$500	18$000
Feijão preto, Porto Alegre, novo, 60 kilos	37$000	38$000
Feijão preto, bom 60 kilos	30$000	32$000
Feijão branco meúdo, 60 kilos	48$000	50$000
Feijão enxofre, 60 kilos	55$000	57$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	62$000	64$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	56$000	58$000
Grão de bico kilo	2$500	2$600
Lentilhas, 60 kilos	54$000	56$000
Milho Cattete Vermelho, 60 kilos	14$000	14$500
Milho Cattete amarello, 60 kilos	13$000	13$500
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	12$000	12$500
Polvilho do sul, kilo	$650	$700
Tapioca, kilo	$500	$900
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	2$000	2$500
Alhos estrangeiros cento	5$000	5$500
Bacalhão especial 58 kilos	[illegible]	[illegible]
Bacalhão superior 58 kilos	120$000	125$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	95$000	100$000
Banha de Porto Alegre, caixa	133$000	142$000
Banha de Laguna, caixa	120$000	130$000
Banha de Itajahy, caixa	132$000	136$000
Cebolas nacionaes, caixa	37$000	38$000
Cebolas de Laguna, kilo	$700	$750
Herva matte kilo	$550	$700
Linguas defumadas, uma	2$200	2$400
Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo	2$000	2$100
Lombo de porco salgado, (do sul), kilo	1$800	1$700
Manteiga do interior, kilo	3$500	3$600
Toucinho mineiro kilo	1$800	1$900
Toucinho paulista, kilo	2$100	2$200
Toucinho de fumeiro, kilo	2$700	2$800
Xarque mantas puras Rio da Prata kilo	3$000	3$100
Carne mantas puras nacional kilo	2$400	2$500
Patos e mantas [illegible] kilo	1$700	1$800
[illegible]	[illegible]	[illegible]

A semanal da Academia Carioca de Letras

A 4ª sessão ordinaria do corrente anno, da Academia Carioca, foi das mais productivas na parte litteraria.

Estiveram presentes os srs. Alcides Bezerra, presidente; Cumplido de Sant'Anna, secretario geral; Modesto de Abreu, 1º secretario; Jacques Raymundo, 2º secretario; Othon Costa, bibliothecario; Victor Alves, Phocion Serpa, Mello e Souza, Hermeto Lima, Candido Jucá Filho, Henrique Alberto Orcioli e Attilio Milano.

O sr. Alcides Bezerra leu um conto de sua autoria, no mesmo genero do conto "Ellas por ellas" lido pelo sr. Modesto de Abreu na sessão anterior e extraido do seu livro a sair brevemente "Exhumação".

"O Poeta, o Cerebro e o Coração" é o titulo do poemeto philosophico do sr. Henrique Orcioli, lido em seguida pelo autor.

Leu a seguir o sr. Candido Jucá um dos seus mais interessantes contos do livro de sua autoria "Crepusculo de Satanaz".

O sr. Phocion Serpa leu um interessante trabalho do sr. Alcides Bezerra sobre a nossa evolução literaria, publicado no "Boletim de Ariel".

Finalmente, o sr. Modesto de Abreu disse o seu poemeto "A uma bilha", no qual a quintessencia do sentimento encobre subtilmente um recalcamento freudiano.

Antes do sr. Modesto de Abreu, o sr. Jacques Raymundo leu uma excellente pagina de philologia sobre o idioma tupy.

CENTRO AGRICOLA DE GUARATIBA

Em sua séde, á Estrada da Ilha, 35-A, em Guaratiba, presentes vinte e seis associados, o Centro Agricola de Guaratiba realizou uma assembléa geral extraordinaria para preenchimento do cargo de presidente, em virtude de renuncia do effectivo.

Aberta a sessão pelo vice-presidente em exercicio, sr. José Baptista Janoni, este explicou os fins da mesma e convidou a assembléa a escolher quem devesse presidil-a, bem assim os respectivos secretarios, sendo, então, por ella escolhidos os srs. Jacintho de Carvalho, José Roberto Vieira de Mello e José Teixeira, respectivamente, presidente, 1º e 2º secretarios.

Assumindo a presidencia, tendo a seu lado seus secretarios, o sr. Jacintho de Cavalho declarou que deixava de mandar ler a acta da assembléa anterior, por não estar a mesma lavrada no respectivo livro, em virtude de um imprevisto ter impedido a pessoa competente de lavral-a, falta essa que opportunamente seria reparada.

Em seguida, o presidente convidou os socios presentes a se munirem de cedulas para a votação, suspendendo para isso a sessão por 20 minutos.

Reaberta a sessão, o presidente pediu á assembléa que designasse os escrutinadores, para procederem á apuração, recaindo a escolha nos srs. João Cancio Pereira da Silva e Francisco da Costa Lima, dando-se, então, começo á chamada dos eleitores pelo livro de presença.

Finda a chamada e verificando que haviam votado 24 eleitores, deixando dois socios de votar por estarem para isso impedidos, visto serem honorarios, fez-se a apuração, cujo resultado foi ter sido eleito presidente effectivo, por 9 votos, o sr. José dos Santos Rodrigues, que occupava o cargo de 1º thesoureiro.

Em virtude dessa inesperada eleição, o sr. Rodrigues renunciou ao cargo que occupava, consultada a assembléa, para acceitar, como acceitou, o novo cargo, no qual foi logo empossado, ecoando nessa occasião demorada salva de palmas. Vago o cargo de 1º thesoureiro, a assembléa deliberou proceder-se á eleição do seu substituto, o que se fez, pela forma por que se procedeu em relação á anterior, tendo sido eleito o sr. José de Frias 2º thesoureiro, por 15 votos.

Tambem o sr. Frias, para acceitar o novo cargo, de accordo com a vontade da assembléa, renunciou ao que occupava, sendo, a seguir, embpossado no de 1º thesoureiro.

Ainda a assembléa deliberou preencher na mesma occasião a vaga de 2º thesoureiro, sendo procedida nova eleição, pelo mesmo processo das anteriores, sendo, afinal, eleito 2º thesoureiro o sr. José Teixeira, que, como o sr. Frias, foi empossado com francas manifestações de apreço por parte da assembléa.

Passando-se, depois, a tratar da outra parte da ordem do dia, isto é, dos assumptos urgentes e de interesse da classe que o Centro representa, foram os mesmos discutidos, principalmente os referentes á Federação Agricola do Districto Federal, junto á qual o Centro tem delegados; ás obras de construcção do mercado da Praça da Bandeira, creado só para os pequenos lavradores e não para estes e quitandeiros, como ora acontece; á acquisição dos attestados de lavrador e, finalmente, ao horario pedido á Directoria do Abastecimento, da Prefeitura, para o mercado da praça alludida, pelo Centro em apreço.

Finalizaram-se as discussões com deliberações que autorizam a directoria do Centro a proceder de modo a que os interesses da classe sejam attendidos, como se faz mistér, recorrendo-se ás autoridades competentes, municipaes e federaes, conforme o caso, para que sejam definitivas quaesquer providencias tomadas em virtude de solicitações ao ou do Centro, em nome da classe.

— Ao sr. João Cancio Pereira da Silva, grande e desinteressado defensor da classe agraria, a assembléa concedeu o titulo de socio honorario, por proposta dos srs. Manoel Pedro de Medeiros e José dos Santos Rodrigues, com agrado geral.

— Tambem foram votados para presidente e 1º e 2º thesoureiros, respectivamente, os srs.: [illegible] Rodrigues e José Baptista Janoni, e Antonio Joaquim Baptista e Manoel da Cruz.

A sessão terminou ás 18 horas, em perfeita ordem.

"O CENTRO"

Orgão official do Centro Commercio e Industria de Materiaes de Construcção

Pela assembléa geral, ordinaria, realizada no dia 14 do corrente, nesto Centro, foram eleitos e devidamente empossados os seguintes directores e membros da commissão fiscal:

Directoria: presidente, dr. Randolpho Chagas, da firma R. Chagas & C., importadores de madeiras; 1º vice-presidente, Manoel Jacintho Ferreira, da firma Amadeu, Fererira & C., importadores de madeiras; 2º vice-presidente, Marcos Carneiro de Mendonça, da Usina Queiroz Junior Ltda., altos fornos; 1º secretario, Nilo Sevalho, da firma J. G. Araujo & C., exportadores de madeiras; 2º secretario, José Maria da Silva Duarte, da firma Duarte Soares & C., fundições; 1º thesoureiro, Antonio Rodrigues Nunes, da firma Montes Cruz & C., ladrilhos; 2º thesoureiro, Domingos Silveira, da Ceramica São Caetano S|A., olarias; 1º procurador, Abel Mendes Pinheiro, da firma Pinheiro Guimarães & C., ferragistas; 2º procurador, Orlando de Oliveira Bastos, da firma Henrique Garcia & C., madeireiros varejistas; director, Humberto Donato, da firma Arthur Donato & C., industriaes madeireiros; director, Claudino Moniz, da firma Moniz & C., Ltda., fundições.

Commissão fiscal — Alexandrino de Cerveira Botelho Godinho, da firma Godinho & C.; dr. Francisco Moreira da Fonseca, da firma C. Aux. Viação e Obras; Americo Rodrigues Vieira, da firma J. Velloso & C.

Supplentes da commissão fiscal — Cyrinco José Luiz, da firma Adolpho Sá; Alfredo Pacheco, da firma Machado Britto & C.; Francisco Fernandes Abranches, da firma Albino Mesquita & C.

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMIN[illegible] DE JANEIRO DE 1933

Soledade e a vida

DANTE COSTA

(Da União Brasileira de Imprensa, especialmente para o DIARIO DE NOTICIAS)

As chapadas immensas alongando a distancia, como realidades terriveis e inevitaveis...

O sol se derramando sobre a terra, ferindo de morte as

arvores e a vegetação rasteira

A secca...

O novo anno começando, sem que caisse a chuva sobre aquellas terras calcinadas e ressequidas. Não havia mais esperanças para enganar. Não havia mais paciencia ou fé que ainda acalentassem a idéa da volta do bom tempo. Só uma certeza: a da brutal tragedia da secca, ampla e definitiva.

Os moradores do interior já tinham começado a fuga.

Formavam-se, diariamente, grupos irregulares. Bandos dispersos. Soltos e inarticulados. Comparsas do mesmo drama se preparando para a hora em que a acção, terrivel acção, os devia reunir num só esforço...

Eram sertanejos queimados pelo sol, as caras chupadas mostrando os sacrificios extraordinarios. Eram rapazes esfalfados pela jornada desesperadora, em que os homens se misturavam aos outros animaes na mesma vontade de viver. Eram mulheres esqueleticas, e moças puberes, apenas entradas na adolescencia, com a flor dos corpos bonitos pisada pelo cansaço. E crianças. De cara chata e angulosa. E cavallos ossudos que ainda resistiam á marcha sob o peso dos trastes velhos: baús de couro, cestas de palha bem tecida, moringas de barro, esfarrapados fichús, sal, faba, um pouco de assucar e café, imagens de santos e frangalhos de roupas...

Um desses primeiros grupos corria para o littoral, ia passando por villas sertanejas onde novos elementos se incluiam. Era bastante trazer a trouxa dos pannos velhos, e já faziam parte daquelle montuo humano que se movia num rythmo de morte...

Assim, as planicies foram ficando para traz, e os estirões compridos sem uma vegetação onde repousar. Grandes pedaços nús. Extensas chapadas. Um calor barbaro e uma luminosidade cruel envolvendo toda a paizagem sem relevo nem pousada...

A' proporção que deixavam as aridas regiões do centro, comtudo, a natureza pouco a pouco se mostrava menos deshumana. Até amiga. Nesses terrenos em que andavam agora, o verde já apparecia na ponta da terra. De vez em quando uma viração vinha amenizar os rostos. Como um beijo. As mulheres davam graças a Deus, porque a secca estava fugindo na frente dellas...

Aquelles corpos desencantados marcharam mais contentes. E uma nova villa appareceu no caminho que seguiam, com a torre branca da matriz acenando um gesto de paz.

Foi uma alegria. Ainda era possivel ser alegre no novo pouso...

A cidadesinha os recebeu como a irmãos desafortunados, e deu para elles a melhor agua das suas cacimbas, para que matassem a sêde, e as melhores sombras das suas arvores, para que repousassem...

Soledade, filha do logar, nunca tinha visto novidade tão sensacional. O formigamento e o barulho dos retirantes deslumbravam os seus olhos sem outras emoções. No largo de defronte da igreja, onde brincava com as meninas, e na calçada da tendinha, onde ia todos os dias comprar cachaça para o pae, habitualmente, só o leve barulho de duas ou tres vozes distinctas, de dois ou tres passos diversos. Agora não. Uma misturada de vozes. Uma feira de ruidos desencontrados. Esteiras amarellas se estendiam á sombra dos umbuzeiros, e corpos se espichavam e se moviam. Meninos recemchegados corriam no chão, misturados no tumulto. Os parentes, esgotados pelas longas estradas asperas, se reuniam para conversas sobre a caminhada. Um desafogo nitido. Visivel. Jogando nesse chão a trouxa dos mulambos e dos cacos, os sertanejos suspiravam na certeza boa de quem encontrou o melhor amigo...

A villa ficava a meio do caminho para o littoral. A ella iam ter tres estradas que avançavam dali até o alto sertão. Sulcos abertos dolorosamente na caatinga. Riscas pretas na face da terra, como veias onde corria, nos annos da fartura, o sangue dos homens que trabalhavam.

Para a frente, isto é, na direcção da costa, uma estrada larga se abria, como um convite cheio de sinceridade...

E ella gozava ainda o prazer das brandas e espaçadas virações, e sob o seu céo enfeitado de estrellas, nas longas noites quietas, as caboclas ainda sorriam dos rostos risonhos dos cantadores espertos...

A chegada dos retirantes motivou na sua população rala e medrosa uma porção de commentarios differentes. Muita gente se amedrontou e já se dispunha a arrumar as coisas e marchar tambem. O perigo deveria vir perto... Alguns acharam que aquillo tudo era precipitação, que ainda não havia motivos para corridas tão assustadas. Na casa de Soledade, como em varias outras, se disse que a secca não havia de chegar por lá: São Francisco de Canindé velava por elles...

Os retirantes haviam armado o seu arraial no meio da praça. Rêdes preguiçosas acarinhando a preguiça. Esteiras abertas. Bilhas de barro. Papeis sujos. Trapos velhos. Canecas de folha de Flandres. Bocejos ruidosos e felizes. Somnos. A communicativa tagarellice dos humildes...

Na hora do sol ir embora, quando as conversas se tornavam mais intensas, Soledade deixava o pae bebado para se metter entre os grupos, saber novidades. Estava agitada e curiosa como uma mulher já feita... Entregava-se gostosamente ao barulho e á confusão. Sentava-se no chão, entre dois caixotes de kerozene, com as pernas cruzadas, perguntando detalhes, noticias. O cheiro de suor nem a incommodava, que ella viajava em aventuras seductoras e imprevistas. Deslumbrada. Possuida pelo novo e pelo desconhecido...

Acontece que havia João, e João era um caboclo contador de bravatas que tinha passado uns tempos na capital. Como soldado do Batalhão. Cabra que se imaginava predestinado, por causa desses antecedentes militares e por mostrar quatro dentes de ouro no sorriso. O João. Elle aproveitava o acaso, e entretinha minuciosas e largas descripções da capital, cidade grande como que... Todo o seu espirito de nortista se exercitava num torneio delicioso de linguagem e de imaginação. A roda era grande para ouvil-o. Soledade á frente, misturada com os retirantes.

Elle contava coisas.

Elle exaggerava coisas.

Todo aquelle bando de pessoas que fugiam do sertão, tangidas pela morte e pela fome, via na cidade que o João descrevia a felicidade completa e desejada. Capital de ruas largas e carros barulhentos. Cinemas... O palacio do governo, onde morava o governador, santo homem que mandava dar comida aos flagellados... A cidade cheia de gente que nem formiga. Casarões trepados em cima de outros, tres, quatro, duma vez só... A cidade onde havia agua á bessa em todas as ruas, em todas as casas, para quem quizesse... O mar, estirão que gingava mollemente como uma bananeira tenra balançada pelo vento...

João fazia evocações e construia na fronte de todos o seu scenario de fantasia. As palavras saiam exactas. Os gestos desmanchavam qualquer duvida. O silencio mostrava a perfeição...

Soledade, ingenua e só instincto, ouvia sorrindo. Agora andava convencendo o pae de que tambem elles deveriam seguir. A curiosidade saltava dos seus olhos meninos. De noite, na hora do "Pelo Signal", se perdia em projecções miraculosas que perturbavam e interrompiam as palavras piedosas da reza...

O pae negou sempre a viagem. Não iria. Estava muito bem. Não era homem de fugir atôa. Soledade insistiu. Teimou. Chorando. Elle bateu em Soledade, chamando nomes

(Conclue na [illegible] pagina)

Poema [illegible] Ferro

ANNA AM[illegible] QUEIROZ CARNEIRO [illegible]ENDONÇA

Eu sonhei estes vers[illegible]aros
Ao rude rythm[illegible]
Das fortes mac[illegible]
Escutando os rugidos[illegible]s,
Os silvos longos[illegible]
Dos motores ra[illegible]

Entendi o vibrar dos[illegible]os
Mudando em [illegible]
As correntes [illegible]
Ouvi malhos, num fr[illegible]tanico
Ferindo o ferro[illegible]
De sangue rubi[illegible]

Inspirei-me na visão [illegible]dida
Dos altos fornos[illegible]
Animaes metalli[illegible]
Que lançam fogo pel[illegible]ccas flameas
E se alimentam[illegible]
De minerio rigido[illegible]

Foi aqui, entre as for[illegible]agicas
Que o homem [illegible]
Da materia exan[illegible]
Foi aqui, nesta escola [illegible]ica
Em que o traba[illegible]
Prende o corpo e o e[illegible]o,

Que eu revi minha in[illegible]a ingenua,
Aquella vida
De belleza imme[illegible]
Que corria sob o influ[illegible]masculo
De forte exemplo[illegible]
De um obreiro e[illegible]co.

Desde então eu amei a[illegible]achinas,
Os rudes rythmo[illegible]
Dos motores rapi[illegible]
E revendo esta luta in[illegible]nina
Senti nos nervos[illegible]
Estes versos barba[illegible].

Naquella casa...

Mora uma familia tuberculosa,
naquella casa triste.

Ha figuras pallidas, olhando a vida
através das vidraças descidas.
Figuras pallidas, de olhos fundos e longos,
olhando a vida, de perto da morte.

As crianças não vão brincar lá no jardim,
nem mesmo furtam mangas e jaboticabas,
porque as mamães já lhes ensinaram
a fugir da doença.

Ha mendigos, ás vezes morpheticos,
que não acceitam roupas velhas, de lá,
com medo de ficarem doentes...

Mas, assim mesmo, eu creio que vejo
um sorriso bom, um sorriso triste, de perdão,
nos labios daquella gente infeliz.
E' que são tão bons, aquelles doentes,
que até descem a vidraça,
para não contagiar o mundo.

E eu creio, que nas orações, elles dizem assim:
— "e o mal que tu nos fizeste, não faças a outros;
— e agradecido, Senhor, pelo sol que nos dás todo o dia
— e leva-nos depressa, Senhor. Amen..."

Mora uma familia tuberculosa,
naquella casa triste...

NEWTON BRAGA

GILKA MACHADO

PARA MEU AMOR

Apuhyseiro, apuhyseiro,
onde meu sêr acaba
onde o teu principia ?!
— Granulo de esperança,
atomo de floresta,
veneno verde
que me absorveste
toda a energia...

Apuhyseiro, apuhyseiro,
meus sonhos falhos
como os realizas,
como viceja minha idéa,
em ti !
são muito minhas
tuas attitudes,
sou toda tu
e não me reconheço,
és todo eu
e já morri.

Apuhyseiro, apuhyseiro,
dei-te minha alma.
dei-te meu corpo,
sou toda um vacuo,
de ti repleta,
a custo a fronte mantenho no ar !...
Numa agonia que não termina,
contenho a Morte,
domino a Morte,
revivo á angustia do pensamento
de em minha quéda te anniquilar!...

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)

Fabula de Narciso

OSCAR WILDE

Quando Narciso morreu, todas as flores do campo entristeceram e foram pedir ao regato algumas gottas de agua para chorarem por elle.

— Oh! — respondeu-lhes o regato. Quando mesmo todas as minhas gottas de agua fossem lagrimas, não seriam bastantes para eu proprio chorar por Narciso: porque eu o amava !

— Oh ! — exclamaram as flores. Como poderias deixar de amal-o ? Narciso era tão lindo !

— Sei-o-ia ? — disse o regato.

— E quem melhor que tu poderia sabel-o ? Todo dia debruçado sobre ti, era no fundo das tuas aguas que a belleza delle se reflectia...

— Se eu o amava, — respondeu então o regato, — se eu o amava, não era por isso; mas porque, sempre que elle se debruçava sobre mim, eu podia ver o reflexo das minhas aguas no fundo dos seus olhos !

Reminiscencia de cores

ELSE MAZZA NASCIMENTO MACHADO
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A visão panoramica do recanto carioca é constante factor de embevecimento para todos os que possuem um sentido visual perfeito. Nós não nos fatigamos de contemplar a luz, as ondas, a areia, as montanhas, a vegetação. Curvamo-nos deante da fórma e da côr na attitude de extactica de quem recebe uma benção, uma benção perenne e gratuita. E os nossos corações se volvem ingenuamente para a Providencia, agradecendo-lhe as maravilhas indiziveis da Terra.

Quando os pintores vão á natureza para inspirar-se na fórma e na côr, e concretizal-as em suas télas ricas de motivo e de suggestão, é a elles que agradecemos o prazer que nos causam os olhos e a gratidão que nos trazem á alma. Um agradecimento assim fez vibrar o nosso espirito quando, ha poucos dias, assistimos á Exposição dos Seis, no Studio Eros Volusia. Percorrendo as galerias, deleitamo-nos com a paizagem, a marinha, o retrato, o estudo, a natureza-morta, e com creações subjectivas ousadamente fantasistas. De tudo ficou uma reminiscencia boa, pois é inesquecivel o colorido rico e brilhante com que os Seis procuram interpretar ora a cidade maravilhosa, ora a expressão pessoal dos modelos que retratam, ora a concepção bizarra da sua propria subjectividade.

Elles tiram a luz da propria luz. Não se fecham no "atelier" para reproduzir scenas naturaes, mas vão buscar ao ar livre o impeto novo, o frescor immarcescivel das coisas vivas, para continuar-lhes a palpitação na téla.

Candida Cerqueira mais uma vez comprovou a largueza de inspiração e a coragem de feitura, notando-se accentuada energia nas paizagens, onde as arvores nervosas parecem viver na plenitude da selva. Esta pintora se caracteriza pelo lilaz. E' um toque de melancolia no enthusiasmo de nossas cores. E' a côr da emotividade de Candida. As marinhas tambem são de eloquente realidade. *Auto Retrato*, um optimo trabalho, já foi reproduzido no supplemento do DIARIO DE NOTICIAS.

J. Rescala é bom retratista. Dá animação aos modelos, sendo magistral o retrato de seu collega Antonio Fernandes. *Melodia Arabe* patenteia os detalhes da personalidade do pintor, quando sente a musica oriental e os asssumptos peculiares de sua raça. *A Cathedral*, vista da Esplanada do Castello, mereceu de conhecido poeta o qualificativo "delicioso"!

Edson Motta, sempre inquieto, dynamico e realizador na inspiração e na producção, tem *Vaqueirinho*, altamente suggestivo na humildade ingenua e simples. *Riacho* transfunde na verdade pictorica a verdade naturalista. *Sonho Verde* e *Agonia do Norte* impressionam mais pela imaginação do que pela feitura. Edson é um temperamento torturado, e jamais esmorece no idealismo esthetico.

Bustamante Sá é um fino espiritualista. Talvez elle mesmo não o saiba. Ha suave poesia nos seus themas. Uma poesia ás vezes longinqua e escondida, que só as verdadeiras sensibilidades podem apprehender. *Igrejinha do Sacco de São Francisco* e *Solar*, uma das casas da familia Leopoldo Fróes em Nictheroy, chamam a attenção pela subtileza de interpretação.

J. Maano é o mais philosopho de todos elles. De uma philosophia exotica e avançada. Não lhe vimos nomes nos quadros. As suas figuras são suas, exclusivamente; põe uma nota de ironia cortante, quando não de frio sarcasmo nos objectos, nos planos e nos individuos que o cercam. *Bahiana*, um estudo de retrato, evidencia a sua competencia, já fóra das concepções exquisitas e intraduziveis em certos pontos.

Braulio Poiava não nega o seu feitio lyrico nas marinhas, marcando com o encanto da delicadeza a realidade local. Todas as marinhas são lindas, comquanto em muitas haja repetição de luminosidade. Coincidencia de hora e de ambiente. *Subida Penosa*, em Santa Thereza, é uma bella amostra do quanto elle é capaz.

Os seis jovens pintores são seis jovens heróes. Têm defeitos na arte e elles mesmos os percebem. Que artista moço, ou mesmo idoso, não reconhece defeitos em si?

Encontram toda sorte de obices na carreira. São, porém, competentes e valorosos. Vencem pelo talento, pela perseverança e pela tendencia ao aperfeiçoamento, apreciando-se nelles a evolução das minucias exaggeradas para um realismo synthetico.

Palestra Masculina

"SIC TRANSIT GLORIA MUNDI..."
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)
Por LUIS DE GONGORA

Acabo de contemplar certa photographia, representando uma das mais luxuosas carruagens do ex-rei Affonso XIII que, como as outras da rica collecção, está exposta á venda em Madrid num "belchior" de infima categoria, sem que até agora tenham conseguido despertar a cobiça dos antiquarios e collecciondores, apesar do preço baixo e convidativo pelo qual todas são offerecidas...

Será possivel que, entre tantos milhares de pessoas que, em outras épocas, teriam considerado uma grande honra approximar-se desses coches, mesmo desoccupados, não sintam a tentação de admiral-os de perto, procurando adquiril-os como symbolo da majestade caida?

Será possivel que o amor, fidelidade e submissão a um rei que foi tão amado e popular se tenham evaporado, assim, rapidamente?

Esses carros, moveis e objetos de arte que cercavam a soberania que tombou, não merecem por ventura o recolhimento discreto d'um museu historico?

Pensará por acaso a Nação conseguir equilibrar o seu orçamento com a venda desses miseros objectos ou apenas pretendem seus homens chamar a attenção do mundo inteiro para factos tão espectaculosos como pouco lucrativos?

Não será dessa forma, penso, que a Hespanha recobrará a sua grandeza e, sim, cuidando daquelles outros problemas mais sérios e urgentes que, espero, o esclarecido espirito do sr. Azana esteja estudando com carinho e boa vontade.

E, enquanto isto acontece no solo castelhano, Affonso XIII, no exilio, deve meditar amargamente sobre a fragilidade das honras humanas que se desvanecem quasi sempre como fumaças ao vento...

Nunca tive occasião de vêr o ex-rei, nem mesmo de longe, mas quem teve por mãe e educadora uma mulher como Maria Christina, não póde ser a criatura banal e leviana que o fazem hoje.

O amor á patria e ao seu semelhante, preencheram sempre o seu espirito e os erros que, como todo mortal, elle commetteu, merecem mais o respeito dos seus adversarios do que a diffamação e o castigo, porque qual dentre elles está isento de tornar-se culpado dos mesmos?

Para que serve o julgamento encarniçado sobre coisas passadas?

Não é mais grandioso e humano esquecer o protagonista e corrigir o mal?

Não me creiam um radical partidario de Affonso XIII, a quem, como já disse acima, nem conheço, mas, se esse homem errou muito, tambem soffreu e mitigou intensamente o soffrimento humano. Portanto, antes de accusal-o tão severamente, por que não procuram consultar as mães, esposas, filhos e irmãos que o ex-monarcha consolou e protegeu durante o grande drama que convulsionou o mundo de 1914 a 1918? E se essas criaturas tambem o condemnarem repellirem, então, executem-no, porque o seu verdadeiro julgamento não será feito na terra.

Entretanto, nesses dias de exilio nostalgico e abandonado, Affonso XIII evocará a figura doce e resignada de Frey Luis de León, que tambem perseguido pelo infortunio murmurava melancolico:

"Que descansada vida,
La del que huye el mundanal
ruido
Y sigue la escondida senda
Por donde han ido,
Los pocos sabios que en el
mundo han sido."

A Uma Grande Poetisa

(Para Gilka)

TASSO DA SILVEIRA
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os homens pararam, atonitos
ante a floresta
de tua alma.

E ficaram a ouvir de longe
o prodigioso murmurio
das vozes millenarias.
E ficaram a olhar de longe
o vivo milagre de belleza
das frondes altas.
E adivinhando, temerosos,
sob o esplendor magnifico,
paludes fermentantes,
emanações de aguas paradas,
sombras lethaes de mancenilhas,
os homens foram recuando
antes que a noite viesse
para bem longe, longe...

Mas eu sou o descobridor audacioso;
eu avancei e penetrei
a solidão resoante.
E impávido atravessei os charcos mortos
e rompi lianas seculares,
e ganhei a profundidade mysteriosa.

E lá descobri, serena e clara,
matinalmente fresca,
a fonte limpida que escondes:

a fonte em cujo espelho puro se reflecte
o infinito de Deus...

Soledade e a vida

(Conclusão da 17ª pagina)

para a filha. Deixasse de novidade, de "bestéra"...

Mas qualquer impressão que a attitude violenta do pae tivesse deixado em Soledade, João diluia á noite, no seu trabalho inconsciente de fascinador... A menina estava inteiramente presa ás suas narrativas e vivendo o mesmo minuto maravilhoso... Não deixou mais de ouvil-o. E na vespera da partida dos retirantes, pretextando cansaço, deitou-se bem cedo, assim que bateu o sino, e benzeu-se com uma devoção estranha. De madrugada se levantou. Vestiu uma roupinha simples. Não tinha mãe para tomar a benção. O pae dormia. Ella fugiu na meia luz do dia nascente.

Porque era a hora da saida dos flagellados, toda a gente devia estar reunida no largo da igreja, pensou. E então, cautelosa, tomou uma vereda abandonada que terminava na estrada. O vento da manhã lhe trouxe a sua solidariedade. Ella marchou descalça, as chinellas na mão direita, na outra uma trouxa com vestidinhos, e o "santinho" que a professora tinha dado no dia da prova final.

Quando chegou onde queria o sol já estava vivo. Soledade ficou esperando que os retirantes se approximassem, firme e resoluta, encostada ao tronco de um velho cajueiro.

Na frente vinham dois burros carregando bagagens. Andavam soltos e vagarosos, como se trouxessem nas costas uma responsabilidade grande... Depois, os homens e as mulheres conversando animadas. Esquecidos das asperezas do caminho... Quasi felizes, por um momento. As crianças corriam mais atraz, vinham em brincadeiras divertidas até a frente, saltavam, paravam para procurar um insecto perdido na terra. Soledade se misturou a ellas e iniciou alegremente a sua viagem. Como se tivesse realizado um sonho muito bonito...

Marianno, agachado em cima dos pés, falou para elles:

— "Vem braba que vem damnada!..."

E tirou os olhos do horizonte distante, onde sua experiencia encontrara a ameaça terrivel.

De facto, já vinham presentindo varios signaes de secca proxima durante essa segunda parte da caminhada. Logo no segundo dia o céo perdera as nuvens brancas que o enfeitavam e ficara liso, chato, sem profundidade. Dahi por deante não se modificou. Outros signaes. As arvores perdiam o viço, as estradas se cobriam de poeira. Folhas pendidas para o chão. Sem brilho. Sem humidade. O calor vinha augmentando, bem que tinham notado...

No começo haviam pensado que choveria mais cedo. Mas agora Marianno acabava todas as duvidas, apontando o capim semi-crestado que ganha um outro aspecto á approximação da secca.

— "Nossa Senhora!"

Soledade, cuja presença só fôra descoberta muito tarde, pousou a mão sobre o chão, sentindo-o seu, apesar de tudo...

Estava mais magra, depois desses dez dias sem repouso. Dormia pouco e enfraquecia a olhos vistos. Mas as noites passadas no ermo escampado dos campos nús não a amedrontavam, e ella foi das primeiras a se aprestar para a continuação da viagem...

O cyclo da dôr e do desespero se repetindo.

O supplicio dos desafortunados.

Que a secca rolava do alto sertão para o littoral, como um immenso rôlo compressor ameaçando esmagar a vida...

Os arreios dos animaes voltaram aos dorsos pontudos, as trouxas se plantaram na ponta dos páos, a tristeza nas caras magras, os passos sem rythmo caindo no chão duro..

Continuaram.

Mas algumas leguas além viram-se esgotados pela estiagem, que os pegava longe de qualquer soccorro. Só vestigios frescos de desgraças succedidas. Casebres abandonados. Esqueletos. Chifres jogados nos terreiros. Ossadas de bois. A immobilidade vazia, o calor, a asphyxia pavorosa sob o céo liso como uma taboa de engommar. O phenomeno tinha se precipitado. A natureza, em menos de uma semana, havia cedido ao demonio sem entranhas que chupa toda a agua do mundo. Mais uma vez estavam em plena secca. Rodeados por ella, dentro della...

Pararam.

Novamente.

A vista se perdia no infinito dos kilometros engulidores

Uma das casas abandonadas tinha ainda um compartimento aproveitavel, pequeno, muito pequeno, e nelle Soledade se deitou, ardendo em febre, com a cabeça estalando de dôr.

Impossivel resistir mais.

Caiu irremediavelmente prostrada, e dentro do dia quente e suffocante o corpo desnutrido de Soledade era uma grande bocca que queria agua...

A garganta estava secca, rouca, aspera. Os olhos eram duas supplicas luminosas repetindo e exaltando as supplicas angustiadas da bocca...

— "Agua! Um pouco de agua!..."

De repente, uma exacerbação maior. As palavras vinham mais cortadas e não formavam phrase. Implorava agua. Falava no governador e na cidade. Eu quero ver a cidade. Cadê a cidade, João?... Casas... Povo. O mar, cadê o mar, João? Ondas, vagas, e turbilhões bramindo na sua mente. Mil mutações. Mil deslumbramentos. Quadrados immensos em terriveis encontros. Fusões de coisas imprecisas, que ella percebia escondidas na nevoa da distancia. Gritos e allucinações. Fontes e aguas livres. A agua. A agua, por piedade!... Onde tinha se mettido a cidade grande, de casas tão enormes, barulhos tão vibrantes, encantos tão poderosos, aguas tão faceis e tão frescas?

Ah! A cidade estava muito longe della, estranha ao seu soffrimento e ao seu heroismo, lá no fim de varias leguas de estrada. A cidade estava bebendo o mar na beira das praias alvas, impiedosa e indifferente...

A Serra da Estrella, centro de turismo portuguez

Os sports de inverno estão sendo praticados animadamente

Dois camponios numa encosta da Serra da Estrella

LISBOA, Janeiro — (Communicado epistolar da United Press) — A Serra da Estrella está sendo visitada por centenas de forasteiros, desejosos de admirar o maravilhoso espectaculo que offerecem alguns de seus sitios.

Apesar dos rigores da temperatura, os turistas e os simples curiosos não têm faltado e os desportos de inverno começam a cultivar-se com o enthusiasmo proprio de todas as revelações.

O Lago Viriato, mandado preparar pela Commissão de Iniciativa da Covilhã, attrahe as attenções dos turistas e sportmen.

A Serra apresenta, de facto, nesta época, aspectos surprehendentes, que justificam perfeitamente todo o interesse e toda a animação reinantes.

Confraternização

Ás vezes, o universo me parece
A orchestração de um formidavel côro
No qual, dentre o clamor rouco do chôro,
Escuto o brando sussurrar da prece.

E uma emoção secreta se apodera
De mim e, presentindo qualquer magua,
Meus proprios olhos se marejam de agua.
E' a dôr dos outros que em mim mesma impera

Assim, fraternalmente, sem receio,
Adivinhando o ideal e o desengano,
Sinto minha alma em cada sêr humano
E me vejo chorar no pranto alheio.

ZULEIKA LINTZ.

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

E' sempre curioso contemplar-se a criatura na ansia de interrogar o seu destino por meio da letra das mãos ou dos sonhos... A idéa de que certo ente descobrirá a nossa personalidade através do passado, do presente e do porvir, personalidade que a nossa inconsciencia desconhece, abala o nosso intimo, desfaz as nossas duvidas, enchendo de esperanças luminosas ou de certezas terriveis ou encantadoras, as almas que, nessas horas de relativa revelação, julgam penetrar nas espheras enigmaticas do além.

Essa constante preoccupação do humano espirito a evoluir em torno do seu Karma, esse seu eterno anseio de desvendar o mysterio da sua vinda ao mundo, das virtudes ou das qualidades encerradas nesse seu interior, fechado até aos proprios olhos daquelle que age quasi sempre em obediencia á forças boas ou más, imperando no invisivel sobre o visivel, impulsionam o homem a procurar, de varias maneiras, torcer a chave, abrindo a porta que guarda o Segredo do seu fado.

No estudio de Nicolas, estudio, em que todas as artes e artistas encontram abrigo e protecção, em que o formoso pintor Mario Tullio se exhibe apresentando deliciosas paysagens da Italia e do Brazil, esplendidas curvas de caminhos sombrios e agrestes, palacios venezianos e bem arqueadas pontes sobre aguas que redemoinham ao pôr de um sol, manchando-os de claro, encontrei os dois celebres cultuadores de Chirosophia, Sana-Khan e Chacarian, cujos nomes a imprensa, com justiça, tem festejado.

Em torno de nós, os vehiculos rodavam com ruido surdo, emquanto a claridade vespertina penetrava pelas janellas abertas e um piano, na sala proxima, era vibrado por mãos macias e lentas.

Dos seus largos olhos orientaes, Sana-Khan mirava as minhas mãos, espalmadas deante delle, e um calefrio estranho começou a me acariciar, como uma cobra, a espinha dorsal, que se curvava em arco, como disposta a receber a pesada bagagem do mysterio.

E a minha surpresa, a minha vertigem, que me tiveram minutos como suspensa entre o ceu que almejo e a terra que habito, foram estraordinarias, ouvindo-o dizer sobre mim, que elle nunca vira, coisas que eu mesma olvidára e que, entretanto, as minhas mãos revelavam.

As alegrias, as decepções, que sempre succedem ás primeiras, a minha individualidade, a minha conducta, a minha missão, estavam alli escriptas nas linhas dessas mãos que, como num livro, os dois homens sabiam lêr... E, vendo que o meu jardim secreto não tinha segredos para os dois chirosophicos, experimentei um malestar indefinido, que me forçou a cerrar os dedos, no instinctivo desejo de me furtar a tão sabia analyse.

Comprehendi, então, o successo alcançado por Chacarian e Sana-Khan e o galopar das gentes ao lindo estudio de Nicolas. Nada ha, no universo, cuja verdade não se adquira pelo estudo sincero e pela observação continua, porque, pondo de lado o sobrenatural que jamais existiu, exclusivamente, pelo constante tête-a-tête com os methodos que nos approximam desse ether, no qual se gravam os nossos pensamentos e os nossos esforços, alcançaremos a experiencia clarividente, que auxiliará a outrem e a nós mesmos.

O firmamento e a terra são grandiosas paginas, que impregnamos do perfume dos nossos actos e das linhas das nossas effigies. Estamos estreitamente ligados a um e a outro e os riscos, havidos nas nossas frageis mãos, são, nellas, traçados durante a nossa trajectoria vital pelo pincel magico do Espaço de onde viemos e para onde vamos. Ignoro se o Freud inspirou Sana-Khan e se conhecer o seu futuro ajudará qualquer individuo a supportar ou não a existencia. Penso, todavia, que se elle não acceitar a inexorabilidade do Karma, talvez consiga sobrepajar-se a essa theoria fatalista e viva...

Ou vá aconselhar-se com Sana Khan, que lhe dirá, imagino, estar o destino dos povos e das nações escripto muito antes do momento em que nos preoccupamos com elle... E, como deante de factos, cessam todos os argumentos, abaixaremos a fronte e... viveremos, o que tambem constitue sciencia. — CHRYSANTHÉME.

PALESTRAS FEMININAS

A AMAZONIA DE ARAUJO LIMA

ANNA AMELIA DE QUEIROZ CARNEIRO DE MENDONÇA

Já uma vez me referi, tratando da nossa literatura amazonica, á fascinação que exerce sobre o meu espirito esse genero de estudos brasileiros, procurando trazer, até nós que não podemos chegar até elles, os phenomenos e as circumstancias particulares ao trecho mais interessante da nossa variadissima riqueza natural.

Todos os livros que me falam do Amazonas — sejam de paysagem ou de lenda, de fantasia ou de observação — tem concorrido para amalgamar no meu subconsciente um complexo emotivo tão especial, que ás vezes eu me surprehendo sonhando, vivendo, realizando, emfim, um contacto positivo com aquella gleba dominadora, com aquella agua avassaladora, com aquella grandeza surprehendente que perturba os sabios e os poetas, que deixa o pensamento humano em perplexidade singular.

Nenhum livro, entretanto, soube delinear mais fortemente na minha retina a *verdade amazonica*, não só physica e geographica, mas especialmente psychologica e transcendente, como essa *Amazonia* que Araujo Lima acaba de entregar á publicidade com o prestigio quasi magico de quem revéla aos homens mecanizados da cidade os segredos miraculosos da criação.

Livro de sciencia e livro de arte, *Amazonia* condensa os arroubos do espirito e os detalhes da observação scientifica, apresentando-nos a um tempo as perspectivas sociologicas e geographicas, estudando umas em relação ás outras, fazendo resaltar da orientação technica segura alliada a um alto poder descriptivo e assimilador, a mais completa realização brasileira sobre o assumpto.

Prefaciado por Tristão de Athayde, que vê na obra de Araujo Lima "dos mais interessantes estudos sociaes sobre o Brasil, e em um dos aspectos mais originaes da sua civilização", apresenta-se esse estudo com uma notavel Introducção á Anthropogeographia.

Desde as primeiras paginas dessa introducção domina-nos a largueza do ambiente intellectual em que se vae desenvolver a obra.

A base de cultura e de conhecimento scientifico em que se apoia, serve para realçar ainda mais o personalismo da observação e a realidade com que esta foi feita dia a dia, no detalhe quasi anatomico da terra e do homem, no convivio intenso da região e da gente, na profundeza de comprehensão das coisas da natureza e do espirito, tão marcadamente peculiares áquelle vasto dominio do continente meridional.

Para destacar alguns trechos dessa obra tão completa e por isso mesmo tão unificada, é preciso escolhel-os talvez pelo criterio literario, já que pelo criterio do valor sociologico todas as paginas se equivalem. Algumas observações offerecem, é claro, melhor opportunidade á penna do estylista, sem perderem com isso o caracter scientifico ou documental. Ganham, até, com elle, um sabôr mais vivo e um cunho mais veridico.

Assim, logo no primeiro capitulo, encontramos algumas phrases de grande riqueza verbal, que synthetizam admiravelmente o ambiente que o autor nos quer interpretar.

"A terra é farta, mas difficilmente penetravel, quasi fechada ao homem; opulenta, mas, barbara; uberrima, mas dadivosa. E' riquissima, mas avara.

"A floresta inculta e bruta — a *selva selvaggia* — é o theatro de uma vida hypertensa, febril, estrepitosa, em cujo turbilhão se debatem as especies mais variadas e mais abundantes.

"Imperam ali, no intrincado de exemplares vegetaes entretecidos em labyrintho quasi fechado, os concorrentes ferozes de uma luta cruel de morte, cujo symbolo dramatico incarna o *apuhyzeiro* lendario, titanica allegoria a ostentar impudicamente os braços tentaculares, que estrangulam majestosos troncos seculares, e acolhedores."

Nesse pequeno trecho de prosa, forte e colorido, Araujo Lima consegue, *de facto*, pôr-nos por alguns instantes dentro da floresta amazonica. Dentro daquella rêde emmaranhada e envolvente de mysterios e de perfumes, de vegetaes agigantados e de séres estranhos, cuja vida torturada e distante é um appello continuo á nossa imaginação.

Adeante, fixando em capitulos successivos a personalidade do caboclo amazonense, offerece-nos elle observações como esta: "O caboclo não é um anormal; é, em verdade, um homem anormalizado.

Elle atrophia a sua actividade de trabalho, entorpece a sua vontade, seduz até quasi a nullidade o seu potencial energetico, entibia a aptidão ao esforço material e mental, annulla o seu valor economico e social, por força de uma insufficiencia alimentar, que, secundada pela dupla dystrophia plasmodio-verminosa em cumplicidade com a intoxicação alcoolica, não póde deixar de ser inculcada como um dos factores determinantes de sua actual inferioridade physica, intellectual e social."

Ou esta: "Se é intrepido ao enfrentar o alvoroço das aguas do mediterraneo de agua doce, o caboclo da Amazonia, filho do indio ou producto do cruzamento do indio, não treme em face do oceano. E se o nordestino expõe-se ao furor das ondas na fragilima *jangada*, o caboclo amazonico, que parecera ser apenas um corajoso navegante de agua doce, affronta a furia do mar como um ousado marinheiro da costa."

E depois de narrar em rapidas pinceladas os feitos heroicos de alguns desses bravos anonymos, que puderam chegar, pelo capricho das circumstancias, até o connecimento do mundo, conclue:

"Aquelles caboclos humildes, por esses lances maritimos erguidos á celebridade internacional, inscreveram, com taes feitos de humanidade e de audacia, duas paginas vibrantes accrescidas aos argumentos de replica ao anathema lançado contra a efficiencia pratica e a capacidade profissional do caboclo da Amazonia, que continúa, para muita gente, incluido entre os elementos ethnicos negativos, senão, absolutamente inaproveitaveis."

Como se vê, a obra de Araujo Lima, além de uma notavel realização anthropos-geographica e de um valioso documento para a historia da nacionalidade, é ainda um pedestal da belleza majestosa que ostenta aos olhos da nossa civilização, feita em bronze vivo, a figura máscula e selvagem do nosso mais distante irmão brasileiro, banhada, em aureola de gloria, pelo sol fecundo daquella terra de promissão.

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

Para dansar nas noites de verão — Grandes toilettes em tecidos de algodão — Caprichos da moda...

Com a approximação do Carnaval, torna-se cada vez mais necessario pensar nas toilettes de "soirée" que sejam ao mesmo tempo elegantes e praticas. Annunciam-se as primeiras festas carnavalescas, com a sua alegria barulhenta, com as suas dansas mais enthusiasmadas, com o seu encanto verdadeiramente exotico de ritual um tanto selvagem...

E' necessario que os vestidos sejam extremamente leves, extremamente frescos, extremamente faceis de usar.

Nunca, porém, estas qualidades foram tão faceis de conseguir reunidas, como nesta época em que Paris, a dictadora da arte de vestir, lança com successo a aristocratização dos tecidos "en coton".

Vestidos de algodão para a noite! Muitas senhoras elegantes puzeram as mãos na cabeça e protestaram energicamente.

Mas a moda vence sempre; vence todas as relutancias. E' uma questão de opportunidade. E o Carnaval vae ser a grande opportunidade do algodão. Porque aquellas mesmas senhoras, que resistiram até agora á novidade, sentirão fatalmente o prestigio da idéa: dansar com um vestido de "organdy" ou de "marquisette", é dizer-se victoriosa de todas as inconveniencias do verão carioca. E não são só estes os tecidos que solucionam com galhardia o magno problema do calor. Temos o fustão, que dispensa os "fourreaux" de setim; o tobralco finissimo, que parece seda; o voile, mesmo, de qualidade especial, que fórma um delicioso achamalotado, e que cae lindamente no corpo.

— ※ —

Como modelos para o genero, aqui temos tres primores, desafiando o bom gosto das nossas leitoras.

1 — Vestido de fustão fino côr de limão. Saia muito ampla em baixo. Tres recórtes graciosissimos nas cadeiras. Pequeno bolero de "organdy" do tom.

2 — Vestido de cassa branca, "plumetis", com grande faixa verde "jade". A saia, em machos, abre á altura dos joelhos. Decote em fórma de collarinho largo, com gravata incrustada.

3 — Vestido de "organdy" côr de carne, muito justo nas cadeiras, com grande "godet" em baixo. Pequenas mangas em fórma. Cintó de setim "ciré" salmão.

— ※ —

São tres joias modernas para as noites quentes do Carnaval carioca.

As mãos do vento

LEONOR POSADA

As mãos do vento são caricioras...
Desfolham rosas
com a graça immensa de uma mulher
que indaga a sorte de seu destino,
despetalando, de leve, aos poucos,
um malmequer...

Têm qualquer coisa de sentimento
as mãos do vento...

As mãos do vento são mãos de artista!
Ninguem conquista
nos ramos fartos das magnolias
ou na sextura de altas palmeiras
sons mais doridos, gritos guerreiros
de harpas eolias...

Traduzem queixas, recolhimento,
as mãos do vento!

As mãos do vento são vingativas...
Em flammas vivas
o facho ateiam á destruição!
Tectos arrancam, despencam ninhos;
de ondas enchem os calmos rios
na inundação...
Então são negras, como um tormento
as mãos do vento...

Alistae-vos, cidadãs!

O direito do voto é a verdadeira iniciação politica da mulher; mas não é a sua primeira collaboração na vida nacional. Cooperadora de toda a evolução civica do Brasil, chegou o dia de justiça e de igualdade que ella pleiteava. Para a primeira demonstração civica nas urnas, vinde, mulheres brasileiras!

Alistae-vos, cidadãs!

Consultorio de Belleza

CELIA PRATES

Janina (Petroposil) — Toda a mulher deve applicar-se constantemente em entreter e desenvolver o encanto de que a natureza a dotou.

Alice (Florianopolis) — Para o seu caso, Linda Flor n. 1 é o melhor remedio. Fecha os póros.

Amelia (Nictheroy) — Faça gymnastica. Applique no logar: iodo e glycerina em partes iguaes.

Cecilia (Bello Horizonte) — Encontrará ahi, na Casa Hermanny, o tonico "Meu Cabello", que fará cessar logo a quéda do cabello.

Nedda (Rio) — Com uma decocção de camomilla allemã, conseguirá alourar seus cabellos, depois de os haver lavado.

Herminia (Meyer) — Experimente o baton Michel, é um dos melhores.

Zézé (Rio) — Depois de haver lavado seus cabellos, molhe-os em agua anilada e conseguirá o tom que deseja.

Margarida (São Paulo) — Use Linda Flor n. 2 para clarear a pelle e extinguir as sardas.

Celia (Rio) — Tome, após as refeições, uma chicara de tilia.

Adelaide (Santos) — Respondi sua carta e agradeço suas amaveis palavras.

Annita (Rio) — Faça a limpeza da pelle, uma vez por semana, com a loção seguinte: 100 grs. de alcool a 36 gráos, caldo de limão e essencia de rosas para perfumar.

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida, por carta, a Celia Prates, "Consultorio de Belleza" do DIARIO DE NOTICIAS.

UM POUCO DE ARTE PARA A VIDA

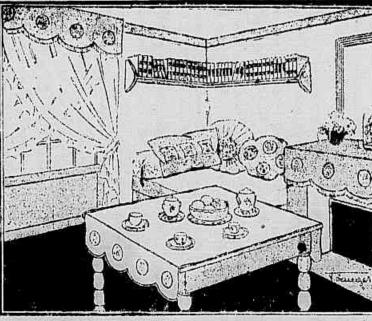
Com motivos de "toile de Jony" — Uma sala campestre para os mezes de férias

A's vezes a gente passa os dias todos do verão sonhando com uma casinha de campo ou de montanha, bem longe do ruido perturbador das avenidas, bem afastada dos cinemas falantes e das gentes faladoras.

Essa casinha seria (a nossa imaginação fatigada anima-se ao fantasial-o) um ninho de verdura e de flores, um recanto bucolico e modesto, onde tudo lembrasse a natureza e tudo sonhasse silenciosamente.

Mas, quando um dia, conseguimos realizar esse sonho — toda a casa, que, embora pequena, necessita de mil e um detalhes de arranjo, comecemos por guarnecer a sala de jantar, que será, ao mesmo tempo, sala de estar e de leitura.

Todas nós possuimos, numa velha mala, alguns retalhos de cretone de côr viva, de "toile de Jony" alegre e clara.

Recortando os desenhos desses tecidos e aplicando-os sobre linho crú, muito barato, teremos feito o mais lindo jogo de ornamentos para a nossa saleta.

buscar uma casinha socegada para os dias terriveis do verão, só podemos, geralmente, encontrar pequenas construcções deselegantes e ridiculas, linhas pretenciosas e rebuscadas, ou, então, uma simplicidade que não se póde chamar rustica porque é rude.

Chega, pois, o momento de se tomar a serio uma encantadora tarefa: transformar essas quatro paredes inexpressivas em um ambiente delicioso de alegria e de graça, em um pedaço de sonho dentro da amavel realidade da nossa natureza.

Como não podemos, de uma só vez, occupar-nos de

Quanto aos moveis, basta levar uma velha mesa que se laqueia de azul ou de verde. Com alguns caixotes arranja-se os tamboretes, o dumkerque, e até o grande divan, obtido com um velho colchão sobre os mesmos.

Com duas taboas tem-se a prateleira dos livros, tambem esmaltada de côr.

Depois a toalha, as almofadas a guarnição da janella, a coberta do aparador, tudo terá o mesmo motivo de cretone.

E para suavisar um pouco a claridade, uma cortina de voile vestirá o vidro da janella.

XADREZ

Este trabalho tendo recebido incommuns louvores do casmurro redactor de problemas do "British Chess Magazine", podemos dal-o na certeza de que haverá de agradar...

PROBLEMA N. 145

Por Comins Mansfield, Inglaterra

Pretas — 9 ps

Brancas — 8 ps

3T2c1. 2p5. 1br5. 2CC4. ppD3p1. d4pR1. 8. 2T3BB.

Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 142

(Subrahmanyam e Sundra)

1. B4B.

Se 1...TDxB	2. D6B mate
TRxB	T6T
BxE	D4C
C(4T)xB	T6B
C(6R)xB	T5D
PxB	D3T
T5B	B5R
TD outro	D6B ou C7B (I)
T5D	T6T ou C7B (II)
BD outro	D4C ou C7B (III)
C4D	TxC ou C5E (IV)
C4B	CxC ou C7B (V)
P4R,7BR,8R	P. em 5R ou C7B (VI)
C(4T) outro	C em 7C, T em 6B ou C7B (I)
C(6R) outro	T5D, C5B ou C7B (II)
Outro	C7B

8 variantes, 6 duaes, 2 triplos. 10 pontos.

DO CONCURSO L-A

Tirou uma Mascara de Defunto (8½ pontos):

Pteranodão da Morte (triplo após 1...C3B dado como dual; erros de escripta: 1...C1R — 2. T5R mate).

DA CORRIDA

Correram 10 xectometros:

Mlle. Sonia, Jayme Arêde, Miss Doris ("X. P. T. O.! Admiravel escolha!"), Perú, Avicena, João R. Cotrim, João Maranhense ("Segundo os juizes, realizou-se neste problema, pela primeira vez, 'the sixfold capture' do Bispo"), Acyr Marques ("Uff... Este trabalho é melhor que o ponto de acceleração do C. d'Alva"), João Panchaud, Hawei, E. Pinto, H. de Barros e Azevedo, Lapeano.

Correram 9½ xectometros:

Natan Becker (omissão da variante Outro); I. M. H. W. (erro de escripta: 2. D4D ou C7B mate); Manoel Luiz Teixeira Dantas (erro de escripta: 2 B5D ou C7B mate); Braz Cubas (linha B4R incompleta) — "Bonito! Seis interferencias pretas em uma mesma casa!"; João De Souza (erro de escripta: 1...C2C, 2. T6B, CxC e C7C mate).

Correram 9 xectometros:

C. D'Alva (erro de escripta; 1...B5R; omissão do lance 1...D5C da relação do mate C7B); Manoel A. Corrêa (omissão do lance 1...B4R; inclusão de 1...C4D no mate unico de T5D); Plinio de Oliveira (dual errado; 1...T4D, 2. TxC/C7B mate; erro de escripta: 1...T5D); Raulino de Oliveira (idem); Jingle, Esq (idem); Antonio De Souza (erro de escripta: 1...C7BR; variante errada: 1...B7BR e B8R, 2. B8TxB/C7B mate).

Correram 8½ xectometros:

Avlis (omissão da dual V; triplos dados como duaes); Teixeira Junior (variante errada: 1...BxE, 2. e1, 2. BDxB/C7 mate; omissão da dual II; inclusão de TxB na variante Te3 move); J. M. de Azevedo (omissão das duaes IV e V e do triplo II).

Correram 8 xectometros:

Neophyto (omissão das duaes IV e V; erro de escripta: 2. Th5 mate; triplo II dado como dual); Noé Knieling (omissão das duaes IV e V; triplo II dado como dual; inclusão de 1...B5B na dual VI); Eugenio P. Pereira (omissão da dual I, da variante TxBR e do lance 1...BxE; inclusão de Th4xet na dual II).

Correram 6¼ xectometros:

Dan Mora (omissão das duaes I, II, III, V, e VI e dos triplos); Jabaraguan (idem).

Correu 6 xectometros:

Jocar (omissão das duaes I, II, IV, V e VI e da variante TRxB; insufficiencia: 1...CxB; erro de escripta: 1...T(6D) move).

Recebemos uma solução detalhada do sr. J. Valladão Monteiro e outra parcialmente detalhada do Alberto.

SOLUÇÕES RETARDADAS

Problema n. 141 (Alvey): **Luiz Nogueira**, 5 ½ pontos (dual incompleta — omissão dos lances de C).

"Grinalda de Réveillon": **Luiz Nogueira**, 1 ponto.

ULTIMO VARÃO NA TERRA

Pteranodão da Morte 56½—53

NA RECTA FINAL:

Mlle. Sonia	92½—92½
I. M. H. W.	92—93
Natan Becker	92—93
Jayme Arêde	91½—91½
Hawei	91—93
Acyr Marques	91—87
João Maranhense	90½—88½
João R. Cotrim	90—90
Braz Cubas	89½—90½
João Panchaud	87½—89½
Neophyto	86½—86½
E. Pinto	86—81
Perú	85½—86½
Manoel A. Corrêa	83—84
Luiz Nogueira	82—81
C. d'Alva	82—80
Barros e Azevedo	81—87
Eugenio P. Pereira	80½—80½
João De Souza	75½—79½
Antonio De Souza	72½—72½
Avlis	72—70
Jocar	71—71
Miss Doris	69—67
Teixeira Junior	67½—67½
Noé Knieling	65—61
J. M. de Azevedo	61—79½
Plinio de Oliveira	55½—60
Raulino de Oliveira	55—58
Avicena	53½—51½
Lapeano	48½—48½
M. Luiz Dantas	22½—85
Jingle, Esq	21½—59½
Dan Mora	17½—17½
Jabaraguan	17½—17½

Ganha: NEIGE!
NEIGE! NEIGE!
Que bella corrida!
Sim, senhor!

INCIDENTES DE VIAGEM

I. M. H. W. e Natan Becker aproveitaram a Zona de Acceleração "92" para se projectar a 93. Cahindo no atoleiro "89", o sr. H. de Barros e Azevedo teve de recuar para 87; Avlis, descuidando-se na Zona "72", viu-se repellido novamente para 70; Avicena quiz colher uma flôr em "53½" e, quando acordou, estava ainda em 51½...

NO PARIS DA AMERICA DO SUL

Sãos e salvos, chegaram os Excursionistas em Buenos Aires, a movimentada capital da Republica Argentina, terra do Tango, creação esta com que mui justamente conquistou a Immortalidade. Perante o Tango, que importam os seus rebanhos e os seus trigaes?

Bem, iamos fatalmente revelar a pobreza dos nossos conhecimentos da grande cidade quando recebemos do nosso estimado correspondente Idel Becker, Paulista de Buenos Aires, a offerta de ser cicerone dos Viajantes. Acceitámol-a, dando graças ao Todo-Poderoso, e ahi entregamos a turma ao guia providencial, sentindo apenas não podermos relatar por extenso todos os innumeros detalhes do passeio.

"Welcome aos Excursionistas Mundiaes pela chegada á minha Patria! Que a terra de San Martin e Belgrano lhes seja plena de recordações gratas!

Aterrizaram á noite os Aviadores Enxadristas no campo de El Palomar, cujos possantes reflectores sulcavam o céo em demanda da esquadrilha do DIARIO. Enorme multidão aguardava-os, enthusiasmada. Commissões representativas dos grandes clubes de xadrez portenhos e de outras associedades receberam com vivo carinho os Excursionistas Mundiaes. O 'Whim' teve, por razões especiaes, uma formidavel acolhida dos bonaerenses...

O tempo que o pessoal ficou em Buenos Aires foi pequeno demais para lhe conhecer as suas maravilhas: Palermo Chico, Belgrano, o Rosedal, o Jardim Zoologico, o Botanico, o 'centro', duma actividade espantosa; Córdoba, Corrientes, a celebre Avenida de Mayo; Rivadavia, que divide em duas partes a cidade; Pueyrredon, Callao; Florida, a rua chic, que ás tardes parece um desfilar de concorrentes a um torneio de belleza... o Palacio do Congresso, Casa Rosada, Pasaje Guemes, os innumeros automaticos, o novo 'metro', o velho 'subte' da Anglo, museus, bibliothecas, sociedades, recreios, o Lido, Palermo, a Costanera, Puerto Nuevo, os grandes parques, os hospitaes, os monumentos. Estiveram nos varios clubes de xadrez: o Argentino, a velha e aristocratica entidade; o Circulo de Ajedrez, onde estão Grau e Palau; o Jaque Mate, nucleo de israelitas, onde jogam os dois judeus Piecl e Bolbochan, etc. Tiveram a ventura de conhecer o grande Ellerman e tambem o Cassinelli.

Maravilhou aos Excursionistas a regularidade do terreno da capital, sem altos nem baixos, a symetria das ruas, a fantastica velocidade dos omnibus e o feitio á la Joan Crawford das portenhas...

Alguns foram ás regatas no Tigre, outros ás corridas... e perderam, está claro. Outros assistiram bellos jogos de football entre profissionaes, visitaram o Colon, os bancos, os grandes jornaes, os diques no porto e o bairro Boca, onde ouviram optimos tangos e rancheras e se fartaram de radio, sorvetes e 'Critica 5ª'." — **Idel Becker**.

Um pouco de estatistica sobre o "Alcohol-Motor":

17 declararam-no insoluvel,
15 deram a chave como 1. D5C,
1 disse que não tinha tempo para resolvel-o,
1 nada disse a respeito.

Avisa-nos o Acyr Marques que o defeito pode ser corrigido, transportando-se a T pr de TD para 5R.

Até agora, nem um pio do autor!...

"ALCOHOL MOTOR"

Para cumprir o decreto
Do brasileo ditado,
Puz o bicho sastifeito
De meu carro no motô...

Mas depois que decepção,
Que canseira e que horror!
Por mais força que eu fizesse
O meu ... não andou...

— JOÃO MARANHENSE.

Foi acertada a nossa supposição com respeito ao Mynoo. Elle, de facto, está agora radicado num municipio do interior do Estado de São Paulo, onde, conforme diz elle, "o surto de xadrez é surprehendente: clubs de xadrez, correspondencia, matches, etc."

Tendo conquistado o campeonato brasileiro o dr. João Souza Mendes Jr., estão disputando o titulo num match os drs. Orlando Rocha Jr. e Alberto Gama. O primeiro está na frente por um ponto.

RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

Miss Doris a Idel Becker e Daniel Pinheiro, cumprimentando-os pelos premios obtidos no Concurso de Selecção Schead.

O sr. Arnaldo Ferreira acaba de ser eleito Director da Associação Commercial de São Luiz, Maranhão. Fazemos votos para que corra tudo com felicidade durante o exercicio do seu mandato.

A Parca está sendo muito severa para com os enxadristas. Temos mais alguns nomes celebres a accrescentar á já tão extensa lista:

Hermann Mattison, o famoso jogador e problemista da Latvia, vencedor de Alekhine no Torneio das Nações de 1931 e 1º collocado no Torneio de Bromley de 1925. Tomou parte em varios outros torneios internacionaes. Morreu com a idade de 38 annos apenas.

Avenida de Mayo, Buenos Aires

Rudolf J. Loman, de nacionalidade hollandeza, mas identificado com o xadrez da Inglaterra desde 1883 até 1914. Foi o primeiro campeão official do Club da Cidade de Londres e tomou parte em alguns torneios internacionaes de importancia, tendo tirado o 3º premio no de Londres de 1891, tendo sido batido por Lasker. Era um musico de valor, sendo a sua profissão a de organista. Falleceu em Haya com a idade de 70 annos.

Bernhard Kagan, conhecido publicista de obras de xadrez em allemão. Nasceu na Polonia, mas, indo para a Allemanha como concorrente num torneio, lá ficou e fez-se editor de livros, com bastante exito. Morreu com a idade de 61 annos.

F. Smart, de Shrewsbury, luctador, forte amador.

Dr. J. Schumer, problemista, que redigia uma secção antigamente no "Westminster Gazette" de Londres. Publicou uma collecção de problemas chamada "Chesslets" em 1928. Morreu em dezembro com a idade de 63.

Talvez, por descuido nosso, ou por estarem incompletas as collecções que compulsámos, não conseguimos ver mais nada acerca do match Piecl-Bolbochan até uns dias passados.

Em todo o caso, como velho leitor do jornal argentino "La Prensa", força é confessar que esta folha parece já não estar ligando muito ao xadrez. As reportagens são agora reduzidas e falhas — culpa, quem sabe, dos proprios enxadristas de lá.

Vamos dar o match por ganho por Bolbochan ficando os demais detalhes ou possiveis rectificações... para quando Deus quizer.

Alekhine fez 40 annos em Novembro.

* Pela 10ª vez venceu o Campeonato dos Condados da Inglaterra o team de Middlesex, batendo á combinação de Northumberland e Durham por 12½ a 7½. O primeiro team, que conta com jogadores ...

FAÇANHA DE UM REVERENDO

Seguindo num jogo por correspondencia os lances da partida Stahlberg-Alekhine, do Torneio das Nações de 1931, perdida por aquelle mestre sueco, o Rev. P. Armitage descobriu ao 14.º lance uma linha muitissimo superior para as brancas que lhe proporcionou o ganho em dez jogadas brilhantes!

Brancas: **Rev. P. Armitage.**
Pretas: **J. W. Webster.**
(ambos inglezes)

PEÃO DA DAMA

1.	P4D/C3BR	2.	P4BD/P3R
3.	C3BD/B5C	4.	D2B/P4D
5.	PxP/PxP	6.	B5C/D3D
7.	P3R/C5R	8.	B4BR/D2R
9.	B3D/P4BR	10.	CR2R/O-O
11.	O-O/P3B	12.	P3B/CxC
13.	PxC/B3D	14.	TD1R/P3CR
15.	P4R/PDxP	16.	PxP/PxP
17.	BxP/R2C	18.	D2D!/R1T
19.	BxB/DxBD	20.	D6T/C2D
21.	C4B/T3B	22.	BxPC!/C1B
23.	T8R/T2B	24.	C6R!/Aband.

E nada valeu ao pobre do Webster a sciencia do Alekhine!...

Sabemos que Alekhine esteve durante algumas horas em Havana, Cuba, recentemente, mas não se encontrou com Capablanca. Foi entrevistado por Corzo, o antigo campeão cubano, e disse que provavelmente a cidade de San Remo promoveria um match de "revanche" entre elle e o Capablanca.

A respeito da idéa de se jogar o match em Cuba, achou que não valia a pena discutil-a antes de se mostrarem dispostos a financiar o encontro os cubanos.

O CONCURSO DE SELECÇÃO SCHEAD

Parecer do sr. Idel Becker:

"Envio os meus despretenciosos estudos — superficiaes exames, para dizer melhor — em torno dos oito problemas do sr. Demetrio Schead. Faço-o, apenas, na esperança ingenua de que haja nas minhas conclusões algo de aproveitavel. Bem sei que isto não ha de acontecer, apesar do muito tempo dedicado a examinar os problemas. Será, em todo caso, um gesto sincero em homenagem aos merecimentos enxadristicos do amigo Schead e uma affirmação da muita estima e admiração que tenho pela pessôa e qualidades moraes do nosso grande compositor. Não me movem outras intenções.

Como preambulo, permitta-se-me dizer que, apesar do muito que prezo os trabalhos do sr. Schead, não fiquei satisfeito com nenhuma das posições. Parecerá muita pretensão, severidade extrema ou ignorancia da minha parte nestas questões de problemas. Acceito desde já as tres hypotheses, mas insisto no meu conceito: nenhuma das oito posições está á altura da capacidade constructiva do sr. Schead, quanto mais em se tratando dum problema que quer ser e deve ser uma obra prima.

Comprehendo que as difficuldades sobrevêm sobretudo devido á idéa thematica que o sr. Schead deseja executar. Razão de mais para se continuar a trabalhar sobre o diagramma e se conseguir, afinal, um dois-lances em que a originalidade e a belleza do thema estejam alliadas ao esmero da forma e á correcção das variantes, compensando assim o trabalho insano e exhaustivo com a criação duma joia de primeira agua.

Vou resumir as minhas impressões, expressando sempre o que mais me chamou a attenção. Divagações longas e enfastiamente eruditas sobre cada um dos problemas não teriam nenhum interesse, ao menos, para mim, que desejo a realização duma forma nova.

PROBLEMA A. A chave é bôa, apesar de ser de captura, pois que permitte o xeque ao R branco e prega a T. Mas as variantes estão longe de ser notaveis. Uma variante thematica 1...RxC permitte dual grave: 2. T4D ou TxD. A D preta, movendo-se, desprega a T branca que ameaça dois mates, o que, com o mate de C, dá logar a duaes e mesmo triplos. A meu ver, o que tira muito do encanto ao problema é que a **variante fundamental** 1...DxTx, 2. C2D!! com pregadura da essencial e que é o maior merito de todas as posições, esteja justamente incluida na variante 1...Outro. O solucionista ha de ver primeiramente 1...Outro. 2. C2D e isto põe num plano secundario a bellissima defesa 1...DxTx. Este facto é inadmissivel e deve ser evitado.

PROBLEMA B. Chave inferior. A T já está pregada, o que faz perder muito attractivo á defesa thematica 1...DxTx. E a chave, além de ser de captura, corta a fuga ao R preto. Em troca, a disposição das peças é mais harmoniosa e agradavel. Talvez seja possivel dar-lhe chave analoga á da Posição A. A T branca tomaria um P preto em c4, pregando-se automaticamente. O C branco já deveria estar em d5. No caso de ser o C quem tivesse de fazer o lance inicial, o ideal seria que elle estivesse collocado entre a D preta e a T branca. Subsiste a grave dual thematica: 1...RxC, 2. T5R ou TxD mate.

PROBLEMA C. Chave condemnavel. Talvez pudesse ser evitada, ficando o B branco em h3 e sendo o C branco de e4 o encarregado do lance inicial. Seria optimo que este mesmo lance inicial fosse o causador da pregadura da T branca. O valor deste problema regula com os de A e B, mas a chave é inferior.

PROBLEMA D. Inferior de todo o ponto de vista ás posições A, B e C.

PROBLEMA E. Tão bom como A, B e C. Agradavel disposição das peças. A chave possivel Cf4 não conviria si, sendo de cortafuga, não tivesse, ao menos, a qualidade de 1. Be1, que é causador da pregadura da T. Subsistem os defeitos technicos dos anteriores.

PROBLEMA F. Igual ao anterior. A restricção de um lance da essencial não é grave, pois que se não trata de variante thematica. Aliás, como se verá mais adiante, nas minhas suggestões este movimento da essencial desapparece para dar logar a um outro que origina mate thematico de subida importancia. A disposição é mais agradavel que a dos anteriores.

PROBLEMA G. Enorme desproporção de forças. As brs tem um B, dois CC e uma T a mais. Chave boa, identica á de A. O mate B2C, que está em logar do mate duplo, evita a dual thematica. Todavia, o seu valor é inferior ao dos outros.

PROBLEMA H. Um Bispo branco em lugar de uma Dama branca em a8, como no problema A. Isto faz suspeitar mais facilmente, a meu ver, qual a chave do problema. O B branco em a8 é uma indicação quasi certa da bateria, que deveria ser a mais escondida possivel. Uma D em a8 tem sempre muito maior liberdade de acção. A posição é mais agradavel que a de G, apesar de continuar uma grande desproporção de forças: um C, dois BB, uma T e dois PP a mais para as brancas.

Em resumo:

A melhor chave: Problema A
A melhor disposição: Problema F
O melhor diagramma para novos estudos e aperfeiçoamentos: — — — — Problema E

(Conclusão na proxima secção).

PROBLEMA DA CHACARA

"Taboleta de Canteiro".

(NÃO PISE NA GRAMMA)

Por Eugenio Pinto, Nictheroy

Pretas — 8 ps

Brancas — 10 ps

1b1T3B. 4P2B. 3p1TCP. 3Cp3. 1RPr4. 3pt1p1. 4b3. 8.

Mate em dois

"O sheik... com o sol do deserto no peito... vagando... como aquelle solitario dos mares... em busca de fugidia miragem...: Coitado do sheik!... Mas falar em sheik é lembrar o deserto... é lembrar o Egypto... e estas lembranças, Neophyto, me deixam triste, triste, triste..." — **Miss Doris**, 24-1-33.

"O melhor, Miss Doris, é o Cotrim ficar quietinho no seu canto e não bolir com as aranhas; são tantas que lhe poderão deixar apenas os olhos para chorar... Fique quietinho a estudar bem e a examinar melhor os seus novos problemas; esse é que é o bom conselho..." — **Neophyto**, 22-1-33.

"Parabens aos vencedores do Concurso de Selecção!" — **J. Valladão Monteiro**.

"Magnifica a peça que o amigo Cotrim nos pregou com o seu 'Ipê'. Apezar de ter sido uma das victimas, do que estou consolado pelo grande numero de companheiros, divertiu-me immensamente a sua justa vingança contra as irreverencias de que tem sido alvo. Envio-lhe um forte abraço pela sua admiravel idéa." **Acyr Marques**, 19-1-33.

"Mas, 'seu' Waltz, oh! perdão, 'seu' Wu, qual foi o espantalho que fez empacar o Mandchú? Seria a caixa de bonbons?..." — **Miss Doris**, 24-1-33.

"Ha mezes que venho acompanhando a sua optima secção de xadrez do DIARIO DE NOTICIAS, e tendo vontade de participar da mesma, aproveito a opportunidade que agora se offerece, pedindo ao amigo a fineza de inscrever-me na X Aventura." — **Lys Barreiros Guedes**, 26-1-33.

"A decima Aventura... um raid pedestre do Rio a Petropolis; mas, como as minhas condições são más para aventurar-me a tanto!..." — **Miss Doris**, 24-1-33.

CORRESPONDENCIA

Miss Doris — Um problema insoluvel é um intrujão cuja presença deve ser denunciada mais como uma medida de defesa geral e com o espirito de solidariedade do que com a idéa de ganhar pontos. A providencia mais adequada, ao nosso ver, é a annullação, pois são trabalhos incompletos que nem deviam ser impressos. Se o "Alcohol-Motor" fosse o nosso primeiro "insoluvel" e dessemos 1 ponto aos denunciantes, teriamos que multar em 1/2 ponto muita gente bôa para cuja illusão contribuiu a confiança que tiveram no exame redactorial. Não seria justo.

Noé Knieling — As posições ns. 1 e 2 não são problemas — são peccados! A primeira tem, até onde fomos, dois furos: T5Dx e TxTx. A segunda rende-se logo em um lance: T7D mate! Se não descobrirmos nada na terceira, será publicada na proxima secção.

J. Valladão Monteiro — Tendo collocado logo a sua carta de 15 na pasta das soluções, escapou-nos o recado ao rodapé, o qual só iriamos encontrar novamente por estes dias. Se ainda houver interesse no encontro avise.

Manoel L. T. Dantas — Bem, fique entendido então que, qualquer que fôr o titulo que escolhermos, não haverá "inquerito"... Tambem, o amigo, como varios outros, está enganado quanto á natureza da Chacara. A publicação de um trabalho alli não quer dizer que é de qualidade inferior. E' o logar mais appropriado, sim, para a estréa dos principiantes, mas ha em muitas occasiões motivos especiaes de ordem redactorial, que não precisamos explicar a todo o mundo, determinando o apparecimento de certos problemas alli.

C. d'Alva — Não sabemos em que pretende basear a consulta ou reclamação, mas talvez poupará tempo de ambos os lados se dissermos desde já que é uma coisa muito simples e facil de comprehender. O seu lance 1...T7CR está incluido em "T outro" da solução publicada, que tem um mate de T e cinco descobertas de C: o amigo na sua solução deu um mate de T e quatro descobertas de C. E a tira está ás suas ordens, quando quizer vel-a.

Jayme Arêde — Queira ter a bondade de nos informar se recebeu ou não os livros que lhe enviámos em 13 do corrente.

João Panchaud — Está bem. Dentro de alguns dias mandaremos os premios, de accôrdo com as suas indicações.

Idel Becker — Muito agradecemos os pormenores sobre Buenos Aires, dos quaes nos temos valido.

I. M. H. W. — Ah, então eram as maguas dos outros dianteiros que V. estava chorando com tanta antecipação! Meu rico Whim, V. irá direitinho para o céo, não ha duvida... Os outros dianteiros vão passando muito bem, obrigados, e não estão se preoccupando demasiadamente com os possiveis resultados da Viagem. Garantimos-lhe que, se Mlle. Sonia tirar o 2º logar, não soltará nem um ai! O feitio della é outro.

Aliás, somos obrigados a dizer que não procede inteiramente o que V. allega no 2º paragrapho da sua carta de 22, porque a consideração final do topico a que se refere foi esta: "Seja como fôr, Mlle. Sonia e o 'Whim' têm direito a chorar as maguas, mais do que quaesquer outros."

V. podia, está claro, fazer quantas conjecturas quizesse mas não era licito chorar nenhuma nem desenvolver argumentação em torno como se fosse um desfecho infallivel.

Tambem, qualquer que fôr o resultado da Viagem, ninguem poderá ter o menor motivo de queixa porque foi explicado logo no principio que ia influir o elemento de azar.

2) Na sua carta de 22, parece ignorar a confusão que fez na de 18. Como já dissemos, por erro de redacção talvez, sahiram os dois pedidos, fallando parabolicamente, assim:

A) **Se chover, feche a porta.**
B) **Se chover, não feche a porta.**

Que é que haviamos de entender disso? Nada!

Não podiamos dar-lhe explicações sobre um assumpto que não comprehendiamos e que não estavamos estudando.

3) Quando o amigo escreveu a sua nota marginal na carta de 22, com certeza se esqueceu que o concorrente na Viagem era "I. M. H. W." A este é que tinhamos de dirigir a resposta sobre a queixa, quer assignasse o pseudonimo, quer não.

Mas, desde que queira ser tão formalista, lembramos-lhe que "o outro" nada tinha que ver com as soluções e pontos de "I. M. H. W." nem podia pedir-nos providencia alguma a respeito...

Luiz Nogueira — Mais 1$400 recebido. Iremos remettendo até o fim.

Avlis — Sentimos a maior satisfacção em saber que a nossa escolha foi tão feliz. Será transferido para a X, de accôrdo com o seu desejo, e estimamos melhor exito desta vez.

Lys Barreiros Guedes — Com muito prazer inscrevemos o amigo na X Aventura e fazemos votos para que se distinga na marcha até Petropolis.

Lapeano — Pois não. Qualquer solucionista que tiver 50 ou mais pontos, finda a Corrida, pode ser transferido para a nova Aventura com o credito minimo de 50 para os fins do premio.

Antonio De Souza — Obrigados pela explicação. Será transferido para a X Aventura com o credito de 50 pontos.

Jingle, Esq. — Não ha duvida. Será favor, porém, informar-nos onde é que foi publicado. Agradecemos a remessa.

Daniel Pinheiro — Problema recebido e voltamos agradecimentos. Vamos examinal-o logo mais.

Domingos Gama — Materia enviada será utilisada na proxima.

Perú — Sonho engraçado sahirá na proxima.

Noé Knieling — Na sua proxima carta pedimos juntar mais uma vez o seu endereço particular.

Avicena — Aguardamos a chegada do seu apresentado e preparamos-lhe uma brilhante recepção. Do modo que vamos, brevemente o contingente paulista será um dos mais solidos e respeitaveis. Hurrah!

AUBREY STUART

PAGINA SPORTIVA

O Campeonato carioca de Water-Polo será iniciado hoje, na piscina do Fluminense, com os jogos Natação x Boqueirão (1ª Divisão) e Icarahy x Vasco e Botafogo x Flamengo

Iniciar-se-á, hoje, o campeonato de water-polo do Rio de Janeiro

O Natação e Regatas enfrentará o Boqueirão do Passeio no unico jogo da primeira divisão, emquanto, na divisão secundaria, se ferirão duas partidas interessantes: Icarahy x Vasco e Botafogo x Flamengo

Pedro Theberge

O water-polo vae ser iniciado hoje, na piscina do Fluminense, em tres jogos que prometem um transcurso movimentado e interessante.

O bello sport precisa ser melhor comprehendido. Deve-se fazer uma intensa propaganda em seu beneficio, porque elle é, indiscutivelmente, salutar. Os brasileiros possuem a hegemonia do jogo aquatico na America do Sul, porém, ficou provado em Los Angeles, a nossa technica é cheia de defeitos e os nossos water-polo-players, em sua grande maioria, não praticam esse sport de conformidade com os ensinamentos mais em voga nos principaes centros sportivos do mundo.

Necessitamos apresentar um water-polo bem nadado, condição "sine qua non" para o bom desenvolvimento do jogo. Em Los Angeles a figura feita pelos water-polo-players do Brasil seria bonita se outro fosse o padrão do nosso jogo. Espera-se, comtudo, que as lições apprendidas nas Olympiadas tenham resultados praticos no proximo certamen, mão grado o diminuto lapso de tempo decorrido.

NATAÇÃO E REGATAS x BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Os dois veteranos clubs de Santa Luzia vão levar á piscina de Alvaro Chaves os seus quadros para realizarem a primeira partida da divisão principal. Os "jagunços", que contam com Chocolate, Theberge, Duprat e Paillard, estão com um team poderoso, capaz de brilhante figura no certamen. Os "garrafas" tambem possuem um quadro digno de respeito, com possibilidades no actual campeonato. Dahi o esperar-se que a partida assuma aspectos bem interessantes, proporcionando aos assistentes phases de emoção.

ICARAHY x VASCO DA GAMA

Serão effectuados, preliminarmente, duas partidas de water-polo da segunda divisão, uma das quaes será entre o Icarahy e o Vasco da Gama, cujos quadros parecem ter forças equivalentes. O Icarahy possue um pugillo de nadadores magnificos, cheios de futuro. Assim sendo, o seu quadro de polo aquatico deverá revelar um jogo muito promissor na partida de domingo.

Nelson Duprat

BOTAFOGO x FLAMENGO

O segundo jogo da tarde, da segunda divisão, será entre os teams do C. R. Botafogo e do C. R. Flamengo. Ha equilibrio entre elles e ambos vão iniciar o torneio com grande enthusiasmo.

Os rubro-negros vão ter, nos defensores do club da "estrella solitaria", adversarios temiveis. A luta se antecipa como renhida e promette, por isto, phases apreciaveis.

E' este o programma geral da tarde sportiva de hoje, na piscina do Fluminense:

2ª divisão — Botafogo x Flamengo — A's 13,30 horas — Arbitro: Lourival Vallim (Natação) — 1ºs quadros ás 14.10 horas — Arbitro: Orlando Amendola (Boqueirão) — Chronometrista: Mario Baptista Pereira (Fluminense F. Club).

2ª divisão — Icarahy x Vasco da Gama — 2ºs quadros — A's 14,50 horas — Arbitro: Alberto Gomes Pinho (Natação) — 1ºs quadros — A's 15,30 horas — Arbitro: Pedro Santos (Natação) — Chronometrista: commandante Irineu Ramos Gomes.

1ª divisão — Natação x Boqueirão — 2ºs quadros — A's 16,10 horas — Arbitro: Murillo Pereira Reis (Guanabara) — 1ºs quadros — A's 16,50 — Arbitro: Nelson Mallemont Rabello — Chronometrista: Carlos Witte.

TRANSFERIDO O TORNEIO DE NOVOS

A Federação do Remo marcará para o dia 5 de fevereiro proximo o inicio do Torneio de Water-Polo de Novos, um certamen que deve alcançar muito brilho.

Entretanto, como na mesma data deve realizar-se a competição aquatica "Vencedor", a direcção da water-polo, de accordo com a directoria, resolveu adiar, para o de março o inicio do mesmo certamen.

A A. C. M. incentiva o gosto pelos sports

No intuito de desenvolver maior interesse pelo basket-ball por parte de principiantes, o Departamento de Educação Physica da A. C. M. organizou aulas especiaes, para esse fim, que se realizam ás terças e quintas-feiras, das 20 ás 21 horas, sob os cuidados immediatos do senhor João Lotufo. Destas aulas só participam os socios que ainda estão aprendendo o basketball.

Para as pessoas que desejam aperfeiçoar o seu estylo e para as que visam apenas o aprendizado de natação o mesmo departamento antes referido organizou as seguintes aulas, que funccionam sob a direcção do sr. Eurydice Silva: segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 ás 19, e terças, quintas e sabbados, das 7 ás 9 e das 18 ás 19 horas.

Assembléa Geral — Transferida de hoje para o dia 29, terá logar ás 20,30 horas, no salão nobre.

Club de Conversação — A partir do proximo mez de fevereiro serão reiniciados alguns destes clubs cujas reuniões foram suspensas em periodo de férias de 15 de dezembro ao final neste mez.

Alicate foi derrotado por Alipio Santos, em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 24 (Do correspondente) — Realizou-se, sabbado, em Bello Horizonte, uma animada reunião pugilistica, que agradou bastante aos "bellorizontinos".

O campeão do knock-out

Vasco Rocha, o veterano chronista de box desta capital, agora pontificando nas "Alterosas"

(contra) Napoleão Campos, foi derrotado por desistencia, pelo mineiro "Bahiano", no 3º round.

Kid Raphael bateu Rapido, *rapidamente*, por knock-out, no 2º round.

Pinto Gomes (Alicate) teve uma attitude feia, abandonando a luta que travou com Alipio Santos, quando já estavam no fim do penultimo round. A superioridade de Alipio foi grande e é estranhavel que Pinto Gomes sómente descobrisse fouls do adversario quando já estava para terminar o combate...

E ó juiz? Ora, o juiz foi o jornalista Vasco Rocha (Tupan), que agiu criteriosamente, não havendo, pois, razão para a attitude anti-sportiva que teve, que causou má impressão.

A victoria de Alipio Santos, por pontos, já estava garantida. Venceu, entretanto, por desistencia, no 9º round, o que foi mais significativo.

O espectaculo foi promovido pelo sr. Emilio Curtiss de Lima, que pensa realizar, brevemente, uma grande reunião pugilistica com o concurso de Joe Assobrab, campeão brasileiro de peso leve; Rubens Soares, campeão dos meio-medios; Bruno Spalla, Alipio Santos, Kid Raphael e outros.

Fala-se em nossas rodas sportivas, na realização de uma série "melhor de tres", entre os teams de basketball do America e Palestra Italia, daqui.

O Athletico Mineiro vae excursionar a São Paulo, na segunda quinzena de fevereiro.

"Olympia" no cartaz

Temos sobre a mesa o ultimo numero de "Olympia", o excellente magazine illusttrado, dedicado a todas as actividades sportivas, que se publica semanalmente nesta cidade.

O presente numero é uma reaffirmação dos valores que servem a "Olympia". Merece ser lido e meditado. Max Valentim, o brilhante commentador de factos sportivos, procegue na analyse feliz do falso amadorismo, rebatendo certos argumentos invocados pelos apostolos do "velho crédo". A entrevista intitulada "A Réplica de Leonidas" é muito suggestiva e encerra a opinião do famoso "crack" sobre a penalidade com que o Bomsuccesso o attingiu.

Toda a revista está, assim, repleta de paginas sensacionaes. Destacámos, tambem, o artigo de fundo que é uma vergastada energica no amadorismo de "tapeação".

Muito gratos pelo exemplar remettido á nossa secção sportiva.

Inaugura-se, hoje, a temporada aquatica do Tijuca Tennis Club

As interessantes provas serão effectuadas na bella piscina da rua Conde de Bomfim

O Tijuca Tennis Club vae inaugurar, hoje, pela manhã, festivamente, a sua temporada aquatica, que promette revestir-se de grande brilho, a julgar-se pelo numero de nadadores inscriptos, que é bem elevado.

Com as provas de hoje, o club do infatigavel Heitor Beltrão vae dar mais uma excellente demonstração de sua potencialidade sportiva.

O programma, que será iniciado ás 8.30 horas, está assim organizado:

1ª prova — 25 metros — Nado livre — Menores — Turma mosquito — Patrono, Roberto P. Fernandes.

2ª prova — 25 metros — Nado livre — Menores — Principiantes — Patrono Osmar Sequeira.

3ª prova — 200 metros — Nado livre — Qualquer classe — Patrono, Renato Penna Barros.

4ª prova — 25 metros — Moças — Principiantes — Patrono, senhora Claudino Victor do Espirito Santo.

5ª prova — 100 metros — Nado de peito — Principiantes — Patorono, Domingos Vassallo Caruso.

6ª prova — 25 metros — Nado livre — Menores — Novissimos — Patrono, Newton Bethlém.

7ª prova — 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe — Patrono Luiz Barroso.

8ª prova — 100 metros — Nado livre — Estreantes — Patrono José Carlos.

9ª prova — 50 metros — Nado livre — Moças — Principiantes — Patrono, srta. Regina Fonseca.

10ª prova — 400 metros — Nado livre — Qualquer classe — Patrono, João Gomes.

11ª prova — 100 metros — Nado de peito — Estreantes — Patrono, Gustavo Ferreira.

12ª prova — 100 metros — Nado livre — Moças — Qualquer classe — Patrono, srta. Maria Angela do Valle.

13ª prova — 50 metros — Nado livre — Principiantes — Patrono, Fouad Chalfun.

14ª prova — 50 metros — Nado livre — Menores — Novissimos — Patrono, Manoel Caetano da Silva.

15 prova — 100 metros — Nado livre — Rapazes — Novissimos — Patrono, João Tovar.

16ª prova — 200 metros — Nado de peito — Qualquer classe — Patrono, dr. José Sardinha.

17ª prova — 50 metros — Nado de costas — Moças — Qualquer classe — Patrono, strta. Clara Padua Soares.

18ª prova — 50 metros — Nado de peito — Moças — Qualquer classe — Patrono, srta. Rachel Beltrão.

19ª prova — 1.500 metros — Esta prova não será realizada por não ter reunido o numero de concurrentes.

Prova extra — 25 metros — Nado de peito — Meninas até 10 annos — Patrono, Alvaro Sá.

Servirão de juizes e arbitros os senhores:

Arbitro de honra — Dr. Heitor Beltrão.

Arbitro geral da competição — Dr. Oswaldo de Sequeira.

Juiz de saida — Alvaro Sá.

Juizes de chegada — Renato Penna Barros, Gustavo Ferreira e João Gomes.

Chronometristas — Dr. Mario Peçanha, Manoel Ferreira e tenente Jacyr Rocha.

Annunciador — Waldemar Tovar.

Juiz de chamada — M. R. Santos.

MANOEL RUFINO DOS SANTOS DEIXOU O COLLEGIO BAPTISTA

Depois de haver prestado áquelle estabelecimento, durante doze annos, os melhores serviços

Manoel Rufino dos Santos

Manoel Rufino dos Santos é uma figura por demais conhecida no ambiente sportivo brasileiro, para que tenhamos necessidade de fazer commentarios em torno de seu nome. Professor de educação physica, formado nos Estados Unidos, Manoel Rufino sempre deu provas de uma competencia incontestavel no exercicio de sua profissão.

E' professor de natação do Tijuca Tennis Club, e professor de gymnastica e luta-livre da Associação Christã de Moços. A sua autoridade, em assumptos relacionados com o sport e a educação physica, é reconhecida. Por isto, foi com estranheza que soubemos haver Manoel Rufino dos Santos deixado o cargo de instructor de educação physica do Collegio Baptista, onde se achava ha 12 longos annos, prestando os mais assignalados serviços.

Realmente, naquelle estabelecimento, Manoel Rufino creou o mais importante centro collegial de educação physica que temos no Rio de Janeiro. Foi sómente graças aos seus esforços que foram creados departamentos sportivos que hoje se encontram em pleno desenvolvimento.

O Collegio Baptista perde, assim, um optimo elemento e difficilmente preencherá a lacuna deixada pela saida de Manoel Rufino dos Santos.

Devido ao adeantado da hora, não nos foi possivel apurar as causas determinantes da resolução do prestigioso sportman, porém, esperamos poder voltar ao assumpto, com melhores detalhes sobre a demissão de Manoel Rufino.

Um aviso do S. C. Penha Circular

A Junta Governativa do S. C. Penha communica a todos os seus associados que estiverem em atrazo com as suas mensalidades que até dezembro p. passado serão perdoados se pagarem o mez de janeiro até o dia 28 do mesmo, em caso contrario perderão o numero de matricula devido á proxima revisão.

Relembrando o passado...

A gloriosa turma do São Christovão A. C., que levantou brilhantemente o Campeonato Carioca de Football, em 1926, vae reapparecer hoje, numa festa intima do Club de Cantuaria

Foi em 1926, depois de um jornada brilhante, que o São Christovão A. C. levantou, pela primeira vez, um campeonato carioca de football. A performance dos defensores do club de João Cantuaria foi magnifica e, no final do certamen, os seus esforços estavam plenamente correspondidos, com a obtenção do honroso titulo.

Hoje, no campo tradicionalissimo da rua Coronel Figueira de Mello, vão reapparecer os campeões de 1926, numa partida amistosa contra o actual conjuncto sanchristovense.

Antigos elementos do club, que hoje delle se acham afastados, voltarão a pisar o gramado de Figueira de Mello, integrando o quadro que tantos louros colheu na temporada de 26. Entre esses, Luiz Vinhaes, Henrique Carreiro, Theophilo e Octavio Povoa.

Vão todos relembrar o passado, volver os olhos para os tempos em que desfrutavam da sadia camaradagem sanchristovense, unidos, cheios de enthusiasmo, cheios de fé, em derredor do glorioso pavilhão que Cantuaria tanto amou.

A festa sportiva será iniciada ás 14 horas, com varios numeros interessantissimos. Depois, então, se effectuará o jogo entre "Veteranos" e "Novos", que se apresentarão nesta ordem:

Veteranos — Paulino; Povoa e Zé Luiz; Julinho, Henrique e Alberto; Manobra, Jaburú, Vicente, Bahianinho e Theophilo. Reservas: Déca, Murillo, A. Lopes, Olavo e Luiz Vinhaes.

Novos — Joãozinho; Francisco e Ernesto; Domingos, Armando e Jucá; Agricola, Tinduca, Reis, Itho e Carreirinho. Reservas: Black, Sandoval, Antoniquinho e Dódó.

Actuará como juiz o veterano Gilberto de Almeida Rego, que tambem terá, assim, opportunidade de recordar glorias passadas.

A "prova final" será "disputada" por todos os jogadores citados, membros da directoria, as-

Octavio Povoa — o valoroso zagueiro que já brilhou em nossos campos

sociados, jornalistas, etc., e constará de um "renhido match" em "disputa" de uma "feijoada completa", devidamente "banhada" em chopp "louro"...

O São Christovão A. C. porá um omnibus á disposição dos que ficarem "pregados", após tão "violenta peleja"...

MOTOCYCLISMO

O SPORT MOTOCYCLISTICO E O CARNAVAL

O Moto Club do Brasil, com o fito de demonstrar as utilidades do sport que vem defendendo com tão bom exito, vae cooperar na medida de suas forças para maior brilhantismo do Carnaval carioca. Assim, vae officialmente tomar parte no grande prestito do Rei Momo.

Os seus associados, devidamente fantasiados e com suas motocycletas e side-cars, ornamentados, vão servir de batedores ao rei da Folia, que desembarcará na Praça Mauá no dia 18 do vindouro, á noite.

No domingo gordo, o MCB fará desfilar pela Avenida Rio Branco um interessante prestito motocyclistico com motos e side-cars ornamentados e ostentando fantasias e carnavalescos de espirito. Além disso, ainda projecta um baile a fantasia na sua séde social e a formação de uma caravana motocyclistica que tomará parte num grande banho á fantasia numa das praias cariocas. Isso significa dizer que por emquanto, a rapazida do Moto Club não pensa em corridas de motocycletas e sim em brincar e se divertir nos folguedos carnavalescos, aproveitando o ensejo para fazer propaganda de seu sport predilecto.

Proseguirá, hoje, o Campeonato de Chauffeurs

Serão realizados, hoje, os seguintes jogos do Campeonato de Chauffeurs, promovidos pelo "Jornal dos Sports":

Auto Lapa x Praça da Bandeira — Inicio ás 12 horas, sem qualquer tolerancia — Juiz Agnelo Silva. — Representante Volantes de Botafogo.

Esplanada do Senado x Praça da Republica — Inicio ás 13.10 horas, sem qualquer tolerancia — Juiz, Manoel Cardoso David. — Representante, Volantes da Carioca.

Volantes da Carioca x Volantes de S. Januario — Inicio ás 14.20 horas, sem qualquer tolerancia — Juiz, Augusto Rangel. — Representante Volantes de Madureira.

Volantes de Botafogo x Volantes de Madureira — Inicio ás 15.30 horas, sem qualquer tolerancia — Juiz, Antonio Affonso — Representante, Praça da Republica.

Combinado Anchieta

Visitará hoje a prospera localidade de Sertão no Estado do Rio o Combinado Anchieta. Chefiará a delegação carioca o acatado sportman sr. Manoel Felippe da Conceição. A direcção sportiva do Combinado pede o comparecimento dos componentes do team, na estação, ás 16,50 horas.

CINEMATOGRAPHIA

"LOUCURAS DA NOITE" — UMA BELLA PRODUCÇÃO DA FOX

Sally Eilers, a garota deliciosa de "Loucuras da Noite", da Fox

Roulien, o actor patricio que tão querido e tão homenageado tem sido pelos seus patricios, numa explosão de enthusiasmo e admiração, acaba de escrever um livro sobre a "Verdadeira Hollywood" onde o seu talento de observador póde deixar estampado num livro de successo. Faz o sympathico artista uma rapida synthetização de tudo quanto viu na cidade encantada do cinema. Conta factos, cita anecdotas e alguns pormenores de filmagens, etc., entretanto o agradavel "conteur" esqueceu-se de narrar algumas "farrinhas" noctivagas de Hollywood, uma destas "farras" que deixa o fulano tonto de alegria... e de champagne. Pois bem, esta "farrinha" que Roulien esqueceu ou não quiz contar está bem impressa num film que a Fox Movietone vae apresentar amanhã no Odeon, onde seu titulo — "Loucuras da noite" — quasi que define bem o entrecho de sua acção dynamica e divertida. Sidney Lanfield lançou a direcção e Sally Eilers, Ben Lyon, Monroe Owsley e Ginger Rogers (meu Deus que turma!) figuram esplendorosamente nesta pellicula, onde tudo é sadio e humoristico, onde tudo é luxo e seducção e finalmente, onde tudo é moderno, agradavel e diverte immenso!

A VERDADEIRA HOLLYWOOD, SEM A POEIRA DE OURO DA LENDA...

Lowel Sherman, Constance Bennett e Neil Hamilton, numa scena de "Hollywood", film que passará amanhã, na téla do Broadway

Poucas cidades no mundo terão despertado, no espirito do nosso publico, a curiosidade que Hollywood sempre inspirou. Os nossos olhos se voltam, com deslumbramento, para o vulto da metropole encantada do cinema. E Hollywood surge, para a nossa admiração, aureolada pelo esplendor das lendas. E', de facto, para nós, uma cidade lendaria. Seria curioso saber quantos brasileiros se podem jactar de conhecer a fundo a vida mysteriosa de Hollywood. Poucos, de certo. As noticias que temos da metropole do cinema falam de maravilhas. Cumpre indagar, porém, se esse fulgor resistiria uma adaptação de Hollywood á realidade. O facto é que nunca colhemos noticias precisas, authenticas, definitivas, da capital do cinema. Eis ahi porque causará sensação, entre nós, a exhibição de "Hollywood", film que nos mostrará, não a cidade lendaria, mas a cidade real, tal como ella é, no seu esplendor e na sua tristeza, na sua pompa e na sua melancolia.

O papel da heroina de "Hollywood" coube a Constance Bennett que surge divinamente loura e gloriosamente mulher. Ella executa a sua parte na acção com incomparavel fulgor. E' deliciosa no espirito, graça, emoção com que se conduz. Lowell Sherman tem um papel que é, de inicio, comico e torna-se tragico no film. Neil Hamilton, sempre elegante e espirituoso, vive um amor profundo com a heroina.

"Hollywood" passará, amanhã, na tela do Broadway.

DIA 6, NO PALACIO, TALLULAH AO LADO DE MONTGOMERY

Tallulah Bankhead, que a Metro mostrará com Robert Montgomery em "A Mulher Infiel"

A Metro promette para o dia 6 de fevereiro, no Palacio, um film elegantissimo, feito de proposito para os olhos da gente de bom gosto, gente de sensibilidade de primeira classe: "A Mulher Infiel" (Faithless), opportunidade para que se veja a bizarra Tallulah Bankhead ao lado de Robert Montgomery, o galã queridissimo, de cujos trabalhos não se cansam os "fans". Tallulah, vestida por Adrian, como appareceu em "A Mulher Infiel", é um acontecimento!

Boas-novas, cheias de "it" para os "fans" de primeira classe...

Um rosario de films ineditos com que se não contava agora e alguns films que se vão rever com prazer

A Metro Goldwyn Mayer, a Warner Bross, a First National, a Fox Film do Brasil e a Companhia Brasileira de Cinemas, no afan de bem servir ao publico, vão offerecer á exhibição nos cinemas Palacio Theatro, Odeon, Gloria e Imperio, antes do Carnaval, isto é, por todo o mez do fevereiro vindouro, films ineditos de grande valor.

A programmação desse mez constitue, assim, um acontecimento sem precedentes nos annaes da cinematographia carioca: o lançamento de grandes films ineditos na época que antecede aos festejos de Momo.

Ficam assim avisados os "fans", para que não esmoreçam na apreciação dos seus astros predilectos, que estarão, por todo o mez de fevereiro, reflectindo as suas imagens queridas nos "screens" dos palacios cinematographicos da Companhia Brasileira de Cinemas.

Dentro os "photoplays" ineditos, destacam-se: "Kongo", com Walter Huston e Lupe Velez, um romance eivado de mysterio e num ambiente de "glamour" dos tropicos; "Mulher infiel", com o alegre e optimista Robert Montgomery e Tallulah Bankhead, a dos olhos de esphinge, numa combinação que dirigiu Harry Beaumont, um dos magos da direcção cinematographica cujos trabalhos tem marcado um traço de luz na via lactea do céo de Hollywood; "Macs", com Boris Karloff, o genial creador de papeis de forte realidade. E' este o contingente da Metro. A Warner Bros apregôa as suas producções: "Escravos da terra", um poema da terra moça e sadia cujos cantos são: Richard Barthelmess, Dorothy Jordan e Betty Davis; "Surprezas convencionaes", com o masculo Warren William num dos seus "roles" de grande magnetismo; um film de George Arliss, o aristocrata do Cinema, numa das suas melhores creações e "Unica solução", com Kay Francis e William Powell, a graça subtil alliada á sobriedade de gentleman. A Fox Film contribuirá com os films "Loucuras da noite", por um casal de jovens astros: Ben Lyon e Sally Eilers; "Pagando com a vida", a que empresta vida a sympathia de George O'Brien. E não é só. Para reavivar as saudades e despertar as mesmas emoções, os mesmos anseios que apressaram o bater dos corações de muita gente, darão ainda, nos quatro grandes "pictures-palaces" do Rio, algumas reprises de sensação, revivendo assim os dias fulgurantes da "season" de annos passados que levou toda a capital a transpor os humbraes das afamadas "pictures-houses". Uma nota curiosa que irá aninhar-se nos corações de todos os "fans"; os films "General Crack", "Noiva do regimento", "Canção do deserto" e "Noites Viennenses", serão dados nas suas "versões originaes", taes como foram apresentadas nos cinemas da Broadway convindo lembrar que a fita de John Barrymore, "General Crack" foi dada, aqui, em versão apenas synchronizada, mas que será agora falada. Dentre os films que vão ser reprisados, alem dos citados, acham-se: "A Divina Dama", o inesquecivel romance do grande heroe de Trafalgar, almirante Nelson, em cujo "cast" vemos a deliciosa Corinne Griffith; "Melodia cubana", que nos traz a voz sublime do maior barytono da época, Lawrence Tibbett; "Alma livre" com a excelsa Norma Shearer e o grande Lionel Barrymore. "Possuida" com a divina Joan Crawford, "Tarzan", etc. E', por certo, uma noticia que será grata a todos os "fans".

RICHARD BARTHELMESS EM "ESCRAVOS DA TERRA"

Richard Barthelmess e Dorothy Jordan, que juntos surgirão em "Escravos da Terra", dia 6, no Odeon

Antes de mais nada, cumpre-nos uma nota aqui, aliás, uma nota do maximo interesse para os frequentadores de cinema — e é que a Warner Bros-First National, a exemplo do que tem feito todos os annos, não distingue entre "temporada" e "fóra de temporada", isto é, vae apresentando os seus grandes films á proporção que elles vão chegando, quer seja em plena estação hibernal, quer nestes mezes de calor e de carnaval. Quando as demais empresas se retraem, e guardam para depois de abril as grandes producções, lançando apenas, agora, os films mais fracos, a First National vae sustentando a nota, apresentando suas producções de vulto mesmo nesta época. E' que os dirigentes daquella marca, entre nós, chegaram á comprehensão de que sempre haverá publico para os bons films.

Para uma prova disto temos que por estes dias a First apresentará no Odeon, a producção grandiosa "Escravos da terra". O seu principal interprete é Richard Barthelmess, que ainda ha dias revimos em "Patrulha da madrugada". Bastaria ser uma interpretação desse artista por todos nós querido, mas digamos que a propria First National, ao distribuir este seu ultimo film, teve estas palavras: — "Cabin in the cotton" ("Escravos da terra") is undoubtedly the best film since "Dawn Patrol" — isto é — "Escravos da terra" é, sem duvida nenhuma, o melhor film de Richard Barthelmess desde que fez "Patrulha da madrugada".

"Escravos da terra" é bem o film moderno, das conquistas sociaes de quem trabalha. Entretanto esse film não colloca o thema do seu romance como uma questão doutrinaria, e antes o borda de scenas adoraveis que lhe tiram o caracter subjectivo, para apenas mostrar o romance da vida de um rapaz que se fez por si proprio, aproveitando para conquistar para os seus iguaes a melhoria que tinham direito. E Ricard Barthelmess desempenha esse papel com uma verdade que encanta. Elle se torna mesmo o protagonista de um drama de amor — requestado por duas mulheres, duas criaturas lindas, uma da sua gente e outra, a filha do seu patrão...

Esta tem em Bette Davis a interprete "comme il faut"; graciosa, loura, linda, com "que" que é todo seu, que attrae, Betty se mostra coquette e irresistivel. Dorothy Jordan é a filha do povo, que ama com simplicidade, e tambem ella se mostra insinuante, em sua franqueza. Si dissermos que esse film ainda tem, em seu "cast" elementos como Henry B. Walthall, Hardie Albright, Tully Marshall, Russell Simpson — nomes bastante conhecidos, além de umas duas duzias de outros nomes de menos fulgor, mas tambem é de valor.. A direcção desse film é de Michael Curtiz — aliás, um conhecedor da materia de que trata nesse romance por todos os motivos sensacional e emocionante.

O carioca, portanto, sabendo que vae ter um film como "Escravos da terra", póde ficar satisfeito. O verão ainda lhes dará bons films, pelo menos os da First National.

NÓS VIMOS...

"Hollywood"

Hollywood tem, como todas as cidades famosas, a pequena chronica e a chronica em grande escala: tambem faz stock (Annaes). Não gasta tudo a um tempo. Quando está abarrotada, procura uma valvula de escapamento. A's vezes é tanta coisa que dá para fazer um film, e bem comprido "Hollywood", por exemplo, que vimos em sessão especial e será exhibido na proxima semana no Broadway. E' a primeira vez que Hollywood escolhe para "chronista" uma "estrella" de renome — Constance Bennett — a mesma que as mulheres não podem ver sem admirar-lhe a elegancia. Constance Bennett nos conduz desde o restaurante de Hollywood, em que directores se acotovelam com "extras", até o camarim de "estrella" de um grande studio. Que digo, até o lar dessa "estrella", que os reporters e jornalistas assaltam diaria e impunemente.

E' um mundo interessante esse dos milhares e milhares de criaturas que se julgam grandes talentos e vivem á caça de um papelzinho no cinema. O director Cukor maltrata muito esses pobres coitados, fazendo cair sobre elles o ridiculo da presumpção que o fracasso acompanha, ao mesmo tempo que encobre muita coisa ainda que existe na filmlandia.

Não sabemos se tem fundamento a nossa suspeita, mas parece-nos que a figura que Constance Bennett interpreta, tomou emprestados alguns traços da famosa Marlene Dietrich, que, como a personagem em questão, tambem deve sua carreira a um director. O director, no film, esteve a cargo de Lowell Sherman, que não podemos affirmar se pareça com Von Sternberg, mas se assemelha muito a um conhecido nosso... Acreditamos que seja sem intenções. Vae bem, entretanto. Muito bem, até.

— RACHEL.

"POSSUIDA", DE JOAN CRAWFORD. — E CLARK GABLE, REAPPARECERA' AMANHÃ

Joan Crawford e Clark Gable, o par admiravel de "Possuida", o film que reapparecerá, amanhã, no Gloria

No Gloria, amanhã, ha a reapparição de um film fascinante, que quem já viu não pôde ainda esquecer, um film que precisa ser revisto: "Possuida", o trabalho maximo de Joan Crawford e de Clark Gable — inconfundivel victoria de Clarence Brown como director. Film de sensação, que fez, em maio, no Palacio-Theatro, successo memoravel, "Possuida" reapparecerá amanhã para matar saudades.

PRIMEIROS PASSOS

A proposito das proximas exhibições de "Homem de peso", para apresentação da figura mascula de George Bancroft, de quem será agora *partenaire* Wynne Gibson, vem de molde, historiar em poucas palavras de que modo foi elle parar a Hollywood para realizar a magnifica carreira que tem feito.

Ha trinta annos occupava um dos grandes theatros de Philadelphia um actor que se fez celebre no vaudeville americano, especialmente depois que a grande guerra popularizou o seu "Over there". — George M. Cohan. Neses tempo Bancroft era um obscuro estafeta dos telegraphos. Um dia coube-lhe ir ao theatro que Cohan occupava, para entregar um telegramma dirigido ao popular actor e *chansonnier*.

Cohan deu ao garoto uma gorgeta de 50 cents, que não só encheu de emoção o estafeta, como lhe deu coragem de entrar em conversa com o artista:

— Eu tambem gostava de experimenta essa coisa de representar... O sr. não é capaz de me arranjar isso?

— Talvez. Olha: se algum dia fores a Nova York, vae-me procurar.

Bancroft, mezes depois foi a Nova York e Cohan cumpriu a sua promessa. Aquelle que mais tarde havia de ser o creador do "Super-Homem", "O tigre do mar negro", "Homem de peso", fez os seus primeiros passos de actor em varias comedias musicaes dirigidas por George M. Cohan, e de Nova York passou para Hollywood, em cuja grey artistica occupa hoje um dos primeiros logares.

Winne Gibson e George Bancroft, os artistas de "Homem de Peso", da Paramount

UMA COMEDIA MAIS "GOSADA" DO QUE DOZE JUNTAS

"Papae por acaso" vae merecer amanhã, no Eldorado, as sympathias do publico carioca, que se divertirá immenso com as scenas engraçadissimas que este film contém, desde o inicio até ao final.

O papel de "nurse" está a cargo de Sally Starr, uma estrella encantadora que em breve terá uma multidão de admiradores no Brasil, como os tem na America do Norte.

WALTER HUSTON, LUPE VELEZ, VIRGINIA BRUCE E CONRAD NAGEL. TODOS EM "KONGO", DA METRO, AMANHÃ, NO PALACIO-THEATRO

"Kongo", da Metro-Goldwyn-Mayer, com Walter Huston, Lupe Velez, Virginia Bruce e Conrad Nagel, é o cartaz de amanhã, no Palacio Theatro. Walter Huston é artista querido do nosso publico, especialmente desde "A Féra da Cidade". O publico já se acostumou a ver nesse homem nitidamente "yankee" um artista de expressão forte, um artista que só sabe fazer desempenhos magistraes. Dizendo-se que em "Kongo", na figura de Flint, o homem que dominava o Kongo, tendo uma cadeira de rodas por throno e um chicote por sceptro — ter-se-á dito que a nova "performance", de Huston será uma victoria. Mas o film, que tem todos os elementos para seduzir pelo ineditismo e pela sensação dos seus momentos, tem ainda duas mulheres bonitas — uma loura e uma morena: Virginia Bruce, que é madame John Gilbert n.º 4, e Lupe Velez — a mais travessa mexicana de Hollywood, e tem ainda um artista sobrio, sempre sympathico: Conrad Nagel.

"A DIVINA DAMA", AMANHÃ, NO IMPERIO

O dia pelo qual os "fans" esperavam com tanta ansiedade chega amanhã. E' que o Imperio começa a reprisar a "Divina Dama", o film de Corinne Griffith

Corinne Griffith, a "estrella" de "Divina Dama"

que o mundo todo viu e todo mundo ficou namorando. De facto, a gente, ante as visões daquelle film, fica encantada. Não se cansa a gente de contemplar a belleza impressionante da bella dama divina, que bem justifica os desvarios do heroe inglez, que tudo fez por ella, chegando ao extremo de sacrificar a propria gloria e carreira pelo seu amor. Film para encher um seculo, "Divina Dama" é bem um romance que a gente lê de olhos ávidos dezenas de vezes sem constrangimento.

O GLORIA SERA' DE MARÇO EM DEANTE, A CASA DO "CAMMONDONGO MICKEY"

Em março, quando o Gloria iniciar a exhibição semanal da producção United Artists (que vae distribuir tambem as producções Columbia Pictures e British & Dominios), será a casa official do "Camondongo Mickey". Elle ali será encontrado, tambem cada semana, em sua nova producção de Walter Disney, que é, como toda a gente sabe, o creador e realizador exclusivo desse tão popular desenho animado. Na semana em que o Camondongo Mickey não possa apparecer, enviará de seus representantes devidamente autorizados: ou as Symphonias Singulares — que pela vez primeira conheceremos em edição colorida a ultima palavra do cinema americano — e o Gato Estopim que por sua vez se fará acompanhar de Chiquinho outro garoto de Walter Disney.

Não ha duvida: a temporada United Artists, no Gloria, não se limita a prometter. Ella realizará, e muitas inovações que estamos impossibilitados de divulgar no momento, serão opportunamente dadas a conhecer ao grande publico.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

ALHAMBRA — Companhia Brasileira de Operetas e Revistas — Sessões ás 20 e 22 horas, todas as noites. Vesperaes aos sabbados, domingo e feriados, ás 15 horas — A opereta "Os saltimbancos" — Poltronas, 6$300.

CARLOS GOMES — Companhia de Espectaculos Modernos — Uma unica sessão ás 21 horas, com variedades. Vesperaes nos domingos e feriados ás 15 horas — A revista "Paiz do contra" — Poltronas, 6$200.

RECREIO — Empresa Paulista de Theatro (Farandula Encantada). Sessões ás 20 e 22 horas, todas as noites.. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — A revista "Não me abandones" — Poltronas, 5$200.

CASA DO CABOCLO — Sessões ás 4, 7.45, 9.15 e 10 1|2 — Aos domingos e feriados: duas vesperaes, á tarde — "Microbio do Carnaval". Sketches regionalistas e musica de "folk-lore" — Poltronas, 3$100.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 horas até as 24 horas — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltrona, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Poltronas, 4$200. Das 5 ás 7: Sessão Serrador, 3$200 — "Mata Hari", com Greta Garbo e Ramon Novarro (réprise); "Ceylão" e "Metrotone News" 166.

ODEON — Phone: 2-1503 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200 — "A derrocada", com Ruth Chatterton e George Brent; "O crime do studio" e "Eu queria ter azas".

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10,20 horas. — Poltronas, 3$200 — "Um yankee na côrte do Rei Arthur" com Will Rogers (réprise), e "Fox Movietone Airplane News" 6x32.

GLORIA — Phone: 4-0007 — Sessões ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas — Poltronas, 3$200 — "A princesa da Broadway", com Billie Dove, Marion Davies, e "Metrotone News n. 164.

PATHE'-PALACE — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Aprés L'amour", com Gaby Morlay e Victor Francen, e "Jornal Paramount" n. 39.

BROADWAY — Phone: 2-0788 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Entre dois fogos", com Joan Bennett e Ben Lyon, e "Fox Movietone News" 54.

ELDORADO — Phone: 2-4218. — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir de 14 horas — "Mãe". No palco: "Arroz... Maria", pela Cia. de Ruevuettes e salnetes de Alda Garrido — A's 16 e 21 horas.

CASINO TABARIS — Filme de genero livre. Sessões continuas das 13 horas em diante.

PARISIENSE — Phone 2-0123 — Poltronas, 2$200 — "Paris, eu te amo".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Prestigio".

PATHE' — Poltronas, 2$000 — Phone: 4-1492 — "Os tres trapaceiros" e um jornal.

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Mulheres e apparencias".

IRIS — Phone: 4-5247 — "Monstros" e "Ciumes".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Tudo contra ella...".

LAPA — Phone: 2-2548 — "Frota suicida" e "A censurada".

MEM DE SA' — Phone: 2-6240 "Princeza ás suas ordens".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Delirante", "Malfeitor do Texas" e "Trilhos da morte".

PRIMOR — Phone: 4-6884 — "Jardim do peccado", "Sargento interventor" e "Cavalleiro solitario".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Precisa-se de um homem", "Negocios á parte" e "Fox-Jornal".

AMERICA — Phone: 8-4575 "Casar é assim".

AMERICANO — Phone: 6-0377 — "A mulher no quarto 13" "Esposas do trabalho" e "Trilhos da morte".

ATLANTICO — Phone: 6-0546 — "Serviço secreto".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "No portal da vida" e "Inquisição moderna".

AVENIDA — Phone: 8-6319 — "Dois contra o mundo", "Caprichos de mulher "e "Trilhos da morte".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Enxurrada", "O homem do outro mundo" e um jornal.

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Dixiana" e "Seducção do circo".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Pela mão de sua dama" e "A outra".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Paixão de barbaro", "Trilhos da morte" e "Revolução de São Paulo".

CENTENARIO — Phone 4-3426 — "Disraeli", "Meu amigo o rei" e "Seducção do circo".

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19.30 e 21.30 — 1ª classe, 1$600; 2ª, 1$100; crianças, $600 — "Colhendo amores", "Quando canta o coração" e "Prato de porcellana".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Casar é assim", "Radio patrulha", "Outra derrota" e "Trilhos da morte".

EXCELSIOR — Phone: 5-0015 — "O corsario", "Santo remedio" e "Indios do Oéste".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Esposa improvisada", "Azas partidas" e "A dansa macabra".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "O homem miraculoso" e "A volta do desherdado".

GUARANY — Phone: 2-9485 — "Conquista tua mulher" e "A guarda da justiça".

GRAJAHU' — "Demonios do céo" e "Indios do Oeste".

GUANABARA — Phone 6-2418 — "Beau Genio".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "A actriz do circo" e "Trilhos da morte".

MARACANA — "Beau Genio" e "Trilhos da morte".

HADDOCK LOBO — Phone: 6-6670 — "Escrava da paixão" e "Rasputin". No palco: Circo Irmãos Queirolo".

MEYER — Phone: 9-1222 — "A lenda do valle" e "O homem do outro mundo".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — 1ª classe 2$200; 2ª 1$700; crianças. 1$100 — "Mandamentos esquecidos" e "Quero ser estrella".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 "Meu amigo o rei" e "Igloo".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Tarzan, o tigre" e um jornal.

MUNDIAL — Sessões ás 19 e 21 horas — 1ª classe 2$100; 2ª 1$600 e crianças 1$100 — "Hollywood, cidade dos sonhos" e "Os assassinatos da rua Morgue".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "O amor fez delle um homem" e "Tudo contra ella".

POLYTHEAMA — Phone: 5-1143 — "O corsario", "Santo remedio" e "Indios do Oéste".

OLYMPIA — Phone: 2-5657 — "Meu ultimo amor"", "Indios do Oeste" e "Mundo nocturno".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Casar e descasar".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Melodia cubana".

PARA TODOS — "Ultimo vôo" e "Negocios á parte".

PARC BRASIL — "Scarface", uma comedia e um jornal.

PENHA — Phone: 8-9066 — "Assim são os homens".

REAL — Phone: 9-2845 — "Dixiana", uma comedia, um jornal e um desenho.

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Noiva do céo" e "Estancia sinistra".

SMART — Phone: 83881 — "O homem miraculoso", "Belleza do circo" e "Thesouro de rubim".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "A actriz do circo" e "Piratas á solta".

VELO — Phone: 8-0874 — "Igloo", "Idyllio nas fronteiras" e "Trilhos da morte".

VILLA ISABEL — 8-1582 — "Madame e seu chauffeur" e "Trilhos da morte".

EM NICTHEROY

CENTRAL — "Ciumes".

EDEN — "Não ha mais amor".

ROYAL — "Entre duas aguas".

IMPERIAL — "Harmonias no lar" e no palco: "Quem manda aqui sou eu". — Grandiosa "matinée".

CIRCOS

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8.45 — Revista brejeira "Pão de sêbo".

FRANÇA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades

IRMÃOS POLYDORO — Rua Candido Benicio, Jacarépaguá — Sempre programmas novos e variados.